DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

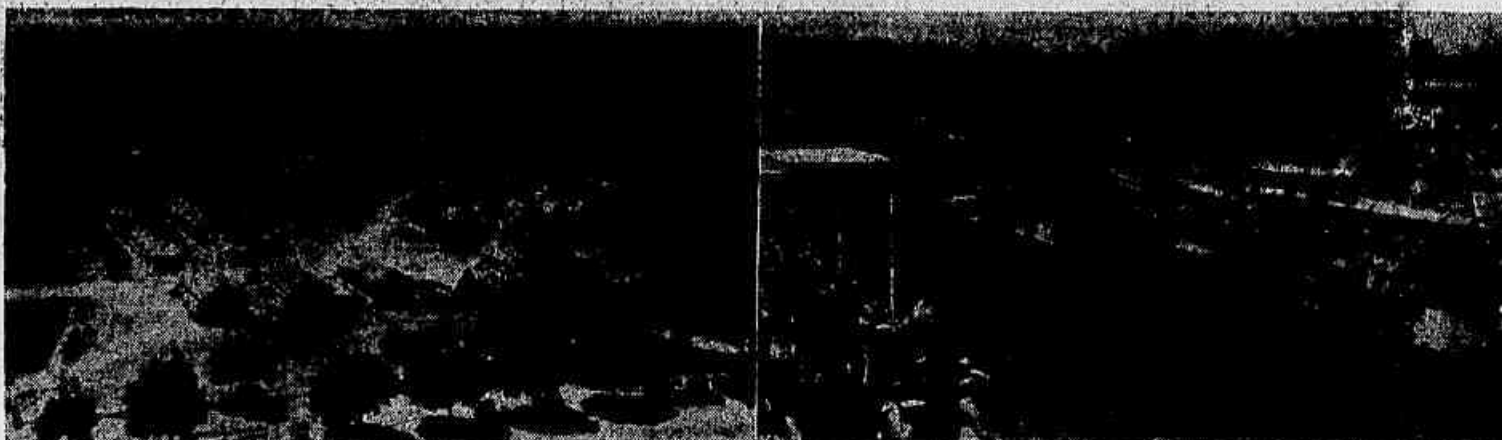
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1941

N. 14.453
ANO XLI

AS FORÇAS BRITANICAS CONTIVERAM O AVANÇO JAPONÊS SOBRE SINGAPURA E HONG-KONG

WAKE E MIDWAY AINDA ESTÃO EM PODER DOS ESTADOS UNIDOS

AS BELONAVES NIPONICAS, NO PRIMEIRO ENCONTRO COM A FROTA NORTE-AMERICANA, NÃO OFERECERAM COMBATE

OS ESTADOS UNIDOS EM ARMAS — Recentissimas fotografias da intensa preparação militar dos Estados Unidos, mostrando um dos acampamentos tipicos e modernos dos muitos que semeiam toda a vastidão do território norte-americano, para treino da juventude e um conjunto de baterias da defesa movel do Canal do Panamá, compostas de canhões desmontaveis sobre carretas das linhas férreas que ligam o Atlântico ao Pacifico. (Fotos da Inter-Americana.)

Singapura, 12 (U. P.) — Pela primeira vez em seis dias de guerra no Oriente, um raio de luz apareceu entre as sombrias nuvens que pairam sobre esta parte do mundo.

As notícias recebidas sobre a luta em terra, mar e ar, dizem que os aliados estão rechaçando com vigor e eficácia, os japoneses, depois de reagirem ante a surpresa do primeiro momento, acrescentando que os nipônicos começaram a sofrer revezes de grande importância.

O Japão perdeu, pelo menos, 100 aviões e talvez o dobro dessa quantidade totalize suas forças aéreas relativamente pequenas. Um dos seus antigos encouraçados foi destruido e outro tão avariado que ficará fora de combate durante muito tempo. Tambem perdeu um cruzador ligeiro, um "destroyer", um submarino, várias unidades menores e uma quantidade desconhecida de transportes.

Seus desembarques de tropas tambem não foram bem sucedidos. Segundo informações oficiais, os japoneses não puderam desembarcar na ilha de Wake e tiveram que deixar em paz as ilhas de Hawaii, até que possam conquistar as de Wake e Midway. Embora tenham bombardeado várias vezes, por ar e mar, a ilha de Naurau, ainda não a conseguiram ocupar, nem tampouco as ilhas vizinhas.

Nas Filipinas, Hong Kong e Estados Malaios, as forças nipônicas conseguiram avançar um pouco, porém à custa de enormes perdas e sem que tornassem a situação, de qualquer uma delas, perigosa. Na gigantesca frente da China, a iniciativa parece que parte dos exércitos do marechal Chiang Kai Shek, que atacam em vários pontos, simultaneamente, com grandes êxitos. Um telegrama de Chung-King diz que os japoneses retiraram todas as tropas do leste de Nankin afim de utilizá-las em outras frentes.

Depois dos triunfos iniciais, que lhes permitiram desembarcar em Kota Bahru e Kutuan, sobre a costa oriental da Malaia, os nipônicos foram contidos pelas tropas australianas e de outras partes do Imperio, de tal modo, que foram obrigados a permanecer nas primeiras zonas que ocuparam nos primeiros momentos de sua ofensiva.

Desde então, os japoneses se limitaram quase que exclusivamente a atividades aéreas e tentativas de enviar mais refôrços para as tropas já desembarcadas na costa. O ataque à Penang, pequena ilha situada em frente à costa ocidental da parte inferior da península Malaia, foi muito intenso. A idéia de que os nipônicos dominam todo o sul da Thailandia, isolando, provavelmente, completamente, os Estados Malaios de suas comunicações terrestres com o norte.

Entretanto, os meios oficiais deram a conhecer a primeira informação detalhada sobre a fase inicial da ofensiva nipônica durante a qual a R. A. F. metralhou e incendiou 80 ou 60 lanchas e barcaças a motor, que se dirigiam para Kota Bahru.

Excetuando os ocasionais alarmes aéreos, o observador quase não se apercebe de que Singapura está em guerra. O otimismo é consideravel e não há o menor sintoma de derrotismo. Melhor talvez que qualquer outro lugar do Extremo Oriente, Singapura está preparada para fazer frente a qualquer ofensiva e conta plenamente em que esta fortaleza jamais será tomada pelos nipônicos. Fora desta observa-se grande otimismo nas zonas contíguas, como Malaia, onde a população está cada vez mais convencida de que permanecerá livre, uma vez que as forças democráticas já começaram a assestar os primeiros golpes.

Este otimismo é consequência das notícias que anunciam o afundamento de vários navios de guerra nipônicos, e os bombardeios norte-americanos, do ataque aéreo a uma base japonesa nas proximidades das Filipinas, por aviões australianos, da chegada de reforços navais e aéreos das Indias Orientais Holandesas e outras partes e do comunicado de hoje, que informa não ter mudado a situação ao norte da Malaia.

Apesar do violento ataque à Penang, a população, composta principalmente por chineses, malaios etc., diz que não há por que preocupar-se, porquanto está resolvida a suportar tudo sem ceder.

Os meios militares autorizados declararam que as unidades imperiais de Hong Kong recuaram ligeiramente de suas posições, porém chamaram atenção para que o recuo obedece a motivos de ordem estratégica.

As noticias de Hong Kong dizem que os japoneses avançaram pela estrada de Cantão a Kowloon e estão lutando agora em Castle Gueopak, fora das principais defesas da defesa britânica. Tambem se informa que a aviação nipônica bombardeou Recose, ilha situada na entrada do porto de Hong Kong.

A guerra aero-naval nas inúmeras ilhas do Pacífico Sul, continuou durante todo o dia, caracterizando-se por golpes e contragolpes das forças em luta. Em várias ações interveio a aviação holandesa, embora até agora não tenham sido recebidas notícias sobre ataques às Indias Orientais Holandesas.

A Batávia teve seu quarto alarme aéreo, desde o início da guerra, às 22,30 horas, porem ignora-se se o inimigo lançou bombas.

Três aviões nipônicos atacaram a ilha de Nauru, situada ao sul do Equador, no grau 177 de longitude leste, porém por sua vez, os pilotos australianos bombardearam duas bases japonesas.

No primeiro caso, bombardeiros australianos com base em Ambon, ilha holandesa, se dirigiram para o oeste de Nova Guiné e atacaram a base nipônica da ilha de Todi, que fica na metade do caminho entre a Nova Guiné e Mindanao, do grupo das Filipinas. No segundo, aparelhos australianos atacaram a ilha de Hellenwich, partindo do arrecife de Hellen, contíguo a Todi.

Baixas reduzidas e reorganização cuidadosa de tropas

Singapura, 12 (De Selby Walker, enviado especial da Reuters) — Parece que os combates terrestres na Malaia estão sendo controlados. Depois da confusão inicial, causada pelos súbitos desembarques de tropas japonesas no norte da Malaia e da infiltração daqueles contingentes em todas as direções entre as linhas britânicas, as nossas tropas foram cuidadosamente reorganizadas e evitaram eficientemente qualquer novo avanço japonês. Muitas unidades e elementos solitários que foram repentinamente isolados pela infiltração nipônica, conseguiram agora se reunir ao grosso das tropas britânicas trazendo consigo o seu equipamento, depois de terem aberto caminho pelas armas através das linhas japonesas ou passado despercebidos através de pantanais, ribeiros e florestas.

Os últimos dados indicam que as nossas baixas foram muito mais leves do que se podia esperar, ao passo que as perdas de equipamento foram muito pequenas. A maneira como as nossas forças conseguiram passar através das posições nipônicas, seja em grupo ou individualmente, mostra a espécie de combates que ocorreram no norte da Malaia.

Midway e Wake ainda estão em poder dos Estados Unidos

São Francisco, 12 (A. P.) — O Departamento dos Correios, Telégrafos e Cabos Submarinos anunciou que prosseguem sem interrupção as comunicações entre esta cidade e a ilha de Midway. Isto indica que a referida ilha ainda se acha de posse das forças norte-americanas.

Washington, 12 (A. P.) — O Departamento da Marinha comunica que as ilhas Wake e Midway ainda estão em poder dos Estados Unidos.

Fugiram ao combate

Manilha, 12 (Por Clark Lee, da Associated Press) — Foi anunciado que vasos de guerra japoneses, no primeiro encontro com as esquadras dos Estados Unidos, evitaram de chegar à vista de fato, enquanto as defesas norte-americanas nesta ilha indômita, repeliam com amplos resultados intensos ataques aéreos nipônicos.

A comunicação oficial sobre o primeiro e tímido choque da esquadra japonesa com a frota de guerra dos Estados Unidos, revelou que o invasor procurou ganhar distância, abrigando-se na escuridão que já tombava sobre o mar, e permaneceu ao largo, esquivando-se a entrar em ação.

O comunicado em questão foi seguido por uma declaração do almirante Thomas C. Hart, comandante da esquadra asiática dos Estados Unidos, de que, embora nada haja transpirado sobre as atividades de submarinos, quando chegarem as notícias, serão grandes notícias". Acrescentou o almirante Hart que, "os nossos submarinos são capazes de desfechar poderosos golpes — quando um torpedo atinge o alvo, este fica atingido. Mas, as atividades dos submarinos assemelham-se a uma perseguição de caça grossa com elefantes, forçando o caçador a esperar pela presa hora após hora, dia após dia. Ás vezes levam um longo tempo para dar resultados".

Não sofreu modificações a situação na Malasia e em Hong Kong

Singapura 12 (Reuters) A atenção do Extremo Oriente foi centralizada nas Filipinas, onde as forças japonesas estão fazendo continuas tentativas para ocupar a posição chave do norte da ilha de Luzon, com o objetivo de impedir a junção da frota americana do Pacifico com a esquadra inglesa em Singapura.

Em toda a volta da costa, metade dest ilha, tropas nipônicas foram desembarcadas por mar e por ar e empenham-se em combates com as forças americanas e filipinas, tão rapidamente quanto aparecem, e as últimas informações sugerem que os japoneses foram desalojados de várias posições temporárias. Os aviões de bombardeio nipônicos estão atacando persistentemente a parte meridional da ilha e particularmente em torno de Manilha e da base naval de Cavite.

Concernente ao ataque no arquipélago do Hawaii, o sr. Stimson declarou que o Departamento de Guerra não tinha ainda notícias completas acerca das perdas navais e dos danos ocasionados à base.

As fontes nipônicas alegaram ainda oficialmente, ter afundado o porta-aviões norte-americano "Lexington", que navegava ao largo do Hawaii. Segundo notícias oficiais procedentes de Washington, o coronel Frank Knox, secretário da Marinha, chegou a Honolulu.

Nos combates travados na Malaia, os métodos japoneses foram comparados aos dos ladrões noturnos que perfuram orifícios, em torno da porta de segurança, com assalto contra Kota-Babru, Kuantan e Buttarworth.

As tropas defensoras encontram-se empenhadas em violenta luta contra os inimigos na região de Kedah, porém, de outro modo, a posição na Malaia aparece relativamente inalterada durante as últimas 24 horas, se bem que o violento bombardeio da peninsula prossiga, e, os japoneses aleguem a destruição de 26 aviões.

Aproximadamente, 2.330 sobreviventes do "Prince of Wales" e do "Repulse" chegaram a Singapura e, na ausência do almirante Thomas Philips, que foi oficialmente declarado perdido, o vice-almirante sir Geoffrey Alayton assumiu, temporariamente, o comando da Frota do Extremo Oriente.

As Indias Orientais Holandesas anunciaram que a força naval holandesa chegou a Singapura, e que aviões da Força Aérea das Indias Orientais partiram para o teatro da guerra na Malaia. A mobilização geral continúa ainda.

O Gabinete de Guerra Australiano convocou um consideravel número de homens casados, com a idade de 18 até 39 anos, em acréscimo ás outras classes.

A defesa de Hong-Kong está sendo auxiliada pela pressão das tropas chinesas e a cidade de Cantão sofreu três incursões japonesas na tarde de ontem. A guarnição do bastião britânico está se conduzindo magnificamente e o moral dos defensores é bastante elevado.

Acaba de ser oficialmente anunciado que a situação geral na Malaia e em Hang-Kong não sofreu modificações no decorrer das últimas 12 horas.

Grandes formações de bombardeiros nipônicos atacaram hoje cedo HongKong. Alem de deixar cair as suas cargas de bombas, esses aviões atiraram tambem milhares de panfletos de propaganda destinados á população chinesa.

É o seguinte o texto do comunicado hoje divulgado pelo Quartel General Britânico: — "Não se registrou nenhuma alteração na situação geral da Malasia ou de Hong-Kong durante as últimas 12 horas. Consideraveis danos foram causados a Pennang, que ontem foi violentamente bombardeada pela aviação inimiga. Nenhum objetivo militar foi atingido."

Continúa o comunicado: "Nossas posições no continente foram mantidas durante toda a tarde de ontem. O inimigo, com o apoio de sua artilharia, atacou Stonecutters. Nossas unidades navais, que se encontravam nas vizinhanças, replicaram logo depois, apoiadas pelos canhões de Stonecutters.

"Nossa artilharia de campanha, em terra firme, atacou furiosamente as concentrações de tropas inimigas, durante a tarde.

Foram observados bons resultados. Nossas baixas nesses encontros foram muito reduzidas."

Atacando Luzon de varias direções

Washington, 12 (Reuters) — O Departamento da Guerra anunciou que os japoneses estão atacando a ilha de Luzon de varias direções, tanto na costa oriental como ocidental, havendo tambem concentrações de forças nipônicas em Lagaspi e no largo da costa ocidental de Cambales.

O comunicado acrescenta que há razões para crer que as defesas de Luzon contra as tentativas de desembarque, tanto ao norte como a noroeste, continuam a desempenhar com êxito as suas funções.

O mesmo Departamento informa que os japoneses arremessaram numerosas bombas, esporadicamente, contra as instalações militares e navais das Filipinas.

O que anuncia a emissora de Tóquio

Hong-Kong, 12 (Reuters) — Foram captadas, aqui, as seguintes informações da rádio de Tóquio:

"Os fuzileiros japoneses ocuparem a ilha de Kulangsu, que está situada de fronte do porto de Amoy, que fica a cerca de 230 milhas a noroeste de Hong-Kong. O quartel-general imperial anunciou que os americanos já perderam nada menos de 202 aparelhos contra apenas 10 aviões nipônicos destruidos desde o início das hostilidades. Segundo essas notícias, 77 dos aviões americanos foram abatidos em combates aéreos.

O quartel general imperial anunciou que Pennang foi violentamente bombardeada ás 15 horas de hoje, tempo de Tóquio, tendo sido afundado um navio ancorado naquele porto alem de quatro outros que ficaram seriamente danificados.

Desde a declaração de guerra do Japão aos Estados Unidos, 150 oficiais e soldados americanos de Peking e 70 de Tientsin foram desarmados e feitos prisioneiros pelas forças japonesas. As armas capturadas pelos japoneses incluem 10 aviões, 220 fusis, em Peking, e 5 metralhadoras pesadas, 60 fuzis e dois aparelhos rádio-telegráficos em Tientsin.

Desmente-se a noticia veiculada pelos americanos sobre o afundamento do "Haruna". Possivelmente os norte-americanos tomaram esse couraçado pelo cruzador ligeiro "Hauna", que o quartel general imperial admite ter sido avariado durante as operações nas Filipinas.

Tropas japonesas, em estreita cooperação com a Marinha e a Aviação, conseguiram efetuar um desembarque ao sul da ilha Luzon, na madrugada de hoje.

Com essa operação poderão agora as forças japonesas iniciar um movimento em forma de pinça contra o inimigo ao norte e ao sul de Luzon.

Um cruzador ligeiro japonês ficou ligeiramente danificado e foi afundado um caça-minas, tendo outro ficado seriamente avariado.

Novas tropas japonesas desembarcaram na parte meridional da ilha Luzon, ao amanhecer de hoje.

Foi concluido um acordo militar entre o Japão e a Indo-China Francesa, tendo o mesmo sido assinado, ontem, entre os representantes da força expedicionaria japonesa e o governo de Saigon, baseado no acordo de defesa, concluido em julho último."

Tratado militar entre o Tailand e o Japão

Londres, 12 (Reuters) — O primeiro ministro do Tailand, sr. Luang Bipul Songram, confirmou, hoje à tarde, a noticia fornecida pelos japoneses de que o Tailand havia assinado um tratado militar com o Japão, conforme a noticia de Bangkok, captada nesta capital.

Nessa irradiação para o povo do Tailand, o primeiro ministro demonstrou que o Tailand cooperará, no sentido militar, com o Japão. Defendeu a política do seu governo, dizendo que "nas atuais circunstancias nem sempre nos é possivel fazer aquilo que desejamos."

"O Japão será derrotado" — declara Moscou

Moscou, 12 (A. P.) — O rádio desta capital, comentou, hoje, nos seguintes termos, a guerra com o Japão:

"O Japão é, indubitavelmente, o agressor e os Estados Unidos e a Grã Bretanha foram vitimas de premeditado e préviamente planejado ato de agressão. A guerra no Pacifico será, indiscutivelmente, longa. Nessa guerra, a vitória será determinada, no fim das contas, pela capacidade industrial, pela mão de obra, pelas reservas materiais. A esse respeito, os Estados Unidos possuem tremenda vantagem sobre o Japão. Nessa guerra, os novos recursos do Japão se exaurirão, enquanto as reservas da América aumentarão. Isso é que determinará o resultado da guerra. O Japão será indiscutivelmente, derrotado."

A INVESTIDA CONTRA AS FILIPINAS

Washington, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos obtiveram uma importante vitória, em Wake, resistiram a uma tentativa de duplo desembarque japonês, nas Filipinas, e, no quinto dia das hostilidades, aprestam-se para desfechar um ataque completo contra o poderio marítimo do Japão, no Pacifico.

Os aviões norte-americanos afundaram um cruzador e um destroier japonês, durante as operações de defesa, em Wake, importante ilha do Pacifico e uma das bases para os vôos através desse oceano. Como, segundo os últimos informes, foi posto a pique outro couraçado nipônico, o "Kongo", ou, pelo menos, avariado consideravelmente, os norte-americanos começaram a igualar seus êxitos de guerra com os do Japão. Anteriormente, os norte-americanos tinham afundado o "Haruna", gêmeo do "Kongo", de 29.300 toneladas. A nação norte-americana entrou, com serenidade, na primeira guerra dos dois oceanos. Não há confusão nem agitação excessiva. O ataque de surpresa dos japoneses, contra Pearl Harbour, é considerado como uma lição inolvidavel. Em sua maior parte, os despachos têm vindo cheios de más notícias para o povo norte-americano.

Manilha, 12 (U. P.) — Onze aviões japoneses foram derrubados, num "raid" que fizeram sobre a base naval da cidade de Olongapo, a 50 milhas oeste desta capital, e sobre o aerodromo de Clark Field, ao norte daqui.

Bombas de nova especie

Falando a jornalistas, o almirante Hart, comandante geral da frota norte-americana da Asia, declarou que os japoneses estão empregando dois novos tipos de bombas incendiárias, que causam enorme dano com seus fragmentos.

Uma dessas bombas foi atirada sobre um hospital naval em Cavite, tendo como resultado a morte de todos os médicos, enfermeiros e enfermos que se achavam no edifício. O número dessas vitimas não foi divulgado.

Não acusou, porém, o almirante Hart os japoneses de terem propositadamente visado o hospital, dizendo que "o que foi atingido o foi pela sua localisação, pois estava bem no meio do seu "legitimo objetivo".

Esta manhã, na provincia de Batangas

Ás 4 e 37 da tarde, tempo local, o comandante das forças norte-americanas do Extremo Oriente anunciou que aviões japoneses em grande número atacaram as ilhas Filipinas pela manhã. O ataque centralisára-se na provincia de Batangas, nesta mesma ilha de Luçon, diretamente ao sul desta capital.

Contou-se um total de 113 aviões inimigos, que foram entanto repelidos em toda a linha.

Morte de experimentados pilotos

Ao mesmo tempo, anunciou o comando americano que havia morrido em ação o capitão Collin J. Kelly Junior, experimentado aviador ao qual coubera ação saliente no ataque desfechado contra o couraçado nipônico "Haruna".

O capitão Collin J. Kelly Junior acertara três impactos diretos no referido couraçado, que, como se noticiou, foi afundado. No comunicado do alto comando americano foram estas as palavras publicadas sobre o capitão Kelly Junior: "O tenente general Douglas MacArthur anuncia com grande pesar a morte do capitão Collin J. Kelly Junior, que se distinguiu por ter acertado três impactos no couraçado japonês "Haruna", deixando-o em chamas e em condições de naufragio".

Outro oficial citado em ordem do dia do comando foi o primeiro tenente Boyd Wagner, sobre o qual disse o comunicado do quartel-general: "O general McArthur tem orgulho em anunciar o nome do primeiro tenente Boyd Wagner, piloto do corpo aéreo, que se distinguiu pelo seu ousado ataque contra um destacamento aéreo japonês, em Aparri, esta manhã. Atacado por cinco aviões de caça, ele derrubou dois aprelhos e metralhou doze no sólo, deixando cinco incendiando-se. Terminou o tenente Wagner seu simples relatório dizendo: "Minha gasolina está acabando. Por isso, estou voltando".

Aviadores japonêses amarrados como animais

Durante o ataque desta manhã á ilha de Luçon, camponeses das montanhas, que viram cair um aeroplano japonês, correram ao local, e depois de algum tempo trouxeram seus tripulantes amarrados uns aos outros, em numero de três, como animais, entregando-os ás autoridades militares.

Aliás a população local muito se vem distinguindo na reação contra as invasores, colaborando nos combates vários aviadores filipinos, que têem desenvolvido ação notavel. Seis aviadores locais agindo em formação atacaram duas formações de vinte e sete aparelhos japoneses cada uma.

Foram citados em ordem do dia do alto comando esses seis pilotos filipinos, cujos nomes são: capitão Jesus Villamor, tenente Godofredo Juliano, tenente Aclan, tenente Manlunas, tenente Monduego, tenente Basa.

Elevados os danos em Cavite

Noticia-se que o dano causado pelos aviadores inimigos aos estaleiros navais de Cavite, ao largo de Manilha, foi "muito grande", tendo sido atingidos alguns pequenos navios que estavam nas dócas.

Tem feito, de outra parte, as forças terrestres nipônicas esforços para manterem pé firme nas ilhas, mas não o tem conseguido.

Disse o almirante Hart que a aviação naval-norte-americana perdeu três grandes aviões desde o inicio da guerra, sendo dois, em pleno dia. Por ocasião do raid inimigo sobre o golfo de Davao após apenas uma hora do ataque a Pearl Harbour, no Hawaii. Dessa maneira, as baixas navais vêem sendo muito pequenas, muito embora o inimigo tenha feito muitos ataques contra os aparelhos americanos.

Citou o almirante nomes de pilotos que se têm distinguido por ações particulares, entre eles o tenente C. A. Keller, que, pilotando um grande aparelho, assinalou o couraçado inimigo "Kongo" "ou um da mesma classe" ao noroeste de Luçon e estabeleceu contato com ele apesar do intenso fogo anti-aéreo e o tenente J. V. Petersen que, em companhia de outros pilotos, atacou um grupo inimigo perseguindo-o até sua base sob intenso fogo das baterias anti-aéreas. Esses pilotos — disse o almirante — acertaram pelo menos um objetivo, achamos mesmo que dois". E o navio ficou literalmente fóra de controle e acreditamos que sériamente avariado". Quando foi visto pela ultima vez não havia mais incendio a bordo, podendo-se talvez admitir que tenha conseguido voltar ao seu porto.

Dominada a situação em Davao

Um porta voz declarou que o tenente-coronel Roger Halsmann tem a situação na provincia de Davao "absolutamente em suas mãos".

Em Davao, como se sabe, há uma grande população japonesa. O coronel Halsman, com as forças á sua disposição, fez internar 1500 japoneses, do sexo feminino, ali residentes.

Confirmado o ataque ao segundo couraçado japonês

Foi confirmado o ataque ao couraçado japonês da classe do "Kongo" pela aviação naval norte-americana. Segundo as últimas noticias o referido navio de guerra teria ficado pelo menos avariadissimo.

Lanchas e barcaças japonesas bombardeadas

Londres, 12 (U. P.) — O Ministério da Aviação expediu o seguinte comunicado:

"Entre cincoenta e sessenta lanchas a motor e barcaças japonesas foram incendiadas pelos ataques das reais forças aéreas e das reais forças aéreas australianas, durante a primeira fase do ataque que os nipônicos realizaram ao amanhecer contra Kotabahru e Malaca.

Os aviões britânicos efetuaram ataques de bombardeio a pequena altura. Numerosos soldados inimigos ficaram em luta com as ondas, entre os destroços das embarcações atingidas.

Um piloto australiano, que conseguiu contar até trinta homens em cada embarcação, metralhou três delas de escassa altura, mais ou menos 150 metros. Depois do que poz fóra de ação uma lancha a motor blindada.

As embarcações a motor japonesas estão equipadas com torres blindadas de metralhadoras na parte média do casco, porém os nipônicos se conservavam acocorados no fundo das mesmas e não faziam nada para se defender."

O primeiro ataque contra Burma

Rangoon, 12 (Reuters) — Registrou-se o primeiro ataque aéreo japonês contra Burma quando as esquadrilhas nipônicas bombardearam a área de Tenasserim, hoje á tarde. Registraram-se sete vitimas entre a população alem dos estragos materiais ocasionadas pelas bombas japonesas.

Anunciando esse ataque o comunicado oficial de hoje diz o seguinte:

"Pouco antes das 16 horas da tarde (tempo do Extremo Oriente), numerosos aparelhos inimigos efetuaram um bombardeio contra a área de Tenasserim.

Os aviões atacantes pouco se demoraram nesse ataque, que causou apenas pequenos prejuizos materiais. No entanto, os pilotos nipônicos metralharam toda a área atacada, ocasionando 7 mortes entre a população civil."

Mensagens de Roosevelt e George VI

Washington, 12 (A. P.) — O presidente Roosevelt passou um cabograma ao rei George VI da Inglaterra, declarando que, "as forças que lançaram o mundo á guerra, embora poderosas, não podem prevalecer sobre a fortaleza indomavel dos povos livres, que combatem por uma justa causa".

A declaração do presidente Roosevelt constituiu uma resposta a um cabograma do rei George VI, no qual este declarou que o Império Britânico acha-se "sem dúvida orgulhoso de estar combatendo ao vosso lado, contra o inimigo comum".

Ambas as mensagens foram fornecidas a publico pelo Departamento de Estado. O presidente Roosevelt declarou ao soberano britânico: — "As nossas duas nações acham-se agora numa completa camaradagem de armas. A coragem que o vosso povo tem demonstrado, em dois longos anos de guerra, serve-nos de inspiração ao ingressarmos na luta. Possa Deus guiar-nos por todas as privações, e apressar o dia da vitória."

Por sua vez, o rei declarou ao presidente: — "Os meus pensamentos e preces seguem para vós e para o grande povo dos Estados Unidos, neste momento solene da vossa história, em que fostes traiçoeiramente atacados pelo Japão. Compartilhamos da vossa inflexivel disposição e confiança em que, com o auxilio de Deus, as potencias das trévas serão superadas, e as quatro grandes liberdades serão estabelecidas por todo o mundo, expurgado da tirania."

As decisões do governo australiano

Melbourne, 12 (U. P.) — A decisão de dar plenos poderes ás autoridades para governar por decreto foi bem recebida pelo povo.

Facultou-se aos ministros gastar sem limites para atender aos assuntos urgentes sem necessidade de consultar, "o gabinete de guerra".

Os teatros, cinemas e demais lugares públicos e de diversões terminam seus espetáculos ás 18 horas para permitir o aumento da segurança geral e economizar combustivel liquido. A partir de fevereiro será reduzido o racionamento de gazolina em 120 % mais. Essa redução será de uns 10 % para as industrias não essenciais. O Departamento de Organização das Industrias em Tempo de Guerra está fazendo uma análise dos produtos indispensaveis e os que não são. Daqui em diante o governo resolverá sobre o escurecimento e limitação de iluminação dos postes e dos letreiros luminosos.

Foram suspensas as compras ás quintas-feiras de 18 ás 20 horas. Não se realizarão mais ensaios de alarme aéreos. Quando as sirenes soarem agora será porque realmente existe perigo.

Todas as milicias da Australia se encontram em seus acampamentos ou em viagem para eles onde se submeterão aos exercicios militares.

Quanto á luta o titular do Ministério da Aviação, sr. Brakeford disse que as forças aéreas australianas sofreram perdas ao atacar os japoneses na Malas'a porém "todos os nossos aviadores se desempenharam admiravelmente".

O ministro das Relações Exteriores, sr. Herbert Evatt, enviou um cabograma ao presidente Roosevelt no qual informou oficialmente que a Australia se encontrava lutando contra o Jadão. Fez referencias elogiosas sobre a paciencia demonstrada pelos srs. Roosevelt e Cordell Hull em seus esforços para manter a paz no Pacifico e terminou dizendo que a Confederação Britanica de Nações está orgulhosa de lutar ao lado dos Estados Unidos. O presidente Roosevelt respondeu a mensagem nos seguintes termos:

"Fizemos o possivel para manter a paz no Pacifico, porém os inimigos já haviam resolvido atacar-nos com antecipação. Esta é agora uma guerra mundial no verdadeiro sentido da palavra. Estamos convosco e não faltaremos. Não vos necessito dizer que os australianos mantenham alto seus corações. Sei que vencereis e que nós venceremos".

Os japoneses teriam ocupado o sul de Luzon

Tóquio, (Via Vichi) 13 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas japonesas ocuparam a parte sul de Luzon.

Tentativas nipônicas repelidas em Luzon

Washington, 12 (A.P.) — O Departamento da Guerra anunciou que foram repelidas tentativas japonesas de desembarque ao sul de Vigan, ao norte de San Fernando, e em Ligaven, sendo todos esses pontos situados na costa ocidental de Luzon.

Guam

Washington, 12 (A.P. — O Departamento da Marinha comunica:

"Não há confirmação sobre a anunciada ocupação de Guam pelos japoneses".

A frente chinesa

Chungking, 12 (A.P.) — A rádio emissora anuncia que se está verificando uma luta muito intensa ao longo de toda a frente ao noroeste de Cantão.

Sabe-se que os japoneses estão enviando poderosos reforços para a Frente Chinesa.

Como Moscou descreve a situação dos alemães na frente central

Calcula-se em 885.000 mortos nazistas no periodo compreendido entre 16 de novembro e 10 do corrente

Kuibyshev, 12 (U. P.) — A rádio de Moscou fez a seguinte transmissão especial: "Os alemães, empregando consideraveis forças, realizaram um movimento envolvente contra Moscou, no dia 6 de novembro. Tentaram avançar pelo sul, de Tuja Kazira e Riazang, e pelo norte Klin Solnetchaya, Cora, Rogatchev, Yarkorof e Dimitrof. Até o dia 6 do corrente as forças russas estavam empenhadas em violenta luta defensiva e rechaçaram os golpes inimigos nas direções de Istra, Zvenigorod e Napo-Forminsk. Nesta última data o inimigo ficou exgotado e as forças russas passaram á contra-ofensiva contra os flancos do adversário. Os alemães, derrotados, se retiram agora apressadamente, abandonando armas e equipamentos e sofrendo grandes baixas.

As tropas comandadas pelo general Ludeshenso aniquilaram a 1ª divisão alemã de tanques, a 14ª e 36ª divisões de infantaria motorizada, ocupando Rogatozeff e cercando Klin.

As forças comandadas pelo general Kugnetsov ocuparam Yackhroma e continuam perseguindo o inimigo derrotado, cujos efetivos estavam integrados pelas 6ª e 7ª divisões alemãs de tanques e a 23ª divisão de infantaria. As unidades do general Kusnetsov se encontram agora ao sudoéste de Klin. As tropas sob o comando do general Vlassov, que perseguem a 2ª divisão alemã de tanques e a 106ª divisão de infantaria, ocuparam Solnschnaia.

As forças russas sob o comando do general Rokossovsky aniquilaram a 5ª, a 10ª e 11ª divisões alemãs de tanques e a 35ª divisão de infantaria e uma divisão de tropas de assalto, ocupando Istra.

Forças russas ás ordens do general Gorodin tambem conseguiram derrotar os alemães. As nossas tropas ocuparam Veneu e Stalinogorsk.

Unidades comandadas pelo general Gondaref derrotaram uma divisão alemã de tanques, uma divisão motorizada e ocuparam Mikailof e Epifan.

Nas operações realizadas durante o periodo compreendido entre 16 de novembro e 10 do corrente os alemães, segundo informações ainda não confirmadas, tiveram cerca de 885.000 mortos. No mesmo periodo foram aprisionados ou destruidos 1.434 tanques, 5.416 veiculos com tropas ou abastecimento, 575 peças de artilharia, 339 lança-chamas, 870 metralhadoras e grande quantidade de diversos materiais de guerra. Não é possivel ainda dar cifras exatas porquanto as operações prosseguem. Para resumir, o fantacioso plano alemão de ocupação de Moscou fracassou. Evidentemente os alemães sofreram uma derrota e se desculpam com o inverno, afirmando que este impediu que seus planos se realizassem.

Em primeiro lugar o inverno não chegou ainda completamente na região de Moscou. A temperatura mais baixa não alcançou ainda menos de cinco grãos centigrados. Em segundo lugar as declarações dos prisioneiros revelam que os soldados alemães não foram adequadamente equipados com roupas e abrigos.

O comando inimigo não forneceu aos soldados roupas de inverno porque esperavam terminar a guerra antes desta estação, porém este desejo do Alto Comando não se realizou. O inimigo cometeu um erro grave e fatal. Além disto o erro não póde, de modo algum, ser explicado pelas condições incertas do inverno sinão sómente pela incapacidade do Alto Comando alemão ao organizar seus planos de operações".

FOGEM DERROTADOS, ABANDONANDO ARMAS E EQUIPAMENTOS

Kuibyshev, 12 — (U. P.) — Anunciou-se que as forças russas obtiveram uma grande vitoria sobre os alemães, na frente de Moscou, fazendo retroceder as linhas germanicas numa profundidade de mais de 16 kilometros, ao sul da capital, e 80, ao sul de Tula.

Os alemães tambem se retiraram 56 quilometros no setor de Kalinin e estão recuando aceleradamente em Mojaisk e Volokolamsk.

A radio de Moscou diz que "os alemães fogem completamente derrotados" e que abandonam armas e equipamentos de guerra.

EMIGRADO, EM SERVIÇO...

Pouca gente sabe, mas nem todos ignoram, que há presentemente no Brasil alguns emigrados politicos portugueses. Pouca gente o sabe, porque êles trouxeram até cá apenas a saudade que a ausência da pátria lhes dá, e não ostentam suas penas nem debatem seus motivos de exílio. Nem todos o ignoram, porque êles, vivendo no meio das instituições portuguesas, tão beneméritas quanto afeiçoadas ao nosso país, buscam sempre valer-se da circunstância para obras da inteligência e da cultura, realizando um esfôrço espontâneo de aproximação bem mais util e insuspeito que o da propaganda confessada, feita em tôrno mais dos homens que das coisas.

Um dêsses emigrados, Jaime Cortesão, cuja figura inspira simpatias irresistíveis parecendo antes esperá-las que pedi-las, dedica-se ao estudo das origens portuguesas do Brasil, e cumpre um trabalho circunspecto de historiador que devemos aplaudir e estimular.

Em casos como êste, chega-se a bendizer o infortúnio do expatriado, e o facto só acontece quando um homem verdadeiramente superior procura lenitivo nas reações de seu próprio pensamento.

Vem isto a propósito de que o Real Gabinete Português de Leitura teve a idéia feliz de estabelecer com Jaime Cortesão um plano geral de conferências divididas em dois cursos: um de *Estudos luso-brasileiros*; o outro de *Cultura portuguesa contemporânea*.

Afonso Arinos de Melo Franco iniciou o primeiro discorrendo sôbre *Os patriarcas portugueses no Brasil*. Fidelino de Figueiredo começará o segundo com o tema *A historiografia portuguesa contemporânea*.

Já pelos assuntos, já pelo nome dos autores convocados, logo se vê como é profunda a intenção da iniciativa. Tanto o primeiro como o segundo orador aqui referidos são pessoas prestigiosas no mundo literário de lingua portuguesa, e acudindo ao apêlo que Jaime Cortesão lhes fez em nome da sociedade de cultura lusa mais respeitavel entre as que o são na mesma forma de reunir e elevar as tradições de Portugal e do Brasil, não servem nem por sombra aos designios de qualquer tendência eventual, literária ou sobretudo politica: servem à glória de um passado comum, elucidando-o para que êle seja compreendido.

O programa dos estudos luso-brasileiros comporta o exame de pontos não digo obscuros, porém dignos de interpretação, existentes em nossa história. Êste, por exemplo, do padre Manuel da Nóbrega, associado à formação do govêrno central no Brasil, abrangerá sem dúvida conceitos e concepções de inteira atualidade, ainda hoje.

O govêrno central foi o primeiro elemento politico de nossa unidade, plasmando os demais, geográficos, sentimentais, linguisticos, morais, que a tornaram possivel na América lusitana, enquanto a América espanhola se fracionava, é certo que por serem maiores as distâncias onde o processo colonial se desenvolvia, mas tambem, e principalmente, por não vir para como a portuguesa a unidade substancial do povo.

Teria o govêrno central formado ou apenas coberto o conjunto dêsses elementos? Admito mais a segunda que a primeira hipótese.

Em todo caso, a diligente ação coordenadora do padre Manuel da Nóbrega foi o instrumento oportuno, se não da unidade, da autoridade, a qual, disseminada pelas capitanias, com subordinação embora à Corôa portuguesa, não dava sentido prático à função do govêrno.

A independência nasceu assim em linha direta da visão politica dos portugueses, dando logo estrutura ao seu império americano antes que êle pudesse tomá-la por si mesmo ou se aventurasse no drama dos separatismos. Ao padre Manuel da Nóbrega cabe de pleno direito uma parte não pequena da gratidão que os brasileiros devem aos precursores de sua pátria.

São êsses problemas históricos e o curso de cultura portuguesa contemporânea vão abordar, pela palavra, entre outros, de Alceu Amoroso Lima, Herculano Rebordão, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Sérgio Buarque de Holanda; mas o gozo de tê-los ordenados devê-lo-emos ao Real Gabinete Português de Leitura, em última análise ao homem escolhido para empreendê-los, Jaime Cortesão, cujo único ensejo de melhores serviços aos nossos dois países, muito mais do que se lhe tivessem dado a missão oficial de prestá-los.

Costa REGO

Grande oficial da Ordem do Mérito Naval

Assinou o presidente da República um decreto nomeando o embaixador Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, grande oficial do quadro suplementar da Ordem do Mérito Naval.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência uma comissão de compositores de música popular, e o industrial tcheco, sr. Jan Bata.

BLOQUEOU OS CRÉDITOS ARGENTINOS

Tokio. Via Vichy, 12 (U. P.) — Foram bloqueados os créditos do govêrno argentino no Japão.

OS FUNDOS DO EIXO NA VENEZUELA

Caracas, 12 (U. P.) — Por meio de um decreto presidencial hoje baixado, foram bloqueados os fundos do Eixo na Venezuela.

PINGOS & RESPINGOS

Modas

Uma casa de calçados anuncia sapatos Luis XV dos melhores fabricantes a 58$000.

Madame, não se entranhize,
Se levou a Moda um tranco:
Foi-se a glória do Luiz XV,
Agora reina o tamanco.

* * *

"Belém, 11 — O dr. Epílogo de Campos realizou importante intervenção cirúrgica toráxica."

Um colega a outro:
— Como vai o operado?
— Não se sabe ainda; a familia está esperando o Epílogo.

* * *

Revestiu-se de grande brilhantismo — diz um telegrama de Goiaz — o banquete comemorativo do dia da Justiça.

O banquete foi servido em pratos... da balança de Temis.

* * *

A começar de 1º de março, as emprêsas de onibus serão obrigadas a ter em cada veículo um empregado, incumbido exclusivamente de fazer trocos e receber fichas.

Para o serviço de fichas deverão fazer um estágio de prática nos cassinos, para adquirir técnica e boas maneiras.

* * *

Galanteria

Tentou suicidar-se Joaquim Pinto, de 82 anos de idade. (Do Noticiário)

Viu que a morte estava perto
E, cavalheiro de classe,
Quis ele evitar, de certo,
Que a Morte se incomodasse.

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HA' UM ANO...

Dezembro, 12 — 1940: A rádio de Hilversum para a Holanda: "A medida que diminue a probabilidade de êxito da resistência britânica, diminue tambem a probabilidade de que os Estados Unidos venham a tomar parte na guerra".

A rádio de Roma para a Itália: "A diminuição contínua da esquadra britânica e a paralisação dos portos ingleses com a escassez resultante dos suprimentos indispensaveis, constitue um pesadelo para o povo britânico."

Vai aumentar o preço do papel de jornal

Montreal (Canadá), 12 (A. P.) — O sr. Roy Campbell, secretário da International Paper Sales Company, anunciou que, no período de 1º de abril a 30 de junho de 1942, o preço do papel de jornal será aumentado de três dólares por tonelada.

O preço atual, de 50 dólares a tonelada, será mantido até 31 de março de 1942.

O sr. Donald Gordon, presidente da Comissão de Preços e de Comércio de Tempo de Guerra, de Ottawa, declarou que a comunicação do sr. Roy Campbell se refere apenas aos preços de exportação, pois os preços de venda no interior do país não serão aumentados.

O novo adido militar do Brasil na Inglaterra

O presidente da República assinou decreto nomeando o tenente-coronel Felix de Azambuja Brilhante para exercer as funções de adido militar à Embaixada do Brasil em Londres.

Diminue a produção das fabricas tchecas

Washington, 12 (A. P.) — O sr. Vladimir Hurban, ministro da Tchecoslovaquia nos Estados Unidos, declarou que a produção das fábricas tchecas, sob operação forçada pelos alemães, diminuiu de 30 a 40 por cento nos ultimos meses. Ao mesmo tempo [illegible] o povo tchecoslovaco contra a prática de atos de violência, que serviria de pretexto para que os alemães liquidem milhares de patriotas, o sr. Hurban declarou que o governo tcheco exilado em Londres havia apelado para que o povo reduzisse a produção das industrias de guerra. O ministro disse ainda que, em represalia, os alemães ordenaram execuções em massa durante os meses de outubro e novembro.

"A INGLATERRA" E O CONSELHEIRO LAFAYETTE

O livro que vem de aparecer com o titulo acima é falsamente atribuido a esse eminente brasileiro. Entre os trabalhos de exclusiva responsabilidade do conselheiro Lafayette, não se encontra sob a denominação de *Inglaterra*. E se a respeito dessa gloriosa nação algum periodo tivesse de ser elaborado por sua pena admiravel seria para manifestar a sua profunda admiração e o seu ardente entusiasmo.

Trata-se de uma coletânea de artigos, publicados há longos anos na *Atualidade* sobre a questão Christie, que tanto empolgou os ânimos publicos daquela época. Eram redatores desse jornal três jovens de 25 anos, Flavio Farnese, Lafayette e Pedro Luiz, que, levados por um sadio patriotismo, combatiam violentamente a fraqueza, a dubiedade com que o governo imperial de então agia. São portanto artigos sem paternidade definida, destinados a permanecer eternamente fechados num mistério insoluvel. Apresentá-los agora à publicidade como sendo do conselheiro Lafayette coloca a quem os fez diante de um caso que se reporta à probidade literaria. Quem terá a capacidade de identificá-los? Quem terá a coragem de apontar-lhes a procedência exata? Eu mesma habituada a copiar os trabalhos de meu pai não conseguiria fazer [illegible] querer concluir que a opinião de qualquer desses redatores seguisse tempo afora hostil à grande nação.

Posso afirmar que meu pai na sua vida publica, no recesso do lar, nas palestras de vasta erudição e de fino aticismo que nos deleitavam a inteligência, sempre se revelava fervoroso propugnador das práticas inglesas, da dignidade do seu governo e das qualidades extraordinárias do seu povo.

Via-o constantemente enaltecer as tradições, o prestigio dessa Republica aristocratica, cuja realeza é um simbolo e a nobreza o seu poder inteligente, fator precipuo do seu engrandecimento e da sua primazia no universo.

Douto conhecedor do regime, ele dizia achar-se na Grã Bretanha a séde da civilização no seu mais alto refinamento com os esplendores da liberdade e das garantias dos mais preciosos direitos individuais. Ali buscavam os refugiados e os perseguidos de todos os países um abrigo seguro e confortavel, onde, à sombra de um pavilhão sagrado pelos séculos, todos podiam respirar e viver confiantes na força do seu direito e da sua indefectivel justiça.

Uma das coisas que realçavam a grandeza dessa nação [illegible] de Gladstone e de Salisbury, [illegible] máximas de seu tempo.

Quantas vezes em comovido [illegible] ouvia dizer: — "Se as coisas obrigassem-me a residir fora do meu país, iria morar em Londres!"

Realmente a Inglaterra, com a maravilha de seu governo representativo e o senso da liberdade que prende a todos os seus atos, o fascinava.

Como vemos, não tem cabimento imputar [illegible] esse livro — uma espécie de terra de ninguem — ao brasileiro ilustre e digno cuja integridade literária não se empana com tais publicações afrontosas ao seu nome e às suas convicções.

As atitudes de político e de pensador do conselheiro Lafayette como deputado, senador, ministro, presidente do Conselho, jurisconsulto e embaixador já estão nitidamente gravadas na compreensão e no afeto dos brasileiros, prescindindo portanto de novos esclarecimentos; e assim qualquer interpretação que não se coadune com a grandeza do seu espírito revelará [illegible] ao mais completo ridiculo.

Lembremo-nos de que há apenas meio seculo que a Republica substituiu a Monarquia; as impressões, os factos, as grandes figuras do Segundo Reinado ainda são [illegible], ainda irradiam o seu deslumbramento.

Escrevendo essas linhas, faço-o simplesmente em homenagem à memória de meu adorado pai, glória imarcescivel da sua familia e da sua pátria.

ALBERTINA BERTHA

SÓ AO CONGRESSO COMPETE DECLARAR GUERRA

Uma declaração do presidente Penaranda

La Paz, 12 (U. P.) — Entrevistado pela United Press o presidente da República, general Penaranda, declarou:

"A falsa versão, propalada [illegible] através de certa agência informativa, no sentido de que a Bolivia declarou guerra ao Japão, levou-me a dizer que o poder executivo está impedido de declarar a guerra a qualquer país e isso porque, de acordo com a Constituição, somente ao Congresso é permitido fazê-lo, depois de solicitação do executivo.

Até hoje o govêrno boliviano se tem limitado a cumprir os compromissos interamericanos, pactos americanos, etc. e continuará fazendo-o, prestando sua solidariedade aos Estados Unidos, mas tambem ao resto das nações americanas, seguindo a orgulhosa tradição de nossa pátria.

Não chegou, ainda, porém, o caso de se convocar o Congresso extraordinariamente para o caso de declarar guerra a uma nação."

O presidente Penaranda acrescentou que lhe era satisfatório sentir que estava de pleno acôrdo com a politica internacional de Roosevelt, bem como [illegible] apoio unanimemente do poder executivo.

Editorialmente, o jornal local "La Razón" aplaude a atitude do chanceler boliviano, consultando o Parlamento e seus colegas americanos, dizendo: — [illegible] a excelência do regime democrático, em que o govêrno toma contato com os representantes do povo, homens competentes e de experiência."

A posição de Portugal

Lisbôa, 12 (A. P.) — "A posição de Portugal, que foi claramente definida no início da guerra, evidentemente não se alterou, mesmo em vista do conflito haver se tornado quase universal" — escreve hoje o "Diario de Noticias", em editorial assinado pelo jornalista Augusto de Castro. Essa é a primeira declaração não oficial feita com relação à politica de Portugal desde que os Estados Unidos foram envolvidos na guerra.

Organisado o Parque de Moto-Mecanisação da 7ª Região Militar

Assinou o presidente da República um decreto-lei organizando, para vigorar a partir de 1 de janeiro de 1942, o Parque de Moto-Mecanização da 7ª Região Militar com séde em Recife.

Fechada a Universidade de Bruxelas

GENEBRA, 12 (Reuters) — Comunicam de Bruxelas que as autoridades alemãs de ocupação fecharam a Universidade daquela capital.

EM GUERRA COM O EIXO

Panamá, 12 (U. P.) — O presidente da República assinou a declaração de guerra à Alemanha e à Itália às 13,30 horas, após a sessão realizada esta manhã pelo gabinete.

Havana, 12 (A. P.) — Cuba declarou guerra à Alemanha e à Italia.

A respectiva resolução, aprovada anteriormente pela Camara, foi tambem aprovada pelo Senado em sessão noturna de ontem.

Managua, 12 (A. P.) — A Nicaragua declarou guerra à Alemanha e Italia.

Guatemala, 12 (A. P.) — O Congresso guatemalteco declarou guerra à Alemanha e à Italia.

SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Nova York, 12 (Reuters) — É a seguinte a declaração baixada pelo sr. Nelson Rockfeller, coordenador dos Assuntos Inter-Americanos:

"As declarações de guerra ao Japão por nove Republicas americanas além dos Estados Unidos, a manifestação de solidariedade por parte das outras onze, fizeram com que a colaboração inter-americana para a conservação da liberdade das Américas se tenha transformado em uma indestrutivel união.

Causou verdadeira satisfação à Secção Coordenadora dos Assuntos Inter-Americanos o facto de que os dirigentes, os lideres e os povos das outras nações americanas tenham compreendido a situação e decidido agir severa e unanimemente em face do ataque [illegible] contra a civilização do Hemisfério Ocidental.

Aqui nos Estados Unidos, nos sentimos com grande estimulo constatar como as nações americanas aderiram a essa causa comum. Para todos nós, o futuro reserva dias de provações e sacrificios [illegible] qualquer perigo que tenhamos de enfrentar e de vencer somente conseguirão apertar mais [illegible] de colaboração econômica que permita a utilização de todos os recursos do nosso hemisferio, pela defesa das nossas instituições liberais democráticas americanas e pela manutenção de um nivel econômico estavel para todos os nossos povos. Nunca foi tão importante, quanto agora, o dever de nos esforçarmos para todos compreenderem os valores humanos e civilizadores de nossas respectivas culturas, que tornam mais profunda a amizade entre os povos."

A posição oficial da Bolivia

Recebemos do DIP o seguinte comunicado da embaixada da Bolivia:

"O presidente da República de Bolivia, em face da situação internacional, e com o parecer unânime do Conselho de Ministros, promulgou no dia 10 o seguinte decreto:

"Considerando que são inquebrantaveis os propósitos de cooperação do govêrno e povo bolivianos com as demais nações do continente; [illegible] que a doutrina boliviana [illegible] respeito aos principios do Direito Internacional como norma e garantia da convivência entre as nações; que, em consequência, repele todo ato de agressão injustificada; com parecer afirmativo do Conselho de Ministros, decreta:

Art. 1º — O govêrno da Bolivia é solidário com os Estados Unidos e com os demais paises americanos que declararam guerra ao Japão e prestará a cooperação prevista no Ato n. XV de Havana.

Art. 2º — O govêrno da Bolivia não considera como beligerante a nenhuma República americana que, em defesa de seus direitos, se encontre em estado de guerra.

Art. 3º — Os súditos dos paises do Eixo, residentes no territorio nacional, ficarão sujeitos a especial vigilância.

Art. 4º — Ficam imobilizados os fundos de contas bancárias e valores individuais e de entidades sociais japonesas.

Art. 5º — Fica estabelecido o contrôle postal, telegráfico e radiotelegráfico para o interior e exterior do país e para todos os meios de propaganda que atentem contra a posição internacional da República, e contra o regime democrático estabelecido.

Art. 6º — As empresas mineiras e ferroviárias, os aerodromos, estações radiotelegráficas, poços petroliferos, fábricas, etc. ficam sob vigilância armada".

O govêrno boliviano ampliou a ação e efeitos dos artigos segundo e quarto do decreto referido à Alemanha, Itália, seus aliados e súditos dêsses paises residentes na Bolivia."

A VENDA DE TITULOS DA DIVIDA PUBLICA

Concedido o prazo de seis meses aos estabelecimentos bancarios

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — A venda à vista de títulos da dívida pública da União, dos Estados e dos Municípios não está compreendida na regra estabelecida pelo decreto-lei número 3.545, de 22 de agosto de 1941.

Art. 2º — Aos estabelecimentos bancários que vendem titulos da dívida pública da União, dos Estados e dos Municípios, a prestação, é permitido continuarem a operar nas vendas dessa natureza, dentro do prazo improrrogável de seis (6) meses contados da publicação dêste decreto-lei, para se adaptarem às exigências do referido decreto-lei n. 3.545.

Art. 3º — Êste decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A REAÇÃO FOI EXCELENTE

Roosevelt satisfeito com a atitude dos paises americanos

Washington, 12 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou aos jornalistas que a guarnição de Wake [illegible] tanto quanto se sabe, ainda está resistindo aos ataques japoneses. [illegible] o chefe do executivo disse que o pequeno grupo de fuzileiros navais americanos que guarnece a referida ilha está executando uma tarefa magnifica, digna de todo o louvor.

O sr. Roosevelt, ao receber os jornalistas, adiantou que tinha várias coisas a dizer com referência à guerra, inclusive [illegible] de oito áreas marítimas defensivas [illegible] costas. [illegible] O presidente revelou ainda que o primeiro ministro Winston Churchill [illegible] e o ministro da Produção, Lord Beaverbrook, lhe enviaram um telegrama [illegible] o auxilio possivel para fazer face à escassez das matérias, colocando à disposição do govêrno dos Estados Unidos toda a produção das três fábricas de granadas existentes no Canadá. O oferecimento está sendo estudado.

O chefe do executivo declarou a seguir que está profundamente satisfeito com a reação da América Latina [illegible] da agressão japonesa e das declarações de guerra da Alemanha e da Itália. Consultado sobre a reação latino-americana, o presidente sorriu e respondeu que [illegible] podia definir-se com poucas palavras: "A reação foi excelente e totalmente satisfatória".

O MODERNO MATERIAL QUE NECESSITA O EXERCITO ARGENTINO

Não pode ser adquirido na Alemanha, na Italia ou nos demais paises europeus

Lisbôa, 12 (U. P.) — O chefe da missão militar argentina, coronel Felix Best, declarou que, em virtude de ser impossivel transportar para a Argentina material de guerra da Alemanha, da Itália ou dos demais paises europeus, [illegible] Disse, a seguir, que vai a Lisboa, onde permanecerá até o dia 20 do corrente mês, para preparar a retirada, paulatinamente, para Buenos Aires dos membros da missão militar argentina. Afirmou, ainda, ser provavel que a missão fique instalada na capital portuguesa até a completa liquidação dos assuntos pendentes na Europa.

O coronel Best, que, durante dois anos, percorreu as principais cidades da Europa Central e Setentrional, visitando fábricas de material de guerra, não pouco adquirir, em vista do atual estado de cousas, o moderno material necessário ao Exército argentino.

O chefe da missão militar argentina negou-se apreciar a situação militar da Europa, em vista da neutralidade de seu país.

Hoje, o coronel Best, em companhia do chefe do Protocolo do Ministério da Guerra, apresentou seus cumprimentos às autoridades superiores do Exército.

O DISCURSO DE HITLER

Londres, 12 (Reuters) — O "Times" publica, hoje, um artigo sobre o discurso pronunciado ontem, por Hitler, em que diz: "Os dois ditadores declararam guerra aos EE. UU. da América. A solução da crise mundial, agora, fica despida de qualquer disfarce romanesco e será provavelmente um alivio para o povo norte-americano verificar que tanto para ele, como para os aliados, o supremo e ultimo conflito foi forçado [illegible]."

"Uma história de [illegible], disse Hitler ontem, nos foi confiada pelo Criador". Hitler prosseguiu [illegible]

[illegible]

Hitler, tinha esperado, fazendo menção do novo auxilio, [illegible] Estados Unidos.

Trabalhadores agricolas ingleses convocados

Londres, 12 (Reuters) — O sr. Hudson, ministro da Agricultura, anunciou, hoje, que 10 mil jovens operarios agricolas seriam convocados para o Exército.

Convem lembrar que a questão estava em suspenso desde algum tempo. [illegible] já naquela época: "O exército agricola já conta atualmente com vinte mil membros".

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: [illegible], Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES: [illegible]

AGENTE EM SÃO PAULO: [illegible]

PREÇO DAS ASSINATURAS: [illegible]

NUMERO AVULSO: [illegible]

MANOEL LUIZ GONÇALVES [illegible]

VICTOR DE SOUSA PINTO [illegible]

JOSÉ GALDINO DE CASTRO [illegible]

ALEXANDRE BERNARDES FILHO [illegible]

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:

Havas, agência francesa.
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

CONTOS DE 1941

ALVARO LINS

Ando nostálgico — e estou certo que os leitores tambem andam — na expectativa de um livro de contos que me agrade de uma maneira completa. É que podemos estabelecer uma certa continuidade e um certo espírito de evolução a propósito da nossa poesia como do nosso romance; a propósito do conto, porém, essa continuidade e essa evolução já não apresentam o mesmo desenvolvimento em linhas certas e firmes; o seu desenvolvimento se opera num sistema irregular de ondas. Temos épocas mais favoraveis ao conto; temos autores que se realizam com felicidade nesse discutido gênero literário. Nestes últimos dez anos — não esquecendo os srs. Monteiro Lobato e Anibal Machado que são mais antigos — surgiram vários contistas brasileiros que deram ao gênero uma animação e um sucesso dos mais significativos para as nossas letras. Nenhum desses contistas, no entanto, apareceu em livro desde o momento em que esta secção de crítica se iniciou. No ano passado, seis livros de contos me foram enviados, sem que nenhum deles representasse um acontecimento literário ou artístico. Neste ano somente quatro volumes chegaram ao meu conhecimento; e embora sejam alguns deles de uma categoria bem superior à do ano anterior, não encontro ainda motivo nem ocasião para um comentário entusiástico e sem reserva. Somente um deles se apresenta excepcional, mas ver-se-á porque no fim desta crônica. E não incluo nesse número o conto "A sereia verde", da sra. Dinah Silveira de Queiroz, que verdadeiramente me agradou muito, porque se trata de uma re-edição em volume, datando de 1938 a sua primeira publicação.

Os contistas não gostam, em geral, que seja o conto classificado como um gênero *menor*. Não desejo discutir agora os dois lados dessa classificação, sobretudo por julgar que o prestigio e a grandeza de uma obra somente dependem do escritor que a realiza. Mas tudo indica que cabe aos próprios contistas a responsabilidade de não haver para o conto um lugar mais extenso nos estudos críticos e nas histórias literárias. É que nenhum contista se concentra exclusivamente nesse gênero de literatura. Nem mesmo estão fora desse caso as suas duas figuras mais famosas: Edgar Poe, que foi um poeta, e Guy de Maupassant, que foi um romancista. De uma maneira geral, todos os contistas são tambem poetas ou são tambem romancistas. E por isso é que nos melhores historiadores de uma história literária tão variada e tão abundante como a francesa o conto nem sequer tem a honra de um capitulo independente: é no capitulo do romance naturalista que sempre aparece o estudo da obra de Guy de Maupassant. Nos Estados Unidos, no entanto, é onde se apresenta mais valorizada a tradição de Poe, é onde o conto ocupa um lugar mais consideravel, enchendo um enorme espaço literário. E não será difícil perceber o esforço que alguns autores modernos, em várias literaturas, inclusive na brasileira, realizaram ultimamente com o propósito de fazer do conto um gênero independente de modo absoluto. Uma independência contra o romance, sobretudo. Eu estou, no entanto, no número dos que não acreditam que o caminho da independência do conto seja uma reação contra o romance. No que acredito é numa ligação íntima entre o romance e o conto, numa participação de ambos em elementos comuns e impossíveis de dissolução. Todos os gêneros literários, aliás, se ligam e se comunicam muito mais do que se possa julgar através de uma contemplação exterior e formal. Quanto ao conto e ao romance, a ligação apresenta-se muito mais profunda: é uma ligação de familia, uma ligação pelo sangue. O que não quer dizer que possam ser negadas as caracteristicas particulares e essenciais do conto; e pela intensidade e aperfeiçoamento delas é que se tornará independente, sem prejuizo dos seus outros atributos que tambem pertencem ao romance. Tanto assim que na sua marcha de diferenciação a todo custo, o conto chegou a um resultado verdadeiramente contraditório. Pretendendo se desligar das caracteristicas do romance, o conto acabou se desligando das suas próprias caracteristicas, das caracteristicas do que é conto. Tenho certeza de que não se trata só de uma evolução, como a do romance e a da poesia, mas tambem de uma mutilação. O conto moderno é uma reação contra alguma coisa de essencial e caracteristica que não pode deixar de existir no conto. E em que sentido se distanciou tanto o conto moderno da antiga forma do conto? Parece-me que mais no assunto do que propriamente na técnica. O centro do conto era antigamente o enredo. No romantismo, este enredo encontrou nos elementos fantásticos alguns dos seus melhores temas, sendo que os contos ingleses, de preferência, estavam cheios de fantasmas e de mistérios. Esta forma de conto resistiu ao próprio naturalismo, dentro do qual Maupassant escreveu vários contos dessa espécie fantástica. Não haveria de resistir, porém, aos contistas modernos que se voltaram especialmente para o quotidiano, para o concreto, para o natural, para o visivel. Tudo o que é fantástico, misterioso, sobrenatural — constitue hoje um material desdenhado pelos contistas. Não digo que o conto esteja ligado obrigatoriamente a esses elementos, mas o desligar-se deles implica, pela sua própria natureza, uma dificuldade que lhe pesará mais do que ao romance. Os recursos de substituição serão mais raros e mais penosos. É que todo conto para ser integralmente realizado exige a apresentação de um "caso". O que quer dizer: de uma história, de um enredo. Reconheço que há outras maneiras, além da objetiva, de afirmar a existência deste elemento de elaboração e de realização. O aprofundamento psicológico, por exemplo, permite que o enredo seja mais sugerido do que descrito, e esta é uma técnica muito empregada, com êxito, pelos contistas modernos. Mas o que se observará, em muitos contos modernos, é a inexistência absoluta de um enredo, de uma história, de um "caso". E diante desses contos é que nos vem a impressão de obra mutilada. Que o contista desdenhe o "caso" fantástico, é um direito muito seu, mas tambem um dever muito seu será a criação de outros "casos", em outras bases, o que se torna mais dificil, sem que o leitor tenha nada que ver com essa dificuldade. Dir-se-á no entanto que o conto fantástico é o que apresenta mais dificuldade por exigir uma maior força de imaginação. Mas, não: a imaginação é um dom do artista, enquanto a arte objetiva é mais uma conquista de aperfeiçoamento e de técnica.

Os livros de contos publicados durante este ano (com excepção de "A sereia verde" que tem a integridade de um conto) apresentam todos — uns mais, outros menos — esta mutilação que vem de uma excessiva valorização do que é exclusivamente natural, quotidiano, concreto, objetivo. Estes livros são *Histórias do Irmão Sol*, do sr. Telmo Vergara, *Donana Sofredora*, do sr. Mario Neme, *Os grilos não cantam mais*, do sr. Fernando Tavares Sabino, *Ronda de Fogo*, da sra. Cacy Cordovil; autores do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Minas — da sra. Cacy Cordovil não tenho indicação nenhuma nem sabendo mesmo se estou diante de um nome ou de um pseudônimo — sendo dois deles estreantes, segundo suponho: os srs. Mario Neme e Fernando Tavares Sabino. Ao contrário, o sr. Telmo Vergara é um autor de vários volumes, sendo muito conceituado no gênero literário a que se dedicou de uma maneira especial. E ninguem dirá que esse conceito seja de todo injusto, embora se torne impossivel considerá-lo como um contista perfeito ou completo. Ainda agora nestas *Histórias do Irmão Sol* o A. revela tanto as suas possibilidades como as suas deficiências. O que logo se observa é a sua capacidade técnica, o seu conhecimento da arte do conto. O sr. Telmo Vergara não se atirou à literatura como quem deseja realizar uma brincadeira para si mesmo e para os outros, mas procurou, ao contrário, o sentimento e o conhecimento da sua arte. Que o conhecimento seja maior do que o sentimento — esta é uma circunstância que prejudica a sua obra, sem que seja sua a responsabilidade desse desequilibrio. Agrada-me assim, em primeiro lugar, a seriedade com que se situa dentro da sua arte, o esforço com que procura oferecer o melhor de si mesmo, a constância do seu trabalho e da sua técnica. Daí a admiravel construção dos seus contos, pois consegue expor e movimentar, com segurança, todos os elementos ao seu alcance. Não se dirá de nenhum deles que seja uma improvisação ou um arremedo. Ao lado dessa técnica, porém, logo se verá que o A. não dispõe de uma substância humana que lhe seja inteiramente correspondente. O sr. Telmo Vergara é um autor mais formal do que substancial; os seus contos são mais construidos do que realizados. Constituem mais uma obra de "composição" do que de "estilo" (estilo no amplo sentido de realização artística e literária). Acredito que é na imaginação mesma que se encontrará a sua maior limitação. A sua imaginação colabora muito pouco nos seus contos. As situações, os personagens, os acidentes — são todos de caráter objetivo e concreto. A sua especialidade é a descrição de quadros da vida de subúrbio, de cenas provincianas, de costumes da pequena burguesia. Destaco nesse sentido todo o capitulo II do conto "O envelope sob a porta", uma excelente cena apresentando o encontro de uma moça carioca com duas velhas provincianas. O enredo, por sua vez, não ocupa um lugar importante na obra do sr. Telmo Vergara, somente aparecendo como um acidente de segunda ordem. E estas duas contingências é que tornam os seus contos bastante sêcos, frios e esquemáticos. Falta-lhes força intima, dramaticidade, sentimento poético, imaginação. Somente o último conto deste volume é que parece se orientar nessa direção, mas de uma maneira ainda não inteiramente decidida. O sr. Telmo Vergara tem a técnica do conto. Resta que esta técnica seja animada mais intensamente pela imaginação, sem o que a sua obra ficará nessa situação de meio caminho, nessa média posição que não pode representar um ideal para qualquer verdadeiro escritor.

Em *Donana Sofredora*, o sr. Mario Neme conta pequenos episódios, alguns deles revelando uma certa originalidade e uma positiva capacidade para a sátira e a fixação social. Um problema inicial, no entanto, me impede de comentar estes contos como um livro de literatura. Esse problema é o da linguagem e o do estilo. O sr. Mario Neme — levando a todos os exageros a renovação linguística tentada pelo sr. Mario de Andrade, com um fim literário, no entanto, que a salva de uma idêntica desclassificação, quaisquer que sejam as nossas discordâncias — pretende realizar os seus contos com uma linguagem que seja rigorosamente a falada. Ora, eu sou daqueles que acreditam que a literatura é uma arte e não uma conversa; é uma realização escrita e não oral. Que ninguem vá pensar, porém, que estou falando aqui em nome da gramática ou de uma lingua petrificada; nem mesmo em nome da moral. O que procuro é falar em nome da literatura. É certo que um escritor tem o direito de violar as regras gramaticais da sua lingua para a criação de um estilo pessoal. É um direito legitimo, com o qual as literaturas se enriquecem e as gramáticas tambem. Mas será preciso, num caso dessa espécie, ter o instinto da lingua, a intuição da literatura, o senso da vida artística. Acho que o sr. Mario Neme, ao contrário, utilizou as palavras e as construções da lingua oral de uma maneira demasiado arbitrária, colocando-se em luta com a literatura. Eis um trecho, escolhido ao acaso: "Merenciano muito menos. O pobre dele me olhou aterrado, mas eu estava olhando pro céu, tão claro, branco de azul, tão lindo! Então ele tambem olhou pro céu, qual o que! que o céu não falava nada pra ele, nem dava um sinal!" Tudo isso pode ter a sua graça, o seu gôsto, o seu encanto, mas... não é literatura. E eis porque estou impedido de falar mais diretamente sobre os contos do sr. Mario Neme. Aliás, a propósito mesmo da sua linguagem gostaria de lembrar que nem sempre representa esta realidade viva, natural, espontânea, que parece ter sido a sua ambição. Estou certo que expressões como "agora ... lo já nem não era vida", "pra" e "pondo ela" não são hoje as mais naturais e as mais empregadas na linguagem oral. Além disso, essa busca intencional da naturalidade acaba por se constituir uma outra forma de artificio. E querendo ser uma reação contra a retórica tambem acaba por se tornar igualmente retórica. Pois o que é a retórica — neste sentido menos literário — senão a palavra que se antecipa à idéia, a fórmula que se antecipa à realidade? Bem sei, no entanto, que essa linguagem empregada pelo sr. Mario Neme nasce de uma deliberação conciente e não de uma inconciência de ignorante. E por isso é que se poderá esperar que seja uma atitude de momento ou o exagero de um direito de renovação, que então procurará depois a sua fórmula de equilibrio.

O que se pode chamar uma autêntica vocação de contista é a do sr. Fernando Tavares Sabino, logo se revelando com *Os grilos não cantam mais*. É certo que os seus contos ainda se ressentem daquela intensidade e daquela concentração interior que são especialmente próprias do gênero; é certo tambem que o seu estilo ainda se ressente de uma certa indecisão e de uma certa palidez. Mas tanto os contos, na sua construção, como o estilo que os exprime — ambos os elementos já indicam a presença de um escritor que deve ser levado a sério. Ainda está, no entanto, muito limitado quanto à imaginação e quanto à técnica. Os temas prediletos do sr. Tavares Sabino são aqueles que se concentram em cenas domésticas, em ambientes familiares, em pequenos conflitos sentimentais. Dessa espécie são os melhores contos do seu livro: os que se intitulam "Festim em familia" e "As rosas lam murchar". E não incluo nesse número "O telefone" porque se acha prejudicado pela insistência monótona com que apela sempre para o mesmo recurso como efeito. Outros contos, porém, são muito convencionais ou nem chegam a ser contos, como "Fita em série" e "Alucinação". Todos os contos, de qualquer forma, apresentam a constante de uma capacidade narrativa e de uma maneira agradavel de expressão.

Deixei para o último lugar o livro *Ronda de fogo* porque desejo afirmar que se trata de um livro diferente de todos os outros três, de uma escritora que é uma verdadeira revelação, de uma autora que se apresenta com um dominio da lingua verdadeiramente notavel. A sra. Cacy Cordovil merece certamente um lugar especial nesta crônica de hoje. E explico que estas referências se dirigem mais para a escritora do que para a contista, não sendo dificil situar o motivo dessa diferenciação. Muitos são os elementos que faltam para que os contos de *Ronda de fogo* possam ser apresentados como obras perfeitas no seu gênero. Os enredos em geral não apresentam originalidade ou sequer um desenvolvimento original, vários deles caindo mesmo no convencionalismo; os personagens não têm todo o relevo e toda a projeção das grandes figuras literárias; a técnica da construção nem sempre se apoia em bases firmes e sólidas. Mas a capacidade de descrever a natureza, como os costumes, e o poder do estilo logo se colocam no primeiro plano, de forma que chegamos a esquecer que estamos diante de um livro de contos, sendo certo no entanto que todos eles têm o seu valor dentro da sua própria categoria. Talvez que o seu gênero seja uma epopéia em prosa na forma de *Os Sertões*, o que seria sensacional para uma mulher.

A sra. Cacy Cordovil parece conhecer de muito perto os costumes do interior e as paixões que movimentam os seus homens. Ela retoma, por isso, a tradição regionalista que parecia se haver interrompido em Afonso Arinos. É outra significação deste livro que não deverá ser esquecida. As suas páginas sobre os "Tropeiros" e um conto como "O ferrador" constituem uma representação intensa e admiravel de certos aspectos da vida do interior. Mas todo esse material — que a autora transmite não como uma descrição de colegial, mas como uma obra realmente sentida e transfigurada pela sua personalidade — nada seria sem o estilo adequado para o exprimir. E o que há de mais importante no livro da sra. Cacy Cordovil é esta harmonia entre o seu estilo e os seus temas. Tanto assim que não quero deixar de copiar um pequeno trecho, afim de que o leitor possa ter uma idéia direta do que estou afirmando:

"Outrora eram os *monarcas*. Tinham no garbo a convicção da sua força. A cabeça arguta do indio, sob o chapelão de barbicha, se erguia, dominadora. Do ombro, exuberando côres, a pala listada. A bôca das botas curtas colhia a bombacha; dentre o fogo emergia o cabo cinzelado da faca de prata. Usavam seda. Os arreios tilintavam, chapeados de metal cintilante. Nômades, inquietos, romanescos. Lá se iam, cortando o pampa ao sabor do acaso, começando em cada pouso um enredo que ficava inacabado, envoltos num prestigio de lenda...

Ei-los, que chegam.

Andaram, retalhando o pampa. Atravessaram cidades e fugiram de novo para o silêncio do campo. Dormiram, de poncho estendido ao chão, sobre o faiscar longinquo das estrelas. Ali estão, remanescentes de uma velha raça. Perderam o fausto. Não são mais *monarcas*: simplesmente, tropeiros."

Como se vê, estamos diante de alguem que se acha no domínio completo da lingua, em que se exprime. Devo dizer, aliás, que o estilo da sra. Cacy Cordovil não se acha dentro da espécie estilística que eu mais estimo pessoalmente. Ele não tem a graça, a finura, a plasticidade e tantas outras qualidades "femininas" que estimo acima de tudo em qualquer estilo. O que chamo, por exemplo, um estilo "feminino" é o de Machado de Assis; o que chamo um estilo "masculino" é o de Euclides da Cunha. E é o estilo de Machado o que prefiro ao de Euclides. É uma preferência, contudo, que não me impede de admirar e louvar o que se acha do lado oposto. Embora sendo uma mulher é na familia do estilo "masculino" que se acha colocada a sra. Cacy Cordovil, a lembrar o próprio Euclides, como na página que citei. Todo o seu livro, aliás, em todos os sentidos, representa mais uma obra de homem do que de mulher, mais de escritor do que de escritora. E bastaria lembrar o seu insucesso dentro de temas sentimentais e mais adequados a um temperamento feminino como os dos contos intitulados "Mulher", "A mulher que virou homem" e O" sétimo". O seu êxito se encontra é na representação de cenas ásperas e viris, na sua expressão através de um estilo, às vezes monótono pela regularidade das construções, mas sempre afirmativo pela sua precisão vocabular e pelo seu poderio na narração. Afirmativo pela sua riqueza e pela sua força.

Para remessa de livros: Av. Afranio de Melo Franco, 42, Apt. 202.

O Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras

SEIS CONTRA-TORPEDEIROS NA CARREIRA

Um aspecto do Arsenal

A impressão que fica depois de uma visita ao Arsenal de Marinha na ilha das Cobras é de uma esplêndida lição de otimismo, que assinala uma etapa decisiva nos destinos do Brasil como potência naval. O que ali se está fazendo, de seis anos a esta parte, constitue algo que foge aos limites de uma simples descrição jornalística. É preciso visitar o Arsenal, percorrer-lhe as dependências, ver os milhares de operários entregues ao trabalho, conversar com os responsáveis pelas diversas secções, penetrar, finalmente, em todo êsse processo de dinamismo construtor para sentir-se que a expressão "o mais perfeito Arsenal da América do Sul" não é uma simples fórmula verbal. É, na verdade, uma realização sem precedentes, resultado de vontades tenazes e inteligências lúcidas e que, sendo o patrimônio dos que o levaram a cabo, representa, também, um motivo de orgulho para todo o país.

Qual a história dêsse Arsenal, que causa a admiração de quantos o visitam e tem provocado, da parte de técnicos estrangeiros, expressões de entusiasmo?

Fixemo-la em ligeiros traços, para verificarmos que, velha de muitos anos, a idéia só vingou inteiramente há pouco mais de um lustro.

Em 1909, ficou resolvida a instalação do novo Arsenal de Marinha na ilha das Cobras. Os anos, porém, foram passando e arrastando a idéia através de uma série prolongada de medidas burocráticas, de tal sorte que somente no dia 11 de junho de 1928, cêrca de 20 anos depois, se inaugurou o grande dique do Rio de Janeiro. Nessa mesma ocasião era definitivamente aprovado o plano geral de construções do Arsenal, trabalho elogiável pela sua perfeição técnica e pela exatidão dos serviços nele previstos. A administração da Marinha foi aparelhando o Arsenal, de sorte que aos poucos o plano primitivo foi sendo levado a efeito. O projeto para a construção do Arsenal previa que o mesmo pudesse atender á reparações de qualquer dimensão e á construção de navios que tivessem, no lançamento, um pêso de 5 mil toneladas. Os cinco edifícios destinados ás oficinas foram construídos de acôrdo com êste plano. Cada um abriga um número determinado de oficinas correlatas, e todos eles estão distribuídos, de modo que as peças construídas em uma oficina passam, imediatamente, para outra, não havendo, assim, solução de continuidade.

O crescimento do Arsenal está exigindo novos edifícios, cujas obras previstas virão, dentro em pouco, aumentar o atual conjunto arquitetônico.

O Arsenal dispõe de duas carreiras: a número 1, que suporta até 5 mil toneladas e pode reparar navios até 2 mil toneladas, e a número 2, para navios de 600 toneladas. A construção destas duas carreiras constitue uma vitória para a engenharia naval brasileira, pois as mesmas foram levantadas sôbre partes aterradas, sendo necessários, para o suporte do estrado de concreto armado, o uso de 1.270 estacas. A carreira n. 2 não atende ás necessidades do trabalho e, por isso, está sendo ampliada.

O atual surto de progresso do Arsenal teve início em 1936, quando começou a ser construído o monitor *Parnaíba*. Naquela época, o número de operários era reduzidíssimo, havendo sensível carência de operários especializados. Atualmente, 5 mil trabalhadores empregam suas atividades nos diversos serviços do Arsenal de Marinha na ilha das Cobras. Êste crescimento dos quadros de operários do Arsenal representa uma das mais eficientes demonstrações da capacidade do nosso trabalhador. Os serviços mais complexos e delicados são executados com perfeição pelo braço nacional.

Um Arsenal de Marinha tem, como é evidente, uma dupla finalidade: manter a esquadra em perfeitas condições de conservação e preparação, dispondo, para isso, do material necessário para reparar com a maior presteza os navios de qualquer forma avariados, e, também, construir navios para a mesma esquadra, devendo entender-se aqui o verbo "construir" no seu mais lato sentido, isto é, desde os primeiros projetos até ao navio já acabado e incorporado aos serviços da Marinha de Guerra. A história dos esforços dispendidos no Arsenal de Marinha na ilha das Cobras, para dar cumprimento a esta sua segunda finalidade, escapa aos limites acanhados desta reportagem. Constitue, sem dúvida, tema para obra mais vasta e vai, certamente, figurar como um capítulo de parte na história da Marinha brasileira.

O surto de construções navais teve início no dia 11 de junho de 1936, precisamente oito anos depois da inauguração do dique Rio de Janeiro, quando o presidente Getulio Vargas bateu a quilha do monitor *Parnaíba*. Falando na ocasião, o ministro Aristides Guilhem declarou que se iniciava uma "série de construções que irá marcar um decisivo movimento de produção adequada ás necessidades navais do país. Dezesete meses mais tarde, o *Parnaíba* era batizado e lançado ao mar. Esse monitor, projetado e construído por engenheiros e operários brasileiros, acha-se, hoje, incorporado á flotilha de Mato Grosso. A travessia oceânica e o trajeto fluvial que teve de vencer para chegar do Rio de Janeiro a Ladário constituíram prova cabal das qualidades marinheiras dêsse primeiro navio de guerra construído no Brasil, após um tão longo período de estagnação da indústria naval. A seguir, o Arsenal lançou-se á construção de navios mineiros, que receberam os nomes de *Carioca*, *Cananéa*, *Caravelas*, *Cabedelo*, *Camocim* e *Camaquan*. Incorporados á esquadra, os navios mineiros percorrem toda a extensa costa do Brasil, levando ás populações de todo o extremo ao outro da pátria a mensagem dos que trabalham no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras pelo fortalecimento do poder naval da nação. A construção dos navios mineiros foi um estímulo para novos e mais audazes empreendimentos. Assim, no dia 11 de junho de 1937 eram batidas as quilhas dos contra-torpedeiros *Marcilio Dias*, *Maria e Barros* e *Greenhalgh* e que, hoje, já lançados ao mar, se encontram em fase de acabamento. São estes os mais poderosos navios de guerra até agora construídos em arsenais brasileiros, pois deslocam 1.500 toneladas e apresentam o comprimento de 192 metros. Com a experiência adquirida na construção dêsses contra-torpedeiros, foram iniciadas imediatamente as obras de outros seis navios contra-torpedeiros, de 1.350 toneladas de deslocamento, dotados de alta velocidade e grande poder ofensivo. A construção dêsses seis contra-torpedeiros, que se encontram, atualmente, na carreira, receberam os nomes de *Amazonas*, *Araguaia*, *Ajuricaba*, *Araguari*, *Acre* e *Apa*, foi progredindo normalmente, devendo os mesmos ser lançados ao mar proximamente.

A direção do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, compreendendo o significado do estabelecimento na vida nacional, tem procurado facilitar, o mais possível, a visita das suas instalações. Trata-se de uma medida digna dos maiores aplausos, porquanto quem percorre as diversas oficinas e carreiras do Arsenal é levado, naturalmente, a fazer algumas reflexões. Em primeiro lugar, há a demonstração da capacidade dos brasileiros em geral e do poder público em particular, para os empreendimentos industriais. […] Aquêles que sempre puseram em dúvida uma e outra hão de reconhecer que o Arsenal encerra um formal desmentido a essa descrença. Por outro lado, convém assinalar o vínculo que a ação do Arsenal estabelece entre as fôrças armadas e o público em geral. O povo compreende melhor os sacrifícios que lhe são solicitados para a defesa nacional quando o aparelhamento das fôrças armadas é produzido integralmente no próprio país. Significa, igualmente, o Arsenal de Marinha da ilha das Cobras um estímulo ao desenvolvimento industrial do país. Basta dizer que, enquanto no *Parnaíba* somente 12 % de material nacional entraram na sua composição, hoje qualquer navio construído no Arsenal consome cêrca de 70 % de material brasileiro. As indústrias auxiliares foram chamadas a participar dessa emancipação do material importado e, assim, á sombra do consumo efetuado pelo Arsenal de Marinha, foram surgindo e se desenvolvendo novas e promissoras indústrias. O Arsenal, além disso, ampara a indústria em particular, facilitando-lhe a utilização de algumas das suas máquinas, que pelo seu elevado preço não estão ao alcance de todos. Tais indústrias, agora, já não precisam recorrer aos mercados estrangeiros, pois o Arsenal possibilitou a fabricação no Brasil de inúmeras peças antes necessariamente importadas.

Como uma prova da significação do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, como demonstração esplêndida da capacidade realizadora dos brasileiros, vamos fazer referência ao facto ocorrido há poucas semanas: um industrial europeu, ligado a uma das mais antigas e famosas indústrias de construções navais da Europa, e que está interessado na criação da indústria de construções navais no Brasil, resolveu em definitivo levar avante a sua idéia, depois de ter visitado e percorrido o Arsenal de Marinha. Disse êle, então, que uma das suas maiores preocupações era o problema da mão de obra. Depois de ver o que se estava realizando no Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, não mais podia ter qualquer receio com êsse aspecto da questão.

A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

A elaboração do programa

Washington, 12 (Reuters) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje aos jornalistas que o govêrno dos Estados Unidos já estava estudando a matéria a ser apresentada á aprovação da próxima Conferência dos chanceleres, a reunir-se brevemente no Rio de Janeiro, embora nada ainda estivesse resolvido sobre a delegação norte-americana ou sobre a data de sua partida.

Interrogado sobre se poderia adiantar qual seria esse programa, elaborado pelo governo dos Estados Unidos e transmitido aos demais governos das repúblicas continentais, de acordo com as normas adotadas durante a Conferencia de Havana, o sr. Cordell Hull revelou que tinham sido feitas diversas sugestões, que, entretanto, não tinham ainda atingido a fase em que poderia dizer se as mesmas seriam ou não aprovadas. A propósito, convem acentuar que é provavel que o programa definitivo daquela Conferencia venha a ser elaborado pela comissão diretora da União Pan-Americana, que deve reunir-se a 17 do corrente, nesta capital, programa esse que será baseado nas sugestões apresentadas pelos diversos países americanos através dos seus representantes diplomáticos em Washington.

Os reservistas de 3.ª categoria estão excluídos da apresentação

No "Dia do Reservista" que transcorre a 16 do corrente, estão obrigados a apresentar-se os reservistas de 1.ª e 2.ª categoria, e que tiverem nascido entre 1.º de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1923. Estão excluídos dessa obrigação os reservistas de terceira categoria.

PROMOÇÕES NA MARINHA

Assinou o presidente da República decretos promovendo no Corpo de Oficiais da Armada: por antiguidade — ao posto de primeiro tenente os segundos tenentes Floriano Peixoto Faria Lima, Rodoval Costa Couto de Freitas, José Claudio Beltrão Frederico, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Adolpho Barroso de Vasconcellos, Archanjo Pereira da Silva, João Botelho Machado, Frederico Giannini, João Carlos Palhares dos Santos, Manoel Abud, João Luiz Ramos Agapito da Veiga, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Marcillo Claudio Barbosa, Orlando Ferreira da Costa, Oswaldo de Assumpção Moura, Geraldo Luiz Peixoto, Alvaro de Rezende Rocha, Paulo Bracy Gama da Silva, Sylvio da Fontoura Rangel Filho, Altino de Miranda Galvão, Walter da Silva Valente, Reginaldo Carpenter Ferreira, Paulo Ribeiro Jardim, Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, Paulo Cesar Ribeiro, Paulo Silveira Werneck, Tertius Cesar Pires de Lima Rebello, Fernando Gonçalves Reis Vianna, Jorge Osorio de Noronha, Antonio Marroig de Mello, Israel Sezefredo de Lemos, Jair Carneiro Toscano de Brito, Geraldo Monteiro de Barros Bittencourt, Nelson Fernandes, Helio Marroig de Mello, Hermilio de Gusmão Castello Branco, Jonathas do Rego Monteiro Porto, João Luiz de Castro e Silva, José Cals de Oliveira, José Barreto de Assumpção, George Octavio de Alencar Cabral, Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle, Boris Markenson, Geraldo Gondim Juaçaba, Geraldo da Cruz Ribeiro e Mario Andrade, e ao posto de segundo tenente, os guardas-marinha Geraldo José Lins, Carlos da Cunha Valle, Noisio Penna de Oliveira, Geofredo Victor Moraes, Geraldo Duprat, Ribeiro, Zomar Pontes Ramos, Evaldo Nabuco de Araujo Sá Rego, Paulo Gitahy de Alencastro, Julio de Sá Bierrenback, Nicolau Fernando Malburg, Henrique Alberto Sadock de Sá Motta, Francisco Landsman Ramos, Helio Salema Garção Ribeiro, Paulo Irineu Roxo de Freitas, Arnaldo Leal de Medeiros, Antonio Bastos Bernardes, Flavio Mesquita Junior, Jayme Leal Costa Filho, José Valentim Dunhan Netto, Carlos Eduardo Neiva, Humberto Giudice Fittipaldi, Gustavo Adolpho de Senna Wangler, Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcellos, Julio Assis de Souza França, Lelio Cavalcanti, Jorge Gabriel Fernandes, Orlando Braga Cruzeiro, Jorge da Cruz Soares, Antonio José De Morim Parente de Mello, José Geraldo Brandão, Alfredo Maria Mader Gonçalves, Oswaldo Pinto de Carvalho, Mario Dunhan, Fernando Hortala Ridel, Ernest Walter Ulrick Tobler, André Becker Ewerton Pinto, Thoribio Lopes, Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz, Joaquim Januario de Araujo Coutinho Netto, Renato de Paula e Silva Tavares Francisco de Miranda Souza Gomes, Alvaro Ferreira Guimarães, José Floriano Corseuil, Geraldo Paulo de Saldanha da Gama Machado e José Ferreira Guarita.

A MISSÃO CULTURAL QUE VISITOU A ARGENTINA E O URUGUAI

Segundo impressões que nos transmitiu o professor Rocha Lima

Membro da missão cultural que visitou recentemente os mais importantes centros culturais da Argentina e do Uruguai, o professor Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico, transmitiu-nos, em rápida síntese, os principais flagrantes da viagem.

Referiu-se, de início, aos progressos dos dois países no campo da ciência médica, salientando a acolhida cordial dispensada a todos os membros da missão, composta também pelo professor Carneiro Leão e pelo jornalista e diplomata Jayme de Barros; frisando o auxílio precioso que receberam de parte dos representantes brasileiros em Montevidéu e do professor Eduardo Couture, como presidente do Instituto Cultural Brasileiro-Uruguaio.

O BRASIL E A DESCOBERTA DO TIFO EXANTEMÁTICO

— Ao primeiro contacto com a capital uruguaia, isto é, no dia de nossa chegada — disse o professor Rocha Lima — tiveram início os trabalhos da missão, esperados, aliás, com bastante interesse, sendo-me confiada a tarefa de versar, no Instituto de Higiene, a nossa contribuição para a descoberta do tifo exantemático, que deu origem aos novos capítulos da microbiologia e patologia sobre as Rickettsias e Rickettsioses. Coube-me, ainda, a segunda conferência, realizada na Universidade, sob a presidência do reitor, professor J. P. Varella, e que teve por assunto a orientação seguida, em São Paulo, na formação de um instituto para o estudo e aplicação da patologia vegetal, animal e comparada á defesa da nossa produção agrícola. Na visita que fizemos á Faculdade de Veterinária de Montevidéu, fui surpreendido com o convite honroso do professor Cerballo Pou, reunindo professores, assistentes e alunos, e pedindo-me que lhes fizesse uma dissertação sobre alguns aspectos instrutivos de minha carreira científica. Meus companheiros de representação realizaram, também, palestras recebidas com interesse, escolhendo o sr. Jayme de Barros, para tema de suas conferências a "Evolução da Imprensa no Brasil", a "Política do Brasil na América" e "Poetas do Brasil". O professor Carneiro Leão, mundialmente reconhecido em matéria de educação, versou a "Estrutura, Organização e Administração da Educação no Brasil", "O processo educativo em experiência" e a "Evolução política-social das Américas".

NO INSTITUTO FITOTÉCNICO DE ESTANZUELA

— Enquanto meus companheiros empreendiam uma visita á cidade de Paisandú, onde também realizaram conferências — prosseguiu o professor Rocha Lima — dediquei-me a acompanhar os trabalhos do célebre Instituto Fitotécnico de Estanzuela, que ainda sob a direção de seu genial fundador, o agrônomo Boerger, constitue hoje motivo do mais justo orgulho da ciência sul-americana, ao qual, aliás, deve a primeira e segura orientação técnica da formidável riqueza agrícola dos países platinos.

EM BUENOS AIRES

Como desejássemos conhecer as atividades da missão em Buenos Aires, o professor Rocha Lima passa a narrar a singular maneira por que chegou a realizar na capital argentina maior programa que propriamente em Montevidéu.

— Levávamos a intenção de aproveitar os dias necessários á espera do navio para regressar em passeios a pontos pitorescos da cidade, onde aportávamos pela primeira vez. Logo ao desembarcar, porém, vi-me cercado pela gentil hospitalidade dos colegas médicos, veterinários e agrônomos, que, juntamente com o nosso embaixador, sr. Rodrigues Alves, levaram-me a realizar uma conferência na Academia de Medicina, sob a presidência do célebre prof. Castex, quando objetivei a febre amarela sob o ponto de vista dos grandes ensinamentos decorrentes da solução de nossos conhecidos técnicos sobre essa doença e seu combate, e na Sociedade de Agronomia e Veterinária, em sessão presidida pelo engenheiro Coni, outra palestra sobre a organização da Defesa Sanitária de Agricultura em São Paulo. Da Faculdade de Medicina recebi o convite para substituir o catedrático de parasitologia, professor Bacigaluppo, na aula de encerramento de seu curso, tomando para tema da lição a descoberta da Rickettsia Prowazeki, aula que teve assistência numerosa, abrilhantada com a presença de pesquisadores ilustres como A. Sordelli, Houssay e Rosenbuch, cujos admiraveis institutos foram por mim demoradamente visitados, conseguindo estabelecer sólidos vínculos de ligação com os meus colaboradores. E, para terminar, devo juntar a tudo isso a amabilidade com que por toda parte fomos cercados, assim justificando os sentimentos de admiração e agradecimento, predominantes em nossa recordação, do curto período de permanência que tivemos entre os nossos vizinhos do Rio da Prata.

Serão construidas 15 residências e um parque infantil

Maceió, 12 ("Correio da Manhã") — O Sindicato dos Bancários construirá 15 residências e um parque infantil nos terrenos doados recentemente pelo governo do Estado.

MAIS DE DEZ BILHÕES

Washington, 12 (A. P.) — O Senado aprovou créditos suplementares destinados ao Exército e á Marinha na importancia de 10.572.350.000 dólares, para pagamentos em dinheiro e assinatura de contratos destinados a acelerar as atividades militares.

Washington, 12 (A. P.) — O Senado devolveu á Camaar dos Representantes os projetos da abertura de créditos recebidos daquela Casa, aumentando de 2 bilhões 238 milhões 380 mil dólares.

Uma vez aprovado este crédito o total das importancias destinadas aos serviços de empréstimo e arrendamento atingirão cerca de 70 bilhões de dólares.

O senado aumentou de 100 milhões de dólares os créditos propostos pela Camara dos Representantes e destinados a aviação militar e a construção de campus de pouso,

COMEMORA-SE HOJE O "DIA DO MARINHEIRO"

A cerimônia que se realizará diante do monumento de Tamandaré

Como preito de homenagem aos marujos que no passado tanto enriqueceram de glórias as páginas da história pátria, foi há anos instituído o "Dia do Marinheiro", recaindo a escolha no dia 13 de dezembro, quando, de então para cá, tem sido comemorado condignamente.

Este ano, as festividades se revestirão de excepcional brilhantismo, realizando-se, diante do monumento de Tamandaré, na praia de Botafogo, um desfile das forças navais, após a chegada do presidente da República, quando as 10 horas da manhã, quando também serão depositadas, pelos adidos navais estrangeiros, flores no monumento, falando um dos referidos oficiais em nome dos demais. Discursará ainda, na cerimônia, o acadêmico João Neves da Fontoura.

Ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Ministério da Marinha, o almirante Aristides Guilhem receberá as autoridades e a comissão de alunos de colégios de Niterói, realizando-se a entrega de prêmios aos que foram classificados no concurso promovido pelo Ministério da Educação.

Na sede do Clube Naval, no Círculo de Oficiais Reformados, bem como na Associação dos Sub-Oficiais, serão realizadas sessões solenes por motivo da passagem da data.

Participando das solenidades em homenagem a Tamandaré, a difusora da Prefeitura irradiará hoje, na Hora Cívica como nos demais programas educativos e culturais, vários estudos sobre a personalidade do bravo marinheiro.

O INSTITUTO CHILENO BRASILEIRO DO RIO AO DE SANTIAGO

A missão de que foi encarregado o sr. Mario Acioly

O sr. Mario Acioly, que esteve na Argentina e que foi enviado especial do Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil; com a missão de levar uma mensagem aos seus colegas do Chile, também levou a incumbência de visitar o Instituto Chileno-Brasileiro de Santiago, em nome do mesmo Instituto, com sede nesta capital. Agora, regressando ao Brasil, deu conta de sua missão aos dirigentes do Instituto desta cidade, levando também ao seu conhecimento que, por intermédio do nosso embaixador em Santiago, compareceu a um almoço que os literatos chilenos lhe ofereceram, tendo a oportunidade de produzir breve palestra sobre as letras daquele país, salientando a figura de Gabriela Mistral, atualmente no Brasil.

Necessidade de uma aliança mais completa

Londres, 12 (Reuters) — A maioria dos jornais londrinos acentua a necessidade de uma mais íntima cooperação entre os aliados.

O "Manchester Guardian" escreve: "A atual modificação nas relações entre as potências do Eixo e os Estados Unidos serão dos nossos aliados, nós e nossos aliados, é grande a diferença.

Uma aliança, a mais completa deve ser agora concluída.

Nossas disposições devem ser adotadas em comum e nossos recursos reunidos. Sobre os ombros do povo americano cairá um encargo, o de salvaguardar todo o continente agora ameaçado, do Oriente e do Ocidente. O presidente Roosevelt está dirigindo uma advertencia ás outras Repúblicas americanas quando as faz saber que "qualquer demora representa um convite a grandes perigos" e que "todos os povos livres devem entrar em combinação para esforços rápidos e unificados".

O "Liverpool Post" diz: "A América do Norte respondeu com a rapidez que era de esperar. Um dos primeiros efeitos dessos novos desenvolvimentos será, provavelmente, uma melhor distribuição de amizade anglo-americana.

O "News Chronicle" escreve: "Algumas pessoas, na Alemanha, pelo menos entre as mais prudentes, passarão a raciocinar até que ponto a História se repetirá e lembrar-se-ão que a geração passada de lideres alemães fracasse por não haver percebido o custo da guerra com a América do Norte. Acrescenta o mesmo jornal que "uma das nossas maiores tarefas será auxiliar e sustentar a Russia. Os russos são os guardiães da causa aliada, em terra. Embora possam recolher grandes recompensas e vantagens das suas atuais ofensivas durante o inverno, o ano próximo terão que enfrentar, novamente, o poder reorganizador do exército alemão. Para essa nova prova necessitarão de todos os tanques e aeroplanos que possam reunir.

O "Daily Telegraph" apresenta uma curiosa interpretação ao discurso de Hitler que, pela primeira vez, lançou sobre o presidente Roosevelt e não sobre o primeiro ministro Churchill, a responsabilidade principal de haver "incitado a Polonia a rejeitar as ofertas de Hitler, aconselhando-a a abrir as hostilidades".

"As pesadas perdas sofridas pelos americanos e britanicos, serão de molde a solidificar a fortaleza de animo desses povos e estimular os seus esforços pela vitoria", conclue o jornal.

Aumentou de trinta por cento o poderio naval

Washington, 12 (A. P.) — O senador Walsh, presidente da Comissão de Marinha, apresentou um projeto de legislação destinado a aumentar de 30 por cento o poderio da Marinha.

O senador Walsh declarou que o presidente Roosevelt lhe pedira a apresentação de um projeto para um aumento da construção naval atingindo 900.000 toneladas.

O sr Walsh frizou que não foram especificadas as diversas categorias das unidades a serem construídas, porém, que, em condições normais esse aumento de tonelagem custaria cerca de 3 bilhões de dólares e "nas circunstancias atuais certamente custará muito mais". Acrescentou ainda que levando em conta os créditos abertos e o material existente o poderio naval dos Estados Unidos atinge 3.490.000 de toneladas.

A SOLIDARIEDADE DO BRASIL AOS EE. UU.

O S. T. M. endereçou um telegrama de aplausos ao presidente da Republica

Ao serem abertos os trabalhos da sessão de ontem do Supremo Tribunal Militar, o ministro general Manuel Rabello pedindo a palavra, propôs que o general Alvaro Guilherme Mariante, presidente da Casa, telegrafasse, em nome daquele alto Tribunal, ao presidente da República aplaudindo a atitude de s. ex. declarando o Brasil solidário com os Estados Unidos da America do Norte, em face da guerra que declararam o Japão, a Alemanha e a Italia. Essa proposta foi unanimemente aceita, tendo cada um dos ministros expendido argumentos nesse sentido, justificando assim os seus votos. O procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, declarou-se solidário.

A proposta do general Manuel Rabello é a seguinte:

"Sr. presidente. — Os jornais anunciam que o sr. presidente da República reafirmou aos Estados Unidos a irrestrita solidariedade do Brasil, ante a declaração de guerra da Alemanha e da Italia, áquela nobre e altiva nação irmã, fiel assim aos formais compromissos assumidos na conferência de Havana de defesa do nosso continente, agora inopinada e traiçoeiramente atacado pelas forças combinadas das potências totalitarias que se conluiaram para escravizar o mundo.

É a hora solene, sr. presidente, em que todos os brasileiros, verdadeiramente dignos desse honroso titulo, devem resolutos se congregar em torno da serena e impávida figura do chefe da Nação para fortalecer e sustentar indefectivelmente a sua vigorosa politica de solidariedade pan-americana, única que devemos seguir neste grave momento, porque é a única que consulta os interesses do Brasil em comunhão com os supremos interesses da Humanidade. Chegou afinal o momento senhor presidente, em que não é mais possivel contemporizar com as criminosas forças do mal e em que devemos definir posições para excluir, irrevogavelmente, os traidores aqueles que não trepidam, em tão graves circunstancias apoiá-las e servi-las de qualquer forma, traindo á própria nacionalidade, As tradições de liberdade e de fraternidade humana do nosso povo e os sagrados e imprescritiveis deveres de homens integrados na civilização do nosso século, que condena e reprova os metodos e as doutrinas dos fetichistas da força da fraude e da insidia, que tentam implantar no mundo o ignobil regime de escravização das elites humanas.

Proponho, sr. presidente, nesta hora decisiva de supremas resoluções que o Supremo Tribunal Militar telegrafe ao sr. presidente da República, aplaudindo incondicionalmente a sua esplendida atitude, hipotecando-lhe o seu inquebrantável apoio, a sua mais absoluta solidariedade. Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1941. — *General Manoel Rabello*."

BILHETES FURTADOS

Gratifica-se com 1:000$000

O "AO NÚMERO LOTÉRICO", á Avenida Rio Branco, 105, gratificará com 1:000$000 a quem indicar o local onde se encontram os bilhetes da Loteria Federal do Natal de 5 mil contos sob os números 00610 — 07022 e 22415, a correr no próximo dia 24 — bilhetes esses que foram dali furtados. Hoje venderá os quinhentos contos. AO NÚMERO LOTÉRICO — AV. RIO BRANCO, 105. (59126)

ENCERRADO O CASO DO DESMEMORIADO DE COLLEGNO

Faleceu ante-ontem nesta capital o professor Giulio Canella

Um rumoroso caso de identificação individual celebrizou-se, há anos, com a prisão, num cemitério de Turim, de um cidadão que tentava carregar os vasos de um túmulo. Duas familias reconheceram-no igualmente como o professor Giulio Canela ou o ladrão Mario Bruneti. A esposa e o irmão do professor asseguravam tratar-se do parente. De outro lado, a esposa e a amante de Mario Bruneti faziam idênticas declarações. E mobilizaram-se todos os recursos da ciência, todas as possibilidades da técnica, sem que definitivamente se pudesse chegar a uma solução precisa. Os tribunais italianos, em sua decisão, declararam-no o ladrão Mario Bruneti.

Contrariando, entretanto, a opinião predominante da justiça, a familia do professor Giulio Canella recolhera-o em seu lar, transportando-se todos para o Brasil, onde passaram a viver.

Em face, entretanto, dos dados contidos em seu passaporte, a justiça e a polícia do Brasil só o poderiam identificar como Mario Bruneti, e, nesta contingência, há algumas semanas teve a esposa do desmemoriado de pronunciar-se publicamente, em petição a um juiz, como "viuva", reconhecendo, assim, a decisão estrangeira que dera seu marido como falecido.

O professor Canella, em nosso país, dedicava-se a escrever e fazer conferências, sobre variados assuntos. Publicou, tambem, longo trabalho sobre seu próprio caso, alimentando sempre a esperança de poder um dia ser, como tal, reconhecido legalmente. Sua morte, ante-ontem ocorrida, desfez finalmente todo seu anhelo. Deixou viuva e os seguintes filhos: Margherrita, Giusepe, Elisa, Camillo, Marie Beatrice e Amalia Helena, sendo seus irmãos o professor Renzo Canella, o advogado Cesare Canella e d. Maria Canella Bevenú Passini, esposa do engenheiro Cesare Bevenú Passini. Seu enterramento verificou-se ontem, no cemitério de São João Batista, saindo o feretro da Casa de Saude Dr. Eiras.

Integrado na legislação que regulamentou a permanência de estrangeiros no país, o professor Giulio Canella, se efetivamente era o antigo professor, teria de registrar-se até o dia 31 do corrente, só possuindo, porém, a identificação de Mario Bruneti. Teria, assim, de reconhecer-se como tal ou abandonar o país. Seu falecimento pôs fim á situação dificil em que se encontrava, poupando-lhe a decisão que, deste modo, ficou desconhecida.

MATARAM DEZESETE SOLDADOS

Nova York, 12 (A. P.) — Uma irradiação inglesa informou que foram mortos por patriotas franceses, na fronteira, da França ocupada e não ocupada, dezesete soldados alemães.

FINANCIAMENTO DA LAVOURA CAFEEIRA DE SÃO PAULO

Um decreto-lei ampliando o periodo

Foi assinado pelo presidente da República o decreto-lei que se segue:

"Art. 1 — Fica ampliado até 31 de outubro de 1944, compreendida a safra 1943-1944, o periodo em que o Banco do Brasil está autorizado a realizar o financiamento das lavouras de café do Estado de São Paulo, de que trata o decreto-lei n. 3.049, de 13 de fevereiro de 1941.

Art. 2º — As condições para o financiamento serão ajustadas entre o Banco do Brasil e o Departamento Nacional do Café e aprovadas, previamente, pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Art. 3º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

SÃO PAULO EM FACE DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Reunião dos representantes das classes economicas convocada pelo interventor Fernando Costa

São Paulo, 12 — No Palacio dos Campos Eliseos, realizou-se uma reunião, convocada pelo interventor Fernando Costa, afim de ouvir os lideres das classes conservadoras sobre o ritmo de produção de S. Paulo em face do conflito dos Estados Unidos com as potencias do Eixo. compareceram, além do sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias, os presidentes da Sociedade Rural Brasileira, da União dos Lavradores de Algodão, da Bolsa de Mercadorias, da Federação das Cooperativas de Mandioca, Sindicato dos Usineiros de Algodão, Associação Citricola, da Camara Sindical, do Sindicato dos Exportadores de Algodão, da Associação Comercial e Carlos Alberto Vanzolini, do Conselho de Expansão Econômica do Estado, estando, tambem, presente o dr. Paulo de Lima Corrêa, secretario da Agricultura

Após a abertura dos trabalhos pelo interventor federal, o sr. Roberto Simonsen informou que enviara a todos os sindicatos associados á Federação das Industrias uma circular comunicando as recomendações do sr. presidente da República, transmitidas pelo interventor Fernando Costa, no sentido que fosse levantado um inquérito entre as classes produtoras, para que se tomasse conhecimento das possiveis repercussões do novo conflito na economia do Estado e pudesse o governo tomar providencias para manter o ritmo normal de trabalho. Tambem comunicava que o consul dos Estados Unidos solicitara á Federação das Industrias um rápido inquérito sobre as necessidades do parque industrial de S. Paulo em relação ás matérias primas de procedencia norte-americana, indispensaveis para a manutenção do trabalho até 1942.

Em seguida, foi discutida a sugestão do sr. Roberto Simonsen sobre a adoção do trabalho integral nas fábricas paulistas, tendo sido aprovada pelo interventor Fernando Costa que, depois, expediu ao presidente da República um telegrama solicitando medidas que favoreçam e estimulem, por todas as formas, o trabalho extraordinario e em plena capacidade das fábricas que consomem algodão e outras matérias primas nacionais, evidenciando que se visava, com isso, o aumento do consumo das matérias primas que não podem ser exportadas e o fortalecimento do poder aquisitivo dos trabalhadores do campo e da cidade, permitindo o incremento da exportação de produtos manufaturados

O sr. Fernando Costa interpelou o sr. Figueira de Mello, presidente da Sociedade Rural Brasileira, sobre a situação do café, obtendo como resposta, que era excelente e tranquilizadora, em virtude do convenio comercial de Washington.

Foram discutidas várias outras medidas de ordem econômica, tendo o sr. Roberto Simonsen, interpretando os sentimentos dos presentes, feito inserir um voto de louvor ao sr. Fernando Costa, que, em seguida, encerrou a sessão, apelando para todos afim de que permaneçam serenos e laboriosos nas horas de inquietação.

Condenado pelos alemães Monsenhor Machek

Londres, 12 (Reuters) — Anuncia-se que monsenhor Pavel Machey, vice-presidente do conselho da Tchecoslovaquia, em Londres, foi sentenciado á prisão perpétua pela côrte alemã de Bratislavia, acusado de ter "se colocado á disposição do dr. Benes e dos seus objetivos de propaganda para a restauração da república tchecoslovaca".

De todos os homens válidos entre os 18 e 65 anos

Washington, 12 (Reuters) — O presidente da Camara dos Representantes, Rayburn, anunciou que vai ser imediatamente apresentado um projeto de lei autorizando a conscrição de todos os homens válidos que estejam entre os 18 e os 65 anos. Essa informação foi feita após a conferencia havida entre o secretario da Guerra, Stimson, e o general Marshall Lewis, chefe do Serviço de Seleção.

Essas duas altas autoridades declararam que de acordo com a legislação prevista, todos os homens válidos que estejam entre os 20 e os 45 anos serão chamados ás fileiras para serviço ativo. Isso significa que os rapazes de 19 anos não serão enviados ás primeiras linhas.

A Comissão de Assuntos Militares deve reunir-se amanhã afim de discutir o novo projeto de lei.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

Nomeando: o capitão de fragata Augusto Pereira, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", o capitão de corveta Celso Aprigio de Macedo Soares Guimarães, comandante do C. T. "Paraíba", o capitão de corveta José Pereira Cotta Filho, comandante do C. T. "Piauí", o capitão de corveta Lui Felipe Pinto da Luz, comandante do C. T. "Santa Catarina", e o capitão de corveta Luiz Fernandes Barata, comandante do C. T. "Sergipe".

Nomeando nos quadros ordinario e suplementar da Ordem do Merito Naval: no quadro ordinario: comendador os contra-almirantes Durval de Oliveira Teixeira, Ary Parreiras e Mario Heckelher, oficial o capitão de mar e Guerra Oscar Pereira de Souza e Almeida, cavaleiro os capitães de fragata Attila Monteiro Ache, Jorge Paes Leme eOscal Leite de Casconcelos, os capitães de corveta Américo Jacques Mascarenhas da Silveira, Ary dos Santos Rangel e Alvaro Pereira do Cabo, e o capitão tenente Luiz Octavio Brasil; e no quadro suplementar: suplementar: comendador o contra almirante Adalberto Landim, oficial os capitães de mar e guerra Nelson Peixoto Jurema, Octavio Mathias Costa, Euclydes Francisco de Souza, Didio Iratim Affonso da Costa e Braz Dias de Aguiar e o capitão de fragata Alvaro Alberto da Motta e Silva.

Exonerando: o capitão de fragata Antonio Alves Camara Junior de comandante do navio-escola "Almirante Saldanha"; o capitão de corveta José Paraguassú de Sá de comandante do C. T. "Piauí"; e o capitão de corveto João Carlos Cordeiro da Graça de comandante do C. T. "Santa Catarina".

Concedendo a medalha da vitoria ao marinheiro Antonio Paulo de Lima.

Reformando o marinheiro de 1ª classe Agenor Galvão.

Transferindo para a reserva resub-oficial Fausto Fernandes de Brito, no posto de segundo tenente.

Na pasta da Guerra

Nomeando 2º tenente medico da 2ª classe da reserva de 1ª linha os doutores Alberto Fernandes Cartaxo, Efigenio Barbosa da Silca, Hamilton Santos Pereira e Ruben Azevedo Pereira.

Promovendo ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha os aspirantes a oficial da mesma reserva Aldao da Costa Piquet, Adão Hernandez, André Aprá Neto, Carlos Eduardo Abbot, Daniell Martinho da Rocha, Francisco Xexéo de Araujo Duarte, Fernando Augusto Nora Antunes, João de Brito Jorge, Mauro Garcia, Osvaldo Machado e Walter de Souza Mendonça.

Mandando agregar ao respectivo quadro os segundos tenentes intendentes Newton Cota França, Arcirio de Oliveira, Luiz Augusto Machado Mendes, José João de Medeiros, José Augusto Martins, Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior, Caubi Paiva Guimarães e Antonio Raimundo Fontenelli e Silva.

Licenciando do serviço ativo o 2º tenente intendente, convocado, Nestor Francisco de Assis.

Convocando para o serviço ativo o 1 tenente farmaceutico reformado Muciano Heliodoro da Silva e Sousa.

Mandando reverter ao serviço ativo o major Gustavo Ramalho Borba Filho, Q. T. A.

Concedendo transferencia para a reserva: ao tenente coronel medico Euclides Goulart Bueno, ao capitão intendente Paschoal Luiz Caetano, ao sub-tenente Dario Nunes Rodrigues, e ao sargento-ajudante radiotelegrafista Hostilio Freire de Novais.

Transferindo para a reserva e Valdez e o 1º tenente intendente Gumercindo Gasparelo.

Concedendo reforma ao soldado musico de 2ª classe João Gabriel da Costa.

Reformando o capitão veterinario Libio Vieira de Rezende.

Concedendo a Abelardo de Siqueira Lorena, ex-membro da Missão Medica Militar enviada á França, em carater militar, a Cruz de campanha e a medalha da vitoria.

Na pasta da Fazenda

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Almir Pires de Castro Rabelo, oficial administrativo, classe 19, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal, e João Batista Chagas Ferreira, oficial administrativo, classe 23, do Tesouro Nacional para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Tefé, Amazonas, Lauro Claudio de Oliveira a coletor das Rendas Federais em Paintins, no mesmo Estado.

Designando Clarindo da Rosa Freitas, servente, classe B, para exercer a função de chefe de portaria da Alfandega de Pelotas, Rio Grande do Sul, e Arthur Guedes Filho, contador, classe 26, para servir na delegacia do Tesouro em Nova York.

Mandando voltar a sua repartição, Joaquim Pedro da Mota, contador, classe 23, o qual está servindo na delegacia do Tesouro em Nova York.

Aposentando: Apolonio Flores de Oliveira no cargo de coletor das Rendas Federais em São Gabriel, Rio Grande do Sul; João Ramalho da Silva Xavier no cargo de servente, classe D; Mario Rodrigues Arnizaut no cargo de oficial administrativo, classe K; e Manoel Cavalcante no cargo de coletor das rendas federais em São Luiz Gonzaga, Rio Grande do Sul.

Na pasta das Relações Exteriores

Promovendo, por merecimento, os seguintes diplomatas: Mario Sabard de Saint Brisson Marques e Carlos Alberto Moniz Gordilho, da classe M para a N; Mario Moreira da Silva, Antonio Carlos Moreira Telles, Jayme do Nascimento Brito e Abelardo Bretanha Bueno do Prado, da classe L para a M; Jorge Emilio de Souza Freitas, Alvaro Teixeira Soares e Ruy Ribeiro Couto, da classe K para a L; Francisco Eulalio do Nascimento e Silva, Roberto de Vasconcellos e Zuleika Barroso Lintz, da classe J para a K.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes diplomatas: Manoel Vicente Cantuaria Guimarães, Pedro Eugenio Soares e Paulo Mathias de Assis Silveira, da classe K para a L, Otavio Conrado, Paschoal Carlos Magno e Clovis Gurjão, da classe J para a K.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Gontran Sarandi Raposo para exercer, interinamente, o cargo de fiscal de seguros, classe H.

Na pasta da Viação

Removendo, a pedido, Newton Ferreira, datilografo, classe E, da Secção de Segurança Nacional para a divisão do pessoal do Departamento de Administração.

O JULGAMENTO DO TENENTE-CORONEL RIBEIRO DA COSTA

A sessão foi secreta e o veredictum será publico segunda-feira

Foi julgado ontem, pelo Supremo Tribunal Militar, em sessão secreta, sob a presidência do general Mariante, com a presença dos ministros Cardoso de Castro, Raimundo Barbosa, Raul Tavares, Pacheco de Oliveira, Almerio de Moura, Manuel Rabello, Castro e Silva e Azevedo Milanez e o juiz convocado Mario Tiburcio Gomes Carneiro e do procurador geral dr. Valdomiro Gomes Ferreira, o rumoroso processo em que são acusados os tenente-coronel Benjamin Moutinho Ribeiro da Costa e outros pelos acontecimentos de Bela Vista, em que aquele oficial superior quando, no comando do 10º R.C.I., teria expedido ordens para o fuzilamento de elementos do bando de Silvino Jaques que infestava a fronteira com o Paraguai. Esse julgamento iniciado quarta-feira última e adiado para ontem por ter o ministro Raul Tavares pedido vista dos autos, como antecipamos, só na próxima segunda-feira será tornado público o seu veredictum, por terem sido os acusados absolvidos na instancia inferior. Entretanto a julgar pelo ambiente posterior ao término da sessão, tivemos a impressão de uma decisão favoravel ao réu.

Não viajarão mais na Panair os cidadãos do eixo

Baía, 12 ("Correio da Manhã") — A Panair proibiu a viagem em seus aparelhos de cidadãos alemães, italianos e japoneses. Hoje, á hora da partida do avião para o Rio, o sr. Jag. de nacionalidade alemã, que seria passageiro, foi convidado a desembarcar, ficando em terra.

O JUIZ VAI JULGAR O MÉRITO DA CAUSA

Perante o juiz da primeira Vara da Fazenda Pública Gervasio dos Santos Seabra propoz ação ordinária contra a União, afim de anular o ato administrativo que o compeliu a pagar a quantia de 187:528$300, proveniente de suplementos de imposto de renda relativo aos exercicios de 1931 e 1935.

O juiz julgou o autor carecedor de ação. O Supremo Tribunal, em gráu de agravo, deu provimento ao recurso do autor, para que o juiz aprecie o mérito da questão.

UMA CIDADE DE BRINQUEDO

Mas para demonstração real dos efeitos de destruição da guerra moderna

Edgewood, Estado de Maryland, EE. UU., 12 (A. P.) — Uma cidade de brinquedo, construida especialmente para demonstração gráfica dos efeitos dos bombardeios, está servindo para o ensino sobre os efeitos dos ditos danos e o modo de salvar vidas e propriedades no caso de que tais bombardeios alcancem as cidades norte-americanas.

Nessa cidade de brinquedo, a primeira a ser construida para esse fim, é que estão aprendendo os delegados oficiais procedentes de diversos Estados a combater os efeitos e danos das bombas e consequentes incendios, e como organizar, eficazmente, os serviços de salvamento e proteção ás populações civis.

Essa "maquette" é arrasada duas vezes por semana, por milhares de bombas imaginarias lançadas por aviões simulados que têm essa miniatura de cidade por alvo. Aviões de observação iluminam com seus refletores a cidade-brinquedo, enquanto as bombas caem sobre a população.

A demonstração é realizada com todo o realismo, figurando ruas e bairros de cidades conhecidas como Nova York, ou qualquer outra do interior do país. As sirenes dão o sinal de alarme, são organizados os serviços de auxilio e de um modo absolutamente real, os oficiais e encarregados da defesa civil trabalham como se, de fato, estivessem em uma *cidade de verdade*.

As bombas atuam por mecanismos apropriados; as incendiarias têm o seu raio de ação sobre a *cidadesinha* calculado, de acordo com os ultimos bombardeios de Londres, e algumas casas e armazens são figuradamente incendiados para a prova de algum novo método contra esses efeitos.

Os oficiais do Exército e da Armada, assim como os civis que assistem a estes cursos práticos, adquirem uma experiencia eficiente sobre os bombardeios, bem como sobre os métodos de realizar uma rápida defesa e socorro das populações bombardeadas.

A cidade-brinquedo, segundo os técnicos, é o mais perfeito auxiliar do ensino teórico e prático que a nova guerra química.

TRIBUNAL DO JURI

O Tribunal do Juri não funcionou ontem, por ter havido esquecimento da autoridade encarregada de requisitar os dois réus, sendo que sómente um deles compareceu ao julgamento. Foram suspensos os trabalhos e adiada a sessão.

O PAGANISMO NÃO RESSURGIRÁ

O século XX, que era apregoado como sendo o da ciência, entrou, mesmo antes do seu meado, a ser tido como o de materialização da vida humana.

É inaceitavel, todavia, o ponto de vista sustentado no sentido de que o homem só se deve preocupar com a realidade de sua própria existência, deixando de lado as sublimidades espirituais. É inaceitavel esse modo de se considerar a existência do ser humano, como vivente que ocupa lugar especial no seio da criação, porque o progresso de ordem moral, realizado pela humanidade, através dos tempos, oferece fundada contestação ao ponto de vista materialista da vida, em relação ao homem.

Perde-se, na noite dos tempos, a data do aparecimento, no Oriente, dos princípios de caráter espiritual. O bramanismo leva o pensamento humano a um passado que dista séculos do começo da era cristã. E o vedismo, então, com os seus hinos e com os seus deuses, conduz a imaginação do homem a uma época que só pela contagem de milênios é que poderia ser fixada. Budá, em face de Veda, como livro sagrado dos hindús, e de Brama, como criador do mundo moral, no Oriente, é uma espécie de espírito moderno, embora date de alguns séculos antes da éra cristã a idéia do *nirvana*, como uma das criações fundamentais da doutrina budista.

Mas o passado não é só da religião hindú. Muito mais importante, para o Ocidente, é o passado bíblico. O Génesis faz que o pensamento do homem chegue até ao começo do mundo. O velho Testamento é fonte inesgotavel de ensinamentos, que põem o homem de todas as gerações em contacto com um mundo moral, que se formou no mais longínquo passado.

Mas há, tambem, obras materiais, que assinalam épocas por demais remotas: as pirâmides do Egito, as quais eram incluidas pelos antigos no número das sete maravilhas do mundo, e os túmulos dos Faraós, com as suas pompas singulares. Do mesmo modo, os monumentos de arte da Grécia retratam um passado que fala dos sentimentos do belo, os quais sempre existiram no homem civilizado. Não merecem menos apreço os monumentos da Itália, quer sob o ponto de vista material, quer quanto ao aspecto cultural. Os romanos perpetuaram em bronze os mais apurados princípios de direito.

E que dizer da poesia do passado? Homero, Ovidio, Horacio e tantos outros serão eternamente grandes no primor dos seus versos.

Na filosofia, igualmente, ainda são lembrados, com admiração, os nomes de Confúcio, de Sócrates e de Aristóteles, além de outros.

Tratando-se da Astronomia, jamais se poderá esquecer que a sua origem advém da observação dos pastores, numa época cujo começo se ignora.

E desde quando apareceu a Matemática?

Quanto à Física, não será descabivel dizer-se que o seu terreno foi palmilhando por Tales de Mileto, alguns séculos antes de Cristo, quando fixou a atenção nas manifestações elétricas.

A história da navegação é um atestado valioso do progresso humano, desde os primeiros tempos da civilização.

As atividades agrárias, os trabalhos da indústria e as operações comerciais, tudo isso liga o presente a épocas milenárias.

Se o passado da humanidade é grandioso, relativamente à religião, à poesia, à ciência, à música, à arquitetura, à indústria, à navegação, à lavoura e ao comércio, como pensar-se na sua destruição, com o sacrificio tambem de esplêndidas tradições? É — fora de dúvida — o passado que representa o pedestal da civilização.

Os antigos bem compreenderam a supremacia do espírito sobre a matéria. E, assim, cogitaram seriamente dos problemas filosóficos e religiosos. Se o homem de hoje se conformasse em usofruir apenas a vida material, desprezando as criações espirituais, confessaria a sua inferioridade moral, em confronto com os gênios do passado.

Mas a espiritualidade está tão integrada ao ser humano que jamais se conseguiria suprimí-la. O espírito é a parte mais formosa da criação. E o belo existe em toda a natureza.

As flores, que se ostentam nos jardins, nos bosques e nas florestas, constituem motivos de constantes encantamentos para o homem.

O gorgeio dos pássaros é a mais natural expressão da música em todas as regiões da terra.

Até mesmo o selvagem revela sentimento do belo, servindo-se de tintas de várias côres para colorir objetos e o próprio corpo.

Não vemos possibilidade de se transformar o homem num ser de vida vegetativa. Dizem que os belos quadros de pintura, os monumentos de arte, as obras de arquitetura nada adiantam às realidades da existência humana. Mas, se todos os homens pensassem assim, haveriam de retrogradar tanto que acabariam voltando ao estado primitivo.

Se a antiguidade é tão expressiva nas suas criações de ordem intelectual e espiritual, — que dizer das sublimidades da doutrina cristã?

Os Evangelhos subsistirão a todas as reformas sociais.

Quem pensa nas imensas riquezas do mundo antigo, representadas pela mais profunda filosofia, pelos mais encantadores princípios da religião, pelas maiores belezas da poesia, pelas delícias da música, pela majestade da arquitetura, por todas as manifestações da arte, pela oratória, pelas concepções científicas, e pelas doçuras, em suma, do espírito e do coração, há de achar, por certo, ridícula a idéia alimentada por alguns pobres mortais da atualidade, no sentido de destruir o passado, para deixar de pé apenas o presente, com o homem máquina, sem alma, sem espiritualidade, sem sentimento artístico, sem fé, sem crença!

Esses mortais passarão, e passarão muito depressa. Mas não passará o mundo de tradições, o qual é essencialmente moral, não se lhe podendo, portanto, contrapôr o materialismo asfixiante, que contribue, de modo decisivo, nos dias atuais, para que povos até da mesma raça — desprezando os sentimentos de solidariedade humana — se trucidem impiedosamente, como se o século XX fosse o século da ressurreição do paganismo.

Não se iludam os materialistas. Acima das idéias extravagantes, está a doutrina de Jesus que, há quase dois mil anos, tem resistido a todos os atentados contra a razão, contra o direito, contra os princípios de humanidade, contra a moral, contra a religião, contra os Evangelhos. Não se extirpa do coração humano aquilo que nele se gerou pela vontade divina, através do sacrifício do Gólgota. A visão de Santo Agostinho, assistindo à tentativa que fazia uma criança de esvaziar o oceano, levou o grande doutor da Igreja a reconhecer, numa justa comparação, a impossibilidade de decifrar o mistério da Santíssima Trindade. Pois bem: os pobres mortais, que tentam hoje destruir a obra milenária dos grandes gênios do passado, bem poderiam ter uma visão igual à de Santo Agostinho...

O paganismo não ressurgirá. Se fossem abatidas todas as cruzes da terra, para esquecimento da tragédia do Calvário, de que resultou a redenção do homem, o Cruzeiro do Sul se encarregaria — num desafio à ação iconoclasta da maldade humana — de apontar a todas as gerações, nesta porção do mundo, o caminho traçado por Jesus, para ser palmilhado por aqueles que prezam mais as doçuras do espírito do que os interesses subalternos.

Os homens cansarão de lutar. As idéias esdrúxulas acabarão por fenecer. E a marcha da humanidade, em demanda do progresso, do mais completo aperfeiçoamento espiritual, retomará o seu curso normal, dentro do que foi traçado pelo Criador.

Fora daí, tudo será insânia, sonho, ilusão.

Melchiades Picanço

AVILTANTE

As declarações de guerra da Alemanha e Itália aos Estados Unidos eram um corolário obrigado à do Japão. Podiam tardar pouco mais ou pouco menos de 48 horas, mas eram inevitáveis. E só não tiveram lugar mais cêdo porque o Império nipônico não podia prevenir os co-signatários do pacto triplice sôbre o momento preciso em que atacaria de surpresa as possessões americanas e britânicas no Pacifico.

Os que acusam o presidente Roosevelt de fautor da guerra a que o mundo assiste presentemente — pelo simples facto dêle ter proporcionado à Grã Bretanha meios de continuar a luta depois do colapso da França — cometem uma grave injustiça, por ignorância ou má fé. A acusação partiu, naturalmente, da Alemanha, mas teve éco em toda parte, inclusive na própria América. Contudo, onde ela foi, talvez, mais injusta foi na Itália.

Nos meses agitados de 1939, antes de setembro, quando se positivavam os sinais de que a Alemanha acabaria atirando-se contra a Polônia, provocando uma guerra cuja extensão seria forçosamente ilimitada, o presidente Roosevelt fez ouvir a sua voz, na esperança de que, como falava em nome de uma nação da fôrça material e moral dos Estados Unidos, isso acalmasse os ardores do chanceler do Reich. Manifestou francamente a sua desaprovação quanto ao método agressivo de resolver as questões entre nações soberanas. Por conseguinte, invadindo a Polônia e provocando a França e a Grã Bretanha, Hitler sabia qual seria fatalmente a sua posição.

Terminada a guerra contra a Polônia, durante os oito meses de trégua que se seguiram até à ocupação da Dinamarca e Noruega e, depois, à invasão da Holanda, Bélgica e França, o presidente Roosevelt ainda se empenhou, ao menos, pela localização do conflito. A missão do sub-secretário de Estado, Sumner Welles, à Europa póde haver tido vários outros objetivos, como o de informar-se *sur place* sôbre as reais condições da Europa, mas teve igualmente o de examinar a possibilidade da localização do conflito. E, a êsse propósito, a Itália, que Sumner Welles também visitou, sabe melhor do que ninguém o papel que o presidente Roosevelt aspirava a que ela assumisse, no interesse da paz.

Sobreveiu a ocupação da Dinamarca e da Noruega. A Alemanha terminava os preparativos para a invasão da França. Mussolini, que depositava uma fé absoluta na fôrça alemã, cujo grau de preparação conhecia melhor do que o do seu próprio país, não se continha. Convencido de que aquela batalha seria decisiva, estava cada vez mais tentado a intervir, afim de assegurar a realização das reivindicações italianas. Nessa ocasião, o presidente Roosevelt lhe dirigiu um apêlo direto, prometendo o apôio dos Estados Unidos às referidas reivindicações na futura conferência da paz, contanto que a Itália se mantivesse neutra.

A neutralidade da Itália teria equivalido à tranquilidade no Mediterrâneo, na peninsula balcânica e no Oriente próximo. O seu prestigio, então, estava intacto. Na peninsula balcânica, vários paises gravitavam na sua órbita. Fóra da peninsula, a Hungria se apoiava nela contra a Alemanha. A extensão da guerra no continente europeu dependia de Mussolini e o presidente Roosevelt empregou os maiores esforços para, com a sua colaboração, conseguir aquele fim.

* * *

Ninguem podia ter dúvida sobre as declarações de guerra da Alemanha e Itália aos Estados Unidos. Era a sequência natural da posição tomada pelo Japão. A Alemanha não poderia cruzar os braços, depois de ter feito pressão para que o Império nipônico interviesse. A Itália estava obrigada a seguí-la, como amanhã o farão a Hungria, a Rumânia e a Bulgária. O seu gesto era inevitavel, embora não deixe de ser também assaz aviltante, como acabamos de demonstrar.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura, elevada. Ventos, variaveis, rondando para noroeste e sudoeste, com rajadas de muito frescas a fortes.

Máxima, 36°0; mínima, 22°4.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Rememorações

Depois da declaração de atitude do Brasil em seguida à agressão nipônica; depois do chamamento do govêrno à serenidade e à vigilância; depois, portanto, de chegar aos ares até então felizes das Américas a ameaça de subversão de tudo quanto aquí se edificou de nobre sob a égide do cristianismo: depois de tudo isto, ainda vem prosseguindo a propaganda axial na lingua que falamos e com arroubos instilados pela *influência estrangeira*. Assim, pois, no Brasil que honra os seus compromissos de potência continental, ainda se trabalha na intriga que rebusca velhos arquivos onde jazem questões mortas, deles tirando escertos que convêm quando divulgados incompletamente. Reavivam-se, casos, omitindo-lhes propositadamente o desfêcho e, afinal, deixam-se na poeira das estantes outros que a conveniência e as *conveniências* mandam esquecer.

A "questão Christie" é o, *leit motiv* dessa campanha. Dela se recordam o início e o seguimento, de vez que não se conseguiriam os mesmos efeitos com o rememorar-lhe o termo. Mas os arquivos são públicos e, para o resumo histórico que os rebuscadores estão fazendo, mutiladamente, queremos contribuir reproduzindo a nota britânica que encerrou o incidente com honra para a nossa pátria e com acatamento à nossa soberania. Este é o seu texto:

"Estou encarregado de exprimir a V. Majestade o pesar com que S. Majestade a Rainha viu as circunstâncias que acompanharam a suspensão das relações de amizade entre as côrtes do Brasil e da Inglaterra, e de declarar que o govêrno de S. Majestade nega toda a intenção de ofender a dignidade do Império do Brasil e aceita plenamente, sem reserva, o dictado de S. Majestade o Rei dos Belgas, e que será feliz em nomear um ministro para o Brasil logo que V. Majestade estiver pronto a renovar as relações diplomáticas."

É certo que algumas ocorrências remotas poderão ser mal relembradas e outras até, como a dos "Protocolos Italianos", mais novas, ficam no "olvido". Mas talvez os que têm gôsto pelo exame de alfarrábios encontrassem episódios mais recentes e mais completos, como a famosa história da canhoneira *Panther* que desembarcou fôrças em Itajahy, Santa Catharina, para aprisionar o brasileiro Steinhoff e fazê-lo prestar serviço militar na terra de seus pais. Esta também teve um epílogo e possivelmente uma resposta diplomática que há de ter explicado as coisas à moda germânica. Mas nos seus termos não terá negado que tropas estrangeiras desembarcaram em território de uma cidade brasileira com um desplante que a "quinta coluna" somente negará, se puder dizer, como já se dizia no Reich àquela época, que Santa Catharina é uma possessão alemã.

Bolsa de valores

As estatísticas relativas aos títulos vendidos, na bolsa do Rio de Janeiro, durante os meses de janeiro a novembro inclusive, relativas aos anos de 1940 e 1941, revelam um aumento apreciável durante o último dêsses períodos.

Na verdade, de janeiro a novembro de 1940, venderam-se 1.285.698 títulos, no valor de réis 511.891:613$000; ao passo que êste ano o número de títulos elevou-se a 1.649.948 no valor de 716.656:941$000. Houve, como se depreende dos algarismos, um aumento de 364.250 títulos e de réis 204.765:328$000.

É curioso registar-se o que se passou no mercado de títulos, pois o facto por êle revelado, a saber o aumento de títulos, quanto a seu número e valor, traduz preferências para capitalização da riqueza sob essa forma, ou então, o que de resto constitue a verdade, espírito de economia e confiança, procurando os detentores de pequenas e grandes somas invertê-las em títulos na alternativa de propriedades.

Charlatanismo

Anunciou-se com alarde uma campanha de Saude Pública, encarregada de zelar pelo exercício legal da medicina, uma campanha de repressão contra os charlatães e os exploradores de credulidade popular. Até os anúncios, fossem nos jornais ou no rádio, seriam expurgados de tudo quanto, aos olhos da autoridade, parecesse engodo para entreter a ilusão dos ignorantes, extorquindo-lhes de manso o dinheiro.

Nada mais natural realmente do que uma campanha nesse sentido, que seria uma obra de amparo às vítimas, cada dia mais numerosas, dêsses charlatães, de várias categorias. Mas, exatamente quando se anuncia uma ação saneadora neste sentido, irrompe, como as cataratas do reclame mi-contido, a notícia de que um cidadão, cujas credenciais ainda são motivo de dúvida, a julgar pelo que dele dizem no seu próprio país, viria aquí trazendo no bolso esta coisa formidável e infelizmente pouco verosímil: a cura da tuberculose mediante uma vacina.

A tuberculose já tem tido a sua cura descoberta inúmeras vezes, inclusive no Brasil... Já é tempo, portanto, diante das reiteradas demonstrações de tolerante parvoíce a respeito dêsses milagreiros, uma providência dos poderes públicos, pelo menos em favor do decôro, da cultura e da inteligência dos brasileiros, que não deveriam estar à mercê dêsses acrobatas de fama fácil e recursos inesgotáveis.

Os "criados de Stoessel"

Nos episódios que coligiu e divulgou, tirados da guerra russo-japonesa terminada pela mediação de um Roosevelt — o presidente Theodoro Roosevelt — Felicio Terra conta a história singela e expressiva do criado *coreano* do general Stoessel. Não a detalharemos, nem o faríamos com o sabor impressionante do escritor brasileiro. Quase não a deveríamos resumir, porque poucos serão os que não a leram. Resumimo-la, entretanto, para reavivar a memória de muitos que a, conheceram apenas naquele período da adolescência em que tudo é devorado com a preocupação da forma literária perfeita, sem conservar os ensinamentos que são vistos apenas como um motivo para os coloridos que impressionam. Resumimo-la, pois, pelo que ela tem de oportuna numa ocasião em que se torna indispensável não perder o menor detalhe...

O criado *coreano* de Stoessel era sua dissimulação em carne e osso. Tinha uma visivel "dedicação" pelo malogrado herói da Rússia imperial. Essa dedicação, tão abundante, estendia-se aos amigos do grande soldado. E entre os amigos de Stoessel figurava um oficial inglês que lhe frequentava a casa na hora do chá, afinal a hora do copo de vinho de uma reserva especial e antiga da excelente adega do bravo militar. O doméstico, que ria pelos dentes quando não sorria com o melhor *rictus* asiático, não falava o inglês, não falava o japonês, mal se exprimia em russo e somente conservava o *seu* dialeto. Habituou-se com o gôsto do oficial britânico e não precisava de falar para ser amável ao visitante de todas as tardes: trazia-lhe, logo à sua chegada e por fôrça do hábito, o copo de cristal com o vinho apetecido.

Isto se passava quando Porto-Arthur estava sendo fortificada e muito antes da invasão da Mandchuria, levada a efeito sem declaração de guerra.

Quando a luta começou, já o quadro era outro. O militar britânico figurava na representação do seu país junto ao quartel-general de Nogi, o chefe japonês. E lá encontrou como auxiliar imediato do vencedor de Liao-Yang e da própria Porto-Arthur, um coronel do estado-maior que o convidou, com uma gargalhada franca, a ir ao "outro lado", para tomar um trago do "reserva especial" russo.

Os "criados de Stoessel" estão por toda a parte onde haja um plano japonês a realizar. Nos Estados Unidos eles acabam de ser identificados. No resto do continente dois olhos oblíquos identificam cada um deles, e são todos. É um operário em construção de estradas de ferro que acaba diplomata conservando o *aplomb* marcial. É um comerciante ou industrial que cumpre ordens de comando. É um agricultor que semeia arroz em campos quase sáfaros do litoral, fazendo nascer da semeadura... pistas de cimento armado. É toda uma multidão que espera o momento em que possa dizer que foi amável por certas conveniências quando punha uma casaca de serviçal para disfarçar o geito de vestir a farda.

Depois, são os sinais de fogueira e o arrependimento dos iludidos.

Ricos e pobres

Temos à vista um confronto orçamentário entre numerosos municípios paulistas; de um lado, os municípios ricos, cujas receitas ficam entre os extremos de mais de 22.000 contos e mais de 1.000. São 32; do outro lado da lista se encontram os municípios pobres, tambem em número de 32, cujas receitas oscilam entre 19 e 31 contos, sendo a segunda a cifra máxima. Um município cuja renda se limita a 19 contos só é município *in nomine*. Não tem elementos próprios de vida. Mas são muitos os que rendem menos de 50 contos, o que tambem ainda não é soma digna de ser orçamentada. O confronto faz pensar, mais uma vez, na política administrativa dos consórcios municipais, discutida e aprovada pela Conferência dos Interventores nos termos da Constituição Federal, e relegada ao esquecimento.

Acontece, porém, que um município pobre não quer deixar de o ser, sob a presunção de que perde a sua autonomia consorciando-se com outro ou com outros e formando, assim irmanados, uma só administração. E são muitos os municípios paulistas cujas arrecadações não atingem 50 contos. Que pode fazer um município com 50 contos? Nada. Não dispõe de recursos para abrir, sequer, uma escola. A parábola do feixe de varas doutrinou, mas raramente edificou.

A reunião de três ou quatro municípios, confinantes, daria um município rico, com grande vantagem econômica para a região em que se acham encravados. Lutando sozinho, um município pobre será sempre pobre e condenará à mesma pobreza a zona que representa...

ORIENTAÇÃO BRASILEIRA

A declaração do govêrno brasileiro ao dos Estados Unidos, reafirmando nossa solidariedade com a grande República do norte, em face da declaração de guerra da Alemanha e da Itália, depois de ter assumido idêntica atitude logo após a insólita agressão japonesa, representa e traduz com precisão e realidade o sentimento nacional, e as verdadeiras tendências do sentir do nosso povo; devendo-se ainda considerar que tal atitude está evidentemente de acôrdo com a inabalável conduta brasileira de cumprimento dos assumidos compromissos morais e politicos e de respeito ao espírito de solidariedade continental, princípio êste a cuja sombra vivem e prosperam as nações dêste continente. O Brasil é um país essencialmente pacifista, propenso às soluções juridicas e honrosas para resolução dos seus problemas, como numerosas vezes tem evidenciado, não só no atinente a suas questões de fronteiras como em relação a incidentes internacionais outros que a sua história registra.

Somos um povo que mantém intactas suas tradições de dignidade e de sobranceria moral, e temos sido ainda, como demonstraria o estudo que se empreendesse relativamente às Conferências Pan-Americanas, um verdadeiro e sincero precursor da politica da amizade, da boa vizinhança e da solidariedade dos povos dêste hemisfério. Por isto mesmo, quando a América sofre, através de uma das suas nações componentes, uma inesperada e inopinada agressão, nossa politica não poderia nem deveria certamente ser a de braços cruzados, a de uma cômoda neutralidade.

No decurso dos acontecimentos dêstes últimos tempos, quando a fé dos tratados, o desrespeito ao resultado de negociações pacificadoras rompidas violentamente por investidas inesperadas, e mesmo traiçoeiras, quando quase todas as nações sofrem os horrores da guerra em todos os continentes, quando finalmente se tem de reconhecer que a própria América, não obstante suas tendências pacifistas e conciliatórias, já foi por vários de seus países arrastada à guerra, é louvável e confortador verificar que o Brasil, possuidor de honrosas e nobres tradições na politica internacional e que vem sendo, desde há muitos anos, um dos mais destacados *leaders* da politica de refôrço da cooperação continental, seguiu o seu verdadeiro caminho ao estabelecer que não ficaria neutro ante a guerra entre os Estados Unidos e nações de outros continentes, já agora unidas, tendo em vista a implantação do predomínio imperialista. A verdade é que tanto o pangermanismo ou o prussianismo, organização autocrática que, nestes últimos decênios e desde a segunda metade do século dezenove, vem ameaçando e perturbando a paz do mundo, como o *niponismo*, ou seja o novel mas já tão perigoso expansionismo japonês, representam idéias profundamente discordantes do espirito liberal da politica das Américas, politica que se pode dizer desde a emancipação dos povos dêste continente vem encontrando redobrados e persistentes motivos de desenvolvimento no sentido do respeito aos direitos das pequenas como das grandes nações e da liberdade que deve ter cada povo de guardar intacta e inviolável sua soberania e sua integridade territorial.

Esta concepção do respeito aos direitos das pequenas nações teve aliás como paladino numa das mais importantes conferências internacionais — a de Haia — o grande brasileiro Rui Barbosa, legítimo intérprete dos nossos sentimentos de povo que mantem como dever sagrado o respeito aos princípios da soberania das nações, princípios que ultimamente vêm sendo repetidamente postergados e subvertidos por potências dominadas pela ânsia incontida de tudo abarcar visando sob o distico irritante de "nova ordem", o desenvolvimento tirânico de nações todo poderosas, edificadas no seu poderio sôbre o destroço das nações mais fracas.

Desta forma, de acôrdo com as nossas tradições na politica internacional e de um modo muito particular em homenagem aos princípios da solidariedade continental, a atitude do govêrno brasileiro vem se manifestando em inteira harmonia com a vontade do nosso povo, que aplaude sem restrições a comunicação de solidariedade do nosso país aos Estados Unidos, em face da guerra que lhes foi declarada pela Alemanha e Itália, comunicação esta que, como noticiámos, vem de ser transmitida por intermédio do nosso embaixador em Washington ao govêrno norte-americano.

O enigma

Professor Canela, o desmemoriado — legítimo, autêntico, ou Mario Brunetti — a morte dêsse homem que, em factos isolados, representou um dos mais comoventes episódios daquela outra grande guerra, pretensamente mundial, fechou, sem resolvê-lo, o profundo mistério que envolveu a sua vida de proscrito moral. Êle levou para o túmulo o enigma doloroso de sua existência, em torno do qual a ciência exauriu conhecimentos, arquitetando hipóteses, formulando conjeturas e nada resolvendo de positivo. Falharam todos os processos modernos e mais ou menos infalíveis de identificação.

Mergulhado num pesadelo, o professor Canela — se de facto era êle — viveu dias amargos, primeiro como indesejável, segundo como um tolerado condicional. Estava já na iminência de entrar em mais uma fase de seu tormentoso cruciário. Obrigado a cumprir a lei de registo de estrangeiros, o principal documento que possuia o colocava numa situação equívoca, em virtude da qual seria forçado a deixar o país onde se acolhera.

Êsse foi, sem dúvida, um dos muitos romances profundamente emocionantes da chamada grande guerra, pequena demais, comparada com a tremenda tragédia dos dias que correm. Como êsse, inúmeros outros romances comoventes encheram as páginas das narrativas sôbre episódios esparsos, mas todos decorrentes da mesma causa: a guerra. Que significa, porém, a página, por mais dolorosa e trágica que seja, referente apenas a uma vida, quando milhões de vidas se perderam na formidável catástrofe?

O professor Canela, porém, tornou-se um enigma. Corporificava um problema a desafiar o progresso das investigações científicas. Em balde rastrearam os processos inconfundíveis de identificação a verdadeira personalidade do antigo desmemoriado. O enigma persistiu. O professor Canela tanto podia ser êle próprio como o aventureiro Mario Brunetti. Sepultado nesse pesadelo viveu êsse homem seus últimos dias, e envolto no mesmo sinistro mistério partiu para o além túmulo, chumbado ao enigma de sua personalidade.

Dois bons mercados

Em nota anterior comentámos há poucos dias uma estatística geral relativa à exportação brasileira de tecidos, entre 1937 e 1941, até setembro dêste último ano. O confronto visou principalmente assinalar o alcance do crescimento, através dêsse período, em volume e em valor. De junho a setembro do ano em curso, porém, o aumento se pronunciou aceleradamente. E a contar daquele primeiro mê, se acentuou também sensivelmente o valor, cuja progressão assim se expressou, desprezadas as frações de milréis: junho, 10.733 contos; julho, 18.377; agosto, 19.257 e setembro 24.312 contos, quando a exportação totalizou 1.090.518 quilos, na importância referida.

Só em setembro, a Argentina nos comprou 727.451 quilos, na importância de 15.455:791$000; a Venezuela importou 150.897 quilos, no valor de 4.036:931$000. De janeiro a setembro as compras da Argentina somaram 52.406 contos e as da Venezuela 12.511 contos. Esses são, inquestionavelmente, os nossos dois mais importantes mercados de tecidos do continente. Não fique em esquecimento que a Venezuela era um mercado esquecido, tendo-se tornado em evidência em virtude das iniciativas do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Colonização e "quistos"

Consta de uma estatística, sôbre a existência de colonos nipônicos na América do Sul que a grande maioria dêsses alienígenas está domiciliada no Brasil. Aproximadamente 300.000. Não houve distribuição equilibrada, nessa localização de trabalhadores japoneses. A quase totalidade preferiu as terras de São Paulo, formando núcleos. Sabe-se que tem dado trabalho a resistência à lei de nacionalização do ensino, por parte dos colonos japoneses. Eles tornam-se recalcitrantes e vão até ao extremo artifício de recorrer ao funcionamento de escolas clandestinas, escolas genuinamente, visceralmente regidas por programas da pátria de origem.

Referindo-se ao facto de se condensarem os colonos japoneses em determinadas zonas do Estado, um jornal de São Paulo, a *Folha da Manhã*, adverte que, em relação a essa imigração, foi quebrada a praxe adotada com a colonização italiana, cujos trabalhadores — e eles formam a maior massa de imigrantes encaminhados para aquele Estado — foram distribuidos por todas as zonas. Sugere o referido jornal, a propósito da situação nova criada pela guerra, um trabalho de *pensiramento*, o que implica uma dispersão e uma sistemática mistura com colonos brasileiros. A medida seria adotada sem prejuizo econômico, quer para os nipônicos, quer para o país.

As terras em que se aglomeram, formando *quistos*, seriam desapropriadas, embora continuasse a explorá-las uma parte dos atuais colonos, cuja maioria seria convenientemente *genebrada* por outras zonas. Êsse processo determinaria, automaticamente, a dissolução dos quistos raciais, que se vão condensando cada vez mais. É um problema a ser examinado pelo Conselho de Imigração e Colonização, cuja alçada alcança iniciativas dessa natureza.

As lições da guerra são sempre aproveitáveis e de seus ensinamentos decorre a inspiração, para medidas que só factos excepcionais sugerem ou aconselham.

Tráfego de ônibus

O Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal fez publicar um edital, estabelecendo que todas as empresas de ônibus que fazem o serviço de transporte nesta capital deverão ter em cada um de seus carros em tráfego, a partir de 1.º de março de 1942, um empregado incumbido do serviço de trocos e entrega e tomada de fichas. A providência visa restringir as atividades dos motoristas, na direção dos veículos. Além disso, economizará tempo, despendido com a troca feita diretamente pelos motoristas.

Em verdade, essa questão de troco, aparentemente mínima, reveste importância, tratando-se da regularidade do tráfego, para a qual devem ser adotadas todas as medidas consideradas viaveis naquele sentido. E como tratamos de um assunto a ponderar sob vários aspectos, voltamos a insistir no ponto relativo ao aumento do número de ônibus em tráfego, ou seja à pluralidade de concessões para a mesma zona, desde que ficou demonstrado pela afluência dos viajantes tolerados em pé, haver passageiros para maior número de carros.

O crédito agrícola...

Relata-nos um proprietário rural sua pequena, mas muito sugestiva história. Empregou 53 contos na compra de alguns alqueires de terra, onde já possue benfeitorias no valor de 40 contos. Querendo especializar-se numa lavoura, optou pela produção de bananas. Não dispunha, porém, de capital para iniciar essa cultura. Disseram-lhe que deveria dirigir-se à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Foi o que fez. Encaminhou-se para o Banco e expôs a sua pretensão. Precisava de um pequeno financiamento com a garantia de suas terras. Exibiu todos os documentos capazes de instruir o caso e comprovar os seus direitos de propriedade.

O funcionário que o atendeu perguntou, preliminarmente, qual era o valor da produção. Respondeu que ainda não tinha produção e exatamente para tê-la batia à porta do Banco com as garantias que lhe pareciam suficientes. "Então, nada será possivel" — responderam-lhe. E acrescentaram: "Se o senhor produzir em suas terras a quantia X de bananas, então o Banco lhe emprestará um terço sôbre o valor da produção. E toda a venda, para ser efetuada, terá de receber o *visto* do Banco, que se garantirá com 70% do resultado obtido".

Ficou esse pretendente ao crédito agrícola convencido de que o financiamento vigora apenas para a produção, já em condições de ser encaminhada para o mercado, controladas as vendas pela Carteira de Crédito Agrícola, afim de serem, desde logo, recebidos os adiantamentos. Lembrou-se o proprietário rural da carteira de empréstimos da Caixa Econômica. Outra porta errada. Responderam-lhe que seria possivel o empréstimo se se tratasse de propriedade de outro tipo: uma vivenda de campo, por exemplo, para recreio...

E era uma vez o crédito agrícola...

EMILE PICARD

Faleceu esse grande matemático francês

Vichi, 12 (U.P.) — Com a idade de 86 anos faleceu hoje em Paris o sr. Emile Picard, um dos secretários perpétuos da Academia de Ciências.

Picard era membro da Academia Francesa e professor da Sorbonne e gozava reputação mundial como matemático. Os funerais se realizaram na segunda-feira passada, na antiga igreja de Saint Germain des Prés.

N. da R. — Charles Emile Picard, cujo falecimento o telegrama acima noticiou, nasceu no ano de 1856 em Paris. Doutorou-se em ciências em 1877 pela Escola Normal, e no ano seguinte foi nomeado diretor de conferências na Faculdade de Ciências de Paris; em seguida, foi encarregado de curso na Faculdade de Ciências de Toulou-se (1879), depois retornou à Soubonne, como suplente da cadeira de mecanica fisica e experimental, cargo que exerceu de 1881 a 1885, e diretor de conferências na Escola Normal, também de 1881 a 1886. Professor na Faculdade de Ciências de Paris desde 1886, e, também, da Escola Central de Artes e Manufaturas desde 1893.

Em 1889 foi nomeado membro da Academia de Ciências, da qual se tornou, em 1917, secretário perpétuo. Eleito, em 1924, para a Academia Francesa.

Deve-se-lhe notaveis trabalhos, relacionados, sobretudo, à análise matemática: teoria das funções, das equações diferenciais, etc. Além de numerosas memórias, publicou: "Tratado de análises" (3 vols. 1893-1923); "Teoria das funções algébricas de 2 variaveis independentes" (em colaboração com Simart; 2 vols.; 1897-1906); "Algumas reflexões sobre a Mecanica, seguidas de uma primeira lição de dinamica" (1903); "Sobre o desenvolvimento das análises e suas relações com as diversas ciências (1905); "A obra de H. Poincaré (1903); "As ciências matemáticas na França desde meio século" (1917); "A vida e a obra de G. Darboux" (1917); "A Teoria da Relatividade e sua aplicação á Astronomia" (1921); "Discursos e Diversos" (1922); "A vida e a obra de Pierre Duhem" (1922); além de muitas outras, sobre os mais diversos problemas matemáticos.

O prodigioso Brasil

CARLOS NAGEL

Na última semana, enquanto o Brasil comemorava o quinquagésimo segundo aniversário da sua incorporação à família das Republicas americanas, o presidente Getulio Vargas, dirigindo-se à alta oficialidade do Exército no Ministério da Guerra, declarava, a respeito da crise internacional: "O Brasil está pronto a participar da defesa comum do hemisfério americano. A união continental não é uma vaga expressão literária, mas uma realidade. Onde quer que se encontre uma das nações americanas todas as outras estarão. Lá estaremos tambem para cumprir as nossas responsabilidades no que toca à defesa do continente." Assim falou o chefe da mais nova e mais poderosa das nações da América Latina. Deve surpreender a muita gente que o "colosso do Sul", os Estados Unidos do Brasil, seja a mais jovem das nações das Américas. Há muita coisa a divulgar a respeito dessa nação, que há apenas cincoenta e dois anos era ainda um Império e que abriga no seu solo, ainda hoje, vivendo feliz e pacificamente, a antiga família imperial. Para dar a idéia do tamanho do Brasil, costumamos dizer que esse país é maior que os Estados Unidos, o que é verdade; mas não constitue uma maneira clara de apresentar a realidade. Aos estrangeiros que têm a oportunidade de visitar os Estados Unidos, a impressão que o nosso país oferece não é a de uma vastidão territorial extraordinária, pois na verdade parece diminuir em razão da excelência dos meios de comunicação, do seu progresso e da sua vasta população. Quando se visita o Brasil, porém, sua extensão territorial parece ampliar-se de minuto a minuto. Não há nada mais desconcertante do que voar durante horas e horas sobre um território onde não haja a menor indicação de existência humana. As terras virgens do Brasil são muitas vezes mais vastas do que os territórios do norte dos Estados Unidos há quinhentos anos atrás, e contudo a população indígena do Brasil é comparativamente reduzida.

O Brasil é um país que, em estreita cooperação com os Estados Unidos, desenvolve os mais largos planos industriais na América Latina e alcançará, sem dúvida, em breves dias, uma expansão da qual o mundo muito virá a depender. Como muitos paises da América Latina, o Brasil está fazendo uma corrida na qual os obstáculos vêm sendo gradualmente eliminados. O Brasil está empenhado na solução de grandes problemas, um dos quais é o dos transportes.

O Brasil tem várias linhas aéreas e há de ter muitas outras mais, estabelecendo comunicação com lugares onde não existem estradas de ferro e provavelmente nunca chegarão a existir. O país está contratando técnicos para construir usinas industriais, para desenvolver a cultura racional da borracha, para instalar usinas elétricas e estabelecimentos de mineração em terras que, há poucos anos, nenhum homem branco havia ainda palmilhado. Mais do que qualquer outro país da América do Sul, o Brasil é uma nação que pode ser comparada com um velho garimpeiro que vai a um banco, exibe as suas pepitas e sobre o seu valor obtem ilimitadas garantias de crédito para exploração dos recursos que descobriu no sub-solo.

De Getulio Vargas pode-se dizer que foi tacitamente eleito ditador pelo voto unânime do país. Não existe no Brasil estadista de maior capacidade e os brasileiros se consideram afortunados pelo fato de possuí-lo. Num regime como o que atualmente prevalece no Brasil, cada dia que se passa representa um dia de eleição para o presidente. Um passo dado em direção errada, e a "eleição presidencial" se desenvolveria sob outras perspectivas, pois quando a violência se manifestasse, nenhuma máquina política, força militar ou guarda pessoal poderiam salvar o homem alvejado. Todavia, o presidente Vargas — devemos dizer em abono da verdade — não necessita desses instrumentos de governo. O posto de presidente é cobiçado, mas o homem mais capaz atualmente o detem. "O Getulio" é popular em toda parte, porque tem feito mais do que todos pelo país e tem acelerado o ritmo do seu progresso de maneira notavel. Em outras palavras, o governo brasileiro depende fortemente da opinião pública e a "vox populi" tem amplas possibilidades de manifestar-se. Eis aí uma das muitas caracteristicas que de maneira direta tornam inadequada e incorreta a expressão "ditadura" aplicada ao governo de Vargas. Todos os brasileiros que têm capacidade politica e que sabem ver com clareza reconhecem os problemas que a nação tem de enfrentar no presente. A Constituição de 1937 modificou, simplificando, o aspecto politico da Nação, ampliando por etapas ou gradualmente importantes questões relativas à organização do trabalho e dos sindicatos profissionais. A maneira de encarar os problemas trabalhistas distancia grandemente o governo brasileiro da concepção geral de ditadura. O Brasil tem hoje uma das mais avançadas legislações trabalhistas das Américas. Sob tal sistema de governo, o maior país das Américas tem podido realizar ideais que muitas outras nações do Continente desejariam concretizar, se o pudessem fazer dentro das suas fórmulas normais e democráticas. Equivale dizer: os interesses políticos foram colocados no Brasil em plano secundário, abaixo de um interesse mais importante e vital — o desenvolvimento econômico da Nação. A ação econômica do Brasil, na atualidade, repousa no princípio da diversificação da produção, fugindo ao perigo da monocultura. Os brasileiros não querem depender economicamente apenas da produção cafeeira. Não querem os brasileiros enfrentar a mesma situação em que o Chile se encontrou, com a sua produção de salitre acumulada e seca, quando um químico germânico, Fritz Haber, descobriu o salitre sintético. Os brasileiros não se preocupam com a possibilidade de aparecer um sucedâneo do café tão bom quanto o legítimo, pois já se libertaram da tirania econômica cafeeira. O presidente Vargas iniciou a éra áurea do Brasil, trabalhando para colocar o café em posição secundária, como fonte da economia brasileira. Mesmo enfrentando enormes despesas com a importação de matérias primas até que a indústria metalúrgica local possa atender às necessidades do país, a Nação caminha para o desenvolvimento em larga escala das suas indústrias e manufaturas.

Getulio, como é popularmente chamado o presidente, é o único chefe de governo do Brasil que visitou cada uma das unidades que constituem o corpo dessa grande Nação. Não fez isso com o intuito de despertar entusiasmos populares, mas de fazer verificações e colher elementos para a solução de problemas do seu governo. Seu plano de industrialização tem sido estimulado por esta simples e eloquente constatação: Com a indústria na sua primeira fase de desenvolvimento, produzindo apenas ferro, aço e cimento, produziria rendimento econômico igual à metade da produção total de minérios do país. Sua forte mentalidade nacionalista, sem olhar a interesses particularistas, impeliu-o à organização de um gigantesco plano siderúrgico, que beneficiará os Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Esse governo, eminentemente centralizador, aboliu as bandeiras estaduais e subordinou os Estados ao governo federal, quer em matéria orçamentária, quer em matéria de iniciativas. Assim tem procedido o governo no intuito de melhor distribuir a riqueza do país. O sul do Brasil, por exemplo, sendo mais rico, preponderava outrora sobre todas as demais regiões do país.

Muitos dos comentadores internacionais encontram as origens das boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos na histórica visita do presidente Roosevelt àquele país, a caminho da Conferência Panamericana de Buenos Aires de 1936. De fato, antes disso, durante a administração do presidente Hoover, o secretário de Estado Stimson havia se recusado a reconhecer a revolução de Vargas e decretara medidas de embargo contra os revolucionários. A visita pessoal de Roosevelt ao Rio de Janeiro fez com que os brasileiros esquecessem tudo aquilo. Vargas declarou feriado nacional durante a permanência do nosso presidente e este conquistou o coração de todos os brasileiros, inclusive Vargas, ao felicitar o líder brasileiro pelo seu "new deal".

Os brasileiros nunca se esqueceram de que os Estados Unidos foram o primeiro país que reconheceu a sua independência em 1823. Uma rápida revista das relações que se seguiram entre os dois povos mostra um ou outro desentendimento do Império Brasileiro com a América e os americanos, e vice-versa. Um exemplo eloquente disso é a imigração para o Brasil de 300 ou 400 confederados, depois da guerra civil americana. Foram eles recebidos cordialmente no Brasil e obtiveram largas concessões de terras e outras ajudas nesse generoso país. Descendentes de alguns desses refugiados podem ser encontrados presentemente na sociedade brasileira, embora a maioria tivesse regressado aos Estados Unidos, por inadaptação ao novo meio. Outro acontecimento histórico que marca as relações dos dois paises é a entrada do Brasil na primeira Grande Guerra. Foi a única nação da América Latina que seguiu o exemplo dos Estados Unidos, em outubro de 1917.

Durante a presente guerra mundial a maior nação das Américas tem sido objeto de muita atenção. O Brasil tem uma localização estratégica, em frente à África, a 1.600 milhas de distância do Continente negro, com vastos recursos que o tornam o país de maior importância na defesa do continente americano. Aqui, novamente, o "ditador" Vargas prova que tem muito pouco de comum com os ditadores europeus. Em caso de guerra, o Brasil pode mobilizar cerca de 400.000 homens. Até 1934, durante muitos anos missões francesas treinaram o Exército Brasileiro. Desde então, todavia, especialistas americanos em defesa anti-aérea, e costeira têm orientado essa preparação. Conquanto seu Exército seja o maior da América Latina, a esquadra brasileira é comparativamente reduzida, estando o seu treinamento desde 1925 a cargo de americanos e sendo seu sentimento inteiramente pro-América. Durante um bom número de anos, ou para dizer melhor desde o início do regime de Hitler na Alemanha, muito se tem dito e escrito acerca das atividades nazistas das colônias alemãs no Brasil. Nada mais irrita os brasileiros do que as alusões a essa famosa questão, que lança certas dúvidas sobre a habilidade do governo na solução e no trato dos problemas internos. A verdade é que nenhum país da América do Sul procedeu com mais energia contra a tentativa de germanização do seu território nacional. Todos os jornais em idioma alemão foram suprimidos, num total de 18. Destacamentos militares dos Estados do Norte foram transferidos para o sul e localizados no centro das comunidades germânicas. Cerca de mil escolas foram fechadas e todos os serviços nos templos em que predominam práticas católicas são feitos em português. "O Getulio está maluco" — dizem deliciados os brasileiros quando o sorridente presidente toma dessas medidas extremas.

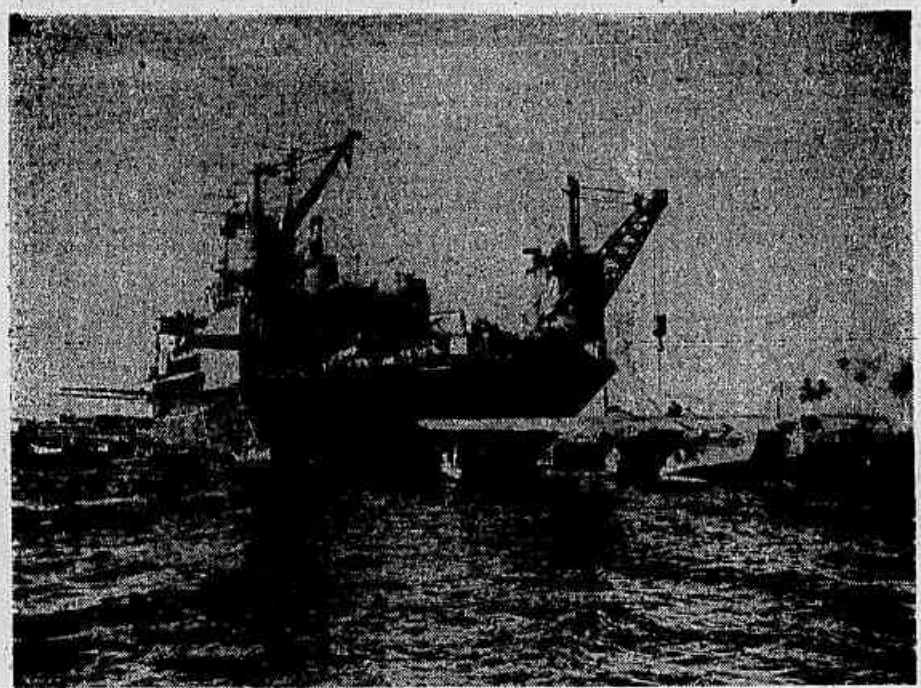
Pouco anos atrás, quando o Brasil estava na encruzilhada o, *Observador Econômico e Financeiro* publicou um artigo que ajuda a compreensão da atitude que o Brasil tomou no panorama internacional. Esse mensário indicava três possiveis caminhos que o Brasil poderia trilhar: completa cooperação com os governos totalitários; cooperação econômica com os governos totalitários e identificação com os ideais democráticos; cooperação econômica e absoluta integração com o mundo

(Continúa na 5.ª pág.)

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES DE PATRULHA AMERICANOS EM AÇÃO NO PACIFICO

O navio-tender "Langley" da marinha norte-americana, reabastecendo hydro-aviões Consolidated de patrulha naval e bombardeio. (Foto Inter-americana especial para a secção de aviação do "Correio da Manhã")

Passada a primeira surpresa causada pelo imprevisto golpe japonês, o gigantesco organismo da aeronautica naval norte-americana começou a movimentar-se imediatamente. Os primeiros resultados concretos não se fizeram esperar, e os grandes Consolidated PBY da Marinha — aviões semelhantes ao famoso "Catalina" que conseguiu descobrir o Bismarck no Atlantico — acabam de afundar o encouraçado japonês "Haruna" e de avariar provavelmente uma unidade da serie dos cruzadores de batalha "Kongo".

A Marinha norte-americana desenvolveu a um grau extremo os aparelhos de patrulha naval de grande porte em vista justamente de operações no Pacifico.

Desde 1938 vem sendo construidos em serie e aperfeiçoados sempre os bi-motores hydros da serie Consolidated PB-Y que formam a espinha dorsal da aviação naval de Tio Sam.

Estes aparelhos podem percorrer uma distancia de quasi sete mil quilometros, levando duas bombas de uma tonelada cada. Extremamente solidos, bem estudados ao ponto de vista nautico, eles podem alçar vôo e pousar mesmo com mar agitado. Ideais para a guerra do Pacifico, onde eles encontram ilhas, enseadas, lagunas entre recifes de corais para pousar e reabastecer-se, eles podem perfeitamente operar em conjunto com submarinos tanques ou com navios tenders tipo "Langley".

Eles podem ficar cerca de quinze horas no ar, sem pousar, o que lhes permite efetuar extensões enormes de mar sendo que uma esquadra vigiada por numerosas esquadrilhas de aviões deste genero tem todos os seus movimentos vigiados, pondo-a em grande desvantagem estrategica. Os Consolidated são numerosos — sendo talvez este o tipo em serviço em maior numero de exemplares na U. S. Navy — e os serviços que prestam e prestarão à causa aliada no Pacifico poderão ter as mais felizes consequencias.

De um outro lado a aviação naval americana dispõe de diversas esquadrilhas de quadrimotores terrestres, construidos igualmente por Consolidated, e chamados B-24, que se colocam entre os mais possantes e mais rapidos de bombardeio do mundo. Aviões deste genero, trabalhando em colaboração com os PB-Y e com porta-aviões, poderão infligir duras perdas à esquadra rapidamente restabelecer o equilibrio momentaneamente rompido pelos audaciosos ataques aos encouraçados britanicos e americanos.

O clichê que acompanha esta nota mostra justamente um episodio interessante da patrulha mantida pelos Consolidated PB-Y. Vemos o navio-reabastecedor de hydro-aviões "Langley", que leva a bordo uma completa oficina de reparos para os aeronaves, no momento em que, por meio de seu guindaste, ele põe ao mar um dos seus hydroplanos PB-Y. Uma meia duzia destes gigantescos aparelhos que medem vinte e oito metros de envergadura e vinte de comprimento, podem ser embarcados a bordo de navios deste genero. Cisternas especiais no casco destes navios levam a fina gazolina de aviação para, após cada patrulha, fornecer as seis toneladas de combustivel que alimentam os tanques dos Consolidated PB-Y.

Antes de pouco veremos ainda mais resultados concretos alcançados pela formidavel arma aeronaval norte-americana no Pacifico.

P. HENRY C.

ENTREVISTA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

As impressões de sua viagem ao norte

O ministro da Aeronautica, ao regressar de sua viagem ao norte do país, fez algumas declarações à Agencia Nacional, que o procurou em sua residencia. O sr. Salgado Filho não conhecia aquela região. Inicialmente disse que trazia a mais entusiastica impressão do norte, onde esteve em visita às bases aereas militares, presidindo tambem no Recife ao batismo de quatro aviões doados pela campanha nacional de aviação aos aero clubes da capital pernambucana, da Paraíba, de Garanhuns e de Alagoas.

O ministro Salgado Filho teve, no Recife, desde que ali chegou, os dias todos tomados. As visitas constantes do programa organizado pelo governo do Estado eram inumeras. Mas esse programa teve que ser interrompido em virtude da inesperada gravidade da situação internacional, de modo que muitas realizações não puderam ser vistas.

O ministro apenas inaugurou a "Vila das Lavadeiras" e percorreu as instalações da Escola Superior de Agricultura, o Jardim Botanico, a Granja dos Dois Irmãos e outras. Do que viu deu-nos as suas impressões, dizendo o seguinte:

— Tanto em Natal como em Recife a aviação cria raizes profundas, com uma infraestrutura digna das nossas necessidades. O serviço em cooperação é executado por brasileiros, dirigido por brasileiros, ha vendo um ou outro tecnico norte-americano, na mais absoluta harmonia com os nossos patricios. Não se nota desusado numero de norte-americanos, a não ser, como aqui acontece, quando aporta algum navio de guerra dos Estados Unidos, ficando a cidade cheia da alegria dos marujos e tendo o seu comercio movimentado. Tudo por lá vai bem, otimamente bem.

O ministro da Aeronautica tinha intenção, quando deixou o Rio, de estender a sua excursão até Belém do Pará. A subita transformação operada no campo internacional, determinando a necessidade de sua presença o mais breve possivel no Rio, fel-o parar em Natal, de onde iniciou a viagem de regresso.

A noticia da nova situação criada recebeu-a o sr. Salgado Filho ainda no Recife, e a proposito desse fato, assim como da atitude assumida pelo governo brasileiro, declarou:

— A pronta decisão do nosso governo, tomada sem discrepancia de uma opinião siquer, causou otima impressão, por estar de conformidade com o sentir nacional. Não ha brasileiro que possa vacilar. Em qualquer classe social, abastada ou pobre, só um pensamento predomina — o de obediencia à voz do chefe que dirige os altos destinos do Brasil. O que ele decide é pelo bem da patria que estremece e, assim, devemos segui-lo.

AERO CLUB DO RIO GRANDE DO SUL

Recebemos do vice-presidente do Aero Club do Rio Grande do Sul, dr. João Carneiro Monteiro a seguinte carta:

"Tendo lido em vosso jornal de 25 p. p., na seção de Base de Aviação, um telegrama desta Capital referente à festa realizada em a base aérea de Canôas, tomamos a liberdade de vos dirigir esta, pedindo retifiqueis essa noticia, pois se encontra ela sem o devido colorido.

Naturalmente vosso correspondente não houve por bem de comparecer ao ato, donde se originou sua referencia em causa.

Essa festa foi realmente realizada em Canôas, mas no campo do Aero Clube do Rio Grande do Sul e em as dependencias de seu hangar. Os objetivos dessa festa que decorreu com grande animação e enorme comparecimento de autoridades e povo, foram a inauguração das aulas do curso de pilotagem da nova turma deste ano e bem assim o lançamento oficial do distintivo destinado ao financiamento do curso de pilotagem do rapaz pobre.

Nosso fim com essa festa, foi dar ao publico uma idéa dos esforços nossos e do material que possuimos afim de instruir o maior numero de rapazes para nossa reserva aerea.

Com os protestos de elevada estima e alta consideração, nos firmamos pelo Aero Clube do Rio Grande do Sul. — *João Carneiro Monteiro*, vice-presidente."

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Atos do ministro

O ministro dispensou o coronel aviador Amilcar Sergio Veloso Pederneiras, de representante deste ministerio da Comissão de Estudos de Segurança Nacional, em consequencia da organização do E. M. Aer.; e designou, conforme proposta do diretor da D. A. C., o 1º tenente aviador Jair Americo dos Reis, para as funções de instrutor chefe do Curso de Mecanico de Avião, da Escola de Especialistas de Aeronautica.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Sebastião Renauro Napolis, ex-fuzileiro naval, em cumprimento ao despacho dado em seu requerimento anterior, junta atestado de bons antecedentes. — "A folha de antecedentes a que se refere o despacho, é a de vida militar"; de Francisco de Araujo, escriturario, servindo no D. A. C., solicitando transferencia para a carreira de arquivista do M. da Aeronautica. — Dirija-se pelos canais competentes"; de José Luiz da Silva, sargento reservista do Exercito, solicitando seu aproveitamento no M. da Aeronautica. — Instrua convenientemente o pedido para poder ser apreciado; e de Stelio Rodrigues do Brito, solicitando inscrição no concurso ao 2º ano da Escola de Aeronautica independente do requisito de idade. — Indeferido por não satisfazer as exigencias regulamentares.

Visita à Directoria de Aeronautica Militar

O ministro da Aeronautica, em companhia do chefe do seu gabinete, e do seu assistente militar, esteve ontem em visita às dependencias da Diretoria de Aeronautica Militar instaladas nos 2.º 3.º e 4.º andares do edificio do Ministerio, tratando das acomodações que serão dadas à Diretoria do Pessoal.

A solidariedade da Aeronautica

O ministro da Aeronautica determinou que todos os corpos e unidades da Força Aerea Brasileira se façam representar por comissões, nas solenidades que hoje se realizarão em comemoração ao "Dia do Marinheiro", e o ministro Salgado Filho comparecerá pessoalmente à cerimonia junto à estatua do Almirante Tamandaré.

O AERO CLUB DE ALAGOAS GANHA MAIS UM AVIÃO

Maceió, 12 (Correio da Manhã) — O industrial sr. Gustavo Paiva, presidente da Companhia Alagoana de Fiação de Tecidos, ofereceu um cheque de cincoenta contos ao Aero Club de Alagoas, para aquisição de um avião de treinamento.

O APARELHO "FERNANDO PRESTES" DO AERO CLUB DE VITORIA

Vitoria, 12 (A. N.) — O interventor Punaro Bley acompanhado dos diretores do Aero Club e jornalistas, visitou, hoje, no campo de aviação, o aparelho "Fernando Prestes", doado pela União dos Lavradores de Algodão de São Paulo ao nosso club de aviação civil.

OS CONCURSOS DO DASP

Técnico de Administração — A banca examinadora marcou a próxima quarta-feira, 17 do corrente, para inicio do concurso de técnico de administração do Quadro Permanente do D.A.S.P., com a realização da prova escrita especializada.

Datilografo — O "Diário Oficial" de ontem divulga a relação dos candidatos do Distrito Federal ao concurso para datilografo de qualquer Ministério.

Guarda-livros — Os resultados das provas de Mecanografia efetuadas nesta capital e em São Paulo, Recife, Porto Alegre, Belo Horizonte e Fortaleza foram publicadas no "Diário Oficial".

Redator — A Parte III da Prova será identificada às 17 horas de hoje.

Topografo — É o seguinte o resultado final da prova para topografo do D.N.O.S.: inscrição número 1 — 79 pontos; n. 3 — 98; 4 — 86; 5 — 81; 9 — 80; 10 — 96; 11 — 74; 12 — 70; 14 — 57; 15 — 82; 16 — 70; 19 — 78; 20 — 80; 21 — 85; 23 — 93; 24 — 88; 27 — 67.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamento na 2ª Auditoria da Marinha — Reuniu-se ontem na sede da 2ª Auditoria o Conselho de Justiça Permanente, sob a presidência do capitão de fragata Antão Alvares Barata, sendo submetido ao seu conhecimento, pelo auditor substituto José Batista dos Santos Junior, o processo a que responde o cabo Valdemar Francisco dos Reis, acusado do crime do art. 178, n. 5, do Código Penal da Armada. Iniciado o julgamento, foi dada a palavra o promotor Adalberto Barreto, que sustentou as conclusões finais, pedindo a condenação do réu no grau máximo do disposto acima citado. Com a palavra o advogado Morais Rego, defendendo o seu constituinte pediu a desclassificação do delito para transgressão disciplinar. Reunido o Conselho em sessão secreta, deliberou, por unanimidade de votos, tratar-se o delito de crime disciplinar, mandando que os autos fossem remetidos ao comandante militar competente. Nova reunião está marcada para o próximo dia 16.

Prescrita a ação contra o coronel Heitor Rangel — O Conselho de Justiça presidido pelo general Silio Portela, examinou ontem, na sessão, uma promoção do Ministério Público referente a um processo que se pretendia contra o coronel Heitor da Fontoura Rangel e sub-tenente Lourenço da Fontoura, tendo resolvido declarar extinta a ação contra o primeiro e determinado a volta do processo à 1ª Auditoria de Porto Alegre, onde poderá ter andamento a ação na parte referente apenas ao sub-tenente, que teria praticado irregularidades na Tesouraria do 5º R. C. I. de Quaraí.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

3ª Exposição de Flores e Frutos — O governo fluminense patrocina, todos os anos, em Petropolis, uma exposição de flores e frutos, cuja organização está a cargo da Secretaria de Agricultura, em colaboração com a Prefeitura local. A de 1942 será inaugurada na primeira quinzena de janeiro proximo, pelo interventor Amaral Peixoto, que já expediu a proposito as necessarias instruções no sentido ainda de interessar os produtores estaduais no aludido certamen. Em obediencia às suas recomendações, tecnicos agricolas estão realizando, nos diferentes municipios do interior, intensa propaganda, já sendo vultoso o numero de adesões até agora recebido. Por outro lado, aquela Secretaria mandou confecionar cartazes alusivos ao acontecimento para distribuil-os no Rio, em Niterol e nos varios municipios fluminenses.

A referida exposição, que é a terceira levada a efeito no genero, ficará, como das vezes anteriores, no recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado, naquela cidade, que tem sido o centro escolhido para a realização dessa iniciativa.

Curso para professores de educação fisica — Examinando, ontem, um oficio do chefe do Serviço de Educação Fisica do Estado, o interventor federal exarou despacho, aprovando as normas do curso de habilitação para professores especializados, a realizar-se nos primeiros meses do proximo ano, em Niterol.

Adjunto de promotor para Rio Claro — O chefe do governo fluminense nomeou, ontem, o sr. José Roberto Freire, para exercer o cargo de adjunto de promotor de Justiça do termo judiciario de Rio Claro.

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos: nomeando Gerson Garcia de Cerqueira, para exercer o cargo de subcoletor de Comendador Venancio; Francisco Cunha Gomes, para o de oficial administrativo, devendo ter exercicio nos Serviços Auxiliares da Secretaria de Justiça e Segurança; Maria Vitoria da Silveira Miler, Nilo Esteves e Mauro Quaresma de Moura, tambem para oficiais administrativos, respectivamente do Gabinete da Secretaria de Viação e Obras, Secretaria de Agricultura e Tesouro do Estado; e Luiz Rodrigues Barros, para o de continuo.

Suspensas as consignações nas folhas dos funcionarios — Assinou o interventor Amaral Peixoto um decreto suspendendo, no mês de dezembro de cada ano, os descontos de consignações nas folhas de pagamento do funcionalismo publico fluminense. Aqueles servidores têm, no entanto, ressalvado o direito de efetuar, diretamente nas tesourarias das entidades com as quais houverem transigido, o recolhimento das importancias dos respectivos debitos. O sr. Rubens Batista Pereira, presidente do Club dos Funcionarios, dirigiu um telegrama de agradecimento, pela medida, ao interventor federal.

Substituto do secretario — Em despacho de ontem, o interventor Amaral Peixoto designou o chefe do gabinete do secretario de Viação e Obras, engenheiro Carlos Frederico de Areia Leão, para responder pelo expediente daquela Secretaria, durante os impedimentos ocasionais do respectivo titular, major Helio de Macedo Soares e Silva.

A festa do monitor de transito — Realiza-se hoje, no Teatro Municipal de Niterol, a festa do Monitor de Transito, com a qual será encerrada a campanha nesse sentido levada a efeito pela Delegacia de Transito Publico local. Findo o programa de arte, executado pelos alunos das escolas publicas da cidade, haverá, às 16 horas, a cerimonia da entrega de carteiras especiais aos jovens monitores, que receberão tambem, cada um, uma grande bandeira nacional.

Sociedade Fluminense de Alimentação — A Sociedade Fluminense de Alimentação e Nutrição, fundada, no Estado do Rio, sob os auspicios do interventor Amaral Peixoto, comemora hoje o primeiro aniversario de sua fundação. Por esse motivo os seus membros, tendo à frente o respectivo presidente, dr. Alfredo Neves, farão realizar, às 8 horas da noite, na séde da Academia Fluminense de Letras, em Niterol, uma sessão solene, à qual comparecerão varias autoridades estaduais e a classe medica local.

Comissões examinadoras — O interventor federal assinou atos, designando as seguintes comissões examinadoras para os Institutos de Educação fluminenses: para o concurso para professor de inglês — professores André Patrick Mathieu de Fosseu, Nuno Lopo Smith de Vasconcelos, Paulo Cesar Machado da Silva, Ione Moreira Saldanha d'Afonseca e Maria Joaquina Pinheiro Guimarães Romero; para o concurso de pratica de ensino — Murilo Braga de Carvalho, Ondina Marques e Antonio de Souza Moreira.

Aparelhando um parque infantil — O interesse do interventor Amaral Peixoto tem-se dirigido, constantemente, para a instalação, no Estado, de parques infantis. Nesse sentido, o governo local vem auxiliando as Prefeituras do interior. Ainda ontem, atendendo a um pedido do prefeito de Cachoeiras, o interventor federal mandou que o Serviço de Educação Fisica indicasse qual o aparelhamento necessario para o "play-ground" recentemente construido naquela cidade, afim de fornecê-lo.

Agua e esgotos para Araruama — A cidade de Araruama foi, como se sabe, incluida pelo interventor Amaral Peixoto no plano organizado para o saneamento de varias regiões do Estado do Rio. Ontem, o chefe do governo fluminense autorizou ao diretor do Departamento de Engenharia a adquirir todo o material necessario para esse serviço, que assim será prontamente iniciado.

Professoras primarias substitutas — Foram admitidas, pelo interventor federal, as seguintes professoras primarias substitutas, para os municipios abaixo descriminados: Iglezia Lacerda, Maria da Conceição Gomes, Adelsa Moreira, Maria Mascarenhas de Macedo, Antonieta Barroso, Maria José Rodrigues, Zalinda Rufino Carvalho, Maria José Caldas e Anita de Almeida Pais — Rio Bonito, Itaboraí, Cachoeiras, Campos e São João da Barra; Maria da Conceição Guerrante Gomes — Cambuci.

Vai substituir o procurador da Fazenda — O secretario das Finanças do Estado do Rio designou a sra. Otelina Pereira de Souza para exercer, interinamente, as funções de oficial de seu gabinete, visto o ocupante daquele cargo, sr. Alcides Machado Gonçalves, ter sido designado para substituir o procurador geral da Fazenda, durante as suas férias regulamentares.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

Leu o presidente as seguintes efemérides acadêmicas: 12 dezembro — 1877, falece José de Alencar; 13 *dezembro* — 1839, nasce Pedro Luiz; 16 *dezembro* — 1865, nasce Olavo Bilac; 1865, nasce Sousa Bandeira; 1930, falece Silva Ramos.

O sr. Aloysio de Castro, desempenhando-se do encargo que lhe fora cometido, entregou à Secretaria os originais de um volume de poesias de Alberto de Oliveira, por ele organizado, o qual será editado brevemente pela Academia Brasileira.

Hoje, às 10 horas, será inaugurado no cemitério de São João Batista o mausoléu de Alberto de Oliveira, mandado erigir pelo Estado do Rio de Janeiro. Falará, em nome da Academia, o sr. Aloysio de Castro.

A Academia resolveu editar em volume as conferências realizadas em sua sede por vários escritores, constantes da serie "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941)".

O sr. Claudio de Sousa disse que "anunciava à Academia com algum atrazo, pelo fato de ter sido pública a ultima sessão, a eleição unanime do sr. Clementino Fraga para membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa. "É uma justa consagração — diz o sr. Claudio de Sousa — de uma figura ilustre de nossas letras, de um cultor elegante da boa linguagem, que a essa expressão de finura intelectual junta a de uma personalidade que se destaca pela nobreza de suas maneiras e pelo delicado trato".

Em seguida, ofereceu o sr. Claudio de Sousa à Academia, em nome do autor, a memória que o poeta uruguaio Gaston Figueira apresentou ao 2.º Congresso Internacional de Catedráticos de Literatura Inter-Americana, realizado ano passado em Los Angeles. O título dessa memória é "Cantares Anônimos do Brasil".

O sr. Clementino Fraga agradeceu as palavras do sr. Claudio de Sousa, secundadas pelo presidente sr. Levi Carneiro.

Foram concedidas as "Palmas Acadêmicas" de ouro aos escritores portugueses srs. Fidelino de Figueiredo e Eduardo Schwalback Lucci.

Encerrando esta primeira parte da sessão, convidou o presidente os acadêmicos a passarem ao salão nobre, onde se realizaria a sessão pública comemorativa do 2.º aniversário de nascimento de José Basilio da Gama, patrono da cadeira criada por Aluizio Azevedo e atualmente ocupada pelo sr. Alcides Maya.

Abrindo a sessão pronunciou o presidente um discurso, e deu em seguida a palavra aos srs. Serafim Leite e Pedro Calmon, os quais discorreram sobre a personalidade do autor do poema *Uruguai*.

Terminada a sessão, foram distribuidos aos acadêmicos exemplares da edição fac-simile da primeira do poema *O Uruguai*, de José Basilio da Gama, comemorativa do 2.º centenario do poeta, organizada e prefaciada pelo sr. Afranio Peixoto, anotada pelo sr. Rodolfo Garcia e com uma notícia bibliográfica do poema e suas várias edições, redigida pelo sr. Osvaldo Braga de Oliveira, oficial da Biblioteca da Academia.

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil faz ciente a todos os interessados na importação de folha de flandres que devem ser enviados diretamente à Direção da Carteira, com a máxima urgência, as seguintes informações:

a) — estimativa, em peso, das quantidades de que necessitarão no correr do próximo ano de 1942;

b) — justificação dessa necessidade mediante indicação comprovada do total importado no ano de 1940;

c) — uso específico a que se destina a importação;

d) — "stock" existente tambem em peso, à data da última importação recebida.

A Carteira de exportação e Importação do Banco do Brasil faz sentir, ainda, aos industriais e importadores brasileiros que o fornecimento dêsses dados é indispensavel ao futuro encaminhamento dos pedidos de importação do material em apreço, sendo, portanto, do interesse dos próprios importadores que essas informações sejam prestadas com a máxima urgência possivel. (50343)

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realizou-se ontem a eleição da diretoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para o ano próximo vindouro, tendo comparecido grande número de sócios.

Feita a apuração, verificou-se ter sido reeleita sem qualquer oposição, a atual diretoria que é constituida dos seguintes membros: Presidente, dr. Edmundo de Miranda Jordão; 1º vice-presidente, dr. Nilo C.L. Vasconcelos; 2º vice, dr. Roberto Lyra; 3º vice-presidente, dr. Edmundo da Luz Pinto; secretário geral, dr. Dionysio Silveira; 1º secretário, dr. Alvaro de Souza Macedo; 2º secretário, dr. Mario Acioly; 3º secretário, dr. Omar Dutra; 4º secretário, dr. José Lopes Pereira de Carvalho. Suplentes: drs. Miguel Monteiro de Barros Lins, Pedro Velho de A. Maranhão, João Pedro Gouvêa Vieira e Durval Magalhães Carvalho; orador, professor dr. Haroldo Valladão; bibliotecario, dr. Alfredo Balthazar da Silveira; tesoureiro, dr. Manuel Pereira de Cordis.

O presidente agradeceu aos membros do Instituto a prova de solidariedade e confiança na atual administração.

Voluntários para a Marinha chilena

Santiago, 12 (A. P.) — A Marinha de Guerra começou a recrutar voluntários para completar as guarnições das unidades navais.

Anuncia-se, ao mesmo tempo, que serão conservadas em segredo todas as notícias sobre os movimentos dos navios de guerra chilenos no patrulhamento da costa.

COLAÇÃO DE GRAU DAS NOVAS ENFERMEIRAS

Diplomadas pela Escola Ana Neri

Sob a presidência do professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, e com a presença de representantes das altas autoridades civis, militares e eclesiasticas desta capital, teve lugar ontem, à noite, a solenidade da colação de gráu das novas enfermeiras diplomadas pela Escola Ana Neri, estabelecimento de ensino, que, sob a direção da senhora Laís Netto dos Reis, vem prestando relevantes serviços ao país.

A solenidade, que se realizou precisamente no último dia da "Semana da Enfermeira", revestiu-se da maior expressão, atraindo figuras das mais representativas da sociedade carioca, além das famílias das jovens diplomadas. O salão nobre da Escola Ana Neri apresentava-se artisticamente ornamentado.

Além do juramento prestado pelas jovens patricias que se destinam a cuidar dos enfermos, constou ainda da solenidade a imposição das insignias às diplomadas.

Após o discurso da oradora oficial, falou a paraninfa da turma de 1941, sra. Laís Neto dos Reis, diretora da Escola Ana Neri, saudando as novas enfermeiras.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

Com a presença dos representantes do presidente da República, do ministro da Educação, do prefeito do Distrito Federal, da Escola Militar e do cardial Leme, o professor Leitão da Cunha procedeu então à entrega dos diplomas às jovens que terminaram brilhantemente o seu curso, dispostas a servir à patria e à humanidade.

Provas eliminatórias no exame de admissão ao curso secundário

O ministro da Educação assinou ontem, portaria revogando o item 21 das instruções do Departamento Nacional de Educação aprovadas pela portaria ministerial número 142, de 24 de abril de 1939, de acordo com o qual eram eliminatórias as provas escritas de Português e Aritimética do exame de admissão ao curso secundário, não podendo prestar exame oral o aluno que obtivesse nota inferior a 60 em qualquer das disciplinas.

Era a sala de tertúlias dos "carlistas"

Bilbáo, 12 (Reuters) — Acaba de fechar as portas o mais antigo de todos os cafés desta cidade, "El Suizo", fundado em 1812 por dois suissos, os irmãos Matossi. Esse café transformou-se num verdadeiro centro de "tertulias" politicas, especialmente no tempo dos "carlistas".

Prorrogada a legislação do açucar por mais três anos

Washington, 12 (A. P.) — O Comitê de Finanças do Senado votou a continuação da atual legislação do açúcar por mais três anos, sem qualquer modificação nas quotas.

Vai ser cancelada a carta-patente da casa bancária

O diretor geral da Fazenda indeferiu, à vista do disposto no artigo 16 do Regulamento expedido com o decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, o requerimento em que José Carroll pede prorrogação de prazo de validade de carta-patente expedida em seu favor para o funcionamento de uma casa bancaria. Outrossim mandou que a Diretoria das Rendas Internas providencie sobre o cancelamento da carta-patente expedida em favor do requerente.

A correspondência postal-telegráfica no periodo de festas

Para que seja mantido com regularidade o recebimento e a distribuição da correspondência postal-telegráfica no período das festas de Natal e Ano Bom, o diretor regional do Distrito Federal, dr. Rafael Machado baixou portaria, dando as seguintes providências:

1º) As agências que não funcionam aos domingos e feriados deverão ficar abertas até 18 horas, nos dias 25 do corrente mês, 1º de janeiro de 1942, para atenderem exclusivamente aos serviços telegráficos;

2º) O chefe do tráfego telegráfico, conforme as necessidades do serviço, estabelecerá os horários para a permuta de telegramas sociais entre as agências e para a coleta nos postos de venda, cabendo aos chefes de agências determinar a organização de malas telegráficas, rigorosamente dentro dos horários estabelecidos;

3º) Os telegramas sociais serão entregues, preferencialmente pelos carteiros, que serão auxiliados, tanto quanto possivel, por mensageiros.

Nenhuma dependência do tráfego desta Regional poderá encerrar os seus trabalhos, no citado período, sem que estejam rigorosamente em hora todos os seus serviços.

A indústria nacional de couros

Afim de dar cumprimento a uma resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, aprovada pelo presidente da República, e em prosseguimento aos estudos feitos para apurar a situação dos estoques de couros retidos no país, a Secção de Pesquisas daquele órgão iniciou um amplo inquérito entre os proprietários de cortumes e indústrias de couros, afim de coligir elementos para estudo pormenorizado das possibilidades de ser fomentado o aproveitamento intensivo dos couros secos e salgados, por meio de curtimento, que permita a conservação em estoque por prazo mais longo. Visa ainda o inquérito assentar providências para que mais se desenvolva a industrialização dos couros curtidos, pela transformação em calçados e outros artefatos, com o objetivo de aumentar o consumo no mercado interno.

O questionário formulado pela Secretaria do Conselho e aprovado pela Camara de Produção, Consumo e Transportes, será remetido aos cortumes, fabricantes de calçados e outros artefatos de couro, bem como aos órgãos que congregam estas classes.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Mais um agiota condenado e denunciado quatro réus

O juiz Miranda Rodrigues presidiu ontem o julgamento do processo n. 1.032, de Minas Gerais em que era réu João Ivo de Souza, acusado de agiotagem.

A acusação foi sustentada pelo procurador Mac Dowell e a defesa pelo advogado Medrado Dias.

O juiz condenou o acusado a um ano e três meses de prisão e multa de seis contos. O patrono do réu apelou para o Tribunal Pleno.

Denúncia — O procurador Kruel de Moraes apresentou ontem denúncia contra Hermenegildo Xavier, Abel Cortes, Isidoro Luiz Bampa e Antonio Tavares Cabral. O primeiro é proprietário de uma sociedade que denominou Construções Populares Brasileira Ltda., com séde em São Paulo e agências em Santos. Os demais foram seus agêntes e conseguiram diversos contratos de financiamentos e construções de prédios para moradias de operários e entre eles Ricardo Rodrigues que adiantou 8:500$000, assim como José Augusto e muitos outros. Aconteceu porém, que até a presente data não foi iniciada uma só das moradias, pelo que apresentaram queixa contra os referidos réus. O procurador classificou o delito no art. 4, letra *b*, inciso IV do decreto-lei n. 869.

Foi a pique um cargueiro norte-americano

New Bedford, (Massachusetts), 12 (A. P.) — O novo navio cargueiro "Oregon", de 6.400 toneladas, foi a pique, ontem, pela madrugada, em virtude de colisão com um vaso de guerra americano.

Nove tripulantes do "Oregon" pereceram e 8 estão desaparecidos.

Para a Escola de Comércio de Uberaba

Uberaba, 12 ("Correio da Manhã") — A Associação Comercial desta cidade tomou a iniciativa de promover a construção de um prédio para à Escola de Comércio "José Bonifacio", que está atualmente pessimamente instalada. Acredita alcançar, para a realização desse objetivo, o apoio do Instituto dos Comerciários, a cuja diretoria endereçou fundamentada representação.

O general Newton Cavalcanti nos Estados Unidos

Fort Knox, Kentucky, 12 (A. P.) — O general Newton Cavalcanti, diretor das Forças Moto-Mecanizadas do Brasil, regressou a Washington, depois de haver feito entrega ao comando de Fort Knox da placa de bronze oferecida pelo exército brasileiro em memória do falecido major general Adna R. Chaffee, fundador das forças moto-mecanizadas dos Estados Unidos.

Sabe-se que, em virtude da situação especial criada pela guerra, o general Newton Cavalcanti resolveu cancelar sua projetada visita a Fort Benning, na Georgia.

Incêndio numa fábrica de Budapest

Genebra, 12 (Reuters) — Informações recebidas de Londres adiantam que irrompeu violento incendio numa fábrica de produtos químicos de Budapest, onde toda uma ala do conjunto de edifícios voou pelos ares em consequência de uma explosão.

"O. K. Mocinho!"

Nova York, 12 (Reuters) — Começam a aparecer as primeiras caricaturas e charges sobre a guerra.

Uma delas, estampada por um dos maiores jornais desta cidade, mostra Tio Sam tirando o casaco e arregaçando as mangas, enquanto vai dizendo a um japonês que o encara com a dentuça arreganhada: — "O. K. mocinho! Foi você quem o quis".

Não receberão gratificações

Londres, 12 (Reuters) — O "Dantziger Vorposten", orgão alemão de Dantzig, acaba de publicar um aviso das autoridades nazistas proibindo aos empregados poloneses e judeus de receberem as suas gratificações de Natal.

Essa informação foi fornecida pelos meios poloneses desta capital.

Poderes de emergência ao governo da Colombia

Bogotá, 12 (A. P.) — O Senado aprovou por unanimidade a concessão de poderes de emergência ao governo, afim de fazer face à situação internacional, depois de haver rejeitado, por uma votação de 81 a 2, a proposta da ala conservadora para que fosse adiado o estudo da questão. O ato, já aprovado pela Camara dos Deputados, concede ao governo as máximas facilidades economicas e militares.

Autorizado a instalar novas agências bancárias

O diretor geral da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco Nacional de Comércio, com séde em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, pede autorização para instalar novas agências nas cidades de Getulio Vargas, naquele Estado, e de Lages, Cresciuma, Tijucas, Tubarão e Cruzeiro do Sul, em Santa Catarina.

Morre o pioneiro do movimento trabalhista na Argentina

Buenos Aires, 12 (A. P.) — Faleceu o sr. Augusto Kuhn, pioneiro do movimento trabalhista na República Aragentina.

Tendo chegado a este país em 1888, buscando asilo como refugiado da Alemanha, onde era socialista militante, fundou com outros o jornal "El Obrero", que foi o primeiro diário exclusivamente trabalhista da Argentina.

Em 1894 fundou com Juan B. Justo, José Ingenieros e outros o Partido Socialista Argentino.

A SOLIDARIEDADE CONTINENTAL

Washington, 12 (Reuters) — O Departamento de Estado deu à publicidade os telegramas recebidos dos diversos países latino-americanos, depois da declaração de guerra da Alemanha e Italia aos Estados Unidos e vice-versa, e pelos quais o governo de Washington foi oficialmente informado das medidas tomadas pelas diversas repúblicas do hemisfério em apoio da solidariedade continental. Costa Rica e Guatemala já declararam guerra à Italia e à Alemanha e a República Dominicana declarará guerra ainda hoje, enquanto o México cortou relações diplomáticas com os dois países do eixo. Tambem se anuncia que Cuba e Nicaragua declararam guerra à Alemanha e Italia, tendo o embaixador cubano, sr. Concheso, informado oficialmente, na manhã de hoje, o sr. Sumner Welles nesse sentido.

O encarregado de negócios dos Estados Unidos, no México, comunicou ao Departamento de Estado que o ministro das Relações Exteriores daquela república, sr. Padilla, havia informado aos ministros da Alemanha e Italia que estavam cortadas as relações diplomáticas do México com aqueles dois países. A comunicação relata que, logo após a entrega dessa notificação, o sr. Padilla, falando à imprensa, acusou os governos das nações do eixo de continuarem a levar a cabo a política de agressão, que vêem pondo em prática há anos contra as democracias do mundo, acrescentando que a ruptura de relações entre o México e aqueles países era "inspirada pelo mesmo espírito de solidariedade continental que guiou sua conduta no caso da agressão do Japão aos Estados Unidos".

riores da República Dominicana

O ministro das Relações Exteriores da República Dominicana informou o ministro dos Estados Unidos, em Ciudade Trujillo, que, logo que seu governo recebeu a notícia que os Estados Unidos haviam declarado guerra à Alemanha e Italia, imediatamente tomou as providências cabíveis ao caso e na manhã de hoje, ao mais tardar, o Congresso declararia a existência do estado de guerra entre a República Dominicana e os países do eixo.

O prodigioso Brasil

(Continuação da 4.ª pagina)

democrático. E ajuntava: "O primeiro caminho é absolutamente contrário às nossas tradições e ao respeito à dignidade humana, que sempre cultivamos. O segundo não satisfaz à ideologia totalitária e seria ao mesmo tempo incoerente para com as democracias. O terceiro caminho é a única via que se acha aberta para nós e com certeza nos adaptaremos para trilhá-la".

O governo brasileiro tomou essa alternativa, ou seja a inteira cooperação com a democracia. A intima compreensão que atualmente se nota entre os Estados Unidos do Norte e do Sul prova que o Estado Novo do presidente Vargas é uma continuação lógica da República de 52 anos atrás.

(Publicado no *Washington Post*, de 18 de novembro último.)

Navios conduzindo evacuados britânicos

Manila, 12 (Reuters) — O navio britânico "Anhui", conduzindo evacuados britânicos num total de 470 civis, na sua maioria mulheres e crianças foi bombardeado na externa do porto desta cidade, conforme notícias oficiais divulgadas aqui.

Alguns passageiros ficaram feridos mas não se registaram mortes.

O aludido navio já tinha chegado sem novidade ao porto.

Os passageiros não julgando que os bombardeiros que sobrevoavam a cidade fossem aparelhos inimigos achavam-se no convés do vapor apreciando os aviões quando as bombas começaram a cair.

O "Anhui" foi atingido por nove bombas.

Cargueiro americano torpedeado

LONDRES, 12 (Reuters) — O novo cargueiro americano "Oregon" foi posto a pique, durante a sua primeira viagem, por uma belonave de nacionalidade desconhecida, — anuncia o radio de Hilversum, sob controle alemão.

Alerta em Washington

WASHINGTON, 13 (Reuters) — As sirenes de alarme contra raides aereos soaram pela primeira vez na historia da capital da América, do Norte, como um ensaio de "alerta!" O ataque contra Hawaii e as noticias de aviões hostis na costa ocidental do continente americano fizeram com que Washington e outras cidades vulneraveis dos Estados Unidos adotassem medidas defensivas. Os vigilantes dos ataques aereos cumpriram o seu dever, através de todas as ruas da capital, durante a noite passada.

Sentinelas vigilantes estão colocadas no exterior dos principais gabinetes governamentais desta capital.

As inundações de luzes, que o gigante zimborio do Capitolio dardejava durante os tempos de paz, num relevo magnifico no firmamento, á noite, sobre as colinas do Capitolio, estão agora mergulhadas na escuridão.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Mensageiro de S. Terezinha do Menino Jesus**, novembro e dezembro, Rio; **Boletim Semanal** da Associação Comercial do Rio de Janeiro, 8 de dezembro, Rio; **S R B**, dezembro, Rio; **Brasil To-Day**, setembro-outubro, Nova York; **R B E**, outubro, Rio; **Situação geral do ensino primario**, Ministerio da Educação e Saude, Rio; **A administração dos serviços de educação**, Ministerio da Educação e Saude, Rio; **Educação e Administração Escolar**, setembro e outubro, Rio; **Caderno Academico**, novembro, Recife.

A SITUAÇÃO NA AFRICA DO NORTE

O que disse um general francês

Londres, 12 (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — O general Robert Odic, ex-chefe do estado maior da aviação francesa e ex-comandante das forças aereas na Africa Francesa, quer dizer, colaborador de Weygand, chegou a Londres, vindo dos Estados Unidos, e — colocou-se à disposição do general De Gaulle.

Comentando a situação na Africa do Norte, declarou o general Odic que os marinheiros franceses, levados recentemente para aquela região, e mais ainda os soldados do exercito e da aviação aguardam a todo momento a ocasião de fugir para se juntar às forças do General De Gaulle, mas que é preciso fornecer-lhes os meios e a oportunidade de assim agirem.

"A demissão de Weygand — acrescentou o general Odic — vem tornar muito mais seria a ameaça alemã contra a Africa do Norte. Dentro de pouco tempo, as bases militares coloniais francesas serão, certamente, cedidas a Hitler. Os alemães estão fazendo o possivel para obrigar o governo de Vichi e o povo francês a aceitar a idéia da "nova ordem", mas creio que não o conseguirão".

O general acentuou que Weygand não teria consentido na utilização das bases francesas e foi em consequencia de sua atitude intransigente nesse ponto que ele acabou, afinal, sendo demitido, por insistencia diretar dos alemães.

Por ocasião de sua primeira viagem a Vichi, — explicou o general Odic — Weygand conseguiu obter a renovação do seu mandato, obtendo a aprovação de Petain à intenção de resistir a toda pressão alemã. Mas, imediatamente, os alemães tomaram as suas providencias e, quando Weygand voltou a Vichi, foi para saber que havia sido demitido, a pedido da Alemanha".

O ex-comandante da aviação francesa declarou que a entrada dos Estados Unidos na guerra terá, certamente, uma benefica influencia sobre a França, pois o povo francês almejava há muito tempo a sua intervenção, achando que seria um fator preponderante para a vitoria das democracias.

Tendo sido inquerido sobre a situação das ilhas, de Martinica e Guadalupe, o general Odic manifestou a opinião que essas ilhas não teem interesse estrategico e, portanto, não podem representar nenhuma ameaça para os Estados Unidos.

O general Odic manifestou-se muito otimista a respeito do desenrolar da guerra, dizendo que a vitoria pode vir muito mais depressa do que se pensa, declarando: "A situação interna da Alemanha é mais grave do que em geral se julga. As dificuldades que os alemães encontraram na Russia deram um aspeto inteiramente novo á guerra. O poderio e a eficiencia das forças sovieticas constituiram uma surpresa para todos e é possivel que ainda estejam reservadas outras surpresas".

Sequestrado um transatlântico francês

Nova York, 12 (A. P.) — O Serviço de Guarda-Costas sequestrou o transatlântico francês "Normandie", que se acha inativo neste porto desde o começo da guerra na Europa.

Como se sabe, o "Normandie" custou à França 60.000.000 de dolares.

Não foram atacadas de surpresa e nem cairam em qualquer armadilha

New York, 12 (Reuters) — É perfeitamente evidente agora que nem a esquadra asiática nem a esquadra do Pacifico foram atacadas de surpresa em Pearl Harbor nem cairam em qualquer armadilha, no domingo passado. Os submarinos estão em missão predeterminada em alguma parte do Pacifico declarou o sr. Morgan, comentador da NBC nesta Capital, dizendo que deduz isso "por uma análise objetiva das notícias, um tanto confusas, que estão chegando aqui de toda a parte do mundo.

O que é exatamente significativo é que não tivemos ainda uma palavra na nossa principal esquadra do Pacifico acrescentou o aludido comentador.

"O relatório do almirante Hart para Washington menciona que as flotilhas asiáticas estão se aproximando do momento em que entrarão em atividade. Já estabeleceram contactos com unidades da esquadra avançada nipônica.

Essas unidades fugiram na escuridão, ou os japoneses receiavam o desfêcho da batalha, ou lançaram uma espécie de cortina para atrair toda a esquadra asiática para um combate.

O almirante Hart não está preocupado com o que os japoneses possam ter preparado até agora para a batalha que ainda não se efetuou devido à escuridão.

Ao que parece, o almirante Hart sabe o que os japoneses contêm em matéria de fôrça no Mar da China — que eles agora dominam — e está pronto para fazer uma experiência.

Não devemos sub-estimar a sua declaração incidentalmente, e a informação dada pela Marinha de que a nossa frota de submarinos partiu de suas bases no Pacifico numa missão predeterminada.

O almirante disse que o nosso cardume de submarinos é de um poderio extraordinário o que é evidentemente claro.

Temos desenvolvido um novo potencial combativo nas nossas forças submarinas e esperamos usá-las como uma cortina contra as atividades nipônicas.

ULTIMAS FUNEBRES

Major Mario Sergio de Souza Castro

Pezarosos a familia do MAJOR MARIO SERGIO DE SOUZA CASTRO e parentes comunicam ás pessoas de suas relações seu falecimento e convidam para o enterramento, que sairá hoje, ás 11 horas da rua N. S. Copacabana 162 (Edificio Comodoro), para o cemiterio São João Batista. (Y 16285)

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será realizado um programa de sete provas

O Jockey-Club levará a efeito esta tarde, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual, organizou desta vez, um programa de sete provas, destacando-se entre elas, as destinadas aos bettings, cujo duplo será iniciado com a quantia de 64:064$500, que reuniram lotes numerosos e equilibrados de competidores.

Os candidatos provaveis as principais colocações são os seguintes:

Seymour — N. Duca — Nickel.
Napolitano — Gabino — Mandão.
Faustina — B. Boy — Resgate.
Secretario — Marauna — Clarinada.
Opanino — Bali — Mensagem.
Uruayé — Bango — Loretta.
F. Day — Q. Borba — Lido.

A primeira prova será corrida as 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Napolitano — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
22	Seymour — J. Mesquita	56
70	Garço — J. Maia	50
35	Brincadeira — R. Silva	51
60	Conjurada — A. Rocha	48
70	Pourquoi? — S. Batista	51
60	Casino — O. Schneider	40
35	N. Duca — A. Araujo	54
50	Nickel — O. Macedo	57
60	Decidido — M. Tavares	40

Prêmio Conselho — 1.400 metros — 6:0000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
50	Napolitano — S. Godoy	56
40	Tami — A. Araujo	57
35	Galantre — A. Rocha	53
40	Marabout — I. Souza	53
40	Mery — J. Mesquita	57
30	Gabino — R. Freitas	55
30	Mandão — D. Ferreira	55
50	Ufal — W. Andrade	53
50	Aedo — J. Canales	53

Prêmio Xaveco — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Faustina — O. Fernandes	54
35	B. Keaton — A. Araujo	55
35	Temquevê — C. Morgado	54
30	Resgate — A. Rosa	58
60	Xintan — R. Silva	54
40	Serodina — S. Batista	50
50	Myathan — W. Lima	50
50	B. Boy — O. Macedo	54
30	Braila — L. Benites	56

Prêmio Plumazo — 1.400 metros — 6:000$000 — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
22	Secretario — W. Andrade	56
60	Sayonara — C. Pereira	54
35	Maraúna — A. Araujo	54
60	Guapé — E. Silva	58
35	Clarinada — G. Costa	54
60	Pereira — O. Fernandes	56
70	Itan — R. Silva	58
40	Yuste — W. Cunha	58
40	Malleana — O. Santos	54
60	Zaidinha — L. Benites	54

Prêmio Faustina — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Bali — J. Ferreira	48
35	Scandal — O. Fernandes	56
50	Dulcina — R. Silva	48
40	Mensagem — S. Batista	56
40	Tafetá — O. Serra	48
50	Cachaça — A. Neves	48
20	Opanio — J. Zuniga	50
60	Seductor — J. Canales	58
60	Ourofala — W. Lima	50
50	Esperado — J. Santos	50

Prêmio Bougainville — 1.400 metros — 6:000$000

Cot.		Ks.
40	Opaiz — J. Zuniga	55
40	Thuya — D. Ferreira	54
35	Bango — J. Silva	56
35	G. Senor — W. Andrade	56
40	Souvenir — J. Mesquita	56
30	Loretta — R. Freitas	54
35	Batota — E. Silva	54
40	Brevet — A. Araujo	56
25	Biapicú — L. Benites	56
25	Uruayé — J. Canales	56

Prêmio Grand Slam — 1.600 metros — 5:000$000. — Com descarga para aprendizes.

Cot.		Ks.
35	Igarité — A. Gomez	56
35	Lido — O. Fernandes	53
60	D. Carlito — S. Godoy	55
50	Lilith — J. Silva	57
60	Egaso — W. Lima	48
50	Pojaquara — J. Camara	53
60	Valmy — J. Maia	53
50	Ubaibás — J. Zuniga	58
60	Jarandina — R. Silva	58
40	Q. Borba — J. Santos	58
50	Controle — P. Costa	58
40	Mondesir — A. Araujo	53
40	Meuarco — O. Macedo	52
35	F. Day — G. Costa	57
25	Kilwa — O. Schneider	54

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquela hora exata.

DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animais Marabout, Thuya e Kilwa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TRABALHOS NO HIPODROMO DA GAVEA

Estiveram ontem, no hipódromo da Gávea, em cuja pista de areia, aprontaram para os seus próximos compromissos, entre outros, os animais Arco Iris, com J. Zuniga, 600 metros em 37" 2|5; Bienvenue, com R. Urbina, 700 metros em 44"; Bougainville, com lad, 700 metros em 45"; Bracobi com O. Santos, 800 metros em 51" 2|5; Condurú, com D. Ferreira, 600 metros em 37"; Criolan, com J. Zuniga, 800 metros em 51; Criqui, com D. Ferreira, 600 metros em 37" 4|5; Curtain, com F. Cunha, e Aprikose, com J. Zuniga, juntos, 700 metros em 44" 4|5; Descoberta, com I. Souza, 600 metros em 38"; Eco, com G. Costa, 700 metros em 44"; Elenita, com G. Costa, 600 metros em 37 2|5; Gran Senor, com W. Andrade, 360 metros em 23"; Guajiró, com P. Simões, 700 metros em 45" 3|5; Gurjahú, com C Morgado, e Mildura, com J. Canales, juntos, 600 metros em 37" 2|5; Manola, com D. Ferreira, 600 metros em 38" e 360 em 23"; Marcelina, com J. Canales, 360 metros em 23"; Moleque, com J. Mesquita, 700 metros em 45" e 360 em 24"; Montalvan, com O. Fernandes, 700 metros em 47", suave; Opanino, com J. Zuniga, 600 metros em 37" 3|5; Plumazo, com S. Godoy, 600 metros em 36"; Rockmoy, com J. Canales, 600 metros em 46"; Rodo, com A. Araujo, e Arisca, com R. Silva, em parelha, 600 metros em 38"; Romantica, com E. Silva, 360 metros em 22" 2|5; Secretario, com C. Pereira, 360 metros em 22" 3|5; Septro, com O. Santos, 1.000 metros em 66" 4|5 e 600 em 38" 4|5; Taco, com O. Fernandes, 600 metros em 39", suave; Tamoyo, com P. Costa, 800 metros em 51 e 360 em 23"; Tres Corações, com O. Fernandes, 700 metros em 44"; e Tupiá, com J. Ferreira, 600 metros em 37".

ACESSO LIVRE AO HIPODROMO

A reunião de amanhã no Jockey-Club, é em homenagem á nossa Marinha de Guerra. No intuito de melhor atender aos vanguardeiros da nossa defesa, terão eles facultado o ingresso no hipódromo, sendo que os sub-oficiais, sargentos e praças que comparecerem uniformizados terão lugar na tribuna popular e os oficiais, mediante a carteira de identidade, nas demais dependências.

PROVAS EM QUE OS APRENDIZES PODEM TOMAR PARTE

A partir de amanhã, sob nenhum pretexto poderá ser permitido aos aprendizes tomarem parte em provas a que não tenham indiscutivel direito. Para governo dos interessados publicamos a classificação a seguir:

Podem montar em todos os páreos: Oswaldo Fernandes, Arthur Oraujo, José Ozimo da Silva, Sizenando Godoy e Orlando Palacci.

Podem montar em todos os páreos, com exceção de provas clássicas: Hugo Molina, Rubens Silva, Ruy Benites, Antonio Gomez, Olivio Macedo, Nelson Pereira, Lajllado Acuna e Caio Brito.

Podem montar em páreos onde somente haja descarga para aprendizes: Antonio Dias, Manoel Tavares, Waldyr Lima, José Martins, Octavio Santos, Geraldo Silva, Severino Camara, Expedicto Coutinho, Benedicto Ribeiro, Ottokar Schneider, José Camara, Aristoteles Gouvêa, Annibal Altran e Julio Maia.

DESFERRADOS DE AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Tabaúna, Condoreira, Valeriano, Petim, Estambul, Corrida, Paraopeba, Arisca, Rio Casca, Manola, Descoberta, Gateada, Catalpa e Aventureiro.

CONVIDADO PARA MONTAR SHANGHAI

Passou ante-ontem, o aniversário natalicio do jockey Armando Rosa, que entre os de sua classe ocupa lugar de relevo. Nesse dia, o profissional carioca recebeu convite do proprietario do cavalo Shanghai, que se encontra nos Estados Unidos, para dirigir o filho de Solaticio, no grande prêmio São Paulo, que se disputará no hipódromo da Cidade Jardim, na capital paulista, em 1 de fevereiro, do ano vindouro.

DEFENDERÁ NOVA JAQUETA

A egua Operina, de 4 anos de idade, filha de Flutter em Eryna, de criação do sr. Silvio Penteado, passou para a propriedade do sr. Carlos Galhardo.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume os semanários especialisados Vida Turfista, O Jockey, Turf Brasileiro e Calendario Turfista Brasileiro, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

FUTEBOL

PELO CAMPEONATO BRASILEIRO

Amanhã, a segunda partida

Ansiosamente esperado pelos cariocas, para uma desejada revanche em face da sua derrota em Pacaembú, terá lugar amanhã, á tarde, no estádio de São Januário, a segunda "melhor de três" entre as equipes da Federação Metropolitana de Futebol e da Liga de Futebol do Estado de São Paulo, para decisão do Campeonato Brasileiro, que vem decorrendo sob geral entusiasmo quer por parte dos litigantes, velhos rivais de todos os tempos, quer dos Estados já eliminados do certame, que sempre têm sua predileção pelos finalistas.

Os paulistas já levam a vantagem de uma vitoria, e se vencerem conquistarão o desejado titulo de campeão brasileiro de 1941. Se não conseguirem confirmar o seu triunfo de quarta-feira, sendo derrotados, haverá a terceira partida, quarta-feira próxima para decisão final, em local que ainda será sorteado, logo após terminar o jogo de amanhã.

O JUIZ

Cabe á Federação dar o juiz para seu encontro, entretanto, esse assunto somente hoje será resolvido, pela palavra do chefe da delegação visitante.

A PRELIMINAR

A C.B.D. ainda não decidiu qual será a preliminar de amanhã, pois, são inúmeros os pedidos que lhe têm sido enviados.

A HORA DO MATCH

Em face do calor reinante, o embate entre os scratches paulista e carioca terá início ás 4 horas da tarde. A preliminar começará ás 2 horas da tarde.

O TEAM CARIOCA

Os metropolitanos realizaram ontem, á tarde, no local do jogo, um ensaio individual dirigido por Flavio. Somente hoje é que será escalado o onze da cidade.

A FESTA DE HOJE NO D.I.E.

Entrega solene da taça "Herbert Moses"

Realiza-se hoje, á noite, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia da entrega da taça "Herbert Moses", instituida pelo Departamento de Imprensa Esportiva para premiar o vencedor do concurso de palpites de futebol dessa entidade da cronica esportiva.

Além da taça "Herbert Moses", conquistada pelo nosso companheiro Diocezano Ferreira Gomes, serão entregues os premios "Luiz Aranha", "João Lyra Filho", "Gastão Soares de Moura Filho", "Bastos Padilha", "Gustavo de Carvalho", "Marcos de Mendonça", "Luiz do Rego Monteiro", "Vassalo Caruzo", "Leopoldo del Valle", "Egas de Mendonça", "Raul Campos" "Mario Rodrigues Filho", "Antonio Cordeiro" e "José Drummond Netto".

Receberão esses premios os cronistas Lucilio de Castro, Abrahim Debet, Oscar W da Silva, Antonio Santasuzagna, Milton de Castro Menezes, Afranio Vieira, Marcio Reis, Petronio Rocha, José Scassa, Vasco Rocha e Domingos d'Angelo.

Também será entregue a taça "Monteiro de Rezende", oferta do Riachuelo Tenis Clube ao Departamento de Imprensa Esportiva, para premiar o vencedor do concurso de palpites de basquetebol.

Foram convidadas autoridades esportivas, membros das delegações do Rio Grande do Sul, São Paulo e Pernambuco ora nesta capital, e figuras de destaque no esporte nacional.

A sessão solene será iniciada ás 9 horas da noite.

VARIAS ESPORTIVAS

TREINAM OS INFANTIS

Para hoje, á tarde, em Campos Sales, está marcado um treino das seleções infantil e juvenil da "Zona Norte" que vão enfrentar os quadros das mesmas categorias do "Sul", no próximo dia 28, em beneficio do Natal dos Pobres. A direção do America, que tomou a si o encargo de organizar e ensaiar os referidos teams, solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 2 horas em campo, trazendo o seu material.

OBTEVE LICENÇA

Afim de figurar na equipe do S. C. do Recife, que disputou ontem um amistoso com o Flamengo, o jogador Helio, pertencente ao Botafogo F. C. obteve a necessaria licença da entidade carioca.

ANTECIPADO O JOGO

Iniciando o returno do Campeonato Juvenil de Basketball, será disputado hoje, ás 5,30 da tarde, o encontro entre o Tijuca e o São Cristovão, no rink do primeiro. Amanhã, ás 9 horas da manhã, haverá os matchs Riachuelo x Sampaio e Botafogo F. C. x America, nos rinks dos primeiros.

O AMISTOSO DEL CASTILO x OLARIA

A F.M.F. concedeu licença ao Olaria A. C. para que este grêmio realize amanhã, um match com o Del Castilo, no campo deste.

PROVA "PAULO RAMOS NOGUEIRA"

Com mais 30 inscritos será disputada amanhã, ás 9 horas da manhã, entre a Urca e a rampa do Flamengo, a prova de natação intitulada "Paulo Ramos Nogueira". Vários são os clubes concorrentes, inclusive o Natação e Regatas que será defendida por 22 "jagunços", Fluminense, Vasco, além do promotor. Ao vencedor da distancia que separa aqueles dois pontos, caberá uma medalha de ouro, ao segundo uma de prata e ao terceiro, de bronze. Tambem todos os que completarem o percurso, receberá uma medalha deste metal. Os premios serão entregues pelo próprio patrono, logo ao terminar a prova.

O AMISTOSO DESTA NOITE

O S. Cristovão com a sua equipe de reservas, vai realizar hoje á noite, um match amistoso com o Oposição, no campo deste.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPREMO

Está marcada para segunda-feira ás 4 horas da tarde, a sessão ordinária do Conselho Supremo da F.M.F. Nessa reunião serão tratados alguns assuntos de importancia.

O MATCH SAMPAIO x SÃO CRISTOVÃO

Amanhã, á tarde, no campo do Sampaio A. C., será realizado um animado encontro entre os teams de amadores do S. Cristovão e do Sampaio.

EM HOMENAGEM AOS ATIRADORES RUBROS

O Departamento Social do America F. C. promoverá, na noite de amanhã, domingo, uma homenagem á sua Escola de Instrução Militar. Será realizada pelo grêmio rubro uma animada reunião dansante, das 9 á 1 hora da manhã, em preito aos instrutores, reservistas da turma de 1941 e suas familias. Traje de passeio.

INDEPENDENTE x S. CLUBE BRASILEIRO

Realiza-se amanhã, domingo, no campo do S. C. Brasileiro, o encontro entre as equipes do grêmio local e do Independentes do Tuiuti F. C. O esquadrão do Independentes se apresentará em campo com a seguinte constituição: Bocão, Adepól e Japonês; Paulo, Nicanor e Sylvio; Nelson, Ary, Belmiro, Petronio e Tijolinho. Reservas: Pereira e Mangandú.

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PADARIA DO RIO DE JANEIRO

Praça Tiradentes, 73-1º

De ordem da Diretoria, convido os Srs. associados quites a comparecerem á ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que se realizará na próxima segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 14,30 horas na sede social, á praça Tiradentes nº 73-1º andar, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

— Eleição dos Membros da Assembléia Deliberativa para o próximo biênio administrativo.

JOAQUIM PINTO DA SILVA
1º Secretario
(Y 14801)

AVISO A' PRAÇA

ALEX. S. GRIEG & CIA. LTDA.

tem o prazer de comunicar ao Comercio em geral, que a partir do dia 12 do corrente, assumiram a agencia da

WESTFAL-LARSEN COMPANY LINE

nos portos de Angra dos Reis e Rio de Janeiro, cuja linha mantem um serviço mensal e regular para Barbados, Curaçao, Barranquilla, portos da America Central e portos do Pacifico dos Estados Unidos da America do Norte.

Para informações queiram dirigir-se ao escritorio, Praça Mauá 7 — 8º andar, salas 802/3, telefones 23-2323 e 23-5102.
(53006)

Era apenas uma boia

Maceió, 12 ("Correio da Manhã") — Chegou aqui o suposto torpedo, encontrado por pescadores na Barra de São Miguel. A Capitania dos Portos verificou tratar-se de uma boia luminativa, usada para assinalar objetos atirados nágua.

Campanha da Cruz Vermelha

Washington, 12 (A.P.) — A Cruz Vermelha lançou uma campanha, para coleta de cincoenta mil dólares que, segundo declarou ao sr. Roosevelt, são essenciais para a conduta da guerra.

Para compra de armamentos

Montevidéu, 12 (A. P.) — O Senado Uruguaio, em sessão extraordinária, ratificou a aceitação do empréstimo de 17.000.000 de dolares dos Estados Unidos, para compra de armamentos.

DECLARAÇÃO

João Briccola Junior, filho do falecido comendador João Briccola, declara, para todos os efeitos, que as suas únicas sobrinhas, residentes no Brasil, são: Joanna Pollera Maia, casada com o sr. Eurico Maia e Angelina Pollera, solteira, ambas morando em companhia de sua mãe, d. Helena Briccola Pollera, em S. Paulo.

Além dessas duas sobrinhas, tem outra de nome Luciana Ulivi, filha de sua irmã Fortunata Briccola Ulivi, a qual reside na cidade de Pescia (Italia).

São Paulo, 3 de dezembro de 1941.

(a.) JOÃO BRICCOLA JUNIOR
(Transcrito do "O Estado de S. Paulo" de 10/12/41.)
(46273)

Foi despedido porque não falava alemão

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Informam de Santa Rosa, zona colonial alemã, que Mario Portela, brasileiro, havia sido admitido como empregado da firma Hengel & Companhia. Interrogado, dias depois, se não sabia falar alemão, como respondesse negativamente, foi despedido. O sr. Hengel, chefe da firma, declarou que sómente aceitava a seu serviço trabalhadores, que falassem alemão.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

Dr. Ernesto de Barros Falcão de Lacerda e senhora, José Ribeiro e senhora, Manoel Moreira Mesquita, senhora e filho; João Teixeira, senhora e filhos; Bernardino Teixeira, senhora e filha; Antonio Teixeira Sobrinho, extremamente agradecidos a todos que os acompanharam na grande dôr por que acabam de passar, quer enviando flores, pesames, ou acompanhando o féretro, veem agora convidar a todas as pessôas de suas relações a assistir á missa de sétimo dia que, por alma de seu pranteado sogro, pai, avô, irmão, cunhado e tio ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, mandam celebrar no altar mór da Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 15, ás 10 horas da manhã, confessando-lhes desde já o seu perene agradecimento.

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

A. J. Teixeira & Cia., veem convidar a todas as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma do seu grande amigo e chefe, ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, mandam celebrar segunda-feira, dia 15, no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelária, confessando desde já o seu agradecimento.

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

Augusto Rodrigues Gomes e familia, mandam celebrar segunda-feira, dia 15, ás 10 horas, na Igreja da Candelária, no altar S. Miguel, missa de 7.º dia pelo passamento do seu grande amigo e sócio ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, rogando por esse motivo a todos os amigos o comparecimento a este ato de religião, hipotecando-lhes desde já o seu indelevel agradecimento.

Antonio Joaquim Teixeira

7.º DIA

Os auxiliares e operários da firma A. J. Teixeira & Cia., ainda compungidos com o inesperado falecimento de seu chefe e amigo ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, convidam os parentes e amigos do pranteado finado a assistir á missa de 7.º dia que terá lugar segunda-feira, dia 15, no altar N. S. das Dôres, na Igreja da Candelária, ás 10 horas. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de religião.

Antonio Joaquim Teixeira

(TEIXEIRINHA)

7.º DIA

Rodrigues d'Almeida & Cia., sumamente compungidos pelo inesperado falecimento de seu grande e inesquecivel amigo ANTONIO JOAQUIM TEIXEIRA, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelária, altar S. Miguel, segunda-feira, dia 15, ás 10 horas, aqui deixando consignados os seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

ADELAIDE NAVARRO MARTINS

Antonio Carlos Navarro Martins, Carmen Navarro Serpa, seu esposo Helvecio Serpa e filhos, Maria José Medici, seu esposo Dr. Agostinho Medici e filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó ADELAIDE NAVARRO MARTINS, que será resada no altar-mór da igreja da Candelária, hoje, sabado, 13 do corrente, ás 9,30 da manhã. Em obediencia á vontade da falecida, roga-se dispensa de cumprimentos.
(Y 16275)

CORONEL AMERICO FIUZA DE CASTRO

(AGRADECIMENTO)
(LENTE CATEDRATICO DA ESCOLA MILITAR)

Sua familia, multissimo sensibilisada e, na impossibilidade de agradecer individualmente, as homenagens prestadas á memoria do seu querido chefe, CORONEL AMERICO FIUZA DE CASTRO, vem, por este intermedio, testemunhar a todos o seu profundo reconhecimento.

Oportunamente, participa aos amigos e parentes que a missa de 30º dia será realizada (segunda-feira, 15 do corrente), ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Catedral, antecipando seu agradecimento.
(Y 16446)

D. ANTONIA VELLOSO DE MELLO BARRETO

(TOTONIA)

Coronel João de Mello Filho, Capitão Francisco Camara Simões, D. Marietta Barreto, e demais parentes, comunicam ás pessôas de suas relações, o falecimento de sua estimada irmã, avó, mãe e bisavó, ocorrido ontem, 12 do corrente, ás 18 horas, saindo o feretro hoje, ás 16 horas da sua residencia, á rua Coronel Rangel 305, Campinho, para o Cemiterio de Inhaúma. Antecipadamente agradecem o comparecimento dos amigos.
(Y 16284)

ALBERTO DE AMORIM GARCIA

Maria Drummond Garcia, Amynthas de Amorim Garcia, senhora e filho, Alzira, Lisette, Julia e Léda Garcia, Roberto Doyle Maia, senhora e filhos, Comandante Gilberto Stepple da Silva, senhora e filha, Nelson Chichorro da Motta e Sousa, senhora e filho, extremamente agradecidos a todos que os acompanharam na grande dôr por que acabam de passar, quer enviando flores, pesames ou acompanhando o feretro, vêm agora convidar seus demais parentes e amigos a assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu pranteado esposo, pai, sogro e avô, ALBERTO DE AMORIM GARCIA, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, dia 15, ás 10 1|3 horas, confessando-lhes desde já o seu perene agradecimento.
(Y 16276)

VIRGINIA GARCIA DE ALMEIDA

Seus netos e sobrinhos participam seu falecimento, ontem. O enterro sairá hoje, ás 14 horas, da rua Aristides Caire, 219, Meyer, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.
(Y 16283)

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem faz celebrar, em sua Igreja, amanhã, domingo, 14 do corrente, ás 10 horas, missa solene em louvor de sua excelsa Padroeira a Imaculada Virgem Nossa Senhora da Conceição, sendo celebrante o preclaro Comissário da Ordem, Reverendissimo Frei Basilio Rower, auxaliado por distintos sacerdotes.

A parte musical está confiada ao distinto maestro, Revmo. Padre Antonio Romualdo Silva, que sob a sua regência, fará executar o programa seguinte — Preludio de F. Capocci, Introitus de P. Amatucci, Hyrie et Gloria de O. Ravanello, Graduale de P. Amatucci, Ave-Maria de L. Bottazzo, Credo de L. Bottazzo, Offertorium, de Bentivoglio, Sanctus et Benedictus de L. Bottazzo; Aguns Dei de L. Bottazzo, Communioc, de P. Amatucci e Marcha Final de E. Bellando.

Ao evangelho ocupará a tribuna sagrada o Reverendissimo Padre Dr. Helder Camara, que fará o panegirico da Imaculada Conceição.

De ordem do Carissimo Irmão Ministro, convido a todos os membros da administração desta Veneravel Ordem, bem como a todos os irmãos em geral e fieis devotos para assistirem a essa solenidade.

Secretaria da Ordem, 13 de dezembro de 1941.
O Secretário, Francisco Otto Ferreira de Carvalho.

O RIO GRANDE DO SUL RECEBERA' TUDO QUANTO PRECISA

Declarações do consul norte-americano em Porto Alegre

Porto Alegre, 12 ("Correio da Manhã") — Falando á reportagem, o sr. Daniel Bradock, consul dos Estados Unidos nesta capital, disse que a América do Norte, apesar da guerra, não esquecerá as necessidades da América do Sul. Para esse fim, quanto ás necessidades do Rio Grande, o consulado já havia entrado em entendimento com os poderes públicos, para o Estado receber tudo quanto precisa.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES
Assistencia Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-0044
Socorros urgentes da Policia .. 42-4042
Falta dagua 22-3344

FALTA DE GAZ

FALTA DE LUZ E FORÇA

LIMPEZA PUBLICA

BARCAS PARA AS ILHAS DO GOVERNADOR E PAQUETÁ

TRENS PARA O INTERIOR
E. F. Central do Brasil e Teresopolis
E. F. Leopoldina
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio)

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Informações pelo telefone ... 42-6334

CHEGADA DE NAVIOS
Policia Maritima

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e aos domingos de meio dia as 18 horas nos seguintes Centros de Saúde:

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

CONTRA A HIDROFOBIA

PARA MATAR AS FORMIGAS DO SEU QUINTAL

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

MUSEUS

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

INSTITUTO PASTEUR

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

De praça Mauá para:

Petropolis ... Telef. 23-4603, 43-6111 e 43-5760
São Paulo 23-0780
Belo Horizonte 43-0087
São Lourenço e Caxambú 23-1423
Juiz de Fóra .... 43-7781 e 43-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4876
Piraí 23-4605

De rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-5802

De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeiras: 6,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se as terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 60 — Das 11 as 4 horas da tarde.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de S. Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Bras de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 15.º dia: Montepio da Viação, de A a B e Pensões de Viação (acidentes), de A a E.

Os pagamentos não reclamados no dia indicado na tabela serão atendidos durante a primeira quinzena de janeiro proximo.

INSPETORIA DO TRAFEGO

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM:

Aprovados: — Antonio Palak, Sebastião Alves, Francisco de Souza Magalhães, Honorio da Costa e Silva, Alberto de Campos, José Maria Paula e Silva, Roberto de Morais Veiga Filho, Geraldo Antunes de Siqueira, João Claper, Ademar Martins, Airton de Souza Lage, João Farias de Assis e Orlando Iario.
Rep.: — 14.

MULTAS

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

FARMACIAS DE PLANTÃO

ANÚNCIOS

COLÉGIOS

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrai-vos da pobreza indigente, dando-lhe um óbulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 185.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocco.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paia, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cêgo, sem recursos: rua Itaboraí 52 — Vila Rosali.
Antonia Rodrigues com duas filhas menores, uma com molestia grave, faz um apelo às pessôas generosas; rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Maria Pinheiro de Souza — Morro de Sto. Antonio — Barracão 379 — viuva com 4 filhos, sendo que o mais velho é aleijado.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALA para consultorio ou escritorio. — Aluga-se à rua Gonçalves Dias, 50-3.º. (Y 17409) 1

SALA NO CENTRO — Aluga-se para escritorio, Rua Ouvidor, 50, 1.º andar, esquina da 1.º de Março. (Y 17884) 1

ALUGA-SE na praia de Botafogo, proximo ao Mourisco, em casa de familia distinta, um quarto a senhoras de tratamento. Tratar pelo tel. 26-1295. (Y 17414) 4

ALUGA-SE dois esplendidos escritorios no armazem da rua General Camara n.º 41. Tratar no local. (Y 17737) 1

SALA em apartamento, aluga-se a cavalheiro ou casal de tratamento, com moveis, sem pensão. Rua Luiz de Camões, 61, apto. 2. (Y 17445) 1

420$000 mensais — Aluga-se na Cinelandia, ótimo apartamento. Tratar pelo telefone 42-3260. (Y 17408) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Edificio Goes, Cinelandia, ótimos apartamentos, mobilados, muito bem arejados e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e água quente incluidos no aluguel. ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 13745) 1

APARTAMENTO — Centro — Aluga-se um com 2 quartos, salas e demais dependencias, 8º andar, apartamento 803. Aluguel 500$000. Ver e tratar à rua da Lapa n. 31. (Y 15629) 1

QUARTO grande ou sala, procura-se, sem moveis, agua corrente ou perto banheiro. Cartas para caixa 14621, deste jornal. (Y 14621) 1

Andaraí e Grajaú

ALUGAMOS à Rua Marechal Jofre, 149, duas bôas casas e um ótimo apartamento, tendo as casas 1 e o Apto. 3 quartos e demais dependencias. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-A — Loja. Tel. 42-8050. (2)

Botafogo e Urca

ALUGA-SE à familia de tratamento casa mobilada com 2 salas, 2 quartos, banheiro, hall, cozinha, garage e quarto de empregada. Local fresco, junto ao Corcovado. Dois otimos terraços com vista. Preço a tratar no local. Rua Icatú n. 84, Botafogo. (Y 8449) 4

APARTAMENTO — Novo confortavel primeiro andar para familia de tratamento, ultimo à trav. São Clemente, 26, com sala de visitas, salão de jantar, 3 quartos e mais dependencias. Aluguel 700$000. Tratar à trav. Ferraz n. 9, Botafogo. (Y 8808) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se novos, de sala, quarto, banheiro completo e cozinha, de 370$, 400$ e taxas, à rua Voluntarios da Patria, 475. Trata-se à rua da Alfandega n.º 45. Tel. 23-4083.

LOJA — Aluga-se, de 3 x 5 metros, à rua Voluntarios da Patria, 475, predio novo. Trata-se à rua da Alfandega n.º 45. Tel. 23-4083. (Y 17430) 4

Cattete e Gloria

RUA DO RUSSEL, 84 — Edificio Perigord — Em frente ao campo do Russel — local aprazivel, proprio para crianças. Ótimo apartamento no 8.º andar, com 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregados e área. 750$. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor, 76, Loja. (Y 13748) 5

Copacabana-Leme

COPACABANA — Aluga-se por 3 meses, 1:000$ mensais, casa mobilada, 2 salas, 5 quartos, garage, etc. Telefone 27-1527. (Y 8441) 8

ALUGA-SE uma boa casa com otimas acomodações à rua Sá Ferreira, 142, mobilada ou não, pelo tempo que se combinar. Tem garage. Pode ser vista depois das 2 horas. (Y 15847) 8

AV. ATLANTICA, 320 — Edificio Evers Posto 2. ótimos apartamentos, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, desde 600$ — ADMINISTRADORA NACIONAL — Rua do Ouvidor n.º 76, Loja. (Y 15747) 8

Casa mobilada — Aluga-se uma no melhor ponto de Copacabana, todo conforto, amplas varandas, jardim, 4 quartos, 3 salas, e demais dependencias; prazo um ano. Ver e tratar, rua Barata Ribeiro n.º 355 ou informações no n.º 349. (Y 15674) 8

COPACABANA — PROCURAMOS LUXUOSA RESIDENCIA — Na zona sul, com 5 quartos, 2 banheiros completos, garage e etc. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua do Mexico, 90-A — Loja — Tel. 42-8050. (59329) 8

ALUGA-SE o apartamento mobilado n.º 201 da Av. Atlantica, 980, de frente para o mar, com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado e demais dependencias. Garage. Trata-se pelo telefone 27-6805. (Y 8468) 8

ALUGA-SE para janeiro e fevereiro, proximo ao posto 2, casa mobilada, com 2 salas, 2 quartos, e dependencias, tendo geladeira eletrica, enceradeira, radio, etc. Preço 800$000 mensal. Telefone 27-5930 — Até 20 do corrente. (Y 17400) 8

Copacabana-Leme

ALUGA-SE por 3 meses, em Copacabana, posto 5, bom apartamento mobilado, telefone e geladeira. Informações: tel. 27-8205. (Y 15688) 8

RUA Fernando Mendes, 26 — Ao lado do Copacabana Palace. Magnifico apartamento com 3 quartos, sala, luxuoso banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. Desde 1:100$000. — Administradora Nacional: Rua do Ouvidor n.º 76. Loja. (Y 13746) 8

COPACABANA — Aluga-se um aposento bem mobilado com vista para o mar, com ou sem pensão, a casal de tratamento. Unico inquilino. Tem garage. Posto 6. Tel. 27-0460. (Y 15722) 8

VERÃO COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado, perto do Lido e muito arejado, com 2 quartos, quarto de empregada etc., geladeira eletrica, radio etc. Preço temporada 2:700$ à vista e por 3 meses. Telefonar para 27-4805. (Y 17381) 8

COPACABANA — Em casa de casal, aluga-se um ótimo quarto com banheiro e entrada independentes a cavalheiro de fino tratamento. Rua Santa Clara, 292. Tel. 26-6210. (Y 15752) 8

Flamengo

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, quarto e banheiro para empregada e demais dependencias, à rua Paissandú n. 248. Ver a qualquer hora e tratar à rua 1º de Março n. 101, 4º andar, sala 1 ou pelos telefones 23-0063 e 23-4547. (Y 17258) 10

FLAMENGO — Traspassa-se o contrato de aluguel de luxuoso apartamento de frente em edificio de recente construção a quem ficar com alguns moveis, tapetes e cortinas, tudo novo. O apartamento consta de: 3 grandes salas, 3 quartos, com armarios embutidos, varanda, banheiro de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanques, aquecimento e garage. Preço do aluguel 1:700$000. Os moveis são os seguintes: 1 sala de jantar estilo Colonial, 1 Cols de Senhor em bronze com moldura de jacarandá, 3 tapetes grandes, 1 mobilia de caroá para varanda e todas as cortinas que guarnecem o apartamento. Preço: 16:500$000. Tambem aluga-se o apartamento mobilado pelo prazo de 1 ano por 2:700$000, informações pelo tel. 25-8048. (Y 14505) 10

FLAMENGO — Aluga-se ou vende-se apartamento de frente à rua Machado de Assis, 45, ap. 402, com 2 qs., saleta, sala, banheiro completo, q. e banheiro de empregada, armarios embutidos, água corrente nos quartos, local para geladeira, etc. Informações no local, com Sr. Alfredo. (Y 15716) 10

QUARTO grande ou sala, procura-se, sem moveis: agua corrente ou perto banheiro. Cartas para caixa 14.620 neste jornal. (Y 14620) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente bem mobilada a casal em casa francesa com ótima pensão. 43, rua São Salvador. (Y 17418) 10

Gavea

ALUGAM-SE lindos e confortaveis apartamentos com piscina, garage, jadins e num clima de Petrópolis. Rua Marquez de S. Vicente 429. (59326) 11

ALUGA-SE por motivo de viagem, pequena casa mobilada, para casal ou pequena familia de tratamento, por 6 meses, a começar de janeiro: tratar praça Santos Dumont, 12, em frente ao Jockey Clube. Da 7 da manhã às 12 horas e das 16 às 20. (Y 15736) 11

Ipanema

Rua Barão da Torre, 271 — Alugamos em Edificio de construção a terminar ainda este mês, magnificos apartamentos, uns com 2 quartos e outros com 3, possuindo todos: 1 sala, banheiro completo, varanda, dependencia para empregada, e etc. Maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (12)

Rua Barão da Torre, 107-A — ótimos apartamentos acabados de construir, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro moderno, copa, quarto e banheiro de empregados, varanda, área com tanque e quintal. ADMINISTRADORA NACIONAL, Rua do Ouvidor n.º 76 loja. (Y 13749) 12

ALUGA-SE ou vende-se casa acabada de construir, 4 quartos, sendo um para empregado, salão, varandas, dependencias, garage, quintal. Tel. 27-8205. (Y 15720) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE predio confortavel, proprio para familia de tratamento, com amplas acomodações, garage para dois carros, à rua das Laranjeiras, 83, mediante o aluguel mensal de 2:400$. Tratar na Secção Predial do Banco do Comercio, 8, A. Tel. 43-9065. (Y 14683) 16

APARTAMENTO — Aluga-se, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, otima varanda coberta, por 500$ e taxas, à rua Mario Portela, 40, pertinho da rua das Laranjeiras, apto. n.102. Trata-se à rua da Alfandega, 45. Tel. 23-4083. (Y 17432) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se apartamentos acabados de construir, à rua Aristides Espinola, 37, esquina da rua Campos de Carvalho um apartamento por andar, 3 quartos, grande sala de jantar, entrada duas varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica; perto do mar, onibus à porta. Tratar à rua Campos de Carvalho, 426 ou Teofilo Otoni n. 68 1.º andar. (Y 15708) 17

Vila Isabel

ALUGA-SE confortavel predio, bastante arejado, com amplas acomodações, em centro de terreno, à rua São Francisco Xavier n.º 940. Chaves e demais informações na padaria Luzitana, na mesma rua n.º 912. (Y 17404) 26

Tijuca

RUA Marquês de Valença, 65 — Otimo e moderno apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregados e área, desde 330$000. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor n.º 76. Loja. (Y 16750) 27

Subúrbios da Central

CASA — Alugamos bôa casa à Rua Visconde de Niterói, 86, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores LOWNDES & SONS. LTDA. — Rua do México, 90 — Loja — Tel. 42-8050. (20)

APARTAMENTOS — Alugamos à rua Conde de Porto Alegre, 261 (proximo à esquina da rua Guimarães, estação de Rocha), otimos apartamentos, acabados de construir, com todo o conforto moderno, possuindo tres quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores: Lowndes & Sons Ltda., rua Mexico n. 90, loja. Tel. 42-8050. (zzz) 29

Subúrbios da Central

APARTAMENTO — Aluga-se à rua Borges Monteiro n.º 456, o apartamento n.º 201, confortavel, peças amplas, banheiro completo, varanda, entrada de serviço, quarto de empregados. Local agradavel e ao lado da sombra. Aluguel 400$. Pode ser visitado domingo. (Y 15087) 29

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugamos em Edificio de recente construção, sito à rua Gerson Ferreira, 12 (proximo à Estrada Engenho da Pedra), ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, etc., maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90, Loja — Tel. 42-8050. (30)

Petrópolis

VERÃO EM PETROPOLIS — Pensão de tratamento, 5 min. da estação e dos onibus, quartos bem mobilados com ou com comida, "Pensão Saul". Rua Buenos Aires, 148. Fone: 2643. English spoken. On parle français. Man spricht deutsch. (Y 8451) 35

Petropolis

ALUGA-SE para o verão casa mobilada à Av. Piabanha, 590, ver a partir das 10 horas. (Y 8480) 35

PETROPOLIS — Aluga-se à familia pequena de alto tratamento para o verão, casa acabada de construir com mobilia, roupa, cristais e equipamento novo. Grande terreno, sala, 4 quartos, varanda, geladeira eletrica, radio, etc. Rua Coronel Veiga, 1734 ou tel. 28-2444. (Y 15589) 35

PETROPOLIS — A familia de alto tratamento, aluga-se para o verão o predio da rua D. Pedro n. 222. (Y 14883) 35

PETROPOLIS — Aluga-se magnifica casa mobilada à rua Santos Dumont n. 616. Perto da estação. (Y 15570) 35

ALUGA-SE excelente casa mobilada perto do centro, Av. Barão do Rio Branco n. 65. Está aberta. (Y 17406) 35

ALUGA-SE mobilado otimo bungalow, para familia de alto tratamento, à rua General Rondon, 281 (Retrada). Trata-se no local. (Y 16744) 35

ALUGA-SE uma boa casa de campo, mobilada, com todo o conforto, recentemente construida, com garage em centro de bem jardim, na Fazenda do Samambaia em Cascatinha. Informações telefone 2285. Petropolis. (Y 15692) 35

PETROPOLIS — Alugam-se casas novas, mobiladas, 4 qs., 2 s., banh. cor, var., gar. jard. Ver qualquer hora. Rua Morio, 851 e 873. Tratar R. T. Otoni. 67. Tel. 23-4629 e 28-8770. (Y 16724) 35

PETROPOLIS — Aluga-se, para temporada, ótima casa mobilada com 6 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto para empregada, garage e jardim. — Preço 20 contos. Informações: praça Floriano, 19, apt.º 21, 2.º andar. (Y 17447) 35

EMPREGADO — Precisa-se um que redija e escreva à maquina. Cartas para esta folha n. 15733. (Y 15733) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se casa recem-construida, com 4 quartos, e varanda, mobilada. Chaves com o sr. Alfredo. Av. Oliveira Botelho, 208, informações 26-0628. (Y 15668) 38

Traspassa-se

Alto de Teresópolis

Aluga-se mobilado, confortavel predio, com pomar, duas varandas, etc. Informações pelo tel. 27-3188. (Y 8409) 38

Teresópolis — Alto

Aluga-se casa nova para verão. Informações tel. 26-0632. (Y 16247) 38

APARTAMENTO LEBLON

Aluga-se otimo, junto à praia, ocupando todo um andar. Fino acabamento e conforto moderno. Garage. Rua Acaraí 26, apt.º 201. Chaves no apt.º 301. — Trata Dr. Segadas. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, sala 1014. Tel. 23-4793. (Y 8514) 38

ALUGAM-SE APARTAMENTOS

2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, garage e demais dependencias, em frente a grande jardim. — Av. Epitacio Pessôa, esq. rua Campos de Carvalho "perto da Praia", sombra, e o melhor ponto do Leblon. (Y 16262) 38

IPANEMA

Aluga-se casa Rua Barão Jaguaribe, 48, com living, sala jantar, 3 quartos em cima, banheiro completo, copa, cozinha, despensa quarto e dependencias para empregada e mais um quarto fóra para rapaz. Ver e tratar no local diariamente de 14 às 16 horas menos aos domingos. Não se atende pelo telefone. (Y 8436) 38

Verão — Petropolis

Aluga-se à rua Nilo Peçanha 84, casa mobilada, com varanda, duas salas e três quartos. Situação otima. Poucos metros da Avenida 15, junto Praça D. Pedro II. Aluguel 12:000$000 pela temporada. Tratar no local. (Y 8496) 38

PETROPOLIS

Aluga-se casa nova mobilada com 5 quartos, 3 salas, 2 quartos empregada, garage, etc. Telefone 3605. (Y 8438) 38

VERANEIO

Aluga-se em Rodeio, est. Paulo de Frontin uma casa com mobilia, bilhar, piscina, agua corrente, luz eletrica, para familia de tratamento. Informações no Retiro Paraiso. Tel. inter. Rodeio 24. (Y 14603) 38

PETROPOLIS

Aluga-se casa inteiramente mobilada para familia de alto tratamento. Mais informações pelo telefone 27-0365. (Y 17338) 38

COPACABANA

Aluga-se à rua Joaquim Nabuco 44, proximo ao posto 6, quasi na praia, 4 quartos em cima, 2 fora, garage e pequeno jardim. Aluguel 1:500$000. Trata-se à Av. Epitacio Pessoa, 540 (Lagoa Rodrigo de Freitas). (Y 13830) 38

IPANEMA

Aluga-se casa mobilada, todo conforto, perto da praia, lado da sombra. Prazo e preço a tratar. Joanna Angélica, 35. (Y 17413) 38

Verão em Ipanema

Aluga-se a boa casa mobilada para familia de tratamento da rua Redentor, 112 — Tel. 27-3963. (Y 16372) 38

Transpassa-se

RESIDENCIAS PARA O VERÃO

Procurem Lowndes & Sons Ltda. Rua do México, 90, Loja — Administradores de Bens. 38

Alto de Teresópolis

Aluga-se uma casa bem mobilada no meio de terreno e muita agua. 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha com geladeira. — Trata-se no local, rua Mucury 436 ou com sr. Angelo. Preço 4:500$000 — 4 meses. (Y 15673) 38

TIJUCA

Aluga-se confortavel casa à rua Professor Gabizo 132, com 3 salas, 6 quartos e abrigo para auto. Chaves no 136. (Y 15759) 38

LAGOA

Aluga-se mobilada pelos meses de verão otima casa colonial em zona fresca, de 3 quartos com varandas, salas, e todo conforto moderno. Tratar rua Sacopan n.º 3, esquina de Fonte da Saudade. — Tel. 26-0686 das 8 às 13 horas. (Y 17423) 38

LAGOA

To let. New attractive colonial house during this summer. It contains entrance hall, living-room, dining-room, lavatories, kitchen, etc.; 3 bedrooms, betterooms maids service — Sacopan n.º 3 — Tel. 26-0686 — From 8 to 12 o'clock. (Y 17422) 38

Jardim Zoologico

Aluga-se otima casa com 1 sala, 3 quartos, cosinha, banheiro completo, quintal, etc., por 400$000 mensais incl. taxas, à rua Acaú, 76. Chaves por favor no 78. Tratar tel. 43-3489. (Y 17424) 38

Férias — Week End

Nas montanhas de Paty do Alferes. Fazenda Manga Larga de Cima. Apartamentos e quartos c/agua corrente. — Otimo passadio. Temperatura média 18 gráus. Informes — 42-1204. (Y 17427) 38

LOJA

Precisa-se alugar 1 loja, no centro da cidade ou proximidades. — Cartas para 17402 na portaria deste jornal. (Y 17403) 38

Casa em Teresópolis

Aluga-se para a estação, perto da cidade, otima casa mobilada, com todo conforto, no centro de grande terreno, com campo de tenis, jardim.., etc. — Tratar pelo telefone 27-3313, de 8 às 12 horas, até o dia 16 do corrente. (Y 17484) 38

APARTAMENTO
R. Candido Mendes, 119/121 -- Santa Teresa

Um por andar, aluga-se o do 1.º pavimento, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Tratar Rua de São Pedro, 79, 2.º. (Y 17399) 38

LOJA

Aluga-se a da rua Nabuco de Freitas n.º 138. As chaves estão na mesma rua n.º 141. Propostas pelo tel. 26-5044. (Y 17410) 38

TERESOPOLIS

Aluga-se grande predio para familia de tratamento (no alto) trata-se pelo telefone 27-8963. (Y 17401) 38

EDIFICIO CAYRÚ
R. Tavares Bastos n.º 5 (esq. R. Bento Lisboa)

Alugam-se os apartamentos ns. 32 e 41, exclusivamente para familias de tratamento, com portaria permanente, elevador e entrada para serviço. Tratar à Rua São Pedro, 79, 2.º. (Y 17398) 38

CASA para Embaixada

Vende-se para Legação ou Embaixada uma das mais belas residencias desta capital, em Laranjeiras. Negocio direto. Cartas para EMBAIXADA, neste jornal. (Y 15670) 38

Linda casa de campo

Aluga-se em centro de grande chacara arborizada, mobilada, frigidaire, chuveiro eletrico, etc. Grande living-room, 3 quartos e dependencias, muito perto da Praça Sêca, Jacarépaguá. Tel. 23-4975. (Y 15071) 38

PETRÓPOLIS

Aluga-se confortavel casa mobilada à rua Monte Caseros, 500. Trata-se na mesma, das 8 às 11 e das 2 às 5 horas. (Y 8463) 38

CASA — LEBLON
Aluga-se

Ampla e arejada, de 2 pavimentos, em centro de terreno, jardim, à frente, com 4 quartos, duas salas e demais dependencias. Todo o conforto. Entrada de automovel. Rua Carlos Góes, 36. — Aluguel: 1:200$. (Y 17369) 38

ICARAÍ
Casa mobilada

Aluga-se por 3:500$000 nos meses de janeiro e fevereiro à familia de tratamento. Cinco quartos, 2 salas e dependencias. Rua Otavio Carneiro 81. — Tel. 6530. (Y 8444) 38

Verão em Petrópolis

Aluga-se um quarto grande, completamente mobilado em casa de familia de tratamento à Rua 13 de Maio n.º 293. Predio novo — Trata-se no mesmo. (Y 17390) 38

CASA MOBILADA

Aluga-se uma ricamente mobilada à beira mar. Trata-se à rua da Quitanda n.º 97, sobrado, com Victorio. (Y 15729) 38

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se uma otima casa mobilada — Informações tel. 27-3610. (Y 15728) 38

PETROPOLIS

Aluga-se, para o verão, parte de luxuosa casa, junto à estação, com 4 grandes comodos, lindo terraço, entrada independente, moderno quarto de banho, sem cozinha, mas está ao lado de 2 restaurantes de 1.ª ordem, 8 contos mobilada. Tratar com sr. Rosario — Rua Floriano Peixoto 59. (Y 15784) 38

WEEK END — SITIO

To let furnished, 4 bedrooms, necessary conveniences, mountain climate, motor road and omnibus to door, 2½ hours from Rio. Apply — 47-1368. (Y 15693) 38

"APARTAMENTO"

Aluga-se muito arejado, a familia de trato, c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc., quarto e serviço de criada, na Avenida 28 de Setembro 271. "Apartamentos Gloria" — Tratar no local. (Y 17429) 38

ESTAÇÃO DE ÁGUAS

A 3 horas de automovel do Rio. Diaria 18$. MOTEL DOS VERANISTAS (agora sob a direção do velho hoteleiro Ferreira), PARAIBA DO SUL, ao lado das fontes das AGUAS SALUTARIS. Local aprazivel. Clima e passadio excelentes. Informações pelos tels. 83 (Paraiba do Sul) ou 43-6256 (Rio, com o dr. Babo F.º). (Y 8509) 38

Veraneio - Hotel Magestic

Quer veranear? Vá a Conrado Niemeyer, 500 mts. de altitude em plena Suiça brasileira, em hotel proprio com todo conforto moderno, ótimo passadio, ambiente de fazenda com o máximo respeito, panoramas deslumbrantes, cavalos de montaria, diversões, jogos, passatempo, banhos de cachoeira. A' 2 1|2 horas do Rio com 4 trens de Pedro II, Zona de Miguel Pereira. Diarias módicas, mais informes e fotografias à rua Mayrink Veiga, 4, 1.º, sala 3. Tel. 43-3878. (Y 17353) 38

Apartamentos mobilados

AV. PRESIDENTE WILSON, 290 — ESPLANADA DO CASTELO

Locação mensal — Edifício Bandeirante (Y 17428) 38

LOJA

Traspassa-se o contrato à quem ficar com as armações, vitrines e estoques de perfumarias — Otimamente situada à Avenida Mem de Sá, 7 — Informações no local. (Y 15214) 38

VENDE-SE o bom predio proprio para negocio à rua João Caetano n. 3, esquina da rua General Pedro, em leilão pelo Palladio, dia 17 de dezembro de 1941, às 12 1|2 horas, em frente ao predio. (Y 17338) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se o solido predio com 2 pavimentos à rua Marquês de Abrantes, 161, com 2 apartamentos, rendendo actualmente 36:200$000, em leilão pelo Julio no dia 19, às 17 horas. Tel. 25-8140. (Y 15836) CV 400

VENDE-SE uma bôa casa em Botafogo, rua paralela à Voluntarios da Patria, medindo 13.80x29,80. Tratar telefone: 26-0976. (Y 15805) CV 400

TERRENO — Botafogo — Vendo à rua David Campista de 30x18 — Fone 29-3749. (Y 15661) CV400

BOTAFOGO — Vende-se grande e antigo predio, à rua Sorocaba, 361, junto à esquina de Voluntarios da Patria, em terreno de 40 metros de frente e poderá ser visto diariamente, exceto aos domingos e tratar no local com o sr. Nogueira. (Y 8888) CV 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se residência de luxo, acabada de construir, com 6 quartos, garage e demais dependências. Ver à rua Siqueira Campos 206. Preço 330 contos. Tratar com o proprietario S. A. "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 — 1.º andar. C.V. 700

APARTAMENTOS — Copacabana, vendem-se, 75 contos em prestações de 520$800 e pequena entrada, 2 ultimos de frente, promptos para serem habitados, próximos à praia. Sala, 2 quartos, quarto de empregados e todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, à Av. N. S. Copacabana, esquina da rua Bolivar. Proprietario e financiador Manoel Visconti — encarregado das vendas e informações Soc. Anonima "Paula Affonso", rua S. José, 70 — 1.º andar. C.V. 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se no Edificio Egito, esquina de Fernando Mendes, apartamento de frente, com tres quartos, grande sala, varanda, banheiro, quarto com banheiro, quarto e banheiro de empregada. Av. Rio Branco n.º 122 3.º. Tel. 42-4255. (Y 17420) CV 700

VENDE-SE em Copacabana, na rua Saint Roman, por 800 contos, facilitando-se 100 a juros de 8 %, sem intermediario, uma esplendida casa com 8 quartos, sendo 3 no sobrado, 3 banheiros 2 de alto luxo), garage e demais comodidades, tudo estilizado e novo. Informa-se na Av. Mem de Sá, 18, terreo com o sr. Paes Marques. (Y 15919) CV 700

Flamengo

APARTAMENTO — Vende-se na praia do Flamengo, 132, com hall, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencia empregada: 150 contos com pequeno sinal, facilitando-se o pagamento. Tabela Price, 15 anos. Informações telefone 26-1507. (Y 13721) CV 900

FLAMENGO — Vende-se no 5.º pav. do Edificio Maximim, à Praia do Flamengo, 122, apartamento com hall, sala, 2 quartos, banheiro completo e dependencias empregada. Preço 110 contos. Prazo 15 anos. Informações: 22-8027. (Y 15688) CV 900

FLAMENGO — Em uma das principais ruas, vende-se 2 predios em terreno de 40x70. Preço 1.200:000$. Tratar pessoalmente Av. Almirante Barroso n. 90, sala 1209. (Y 15730) CV 900

FLAMENGO — Vende-se no Ed. Maximus, Praia do Flamengo, 122, 6.º andar, apartamento acabado de construir com ampla vista para os dois lados do Edificio e para o mar, tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, 195 contos, com pequeno sinal e restante a longo prazo, à Av. Rio Branco, 133, 8.º and. Telefone 42-4558. (Y 17419) CV 900

Grajahú

GRAJAÚ — Vende-se bom terreno à rua Caçapava, junto e depois do n. 168, medindo 10x40, pela melhor oferta em leilão pelo Julio no dia 18 às 16 horas. 25-8140. (Y 15580) CV 900

Ipanema

VENDE-SE ótimo predio na Av. Rainha Elisabeth. Tratar com dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Av. Rio Branco, 134. Tel. 23-4050. (Y 17397) CV 1500

Leblon

CASA — Terminando a construção Leblon, 4 qs., 2 salas, sala almoço, etc. Rua Campos de Carvalho, esquina Aristides Espinola. Fone: 22-0157. (Y 15325) CV 1500

LEBLON — Vendo por 150 contos, ótima esquina com 15x31 no melhor local da Avenida Visconde de Albuquerque. Negocio de ocasião. ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, n. 108, sala 1.105. (xxx) CV 1500

Tijuca

VENDE-SE uma casa em centro de terreno 10x50 com 2 s., 3 qs., banheiro completo, copa, cozinha, quintal e garage à rua Jacseguay n. 76, com o proprietario. (Y 13081) CV 2500

Urca

URCA — Vendo 2 otimos lotes juntos, com total de 20 ms. de frente, à beira-mar, a 18:500$ o metro de frente. Antonio de Castilho Gama, Av. Rio Branco, 108, sala 1.105. CV 2600

Praça da Bandeira

VENDEM-SE o grande prédio e avenida com 8 casas, 1 a V, à Avenida Francisco Bicalho ns. 371 e 373 (antigo trecho da rua Pedro Alves), em leilão pelo Palladio, dia 17 de dezembro de 1941, às 13 horas, em frente aos predios. (Y 17341) CV 1900

Suburbios da Leopoldina

BAIRRO MARIA DA GRAÇA. Vende-se o bom predio à rua Antonio de Freitas n. 8, esquina da rua Conde de Azambuja, em leilão pelo Palladio, dia 18 de dezembro de 1941, às 14 horas, em frente ao predio. (Y 8450) CV 3200

Ilhas

Terreno próximo ao mar — Preço de ocasião, Ilha do Governador, no Jardim Guanabara, tratar com J. Mendonça, avenida Rio Branco, 108-13.º and., sala 1301 — Fone 42-3967 (Y 15588) CV3400

VENDE-SE ótimo terreno de 12m,50x40m,00, no melhor ponto da praia da Guanabara, Freguesia, Ilha do Governador, junto e antes do n. 180, informações pelo telefone 27-3438. (Y 8440) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se no Alto do Retiro, Casa de Campo grande, nova e confortavel, terreno 147 de testada por 90 de fundos, aguas nascentes, linda vista, aceita-se ofertas informes: telefone 29-5701, em Petropolis, 4199. (Y 14500) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa nova à Av. General Marciano Magalhães, com tres quartos, duas salas, varanda, cozinha, quarto de empregados e W. C. com terreno de 25x27 entrada para automovel. Imobiliaria Nacional Corretora e Administradora Ltda. Av. Almirante Barroso n. 90, sala 1209. (Y 15792) CV 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa ou terreno, proximo ao centro. Tratar no Rio: rua 13 de Maio, 44, sala 1102. Tel. 22-4737. (Y 17407) CV 3500

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDEM-SE os predios à rua João Caetano ns. 159 e 161, em leilão pelo Palladio, dia 17 de dezembro de 1941, às 12 1|2 horas, em frente aos predios. (Y 17340) CV 100

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5 — TELEFONE 43-2369 — (R 17413) 91

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS
DR. JORGE A FRANCO
Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz
67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43 7816 — 2

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, às 14 às 16

DR. DUARTE NUNES — Vias urinárias. Blenorragia e complicações. — Hemorroidas e Doenças anorretais — S. Pedro, 64 — Das 8 às 18 horas. (80)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 172. De 1 às 7. (Y 15705) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves — CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS — Consultas diarias de 1 às 6 — Rua da Assembléia 115 — Fone: 22-[illegible] (80)

PETROPOLIS — Vendo na rua Werneck bom terreno 102x000 por 80 contos, tem cachoeira, matas e uma casinha habitavel. Trata-se à rua General Osorio, 42. Tel. 2889.

PETROPOLIS — Vendo dentro do perimetro urbano casa nova com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, garage, e jardim, 75:000$000 à vista. Trata-se à rua General Osorio, 40. Telefone 2889. (Y 13079) CV 3300

PETROPOLIS — Casa nova, vende-se 40:000$ com 2 qs., 1 sala, grande varanda com ceramica S. Caetano, banheiro completo, lareira, cozinha, q. de empregada, lugar para auto, agua nascente. Trata-se à rua Professor Estrecolis n. 311. Tel. 3986. (Y 17428) CV 3500

Teresópolis

VENDE-SE ótimo terreno 47,5 x 40,4 frente da praça Nilo Peçanha. Tratar com o sr. Angelo, praça Higino da Silveira, 131. Tel. 106. (Y 17388) CV 3800

Fazendas e sitios

Fazenda para verão — Aluga-se uma residencia mobilada em uma Fazenda próximo de Petrópolis e a 3 horas e meia do Rio, bôa estrada de automovel, luz elétrica, todo conforto. Clima ótimo, altitude 850 metros. Não se aceitam pessoas doentes. Preço até 15 de Junho 15:000$000. Trata-se com Ademar, Rua São José, 70, sobrado, 22-9378. (Y 15676) CV3700

SITIO — Jacarépaguá — Vende-se o da rua Ana Silva, perto do Largo do Pechincha, bonde Freguezia, tem casa confortavel, com luz eletrica, agua encanada, etc., preço 55 contos. Rua da Quitanda, 111, 3.º andar, salas 32 e 33. Antonio J. Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 17338) CV 3700

SÍTIO

ITAIPAVA — Vendo com area de 63,000m., quadrados, muita agua, benfeitorias e matas, 60:000$000 à vista, outro na Fazenda Ingleza com 48.000 m. quadrados por 20:000$000, trata-se à rua General Osorio 43. (Y 15680) CV 3700

TERRENO

Compra-se na praia Botafogo, Flamengo ou proximidades — de 25 a 30 metros de frente, sem intermediarios, pagamento à vista. Tel. 29-3749. (Y 15657) 91

TERRENO — Vende-se um nos suburbios, pronto a receber edificação; 88 x 30, em lugar saluberrimo a proximo do bonde, com onibus à porta. Tratar com dr. Cintra, Av. Rio Branco, 111, s. 430. (Y 15731) 91

22$000 POR MÊS NÃO É NADA!

mas dá para adquirir um otimo terreno de 10 x 40 metros na

Vila Leopoldina

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a Lei 58, de 10-12-937.

Preço	40 Prestações de	30$000
ou	50 "	de 26$000
ou	60 "	de 22$000

COMPANHIA PROPRIETÁRIA BRASILEIRA

Séde — Rua 1.º de Março, 82, 3.º Fone: 23-3069
Agencia — Av. Plinio Casado, 33, Caxias. 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se casa quasa nova, construção de dois anos, com 7 comodos, no centro do povoado. Chaves com Manoel Santos Pinheiro. Tratar à rua Araujo Porto Alegre n.º 56, com Delfim. Tel. 42-7066. (Y 8513) 91

COMPRO predios para renda de 1 até 4 pavimentos com lojas ou sem, zonas urbana e centro comercial, de Lairros, pago comissão. Tel. 22-2948. (Y 14486) 91

HADDOCK LOBO
Renda

Vende-se o predio com 7 consortaveis apartamentos, na aristocratica RUA JAPERI 83, rendendo 40:000$000 anuais, em leilão, pelo JULIO, dia 15, segunda-feira, às 17 horas em frente ao mesmo. Detalhes tel. 25-8140. (Y 17446) 91

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Compra-se sem limite de preço, prédio com todos os requisitos para pequena familia estrangeira de alto tratamento, bem localisado na Avenida Pasteur ou Avenida João Luis Alves, Urca; assim tambem em Copacabana ou Laranjeiras. E' urgente:

Compra-se terreno. Area minima, 400m2, zona industrial, preferivel rua Alegria ou proximidades.

Compra-se de qualquer preço no centro comercial.

Compra-se prédios para residência da familia, zona sul ou Sta. Tereza, de 80 a 200 contos para emprego de capital com renda de 8%.

Compra-se edificios de apartamentos, bem situados, de 500 a 3.000 contos.

Compra-se prédio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, preferindo-se com garage, bem situado em Botafogo, até 200 contos.

SOB HIPOTECA de prédios bem situados empresta-se qualquer quantia nas melhores condições.

Trata-se com Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua da Alfandega, 47 — 5.º and. (91)

VENDAS DE APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos na Av. Atlantica, Rua Gustavo Sampaio e rua São Clemente. Facilita-se o pagamento pela Tabela Price. Informações no CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A., rua da Candelária n.º 9, s. 301-5. Tel. 43-2369. (Y 17411) 91

Terreno — Nilopolis

Vendo com frente para 3 ruas bem situada na parte alta com 8.750 m2., ou sejam 14 lotes 12.50 x 30 proprio para pequenas construções. Trata-se à rua 1.º de Março n.º 7, sala 1001, das 15 às 17 horas. (Y 13660) 91

PREDIO — COLEGIO LABORATORIO

Vende-se ou aluga-se à rua Maria e Barros otima edificação, em centro de terreno, que mede 585 metros quadrados. Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc., preço 300 contos rua da Quitanda 111, 3.º andar, salas 32 e 33. Antonio Cepeda corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 17439) 91

Petrópolis — Terreno

Vende-se à Avenida Piabanha. Tratar com o proprietario à mesma Avenida n.º 239. (Y 15703) 91

CASA — COMPRA-SE

Nos bairros Laranjeiras ou Botafogo (nas imediações da S. Clemente). — Precisa-se com 4 a 5 quartos, de boa e solida construção, até rs. 200:000$000. Ofertas para o tel. 42-5079, das 10 às 11 horas. (Y 17436) 91

ATÉ 200 CONTOS

Compra-se casa, negocio direto com o proprietario. Bairros: Da Gloria até Paissandú — Copacabana, Posto 3 até Ipanema. — Resposta detalhada para 13704 neste jornal. (Y 13704) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de um quimico industrial, de preferencia brasileiro, sem distinção de sexo, para trabalhar em Laboratorio Farmacêutico. Pede-se curriculum vitae, para a caixa postal 1642. (Y 8401) 85

CASAL, toda confiança, jovem, deseja colocação em casa de familia qualquer serviço. Informação tel. 27-1784. (Y 17338) 18

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira e de uma ama-seca à rua Barão de Pirassinunga n. 27. Tijuca. (Y 15618) 84

Achados e perdidos

BROCHE de brilhantes. Gratifica-se com 500$000 quem entregar ao Gerente do Pathé Palace um, perdido sexta-feira, na sessão das 2 horas. (Y 16282) 83

PERDEU-SE a cautela 124.479, mercadoria da Agencia Imperatriz Leopoldina. (Y 16283) 91

Animais

O MAIS BELO CÃO DO RIO

póde ser o seu se chamar O CABELLEREIRO DE CÃES LEÃO SUCINO, Tel. 47-0079 que depila, corta e cuida dos pellos, livrando-os das pulgas e dos carrapatos com as larvas.

Trabalhos a domicilio em todo o D. Federal (Y 17437) 64

VENDE-SE por 800$000 um lindo cão, ensinado, da raça Policial Belga. Ver e tratar à rua Florianopolis, 377, Jacarépaguá ou pelo tel. 26-8024. (Y 17418) 68

Automóveis de ocasião

CAMINHÃO SAURER

Vende-se um de quatro cilindros nove toneladas, estrado de ferro, maquina perfeita, nunca aberta, pouco uso. Rua Desembargador Isidro 131, das 8 às 16 horas. (Y 17386) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. da Quitanda n. 85-1.º. (Y 15136) 73

A JUROS desde 9 % de 10:000$000 a 800:000$000, empresta sob hipoteca de predios, terrenos mesmo em construção ou em inventarios. Adianta-se dinheiro para legalização de documentos e impostos. Solução rapida. Corretor A. Moraes. Ouvidor n.º 88, sob. (Y 15707) 73

Diversos

Encerador calafate — José Francisco, raspa calafeta e evita as pulgas e pó, nas frestras. Recado 20-4039. (Y 14317) 74

CAVALHEIRO procura em apartamento de outro cavalheiro só, quarto sem pensão. Cartas para caixa 14.022, neste jornal. (Y 14022) 74

ENCERADOR, calafate Walter, tira o assoalho como novo, enceramentos em escritorios e casas com muita pratica, trabalho com enceradeira em qualquer bairro. Preços modicos, orçamentos gratis. Recado: tel. 26-8436. (Y 16281) 74

Instrumentos de musica

Radio Crosley — 8 val. 750$000

Ondas curtas e longas, ultimo modelo, quase novo, otimo funcionamento. Rua Voluntarios da Patria 54, c. 3. Botafogo. (Y 15751) 75

PIANOS

Bechstein — Bluthner — Steinway — Pleyel — Werner — Winkelmann — Steck — Essenfelder — Brasil e outros, vendas à vista e à prazo pelos menores preços. Garantia absoluta. — Não compre sem ver nosso variado estoque de pianos de cauda e de armario. Rua do Ouvidor 81, 1.º and. Esq. R. Quitanda. (Y 8492) 75

PIANO ALEMÃO

Bluthner, quase novo e sem uso, com 3 pedais, 88 notas, cordas cruzadas, copo de metal, côr jacarandá. Vende-se por preço de ocasião. Rua Ouvidor 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (Y 8493) 75

COMPRA-SE um piano — Paga-se bem. Telefone: 38-8413. (Y 14623) 75

COMPRO 2 PIANOS

1 de cauda e 1 de armario, para um colégio. Urgente, pagamento à vista. **Tel. 22-6629** (Y 15651) 75

Instrumentos de musica

COMPRA-SE — Piano de cauda ou armario, paga-se bem. Tel. 23-5466 (Y 14556) 75

Luxuoso piano — Alemão, quasi novo e sem uso, garantido perfeito. O melhor fabricante do mundo. Vende-se por preço de rarissima ocasião, à rua Maria e Barros, 520. (Y 14534) 75

PIANO alemão, vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim, 88 notas, preço de ocasião, facilita-se o pagamento; à rua Uruguaiana, 109. (Y 8503) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA. 86, Rua São José 86. (Y 14275) 76

OURO — Compra-se ouro, prata platina e brilhante, quem melhor paga — Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 43-5519. (Y 15733) 76

OURO PLATINA BRILHANTES

PRATARIA. CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA. Melhor comprador — JOALHERIA GOMES — Rua do Carioca, 37. (Y 15731) 76

LEILÕES

ESPOLIO DE ANTONIO CORRÊA PINHEIRO, será vendido em leilão magnifico predio em 2 pavimentos à rua Joaquim Palhares n. 156 (antiga rua São Cristovão n. 441), sexta-feira, 19 de dezembro de 1941, às 4 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro CESAR, autorizado pelos herdeiros e usofrutuario. (Y 8495) 77

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs, para bordar e coser, desde 200$000 até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca, 52. Tel. 22-1812, oficina e deposito. (Y 14804) 78

PRESENTE DE NATAL? — Uma máquina para coser. — Bemoreira, vende máquinas perfeitas, garantidas em prestações a partir de 30$000. Rua da Conceição, 17. (78)

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc ou mobiliario completo de casas ou escritórios Casa André. Tel 42-6333. (Y 14579) 83

DORMITORIO moderno de imbuia c/ 10 peças, desmontavel, obra garantida, vendo em uso por 1:500$. Boa oportunidade. Riachuelo, 418. (Y 14521) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, louças, máquinas de costura e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0926. (Y 15560) 83

COMPRO tudo que é movels: dormitorios, salas, peças avulsas e casas compl. mobiliadas, modernas e antigas. Tel. 22-4865. Atendo com presteza. (Y 15701) 83

DORMITORIO "RUSTICO" — Vende-se um, jacarandá-imbuia, preço baratissimo, ótima oportunidade, rua da Quitanda, 50.

GRUPO — Vende-se um com almofadas soltas, em estado de novo — 1:000$000, rua da Quitanda, 50.

MOVEIS EM TODOS OS ESTILOS — Vende-se em peças avulsas, por preço de ocasião. Rua da Quitanda, 50. (Y 16743) 83

DORMITORIO DE IMBUIA — Modernissimo em estado de novo, vende-se à rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR — Estilo "Colonial" com 12 peças, vende-se uma imbuia-jacarandá, à rua da Quitanda, 50.

DORMITORIO "RENASCENÇA". Vende-se um, ricamente trabalhado com todas as peças e um grupo "Meiple" com almofadas soltas; juntos ou separados — rua da Quitanda, 30.

ESCRITORIO "COLONIAL" — Vende-se, um, com 8 peças, ótima oportunidade, rua da Quitanda, 50.

SALA DE JANTAR ESTILO "MEXICANO" — Vende-se, toda de imbuia maciça, perfeito acabamento de fabricação, rua da Quitanda, 50. (Y 15712) 83

Professores

ALEMÃO, Francês, Latim, Grego ensina com resultados rapidos, professora formada pela Universidade de Berlim. Tel. 47-1574. (Y 17306) 87

ADMISSÃO — Preparam-se alunos para o exame de admissão ao colegio Pedro II. Mensalidade módica. Rua Ana Nery, 114. (xxx) 87

FRANCES — Teorico e pratico, sistema rapido que habilita a falar rapidamente, por professora nata para senhoras e senhoritas. 47-2191. (Y 15668) 87

INGLES adquire rapidamente com o mais alto estilo e no mais elevado cultura deste idioma, pode-se só e exclusivamente pelo "BRIGHT'S SYSTEM", pois por este STANDARD METHOD não somente a mais linda eloquencia, mas adquire-se tambem a chave para abrir os mais difficeis problemas da vida, assim como SEGURO, segurança contra todos os insuperados e indesejaveis acontecimentos — 42-4224. (Y 15738) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. Ada Diniz — Tel. 42-6408. (Y 16276) 93

MANICURE E MASSAGISTA ELZA. Telefone 42-2806. (Y 16277) 93

Materiais de Navegação Ferro e Metais

Vende-se quantidade, lista com o sr. Manoel, à rua 1.º de Março, 21, loja. (Y 17417)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão loteados e oferecidos à venda, em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está construido um "repouso praiano", para fins de semana, inaugurado nestes poucos dias. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Inf. no escritorio de Eduardo Dale — Cia. T. V. C. — Uruguaiana, 104 1.º — Tels. 23-3329 e 43-9649. (Y 17411)

Geladeira Westinghouse

Vende-se uma por 2:500$ tamanho 6 pés cubicos, valor 7:000$, perfeita, igual a uma nova. Ver à rua Itapirú 365, c. 1, Tel. 48-5843. (Y 17448)

Radio Eletrola 2:800$

Mod. 1941 — Vende-se uma mudando 12 discos, movel de luxo, valor 8:500$. Ondas curtas, medias e longas. Ver a qualquer hora. Rua Itapirú 365, c. 1. Tel. 48-5843. (Y 17449)

Geladeira 1:600$

Vende-se uma boa, marca Frigidaire, 3 pés cubicos, em perfeito estado, e funcionamento. Ver Largo Rio Comprido, 33. Tel. 28-0344. (Y 17450)

CITHARA

Vende-se uma de luxo em perfeito estado com caixa e encadernação nova, ver e tratar à rua D. Pedrito n.º 26, 1.º pavimento, Leblon. Preço 300$000. (Y 17392)

Vendedores Terrenos

Oportunidade otima para 2 ou 3 vendedores da classe, idoneos e competentes. Loteamentos novos, expectativa vendas rapidas e avultadas. Comissão e ajuda de custas. Informações neste jornal, n.º 17394. (Y 17394)

CORTINAS

Etamines modernas, largura 0,70, metro **1$8**. Só na A NOBREZA Uruguaiana, 85

NÃO, VOCÊ NÃO É UM FRACASSADO! DE HA MUITO VOCÊ PROCURA..... ... descobrir um remedio para esse mal que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade. CATUASE COMPOSTA é o remédio.

Leia: CATUABA — (Juniperus Brasiliensis ou Bigonia Vitalizadora). Este grande vegetal de nossa flôra, tão conhecido pelas suas propriedades estimulantes e revitalizantes, acaba de ser associado, em feliz combinação cientifica, com o alcaloide de "Iohimbehôa" e substancias opoterapicas e hormonicas de reconhecido valor pela rapidez de sua ação. Apresentada em fórma de elixir, esta valiosa combinação cientifica foi aprovada pelo D. N. S. P. sob a denominação de CATUASE COMPOSTA.

Fica assim de facil aquisição e emprego o grande vegetal que se recomenda para combater a astenia (fraqueza nervosa), debilidade neuro-muscular, nervosismo e desanimo.

Esta ótima formula encontra-se em todas as farmacias e drogarias.

GELADEIRAS

Eletricas, a gás e querozene, Electro Lux, Norge, G. E. 1942 — Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador. — 38 — Rua Sete de Setembro n.º 38 — Tel. 43-4171, proximo à rua da Quitanda. (Y 16176)

RÁDIOS

Philco, Philips Pilot, 1942 — preços baratissimos, a longo prazo, 38, Rua Sete de Setembro 38, Tel. 43-4171, Proximo à rua da Quitanda. (Y 16178)

BUTEIRO

Precisa-se de um com bastante pratica de obras civil e militar. Pede-se referencias. Rua da Constituição, 57. (Y 173..)

Ocasião para Natal

Vende-se com urgencia um dormitorio compl. e uma sala de jantar de 8 peças. Total 1:300$000. Tel. 47-1050. (Y 1754.)

Tratamento tuberculose

PELA SUPERALIMENTAÇÃO, REALIZA O "GASTRION" QUE DANDO APETITE, NUTRE E FORTIFICA OURIVES, 22. (Y 1558.)

"GOVERNANTE"

Precisa-se moça educada, falando perfeitamente francês para tomar conta de três meninas. Exigem-se referências. Cartas de próprio punho para C. A. B. nesta folha. (Y 13605)

Theodolito Gurley

Vende-se. — Preço 2:500$. — Não tem circulo vertical — Tel. 43-5335. (Y 1460.)

MOVEIS FINOS

Vendo urgente. Rico dormitorio e sala de jantar folheada e imbuia escolhida e sem uso. Faço qualquer negocio à cavalheiro e aceito primeira oferta razoavel. Não atendo pelo telefone: à rua Riachuelo 418. (Y 84..)

ADMINISTRADOR

Precisa-se competente com pratica em administrar Fazenda a 1 hora do Rio com conhecimento absoluto de banana, pomar, como criações de aves, porcos, etc. Exigem-se referencias. Quem estiver em condições, dirigir-se: Rua Almirante Tamandaré, 38, apt.º 5, com sr. Laurent. (Y 8517)

ROUPAS USADAS

Compra-se de homem, paga-se bem, atende a domicilio, telefonar para 22-2508. (Y 16360)

Tecnico em propaganda

Importante firma necessita de pessoa habilitada em trabalho tecnico de propaganda em confecções de catalagos, ficharios, circulares, etc. Endereçar resposta para Caixa Postal 940, citando referencias. (Y 8469)

Sitios para veraneio

Aluga-se dois pequenos em Pedra do Rio — Casas novas com três quartos, garage e mais dependencias. Quibus e porta. Informações: Rosario 69 — 1.º andar. (Y 16245)

COMPRO TUDO

Moveis Jacarandá, casas mobiladas, Refrigeradores, Enceradeiras, Aspiradores, quadros a oleo, porcelanas, cristais, tapetes, linhos, todas maquinas de costura e de escrever radios, bronzes, pratarias e outros objetos serve cautelas de penhor, tel. 48-0893, sr. Hermano. (Y 13801)

JOVEM FRANCESA

Educada, dá aulas particulares de francês, no seu apartamento com hora marcada. — Tel. 22-3816. (Y 14494)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Y 15525)

FOTOSTAT

Reprodução fotografica de documentos em 12 minutos — Av. Mal. Floriano, 135. (Y 15285)

MOVEIS CROMADOS ESTRANGEIROS

Por motivo de viagem vendemos bonitos moveis cromados, importados e em estado de novo sendo um bar com 2 (dois) banquinhos, um carrinho de chá, cadeiras e outros. Rua Tibagi, 22, apto. 501 de 10 às 11 horas. (Y 17350)

Estomago e intestinos

Doenças agudas e cronicas, tratamento, dietetica e cirurgia, especialmente ulceras gastricas. Consultas 1 às 3, rua Sen. Furtado, 36 — 48-9051. (Y 17556)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo, 204/206 — quartos para solteiro, casais ou pequena familia. Agua cor., cozinha internacional. (Y 13793)

AOS SORVETEIROS

Taças, copinhos e todos artigos da Distribuição Paulista. R. Senado 312. Tel. 42-9641. Atacado, varejo e remessas Interior. (Y 14592)

EQUIPE DENTARIO

Completo, c/compressor, novo, vende-se por preço de ocasião. Rua Teofilo Otoni, 83, 2º andar. (Y 15597)

ARMAZEM

Liquidos e comestiveis, fazendo bom negocio, pagando pequeno aluguel, longo contrato. Vende-se por motivo força maior. Rua Silvania n.º 76. Piedade. Não se trata por telefone. (Y 16236)

Chave da Felicidade

A Livraria "O Pensamento", envia GRATUITAMENTE pelo correio, este precioso livrinho que ensina a obter a saude do corpo e do espirito. Pedidos à rua Rodrigo Silva, 140, SÃO PAULO (Estado de São Paulo).

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou decretos abrindo um credito de 30:000$000, suplementar á verba 102 (Secretária do Prefeito) e outro de 1.100:000$000, suplementar á verba 711 (Secretária Geral de Viação e Obras).

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão ontem realizada registrou as seguintes ordens de pagamento: — de 137:000$000 a favôr de Maria Garcia de Alfredo Varela; de 43:240$000 a favôr de Thereza de Barros Segurado e outros; de 165:571$500 a favôr da S. A. do Gaz do Rio de Janeiro; de 40:700$000 a favôr de José Mitidieri; de 77:312$000 a favôr da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.; de 299:983$000 a favôr de Construções e Transportes Veritas Ltda.; de 65:000$ a favôr de Standard Elétrica S. A.; de 125:000$000 a favôr de J. Ullmann Junior; de 10:455$000 a favôr de Fred Figner; de 68:530$000 a favôr da Cia. Gráfica Metropole Ltda.; de 20:833$000 a favôr de I. T. O. Serviços Hollerith S. A.; de 11:834$000, a favôr de Renato A. de Sá; de 11:000$000 a favôr do Liceu Literário Português; de 94:029$000 a favôr da Sociedade Construtora e Industrial Brasileira Ltda.; de 28:000$000 a favôr do Espolio de Francisco Pereira Bastos;; de 66:850$000 a favôr de General Eletric; de 17:730$ a favôr de S. A. Casa Pratt; de réis 1.900:000$000 a favôr de Armenio Gonçalves e Iberico Gonçalves Fontes; de 135:000$000 a favôr da Confraria de Nossa Senhora da Abadia Bouro-Portugal; de 295:000$000 a favôr da Ordem Terceira de N. S. do Monte do Carmo; de 67:611$000 a favôr de Demosthenes de Oliveira Dias e outros; de .... 145:053$900 a favôr de Zozino de Sá Mariani e outros; de 24:540$300 a favôr de Miguel Azevedo Filho e outros; de 191:504$000 a favôr de Henrique de Freitas e outros; Registrou mais os seguintes adiantamentos; de 30:000$000 a favôr de José Saboia Viriato de Medeiros; de 27:620$700 a favôr de José Saboia Viriato de Medeiros; de réis .... 130:000$000 a favôr de Corina Teixeira Brandão; de 40:000$000 a favôr de Carlos Joaquim da Cruz; Registrou mais os seguintes contrátos: Da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. para execução de pavimentação a concréto hidraulico e construção de galerias de águas pluviais na Avenid dos Aviadores; da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. para execução as obras de melhoramento no alto Corcovado; da Pavimentação Industrial S. A. para execução da pavimentação a macadame betuminoso e obras complementares na Avenida Graça Aranha e rua Pedro Lessa; da Companhia Brasileira de Construções para execução de pavimentação a concreto e obras complementares na Ladeira do Leme e pavimentação a macadame betuminoso para ligação das ruas Barata Ribeiro e Toneleiros na Praça Cardial Arcoverde; do I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A. para locação de um equipumento; Ordenou o levantamento de fiança de Elisiario de Camargo Branco; Julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamento; de Décio de Araujo Braga; de Felicidade Pereira de Moura Castro; de Antonio Amorim Lefevre; de Edgard Gomes de Castro; de Joana Vera de Carvalho Rego; de Odete Regal da Rocha Braga; aprovou as seguintes tomadas de contas; de Alfredo Bernardes Neto; de Mario Reis e de Jayme Marques d Araujo.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

7729 —	8231 —	31013 —	7354 —
13253 —	24271 —	29634 —	13292 —
13243 —	31288 —	41743 —	12300 —
30305 —	20531 —	11291 —	1441 —
8105 —	8101 —	3477 —	23574 —
13149 —	13385 —	23875 —	13383 —
30985 —	11829 —	8190 —	4253 —
4127 —	27413 —	1676 —	9195 —
41736 —	24644 —	19075 —	19037 —
31376 —	1227 —	21485 —	15465 —
2678 —	11716 —	964 —	15111 —
13146 —	19687 —	15612 —	9474 —
4387 —	27609 —	23891 —	11133 —
13249 —	30345 —	4235 —	2436 —
23172 —	26075 —	19936 —	4861 —
9930 —	9813 —	3796 —	7091 —
5733 —	14534 —	11915 —	8496 —

ATRAZADOS

4066 —	24817 —	12153 —	7909 —
3833 —	27702 —	40566 —	16315 —
24556 —	31352 —	2488 —	22601 —
29150.			

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS

Maria Lins de Brito — Deferido, em face das informações.

Abrahão Hissa Elian — Afranio Ferreira Lima — Alminda Lopes — Amadeu Barros — Atilio Eugenio Monteiro de Barros — Carmelita Lins do Sacramento — Cristina Magdalena Andrade — Delfina Duarte da Silva — Elisio José dos Santos — Eufrasia Cesar de Figueiredo — Hercilia Lopes — Isabel Martins — José Veloso — Luiz Busi — Magnolia Medina Novais — Maria do Carmo de Souza — Maria Silvares Sertã — Neusa Ferreira da Silva — Otilia Azevedo Fuste Ribeiro — Samuel Tabacow — Semiramis dos Santos — Severina Viana de Souza — Torquato Bastos Vilares — Fernardino José da Cunha — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Designação — Do professor de curso secundário, padrão 74 — Maria José Ewbanck da Camara — Para ter exercicio no E. E. T. P. "Rivadavia Correia".

Férias — Fica incluido na escala de férias o oficial administrativo, classe 72, Ena de Carvalho Candau, no periodo de 12 a 31 do corrente mês.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do Diretor

Designações — Designado o dr. Alvaro da Cunha Duque Estrada, para, sem prejuizo de suas funções, responder pelo expediente do 9º D. M.; durante o periodo de férias regulamentares do respectivo chefe — dr. Renato Pacheco Chaves de Castro — a partir do dia 8 do corrente; o dr. Antonio Mario Teixeira Filho, para responder pelo expediente do 7º DM., durante o periodo de férias regulamentares do respectivo chefe — dr. Otacilio Dantas Barbosa dos Santos — a partir do dia 12 do corrente; e o dentista Humberto Ferraz Manhães, para, sem prejuizo de suas funções, responder pelo expediente do 3º Grupo de distritos odontológicos, durante o periodo de férias regulamentares do respectivo dentista-chefe coordenador — dr. Sebastião Jordão — a partir do dia 12 do corrente.

A LEGALIZAÇÃO DE PORTEIRAS NA CENTRAL

Instruções baixadas pelo diretor da Estrada

O diretor da Central do Brasil baixou instruções com referência á legalização de porteiras no leito da Estrada. Assim, tratando-se de pequenos agricultores de poucos recursos, serão dispensadas as taxas devidas e o próprio custo das porteiras, sendo paga, apenas, uma taxa de 1$000 para efeito de estatistica.

Iguais vantagens serão concedidas aos proprietários que fizerem doação á Central de faixas de terreno, aguadas ou simples serventias de agua, ficando, porém, todos obrigados a manter fechadas as respectivas porteiras, custeando por sua conta as substituições e os reparos futuros.

A CENTRAL ADQUIRIU CINCO LOCOMOTIVAS ELETRICAS

O dr. Romero Fernando Zander, 1.º assistente da Divisão de Eletrificação da Central do Brasil, seguirá dentro de breves dias para os Estados Unidos, afim de fiscalizar o recebimento e embarque para aquela estrada de cinco locomotivas electricas e vários outros materiais ferroviarios há pouco adquiridos.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A DESPEDIDA DA COMPANHIA DULCINA-ODILON — Chegou ao seu fim a temporada da Companhia Dulcina-Odilon. O ultimo espetaculo será o de domingo, subindo á cena a peça de Paulo Gonçalves *Comédia do Coração*. O conjunto dirigido pelos simpaticos artistas seguirá na proxima terça-feira para S. Paulo.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA EVA TODOR — Prosseguem no Teatro Rival os espetaculos da Companhia Eva Todor. Hoje mais uma vez subirá á cena naquela casa de diversões a comedia de Ladislau Todor, *Colegio Interno*, versão brasileira de Luiz Iglezias. Eva, Afonso Stuart, Elza Gomes, Iracema de Alencar, Ramos Junior e outros elementos da companhia tomarão parte no espetaculo.

—:—

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Continua obtendo grande sucesso a peça de Vicente Celestino, *O Ebrio*, que dentro de breves dias completará as suas 250 representações na cena do Carlos Gomes. Vicente Celestino desempenha o principal papel masculino, secundado por outros elementos que fazem parte de seu conjunto e todos eles se esforçando em bem desempenhar os seus papeis.

—:—

ESPETACULO DAS VITORIAS REGIAS — Nas noites de 17 e 18 do corrente, no Teatro Ginastico, o Club das Vitorias Regias, levará a efeito, como em anos anteriores, espetaculo de comedia. Desta vez a peça representada será *Desilusões*, um ato muito interessante da escritora Iveta Ribeiro. Nessa representação tomarão parte as ilustres amadoras Nili Garcia, Carmen Nobrega, Lulu Wastrick, Lourdes Alves, Eunice Araujo, Esmeralda Ribeiro e o sr. Edgar R. Ribeiro. Ha a destacar a colaboração da festejada cantora de camara, srta. Nili Garcia, que se apresentará como interprete de comedia, encarregada de importante papel caricatural, o de uma impagavel velhota solteirona, D. Mariana, metida a declamadora.

Para a reorganização das carteiras imobiliárias das instituições de previdência

O ministro do Trabalho mandou recomendar a todos os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões que apresentem, dentro do prazo de 30 dias, sugestões relativas á reorganização das Carteiras Imobiliárias ou Prediais das mencionadas instituições.

A tranferência de depósitos das Caixas para o Banco do Brasil

O ministro do Trabalho encaminhou ao presidente do Banco do Brasil o parecer do consultor juridico da pasta sobre as interpretações feitas pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões relativamente ás transferências de 15% dos seus depósitos ou fundos para áquele estabelecimento de crédito.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

BETTY FIELD, A PROTAGONISTA DE "O MORRO DOS MÁUS ESPÍRITOS", GOSTA DE AGIR Á SUA MANEIRA — Se há uma atriz que não acredita em qualquer espécie de rotinas, Betty Field é uma delas. Procurando seguir um método inteiramente diferente do que é adotado por inúmeros outros artistas que não se afastam de um tipo *standard* de interpretação, ela possue uma técnica toda sua, uma maneira *sui generis* de interpretar os diferentes papeis que lhe são entregues, imprimindo a cada um deles um toque todo especial.

Dois interpretes de "O Morro dos Maus Espiritos"

O mais recente trabalho de Betty Field para o cinema é *O morro dos maus espiritos*, um notavel superdrama todo colorido, da Paramount, que o Rex e Ipanema começarão a exibir segunda-feira próxima.

—:—

"A RAINHA DA OPERETA", UMA REALIZAÇÃO DE WILLY FORST — Um belo programa musical estreiará, segunda-feira, no Broadway, a super-produção Wien-Film da Tobis *A rainha da opereta*.

A rainha da opereta é uma realização de Willy Forst, o mesmo cineasta que nos deu *Sinfonia Inacabada* e cuja recente obra vai encantar o público brasileiro. O seu enredo focaliza o nascimento da verdadeira opereta vienense através da apresentação de esplêndidas criações de Strauss, von Suppé e Carl Millocker, em sequências rápidas e de um brilhantismo invulgar.

Willy Forst e Maria Holst

O PRÓXIMO CARTAZ DO COLONIAL — *Motim no Ártico* é o título da arrojada produção que nos relata as tenebrosas aventuras de um punhado de homens decididos, alucinados pela ambição que, perdidos na imensidão dos gelos eternos, lutam uns contra os outros e enfrentam batalhas tremendas contra a Natureza e animais enfurecidos, que lutam denodadamente contra a penetração do homem civilizado. *Motim no Ártico*, que o Colonial exibirá de segunda-feira em diante, traz, nos papeis principais Richard Arlen e Andy Devine.

A FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE GARIMPAGEM

O diretor das Rendas Internas, afim de incentivar o serviço de fiscalização da garimpagem e do comércio de pedras preciosas, expediu atos designando os inspetores Herald Paquet Espinola, Antonio Menezes Junior, Westher Eustachio Coelho e Humberto Lirio da Silva, para terem exercicio, respectivamente, em Ponta Grossa, no Estado do Paraná; Marabá, no Paraná; Piumhi, Minas Gerais; Salvador, na Bahia.

O Bôdo de Natal da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados

Como faz todos os anos, a Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados promove o Bôdo de Natal, distribuindo presentes comemorativos desta grande festa cristã, por meio de cartões, aos pobres socorridos por aquela nobre instituição da colônia. Num gesto de gentileza, que muito agradecemos, a diretoria da Obra endereçou-nos 10 desses cartões para distribuirmos com os pobres socorridos por este jornal.

No Ministério da Guerra

Quadro de acesso para promoção de oficiais de infantaria — Segundo o boletim de ontem da Secretaria Geral da Guerra, no quadro de acesso para promoção pelo principio de antiguidade, relativo ao segundo semestre do ano de 1941, foram incluidos os seguintes oficiais: Infantaria — capitães João Carlos Betim Pais Leme, José Barreto Leite, Nelson Barbosa de Paiva e Eugenio Fontes Casals.

Artilharia — Capitães Emanuel Graça de Araujo Franco, José Carlos Pinto Filho, Eduardo Faustino da Silva, Orlando Geisel, Luiz Gomes Pinheiro e Silvio Americo Santa Rosa.

Chegou o general Silva Rocha — O general Silva Rocha, subdiretor de Remonta e Veterinaria do Exercito, regressou a esta capital da sua viagem de inspeção aos estabelecimentos subordinados de Juiz de Fóra e Lafaiete. O general Rocha apresentou-se ontem ao ministro e á Secretaria Geral da Guerra, reassumindo em seguida o seu cargo.

Na Secretaria Geral da Guerra — Reassumiu as suas funções de almoxarife o 1º tenente Amancio Alves de Carvalho, por conclusão das férias em cujo gozo se achava, sendo, por esse motivo, dispensado o 2º tenente Ulisses de Oliveira Santos.

Distintivo de identificador — Determinou o ministro da Guerra que o distintivo aprovado por aviso n. 1315, de 28 de abril do corrente ano, é para o quadro do serviço de identificação do Exercito e não como se fez constar no mesmo aviso. Os identificadores de corpos da tropa poderão, no entanto, usa-los, em face do que dispõe o paragrafo unico do art. 60 do Regulamento para o S. I. E.

Acrescimo de um sargento nas F. S. R. — Em face de declaração ministerial, ficou o efetivo das Formações Sanitarias Regionais acrescido de um sargento ajudante e de um primeiro sargento.

Candidatos chamados ao C. P. O. R. — Devem comparecer na proxima segunda-feira, dia 15 do corrente, ás 6 horas, no quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, todos os candidatos á matricula que já foram inspecionados de saude, para inicio do Curso Preliminar. Devem comparecer tambem, afim de tratar de seus interesses os seguintes exalunos que requereram rematricula: Osvaldo Pelicione, José Heitor Cony, Heitor Gomes Leite e Moacir Cavalcante Silva.

O embarque do 1º Grupo de Obuzes para o norte do país — O 1º Grupo de Obuzes de S. Cristovão, está de partida para o norte do país, onde vai fazer parte da divisão recentemente criada pelo governo. Ontem pela manhã, o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, esteve no quartel dessa unidade assistindo os preparativos dos ultimos elementos de embarque daquela Unidade.

A chegada do general Amaro Bitencourt — Somente hoje, chegará a esta capital o avião que viaja o general Amaro Soares de Bitencourt, que vem dos Estados Unidos da America do Norte, onde desempenha as funções de chefe da Comissão Militar de Compras e de adido militar junto á embaixada do Brasil em Washington. O desembarque do general Amaro, terá lugar ás 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Na Sub-Diretoria de Remonta e Veterinaria — Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Carlos Mena Barreto, capitães Valter Cramer Ribeiro, Florestar Ferreira Junior, 1º tenente Artur Fernandes da Cunha e 2º dito Antonio Pacheco de Macedo. Foram concedidas as férias regulamentares ao capitão Homero Figueiredo Silveira. Passou a responder pelas funções de encarregado da propaganda, publicidade e hipismo da diretoria o capitão Mario de Souza Vieira, adjunto do gabinete.

A ENTREGA DE MERCADORIAS APREENDIDAS

O diretor das Rendas Internas declarou á Delegacia Fiscal em Minas Gerais, em solução á consulta do coletor federal em Uberlandia, relativa á entrega de mercadorias apreendidas, mesmo em se tratando de autuado ambulante, depois de julgamento favoravel de primeira instancia, de cuja decisão foi interposto recurso "exoficio" pela autoridade prolatora, que a entrega de mercadorias apreendidas só poderá ser autorizada nos precisos termos do art. 127 do regulamento do imposto de consumo em vigor, devendo ser retidas até julgamento definitivo do processo, quando houver decisão de 1.ª instancia favoravel á parte e da qual caiba recurso "ex-officio" para a instancia superior.

VIDA CATÓLICA

SANTA LUZIA, VIRGEM E MARTIR

13 DE DEZEMBRO

As paginas, sublimes e verdadeiras, da Historia da Igreja registram, em termos desvanecedores, o heroismo santo da Virgem siciliana, nascida no seculo XIII da nossa éra. Christãos, nobres e ricos eram os pais de Luzia. [illegible]

[illegible]

IRMANDADE DA VIRGEM-MARTIR SANTA LUZIA

Em louvor á milagrosa padroeira dos olhos, a Virgem Martir Santa Luzia, a administração da Irmandade que a tem como padroeira fará realizar hoje os seguintes atos:

Das 5 ás 9.40 horas — missas resadas no altar-mór, de 40 em 40 minutos.

A's 11 horas — missa solene cantada, oficiada pelo revmo. padre Mario Novaretti, capelão da Irmandade. Ao Evangelho, sermão pelo revmo. monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira, vigario da paroquia.

A's 20 horas — Leitura da nominata dos irmãos que servirão no ano compromissal de 1941 a 1942. Sermão pelo revmo. padre Jorge Marcos de Oliveira e solenissimo "Te-Deum Laudamus".

Durante o dia ficará em exposição a reliquia da Santa martir, doada á V. Irmandade pelo inesquecivel Pontifice Pio XI.

ASILO ISABEL

Prosseguem as comemorações do cincoentenario do Asilo Isabel, fundado pelo saudoso monsenhor Amador Bueno.

Hoje — missa, ás 7 horas, em intenção da alma dos doadores do predio e terreno do Asilo, conselheiro Francisco Paulo Mayrink, conde de Alto Mearim e comendador Mata Machado.

INSIGNE COLEGIADA DE S. PEDRO

Tomará posse hoje da sua cadeira de conego da Insigne Colegiada de São Pedro, o revmo. padre Assis Memoria, nosso confrade de imprensa.

O ato que se revestirá de solenidade, será realizado ás 11 horas, na igreja do Principe dos Apostolos, sendo presidido por s. eminencia revma. o sr. cardeal d. Sebastião Leme.

Estudantes brasileiros irão á Bolivia

La Paz, 12 (A. P.) — O governo determinou várias providências para facilitar a entrada no país de delegações de estudantes brasileiros e chilenos que em breve visitarão a Bolivia.

Os estudantes brasileiros pertencem á Universidade de São Paulo, e os chilenos, em nKmero de 130, pertencem á Escola de Minas de Chuquica Mata.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer segunda feira, 15, munidos das respectivas cadernetas de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

A's 7 horas [illegible] 8,30 horas: Servulo Lisbôa Braga, Solon Lisbôa Nogueira, Sotenes de Almeida Montenegro, Sylvio Campos Paes Leme, Sylvio Ferreira da Silva, Sylvio Rebello de Azevedo, Tito Coutinho Rocha, Ubirajara Maribondo Vinagre, Ulysses Petronio Burlamaque, Valdir Pimenta de Mello, Vicente Furtado da Cruz, Vicente Ivan de Paula, Vinicius Feliciano da Silva, Waldir Teixeira Góes, Waldyr de Paula, Walter de Almeida Lobo, Walter Cabrera da Costa, Walter Carrocino, Walter Chaves de Miranda, Walter Ferraz, Walter Milton Reynaud Schaefer, Walter Neul de Freitas Lima, Walter Baltino de Azevedo, Walter da Silveira, Walton Luiz Damiani, Washington Granado, Walter Lido Tavares, William da Lima Rocha, William Roberto da Cunha e Menezes, William Rodrigues da Silva, William Stookler Pinto, Wilson Andrade Pessoa da Silveira, Wilson Goulart Grossmann, Wilts Cerqueira, Myrta Durães Pacheco, Adaon Duarte Passos, Affonso de Azevedo Costa Garcia, Agostinho Coelho Ferreira, Alair Freitas de Almeida e Silva, Alberto Eduardo Magalhães de Oliveira, Alberto Soares de Valle Guimarães, Albim Martins, Aliano Gonçalves Cabral Filho, Albino Teixeira Pinheiro Junior, Alexandre Máximo Chaves Amendola, Aluizio Carneiro da Rocha, Alvaro Azevedo Chaves, Amaury da Rocha Sanctos, André Bastos Jorge, Antonio Canguçu' Tauleis de Mesquita, Antonio Almino de Alencar Filho, Antonio de Araujo Netto, Antonio Henrique dos Anjos, Antonio Henrique Heffer da Costa, Antonio Joaquim Cardoso e Silva, Antonio Pires, Antonio Ribeiro de Jesus, Antonio Ribeiro Sacco, Antonio de Souza Rio, AridioFernandes Martins Junior, Armando Augusto Rodrigues, Armando Lazaro Candiu Arnaldo Lemos de Siqueira, Arthur Henrique Chaves de Faria, Ary Baptista Gonçalves, Ayr Belinho, Benedito Celsó de Camargos Pereira, Camillo Fonseca de Almeida, Carlos Alberto Belford Rodrigues, Carlos Frederico Meira de Vasconcellos, Carlos da Matta Garcia, Carlos Mendes, Celso Leite e Oiticica, Clodomiro Albernas de Albuquerque, Clovis Hermenegildo Lima, Darcy de Oliveira Rosa, Darcy Vigier, Denio Guimarães de Oliveira, Dinant da Silva Ramalho Cruz, Domingos Fragomeni, Edgard Carvalho Alves Branco, Edmar Albuquerque Moreira, Edmundo Capella, Eduardo Prado de Mendonça, Elias Vaz de Almeida, Emygdio Pinto, Enéas Bernardo, Eonio Moura, Eugenio Moniz Freire, Eurico Rossas, Ernani Moreira Dias, Fay de Mello Mattos, Fernando Paciello, Flavio Moutinho de Carvalho, Francisco de Assis Lopes, Fredi de Azevedo Maia, Geraldo Affonso Daemon de Araujo, Geraldo Carlos Valentim de Araujo e Geraldo Nunes Calainho.

— Deverão comparecer á secretaria da Escola, com urgencia, os seguintes candidatos: Adelmar Augusto Teixeira Guerreiro, Aluisio Fernandes de Azevedo, Arcilio Perillo Fleury, Carybides de Castro Fragoso, Claudio Gomes Vieira da Cruz, Conrado Beltrão Frederico, Danilo Luiz Franco Eduardo de Paula Carvalho Netto, José de Almeida, Mario Lopes Rezende Filho, Placido Berriel, Paulo Soares Machado e Wilson Pedra da Luz.

EDUCANDARIO GONÇALVES DE ARAUJO

O Educandario Gonçalves de Araujo, no seu departamento feminino, organiza para amanhã, ás 2 horas da tarde, a festa do encerramento do ano letivo. A util instituição, mantida pela Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, tem oportunidade de mostrar ás visitas o aproveitamento das educandas. O programa festivo foi organisado com capricho.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Serão chamadas hoje, ás provas finais, as seguintes turmas:

Português — ás 9 horas — turma 52 e ás 11 horas — turma 26.

Historia da civilização — ás 13 horas — turmas 11 e 31.

Musica — ás 12 horas — turma 21.

Matematica — ás 9 horas — turma 41 e ás 13 horas — turma 23.

Francês — ás 12 horas — turma 24.

Ciencias — ás 13 horas — turma 25.

Inglês — ás 10 horas — turmas 84 e 32.

Fisica — ás 11 horas — turma 34.

Quimica — ás 10 horas — turma 35.

Historia natural — ás 10 horas — turma 46.

Geografia — ás 13 horas — turma 51.

Latim — ás 12 horas — turma 53.

Biologia — ás 9 horas — turma 61.

LIVROS NOVOS

Eric Knight — A VERDADE ACIMA DE TUDO (Romance).

A segunda Guerra Mundial, que já ocasionou o aparecimento de não poucos livros de carater politico, ainda se não fez sentir muito no terreno da ficção, sobretudo do romance. E' natural este fato: a impressão literaria, manifestada através de obras de imaginação, exige um pouco de tempo para se formar e intensificar a ponto de exigir a sua exteriorização pela expressão, e isso dentro de uma estrutura, que é a composição do trabalho.

Mas já se vão dois anos de luta; começam a aparecer os romances inspirados na imensa calamidade.

Um deles é *A verdade acima de tudo*, ampla obra do literato inglês Eric Knight, que narra a historia de um soldado britanico, retirado de Dunquerque, que não sabia por que e para que estava lutando... e de uma moça, que o ajuda a encontrar as respostas.

Essa historia é contada com tremendo realismo envolvido em fina sensibilidade. Constitue episodio destes tempos, sorrindo na Inglaterra a sofrer os crueis bombardeios aéreos.

Isso descreve o autor com rara felicidade, valendo-se do seu invulgar talento de escritor, já vitorioso desde 1937 com varios livros, que lhe deram grande fama nos paises de lingua inglesa.

Romance profundamente emocionante, *A verdade acima de tudo* é bem a expressão da mentalidade dos povos democraticos, que vê na presente guerra mais do que um conflito de interesses: vê um antagonismo de moral e, portanto, o entrechoque de concepções do destino da Humanidade, de um lado querendo-se implantar a servidão, do outro, do lado das democracias, o esforço pela elevação sempre maior do espirito do Homem.

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

A festa de hoje em comemoração ao 10º aniversario da "Guarda Negra"

O Grupo da Guarda Negra festeja hoje a passagem do 10º aniversario da sua fundação, levando a efeito a realização de um monumental baile que fechará com chave de ouro o vasto programa que fez cumprir no correr desta semana. Prometem os componentes do Grupo mil surpresas para a noite de hoje.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Iniciando suas atividades carnavalescas para o carnaval do ano proximo o cordão da "Bola Preta", realizará, amanhã, domingo, em sua séde uma festa de confraternização entre "bolas" novos e velhos que será precedida de um almoço, terminando, como sempre, com um fandango "á bola".

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-3303.

UM ARMAZEM DESTRUIDO PELO FOGO

A' ladeira dos Tabajaras numero 316 A é estabelecido com armazem de secos e molhados Domingos Balin Magalhães.

Ele e seu empregado Joaquim Gaspar resolveram dar cabo das baratas ali existentes, usando alcool para queimá-las.

Na hora de riscar o fosforo, a chama se comunicou á garrafa dando causa a uma explosão, alastrando-se o fogo pelo armazem que em pouco estava envolvido pelas chamas.

Compareceram os Bombeiros do posto de Copacabana e pouco depois os de Humaitá que não puderam impedir fosse tudo destruido pelo fogo.

Embora sendo o predio de cimento armado, mesmo assim as chamas atingiram as janelas do 1º andar onde mora no apartamento 101 Julio Pires, dono de uma barbearia do lado, que teve prejuizos causados pela agua.

Os prejuizos do armazem são calculados em quarenta contos e o negocio não estava no seguro.

O predio é de propriedade de Manoel de Almeida Martins.

O comissario Sergio, do 2º distrito, esteve no local, tomando as providencias que lhe competiam.

A VIGA DE AÇO FRATUROU-LHE UMA COXA

Thompson Telles Vieira, ajudante da Administração do Prolongamento do Cáes do Porto foi ali colhido por uma viga de ferro, sofrendo fratura exposta da coxa direita.

Depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital de Acidentados.

UM DESCONHECIDO MORTO POR TREM

Na linha de manobras do parque de carvão da 6ª secção do Cáis do Porto, o guarda n. 122 da policia interna dali, encontrou o corpo de um homem, de 25 anos presumiveis, que fora colhido por trem.

A policia do 166º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORTO POR TREM

Ontem, á tarde, no leito da linha auxiliar do Rio Douro, foi encontrado o cadaver de Manoel Pinto da Silva que foi colhido e morto por uma composição. Com guia da policia foi o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

RECEBEU QUEIMADURAS

Quando procedia ao concerto de um automovel na rua Teixeira Dutra n. 38, o mecanico Arakon Aguiar foi vitimado por uma explosão, recebendo queimaduras pelo corpo.

Depois de medicado no posto do Meyer, deu entrada no Pronto Socorro.

LARAPIOS EM AÇÃO

Os larapios assaltaram a casa n. 172 da rua do Mattoso, residencia de Antonio Antes Novais e carregaram dois contos e setecentos mil réis em dinheiro que estavam guardados em uma caixa pequena.

A policia do 14º distrito registrou a queixa.

VITIMAS DOS AUTOS

Na praça Quinze de Novembro um auto vitimou José Motta Bento que sofreu fratura do omoplata direito e de diversas costelas do mesmo lado.

Medicado na Assistencia, foi internado no Pronto Socorro.

— Um auto de carga vitimou na rua Lins e Vasconcelos a Alvaro da Silva Sampaio que ficou com ferimentos pelo corpo.

Foi medicado no posto do Meyer.

— Geraldo Soares, quando passava pela rua Licinio Cardoso, foi vitimado por um auto, ficando ferido na cabeça e em varias partes do corpo.

Recebeu curativos no posto do Meyer.

— O menor Alvaro, filho de David de Castro se viu vitimado por um auto na praia do Flamengo, ficando com ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

— Na avenida Getulio Vargas, esquina da praça da Republica um auto vitimou Cyrillo de Castro que recebeu ferimentos na cabeça, sendo medicado na Assistencia.

CAIU E FRATUROU A COLUNA VERTEBRAL

Em sua residencia á rua André Cavalcanti n. 183, Miguel Zamora Aragão levou uma queda, fraturando a coluna vertebral.

Após ser medicado na Assistencia, deu entrada no Pronto Socorro.

MORTO POR TREM

Caindo de um trem entre as estações de Inhaúma e Engenho da Rainha, foi colhido e forte pelas ferragens dda composição o operario Manoel Vitor da Silva, morador á rua Claudino Pimentel, 84, casa 1.

O corpo foi removido para o necroterio.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

O MENOR PERECEU AFOGADO

Na manhã de ontem, pereceu afogado, quando se banhava na praia proximo á rua Fróes da Cruz, o menor Joel, de 13 anos de idade, filho de Joel Queiroz de Castelo Branco, sargento do 3º R. I. e morador á rua Marquês de Caxias n. 120.

O desditoso menor fôra retirado do mar com vida, vindo a falecer quando era medicado no Pronto Socorro.

A policia registrou o fato.

Ocupado pela polícia o Clube Alemão de S. José de Costa Rica

San José de Costa Rica, 12 (A. P.) — O governo anunciou que o Clube Alemão desta capital foi ocupado ontem por forças policiais e que serão internados todos os estrangeiros que não se adaptarem ás medidas de emergência. Foi confiscada a usina de eletricidade de Três Rios, localidade situada a dez quilometros de San José. Essa usina é de propriedade da firma alemã Miler e Irmãos. Outra medida de represalia foi a expulsão do país do cidadão espanhol Julio Lopez Mosegoza, suspeito de atividades subversivas e amigo intimo do ex-presidente do Panamá sr. Arnulfo Arias. Foram canceladas todas licenças para operação de estações de rádios de amadores.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002. — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 23-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-6256.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli, Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3.º pav., sala 307 — T. 22-4039.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a. 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

SIMOES BARBOSA — Advogado. **EURICO COSTA** — Advogado. Causas civeis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 63 – 2.º — Tel.: 43-8460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º – Tel. 22-0684.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 – Tel. 42-9288.

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65, 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens, Transações Imobiliárias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro.

Drs. Oliveira Rodrigues — Haroldo Machado Barros — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Sala 13. Das 17 ás 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis – Comerciais – Trabalhistas – Naturalização – Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-5º, Sala 503. T. 42-4374.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. HEITOR AGHILLES — Doenças do pulmão. Av. Nilo Peçanha, 155, 7º and. Ts. 27-2405 e Res.: 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 301 — Tel.: 25-1723. — Das 15 ás 18 horas.

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Análises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 36-2º and. Sala 4. Tel. 43-8596.

Pedicures Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6937; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — Ás 3ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Prática nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 15. Ts. 22-7830 e 35-4506.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 85, 6.º a. — T. 22-1443. 3ªs, 5ªs e Sabs., 2 ás 4.

DR. OSWALDO DE ABREU — Ed. Regina, s. 909. T. 42-4719 – As 5 hs.

DR. COSTA OLIVEIRA — *Doenças bronco-pulmonares – Tuberculose.* P. Getulio Vargas, 2. Ed. Odeon, S. 909. T. 43-9284. 3.as, 5.as e sab., 1 ás 3 hs.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — Alcindo Guanabara n.º 15-A, 2.º andar. Tels. 42-9710 e Res. 48-1178.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirúrgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs. 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

VARIZES — Ulceras e eczemas nas pernas. Dr. Bulleate. R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/23-1678.

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. Cirurgia Geral e Ginecologia operatoria — Cancer: diagnóstico e tratamento. Exames periódicos de saúde para descoberta precoce de lesões malignas. Assembléia, 15, 4.º. As 16 horas, diariamente.

Dr. A. O La Porta — Cirurgia M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 23-4710/47-0561.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade – Cirurgia geral – Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso – 2ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-3432 e 26-6620—4 horas.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinárias. Quitanda, 45. S/25, das 4 ás 6; 2ªs, 4ªs, 6ªs, 26-7253.

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. *Cirurgia Ginecologia – Ondas curtas – Ultra-violeta.* Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 ás 6 hs.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIO X — Rádiodiagnostico, Rádioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Rádium. Raios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas. Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, S/315. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Res.: 27-5090 — Diariamente. De 14 ás 16 hs.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenais, Colites, Colecistites, Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos – Réto e anus – Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2, T. 42-6354, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores. México, 164, 11º. S/115; 4 hs.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Tratº. moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. **DR. DANILO GONÇALVES** — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 – 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-10000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinárias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diário, 13,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinárias, complicações, doenças sexuais, Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinárias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 72 — 3 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinárias. Consultório: Quitanda, 17 – 6.º. — Tels.: 42-3546 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas. Residência: Machado de Assis, 31 – Tel.: 25-6133.

Homeopatia

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1680 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 23-0375.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 43; 3ªs, 5ªs e sabs, ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações elétricas — Ramalho Ortigão, 32 – S. 16. — Tel.: 23-0990 — 15 ás 17 horas.

DR. GODOY FERRAZ — HOMEOPATA. Assembléa, 28-1º andar. Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA. Clinica geral das senhoras e crianças e molestias chronicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº. — Tel.: 22-8455.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Dezemb. Isidro, ns. 158/166. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação, Psicoterapia, Fisioterapia, Malarioterapia, Tratamento pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Conforto e higiene.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico, Laboratorio de analises clinicas, Raios X, Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELÉTRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica) — Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sêxos. Direção: Dr. Arruda Camara e Drs. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas: duas para Doentes Nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas — Bungalows isolados. Religiosas enfermeiras — Tratamento modernos: cardiozol, insulina, malarioterapia, febre artificial, indutoterapia. — Clima de montanha, 200 mts. — Diárias 20$000 em quarto separado. — Estrada da Gávea, 151. — Tels. 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com médicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistência médica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 37-4036.

SANATORIO IMACULADA — *Para Senhoras Nervosas e Convalescentes.* Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosyphilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 380 — 27-2430. MEDICO RESIDENTE.

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 365. T. 25-2153.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. JOÃO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 5ªs e sabs.; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Eletroterapia. Psicoterapia. Rua S. José, 112-1º andar — diariamente, de 8 ás 12 horas — 20$000 e de 15 ás 18 horas — 30$000. — Tel.: 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 8. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2as.-feiras, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Bandeira de Mello; nas 3as. e 5as., ás 16 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados, ás 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados, ás 10 horas, com o Prof. Dr. Januario Bittencourt que orienta a educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica, nas 6as.-feiras, ás 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brahim Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1,105. Tels.: 42-9781 e 26-2451.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 22-9796.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6550.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 3ªs, 5ªs e sabs., ás 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 – 2½ ás 6½ . T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. As 16 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5.º. T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO — OCULISTA — 42-4996 – 42-6800 — RODRIGO SILVA 34A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléia, 113-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. 7 Setembro, 94 – 7º. — T. 42-1466.

Clínica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polidoro; 9 ás 11. 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts. 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor 183-2º, s. 316. T. 23-4588, 2 ás 6.

Dra. Maria Luiza Costa — 2as, 4as e 6as, das 10 ao meio dia. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, s/303. 32-6607.

Partos e moléstias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Cirurgia da tiroide. Avenida Nilo Peçanha, 155 – S/913.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia, Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel. 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação, Ed. Porto Alegre, 10º; 2 hs. 42-6933.

DR. BENTO Ribeiro de Castro — Diretor da Maternidade da Policlinica de Botafogo, Praia de Botafogo, 490. Diariamente, ás 5 hs. Tels.: 26-0903, 26-4842.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Viena, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 22-0110. Quitanda, 3; 3 ás 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2004. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumores do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA. Tel.: 22-1946 – T. Res.: 26-0720.

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Siffilis, Fisioterapia, Raios X, Rod. Silva, 34-A. 23-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Siffilis — 7 de Setembro n. 141 — Tel.: 23-0777.

DR. M. DIFINI — Siffilis. — Pele. Av. R. Branco, 128, s. 1002 – 42-5009.

Dr. Perilo Galvão Peixoto — Da Fund. Gaffré-Guinle. Pele e Siffilis, Ed. Rex, sala 932, 3as, 5as. e sabs. 14 ás 18. Tel. 42-6857.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléia, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 43-1996.

DR. ALVARO DIAS — Clinica médica e mol. de olhos, ouvidos, nariz, garganta e refração. De 1 ás 3½ hs. Assembléa 61.

Dr. Gastão Guimarães — Rua Alvaro Alvim, 27. Tel.: 22-0557.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Médico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. — Av. Almirante Barroso, 97-5º pavimento, sala 505. Das 14 ás 17 horas. — Telefone 42-85-52.

Massagistas

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, prótese estética e restauradora, radiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistência médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 – atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos (fisioterapicos), assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8.º andar. — Tel. 23-5632 (Edificio Guinle).

Dentista — Dr. Alvaro de Morais. 30 anos de pratica. Dentes sem chapa. Dentaduras. Conde Bomfim, 1.287. Telefone: 38-0350.

Cirurgião dentista — **DR. OCTAVIO C. GONÇALVES** — R. 7 Setembro, 145; 1.º and. T. 43-2527.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para vales cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$370	79$370
Dolar	19$650	19$650
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	10$400	10$400
Peso argentino	4$700	4$700
Peso chileno	$835	$835
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$830	19$830
Libra AREA	79$830	79$830

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$870 para vendas e a 78$270 para compras a prazo [illegible] à vista e 16$360, cabo e de 16$380. O Banco do Brasil, para compras as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

[illegible]

MERCADO OFICIAL

[illegible]

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

Ontem	631,984
De 1 a 11	184.336,463
Até o dia 12	184.968,447

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 11-12-941)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$570
Nova York	16$330	19$651
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$801
Suiça	—	4$630
Japão	—	4$650
Suecia	—	4$720
Buenos Aires	—	4$699

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$673

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 11-12-941)

Escudo	—	$900
Dolar	—	20$600
Unterstuetzungsmark	—	4$390
Peso argentino	—	4$873
Libra AREA	—	78$771
Peso argentino	—	5$000
Reismark	—	4$000

AS MATERIAS PRIMAS DO EXTREMO ORIENTE

II. — A SEDA

A terceira matéria prima — depois da borracha e do estanho — em relação à qual o Extremo Oriente representa papel preeminente é a seda. Enquanto a borracha e o estanho são produzidos sobretudo nas possessões britanicas e holandesas, a seda crua é um produto especificamente japonês. Cêrca de cinco sextos da produção mundial vêm do Japão ou de paises dominados pelos japoneses. O Japão propriamente dito produz anualmente mais de 300.000 toneladas de casulos e 40.000 toneladas de seda crua. Os próprios japoneses avaliam a produção de casulos, de 1940, em 862 milhões de yens, sejam 14 % de toda a sua produção agricola.

Os Estados Unidos são os maiores compradores de seda crua. Absorvem um terço da produção mundial e quatro quintos das exportações mundiais. Enquanto na Europa o consumo da seda natural era reduzido, cada vez mais, em favor do rayon, seda artificial feita de celulose, (os famosos estabelecimentos de seda de Lião sofriam de uma depressão permanente) nos Estados Unidos a seda conservou, até muito recentemente, lugar importante, em particular para a fabricação de meias.

Somente nos últimos anos a seda natural do Extremo Oriente encontrou uma concorrência séria no "Nylon", seda artificial derivada do carvão. Mas o "Nylon" era mais caro que a seda natural, e as importações de seda japonesa continuaram em vasta escala. Ainda em 1940, os Estados Unidos importaram 334.000 fardos de seda crua, dos quais 82 %, sejam 274.000 fardos, no valor de 105 milhões de dólares, provenientes do Japão.

Em maio de 1941, o govêrno japonês decretou bruscamente uma redução de 20 % na produção da seda crua. Nos Estados Unidos considerou-se essa restrição como sendo de ordem puramente comercial, para melhor sustentar os preços. No entanto, é muito provavel que ela tenha sido adotada a vista da evolução politica. Nos fins de julho, depois da ocupação da Indochina, o presidente Roosevelt opôs embargo a todas as importações de produtos japoneses, ao mesmo tempo que os haveres japoneses nos Estados Unidos eram bloqueados.

Para o Japão essa ação teve efeito sensivel, porquanto as vendas de seda aos Estados Unidos constituiam cêrca de 15 % de todas as suas exportações.

Nos Estados Unidos, a primeira consequência do embargo foi uma alta vertiginosa da seda. O preço na Commodity Exchange de New York, que já estava anteriormente bem acima do preço minimo de exportação, de 2,38 dolares por libra-peso, fixado pelo governo japonês, subiu de um dia para o outro de $3.04 para $3.85. Mas o administrador dos preços, sr. Leon Henderson, interveiu e fixou o preço da seda crua em $3.04. O comércio livre foi interditado e os "stoks" de seda crua colocados sob o controle do governo dos Estados Unidos.

A intervenção se impunha, não somente para impedir manobras especulativas, mas tambem porque a seda natural tem certa importancia como matéria estratégica. Ela é indispensavel na fabricação dos paraquedas — cada paraqueda necessita de perto de 5 quilos de seda crua — e é utilizada igualmente para os sacos de polvora da artilharia pesada.

Os "stocks" de seda, na ocasião em que foram suspensas as importações do Japão, não eram muito elevados: atingiam apenas 90.000 fardos, o que corresponde ao consumo normal dos Estados Unidos durante 3-4 meses. Esses "stocks" foram reservados para as necessidades da defesa nacional e o consumo civil foi quase totalmente suspenso. A seda natural está sendo substituida pelo "Nylon", cuja produção já ultrapassou de muito os 8 milhões de libras-peso previstos para este ano, e pelo rayon.

Não obstante, a seda continuou produto muito procurado nos Estados Unidos, e todas as importações que possam substituir a seda do Extremo Oriente são benvindas. O desenvolvimento da sericicultura no Brasil é assim do mais alto interesse. Os esforços feitos com esse objetivo pelo Ministério da Agricultura e em particular pelas autoridades competentes do Estado de São Paulo são muito encorajadores. A Secretaria da Agricultura paulista já havia recebido, de julho a novembro, pedidos de mais de seis milhões de mudas e estacas de amoreiras, e o fornecimento aos interessados prossegue rapidamente.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, bastante movimentado e acusou negocios desenvolvidos em grande numero de titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica cotaram-se em posição de estabilidade e as da Municipalidade firmes, com as de sorteio bem colocadas. As ações de bancos estiveram em boa posição, com as de companhias em situação muito calma, mantendo-se as debentures bem impressionadas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$-3.000 Emp. Federal, 1922, 7 %, p/ $-1000, a .... 4:900$000

Divida Interna:

Apolices da União:

10 Emissões, port., a	810$000
134 Idem, a	812$000
5 Idem ex/juros, a	785$000
25 D. Emissões port., cautelas, a	797$000
700 Idem, a	798$000
40 Idem, a	800$000
225 Reajustamento, a	880$000
35 Idem, a	895$000

Obrigações da União:

14 Tesouro, 1930, a	1:015$000
20 Idem, 1939, a	1:010$000
60 Idem Rodoviarias port.	785$000
39 Idem, nom., a	710$000

Apolices Municipais:

100 Decreto 1.835, a	193$800
2 Emprestimo 1931, a	221$000

Pref. dos Estados:

20 B. Horizonte, a	830$000
100 Idem, a	940$000
100 Porto Alegre, 1:000$, 7 %, a	980$000

Apolices Estaduais:

100 Minas 5 %, port., a	730$000
61 Idem, 7 %, a	930$000
11 Idem, a	932$000
133 Minas 1934, 1.ª série a	183$000
112 Idem, a	184$000
71 Idem, a	184$500
47 Idem, 2.ª série, a	185$000
180 Idem, a	185$300
482 Idem, 3.ª série, a	180$000
410 Idem, a	185$500
110 Pernambuco, a	938$000
50 Idem, a	92$000
00 Rio, 8 %, port. 2.316	1:000$000
47 Rodov. E. do Rio, a	624$000
44 Idem, a	625$000
15 S. Paulo, a	218$000
23 Idem, a	219$000
60 Idem, a	220$000
150 Idem, Uniformizadas a	1:005$000
0 Idem, a	1:007$000
12 Idem, a	1:006$000

Ações de Companhias:

950 S. Jeronimo, ord., a	134$500
100 Minas de Butiá, a	125$500
50 Idem, a	126$000
25 Docas de Santos, port.	245$000
50 Belgo Mineira, port. a	340$000
192 Idem, a	330$000

Debentures:

100 B. Lar Brasileiro, a	212$000
Vendas Judiciais:	
1500 Cia. Docas de Santos, nom., a	217$800
1 Tit. Automovel Club a	1:050$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna		
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:030$	1:040$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:018$
Tesouro, 1930	1:020$	1:018$
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	812$000	810$000
Div. Em cautela	793$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$	882$000	880$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	—	800$000
Divida Externa:		
Emp. de 1922, 7 %	—	4:100$
Emp. de 1921, 8 %	—	4:000$
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	930$000
Ditas de 1:000$, 6 % port.	740$000	—
Ditas 200$000, 8 % 1.ª série	184$000	182$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	186$000	183$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	180$500	186$000
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:093$	1:093$
Ditas de 200$, 5 %, port.	220$000	219$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	93$000	91$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	160$000	155$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:030$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	624$000	622$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	32$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	940$000	939$000
E. do Rio de 1:000$ 8 %, port.	1:003$	1:000$
Ditas de 500$, port.	—	495$000
Ditas de 600$, 6 %, nom.	—	540$000
Ditas, port.	—	550$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	507$000	—
Prefeitura do Recife, 4 %	—	30$000
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 5 %, port.	563$000	563$000
Ditas, nom.	550$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	187$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	180$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	220$000	210$000
Ditas decreto 1.838, 7 %	—	183$300
Decreto 3.264, 7 %	—	103$500
Decreto 1.050	195$000	103$000
Decreto 1.099, 7 %	—	194$000
Decreto 1.948	—	193$500
Decreto 1.622, 8 %	180$000	—
Bancos:		
Comercio	235$000	220$000
Brasil	455$000	453$000
Português do Brasil, port.	210$000	204$000
Português do Brasil, nom.	—	193$000
Brasileiro do Comercio	—	215$000
Regional	—	200$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	570$000	—
Progresso Industrial	—	430$000
America Fabril	—	290$000
Corcovado	220$000	215$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	—	184$500
Idem, pref.	—	180$000
Paulista de E. de Ferro	—	233$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	248$000	243$000
Idem (nom.)	—	217$000
Belgo Mineira	335$000	333$000
Mercado Municipal	—	270$000
Carbonifera do Butiá	126$000	123$500
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	203$000
Ditas ord.	200$000	—
Bras. Diamantifera	80$000	—
Docas da Baía	40$000	31$000
Ind. Sul Mineira	—	395$000
Ferro Brasileiro	—	383$000
Cervejaria Hanseatica	1:000$	—
Debentures:		
Cruzeiro Portoalegrense	—	210$000
Mercado Municipal	207$000	—
Lar Brasileiro	218$000	212$000
Docas de Santos	208$000	207$000
Tecidos Corcovado	—	195$000
Progresso Industrial	204$000	202$000
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil	330$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mola amortecedora para portas, fichario de madeira, porta-chapéus, cinzeiro de pé arquivo de madeira veludo de cor de ouro.

Dia 15 — Ministério da Guerra, Almoxarifado da Fabrica do Realengo, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de dois elevadores existentes no predio velho da estação D. Pedro II.

Dia 15 — Almoxarifado da Fabrica do Realengo, Ministério da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Fazenda Experimental de Criação, em Lages, para a venda de 12 bovinos, 4 suinos e 1 caprino.

Dia 15 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de companhias para auto-ambulancia; vidro transparente, maquinas de escrever, papel fino para copias, alcool a 42°, em latas de 18 litros, escova para aspirador de pó, corda de aniagem ou linho, material eletrico para radio-difusão, discos, molas amortecedoras para portas, fichario de madeira, porta-chapéus, cinzeiro de pé, arquivo de madeira, veludo cor de ouro e construção de um predio escola tipo 12 classes, numa rua projetada no Largo da Penha.

Dia 16 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I a 14.

Dia 16 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construção de um pavilhão de oftalmologia no terreno C.M.P. "Oswaldo Cruz", à rua Dona Ana Neri n. 115.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOSE' E. VAZ GUIMARÃES

Atendendo à confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 11ª vara civel decretou a falencia de José E. Vaz Guimarães, estabelecido à rua Copacabana, 580, com negocio de fazendas e armarinho.

O termo legal retroagiu a 25 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 13 de janeiro de 1942, à 1 1|2 horas para a assembléia de credores e nomeado sindico J. Bernd & Cia. Ltda. Passivo declarado, ... 167:027$000.

RASETI & AMBROSANO

Idilio Albriz, dizendo-se credor da quantia de 5:177$000, por seu advogado Milton Barbosa, requereu no juizo da 5ª vara civel a decretação da falencia de Raseti & Ambrosano, estabelecidos à rua Barata Ribeiro 275.

AZEVEDO SALLES & CIA.

O juiz da 2ª vara civel julgou por sentença encerrada a falencia da firma supra.

TOBIAS TENENBAUM

O juiz da 6ª vara civel mandou intimar o sindico da falencia supra, para dar andamento ao processo, no prazo de 5 dias.

SALOMÃO CITRIN

O juiz da 6ª vara civel mandou o falido supra, dizer em 3 dias, sobre o pedido de fls. 29.

KALIL BUAINAIM

O juiz da 7ª vara civel mandou o falido supra, dizer em 48 horas, sobre as acusações que lhe são impostas de estar causando embaraços à sindicancia.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	8.60	8.50
Em março	8.70	8.70
Em maio	8.71	8.77
Em julho	8.76	8.76

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	26	26
Smoker Plantation Scheets, cts.	26	26

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março	15.00	15.00
Em junho	15.00	15.00

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Preço minimo para a nova safra, foi fixado de 6,75.

DISPONIVEL — Tr. pa Barletta para o Brasil	6.35.00	6.35.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.26.37	1.26.37
Em março	1.28.50	1.30.00

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos: — Bois, 279; vitelos, 43; suinos, 16.

Rejeitados: — Bois, 3; vitelos, 1.

Vendidos em Santa Cruz: — Bois 168 3|4; vitelos, 6; suinos, 5.

Vendidos em São Diogo: — Bois, 107 1|4; vitelos, 38; suinos, 11.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal: — Bois, 37 5|8; vitelos, 3 1|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$900.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos: — Bois, 247; vitelos, 47.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier: — Bois, 182 3|4; vitelos, 37 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos: — Bois, 201; vitelos, 10; suinos, 10.

Rejeitados: — Parciais, 590 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.339:253$000
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	30.189:731$800
Em igual periodo de 1940	12.033:860$300
Diferença a mais em 1941	18.156:871$500

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 12-12-1941)

N. 1.667 — De Buenos Aires, avião americano "NC 25642", ao sr. Helio.

N. 1.668 — De Buenos Aires, avião nacional "Arumari", ao sr. Helio.

N. 1.669 — De Rosario, vapor sueco "Graecia", ao sr. Rozo.

N. 1.770 — De Buenos Aires, vapor americano "Delvalle" ao sr. Ventoura.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Baía e escala, vapor nacional "Aressá", rebocando de Vitória o pontão "Araitá".

De São Francisco e escala, hiate nacional "Puma".

De Antonina e escala, hiate nacional "Tamóio".

De Rosario e escala, vapor sueco "Graecia".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delvalle".

De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ana".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escala, vapor holandês "Doros".

Para Itajaí e escala, hiate nacional "Angela".

Para Imbituba, vapor nacional "Itassucê".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapuí".

Para Santos, vapor americano "Henry R. Mallory".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Sorholt".

Para Paranaguá e escala, hiate nacional "Marumbi".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Itaimbé".

Para Fernando Noronha e escalas, hiate nacional "Topiara".

Para Durban e escalas, vapor nacional "Santarém".

Para Antonina e escala, hiate nacional "Saturno".

Para São Francisco, vapor nacional "Laguna".

Para Buenos Aires e escalas, vapor holandês "Barait".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".

Para Nova Orleans e escalas, vapor nacional "Aracajú".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Laguna e esc. "Murtinho"	13
Belém e esc. "D. Pedro II"	14
Nova York "Barroso"	14
Santos "Comte. Alcidio"	14
Manáus e esc. "Raul Soares"	14
Belem "Inconfidente"	15
Buenos Aires "Afonso Pena"	15
Portos do norte "Maceió"	16
Laguna "Cubatão"	16
Cananéa e esc. "Aspte. Nascimento"	16

VAPORES A SAIR

Recife e esc. "Tambaú"	13
Itajaí e esc. "Laguna"	13
Porto Alegre "São Pedro"	13
Nova Orleans "Delvalle"	13
Laguna "Murtinho"	13
Laguna "Bocaina"	13
Nova York e esc. "Imto. João Silva"	13
Itajaí "Tutoia"	13
Porto Alegre e esc. "Carioca"	13
Imbituba e esc. "Arataú"	13
Cabedelo e esc. "Bandeirante"	13
Belem e esc. "Comte. Ripper"	13
Laguna "Bocaina"	14
Laguna "Pirineus"	14
Laguna e esc. "Max"	15
Itajaí e esc. "Santa Catarina"	15
Belem e esc. "Caí"	15
Laguna "Murtinho"	15
Penedo e esc. "Capivari"	15
Belem e esc. "Araranguá"	15
Baía "Buri"	16
Florianopolis e esc. "Ana"	16
Aracajú e esc. "Comte. Alcidio"	16
Antonina e esc. "Campeiro"	16
Belem e esc. "D. Pedro II"	16

Cambios estrangeiros

LONDRES, 12.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (c/r)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
	Vendedores	
	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.98	c 23.98
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.33	c 23.33
Estocolmo	c 23.90	c 23.90
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados

NOVA YORK, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.10	c 23.98
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.35	c 23.35
Estocolmo	c 23.90	c 23.90
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados

MONTEVIDÉU, 12.

A's 15,9 horas.

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 189.50	P. 189.50
Taxa de compra	P. 189.00	P. 189.00

BUENOS AIRES, 12.

A's 15,9 horas.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires, sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 419.75	P. 419.50
Taxa de compra	P. 419.25	P. 419.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	81.10.0	81.0.0
Novo Funding, 1914	11.0.0	11.0.0
Conversão, 1910, 4 %	14.5.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.0.0	18.0.0
Funding de 1931, 5 % — B.	12.0.0	12.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	35.0.0	32.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	12.0.0	12.0.0
Baía, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	26.0.0	26.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	6.2.6	6.2.6
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.0	0.6.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	68.10.0	67.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.7 1/2	0.2.7 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.0	1.11.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	20.0.0	20.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.0	2.10.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.4 1/2	0.18.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.8.9	1.8.9
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	45.0.0	45.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	104.12.6	104.10.0
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	81.12.6	81.10.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 12 de dezembro de 1941 (em sacas de 60 quilos):

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.561	1.561
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.054	
Pela Leopoldina	1.815	2.869
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.036	
Regulador	1.021	2.057
Do Espirito Santo:		
Regulador	525	525
Até o dia 11:		
De São Paulo	6.779	
De Minas Gerais	19.575	
Do Estado do Rio	8.515	
Do Espirito Santo	2.500	37.378
Até esta data:		
De São Paulo	8.340	
De Minas Gerais	22.444	
Do Estado do Rio	10.572	
Do Espirito Santo	3.074	[illegible]
Existencia anterior — dia 11		305.182
Entradas de hoje		7.012
Entregue pelo DNC, dentro		[illegible]
		[illegible]
Embarques:		
Am. do Sul	300	
Africa — Sul e Leste	1.725	
Cabot. Norte	280	
Soma	1.305	1.305
Até o dia 11	18.910	
Até esta data	55.215	
Consumo local diario	400	1.905
Existencia às 6 horas da tarde		309.121

Esse mercado funcionou ontem, em posição calma, sem alteração nas cotações e com negocios moderados. As vendas registradas foram de 2.103 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Fretes — E. de Minas: cafés comuns, 2$500 e finos 4$100. E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFE EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, mole 43$000; duro, 41$000; anterior, mole: 43$000; duro, 41$000; mesmo dia no ano passado, duro, 18$100; mole, 19$100.

Embarques: ontem, 18:723 sacas; anterior, 17.832 sacas; mesmo dia no ano passado, 11.860 sacas.

Entraram: ontem, 29.620 sacas; anterior, 33.350 sacas; mesmo dia no ano passado, 33.905 sacas.

Existencia: ontem, 1.595.320 sacas; anterior, 1.587.414 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.858.027 sacas.

Saidas:

	Sacas
Para os Estados Unidos	36.549

NOVA YORK, 12.

Santos, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
Em dezembro	12.83	12.86	12.80
Em março, 1942	12.88	12.88	12.80
Em maio, 1942	12.93	12.93	12.89
Em junho, 1942	12.97	12.92	12.87
Em setembro 1942	13.00	12.86	12.92
Vendas		—	60.500

Posição do mercado: anterior, apenas estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura o mercado acusou baixa parcial de 5 a 17 pontos e baixa de 3 a 10 pontos.

NOVA YORK, 12.

Rio, café para entrega:	Ant.	Abert.	Fech.º
15 a 22 pontos			
Em dezembro	8.24	8.26	8.26
Em março, 1942	8.55	8.55	8.55
Em maio, 1942	8.65	8.65	8.65
Em julho, 1942	8.75	—	8.75
Em setembro 1942	8.85	—	8.85
Vendas		—	7.50

Posição do mercado: anterior, firme; abertura, estavel; fechamento, estavel.

Na abertura, o mercado era inalterado e no fechamento, inalterado.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem modificação dos preços.

Entraram de Campos 750 sacos; saíram 5.750 ditos e ficaram em deposito 56.213 ditos.

Preços — Branco cristal 65$000 a 65$000; Demerara 58$000 a 58$000 e Mascavo 11$000 a 10$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª: ontem 58$000; anterior, 58$000.

Cristais: ontem, 60$000; anterior, 60$.

Terceira Sorte: ontem, 51$700; anterior, 34$700.

Demerara: ontem, 39$200; anterior, 19$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:

Em sacos de 60 quilos | 55.500 | 43.000

Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	2.105.800	2.073.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	1.500	—
Para Santos	6.000	—
Para o norte do Brasil	—	300
Para o sul do Brasil	8.300	5.000
Total	15.800	5.300
Existência em sacos de 60 quilos	1.196.800	1.170.800

NOVA YORK, 12.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em março	2.70½	2.68½	2.67
Em maio	2.70	2.70	2.67½
Em julho	2.72	2.70	2.67½
Em setembro	2.73	2.71	2.75½

Mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, sem procura de maior importancia e com os preços inalterados.

Não houve entradas; saíram 450 fardos e ficaram em deposito 20.103 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 50$000 a 59$500; fibra média, Sertões, tipo 8, 53$000 a 54$000; tipo 5, 41$000 a 42$000; Ceará, tipo 3, nominal: tipo 5, 40$500 a 41$500 Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal: tipo 5, 35$ a 35$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, fraco; anterior, fraco.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	51$500	50$000
Base 5, Sertão	52$000	52$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	400	1.100
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	87.100	86.700
Exportação:		
Não houve		
Existencia em sacos de 80 quilos (reconhecida)	100.700	103.300

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos e consumo extra, 2.600.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem:	Comp.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em janeiro	136$100	135$200
Em dezembro	128$800	138$700
Em fevereiro	148$300	158$000
Em março	158$100	158$000
Em abril	165$100	168$000
Em maio	178$000	178$700
Em junho	178$000	178$700
Em julho	178$200	188$000
Em agosto	178$100	—

Vendas: 1.500 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em dezembro	135$100	138$500
Em janeiro	138$500	138$000
Em fevereiro	158$000	158$100
Em março	153$000	158$300
Em abril	195$500	195$800
Em maio	178$000	178$200
Em junho	178$300	178$000
Em julho	178$000	188$000
Em agosto	178$000	188$500

Vendas: 4.0000 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:	
Tipo 4	46$000 a 47$000
Tipo 5	44$000 a 45$000
Tipo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 12.

American Futures, para:	Ant.	Abert.	Inter.º
Dezembro	16.43	16.43	—
Janeiro	16.57	16.63	—
Março	16.82	16.97	16.07
Maio	16.82	16.97	16.87
Junho	16.97	17.14	17.11
Julho	17.02	17.20	17.16
Outubro	17.08	17.26	—

Na abertura, mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 8 a 18 pontos.

As 11,30 — Mercado estavel, com alta de 14 a 15 pontos.

NOVA YORK, 12.

	Hoje	Anterior
American Uplands	18.03	18.03
American Futures, para dezembro	16.42	16.43
para janeiro	16.58	16.57
para março	16.88	16.82
para maio	17.03	16.97
para julho	17.07	17.02
para outubro	17.15	17.08

Mercado — Estavel, depois da abertura.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto e alta de 5 a 7 pontos.

Com a guerra o "Linter" de algodão tornou-se "produto estratégico" indispensavel

No comércio exterior do Brasil, uma das consequências da guerra foi o grande aumento verificado na exportação de *linter* de algodão "produto estratégico" indispensavel na indústria armamentista. E é tão marcante a valorização deste produto, com a necessidade experimentada pelos Estados Unidos, nosso melhor mercado aquisidor, que seu preço atual chega a superar o de alguns tipos de algodão.

Depois de 1938, subiu verticalmente a exportação de *linter* brasileira para os Estados Unidos. Assim é que, nesse ano, vendemos para a grande República do Norte apenas 559 toneladas, no valor de 380 contos de réis. No ano seguinte nossas remessas cifraram-se em 4.103 toneladas, equivalentes a 4.609 contos de réis. Em 1940, ano em que se verificou, verdadeiramente, um aumento enorme, nossas vendas somaram 20.547 toneladas, valendo 23.616 contos de réis.

No ano atual, de janeiro a outubro, o nosso comércio exterior de *linter* de algodão para os Estados Unidos atingiu 48.234 toneladas, pelas quais nos foram pagos réis 61.315 contos de réis, ou sejam, neste periodo, mais 23.025 toneladas do que o total verificado no último triênio.

Analisando os dados da exportação brasileira de *linters*, em 1938, último ano civil de paz, comparadamente com os anos de 1940 e os nove primeiros meses do ano em curso, salienta o Conselho Federal de Comércio Exterior, que é facil verificar o aumento havido na tonelagem e ocasionado pela guerra, bem como a valorização do produto e, ainda, a deslocação flagrante dos mercados, em virtude do bloqueio dos mares.

Em 1938, numa exportação totalizada em 26 mil toneladas de *linter*, 16 mil foram adquiridas pela Alemanha — então nosso melhor mercado — sendo, na mesma época, a Grã Bretanha o segundo, mas em muito menor escala e a Holanda em terceiro. O valor médio da tonelada de *linter* era de 1:038$000, enquanto o algodão em rama, tinha a tonelada média, vendida a 3:460$000.

Dois anos mais tarde, ao terminar o ano de 1940, embora desaparecidos os mercados da Alemanha, Dinamarca, Suécia, Tchecoslováquia e Bélgica, a exportação do *linter* havia subido para 40.000 toneladas. E' que, então, concorria já o mercado norte-americano com mais de 50 % do total adquirido — compras cifradas em mais de 20 mil toneladas como frizâmos anteriormente, — sendo que o mercado francês, embora funcionando sómente até junho de 1940, havia consumido 25 % das nossas remessas, o inglês mantido o mesmo nivel de aquisições de 1938 e o italiano aumentado suas importações em mais de 100 %, além da concorrência dos dois novos mercados: o Japão e o Canadá.

Verifica-se, portanto, a influência da guerra no deslocamento de mercados, pois as nossas remessas de *linter* não mais se destinaram aos paises bloqueados, aumentando, contudo, para aqueles cujas linhas de transportes ainda estavam livres e que, sendo beligerantes ou não, tinham em execução programa intenso de armamento. Em virtude, pois, da maior procura, das dificuldades de transporte e aumento de seguro, subiu o preço médio do *linter* para réis 1:224$000 a tonelada, bem como o do algodão, que atingiu a 3:736$000 a tonelada.

No ano corrente, mais se acentuou a valorização do *linter* nacional, pois de janeiro a outubro de 1941, já vendemos mais 35.218 contos de réis, deste produto do que em igual periodo do ano anterior. Paralelamente ao aumento da exportação, no ano atual, subiu tambem o preço médio da tonelada de *linter*, que está sendo paga a 1:230$000, ou mais.

Assim, tendo perdido oito mercados europeus, e já agora o Japão — sómente possuindo o mercado dos Estados Unidos, Canadá, em minimas proporções o Chile — apesar de tudo, como anteriormente acentuámos, as nossas vendas de *linter* de algodão em 10 meses de 1941 superaram em mais de 23 mil toneladas o volume de vendas realizado em 1938, 1939 e 1940.

Tudo indica que em 1942 teremos uma exportação deste produto bastante superior à que realizarmos no ano atual. E ainda mais, quando é sabido, que o *linter* não tem sua aplicação restringida, apenas, à indústria bélica, mas também é utilizado na fabricação de seda artificial e matérias plásticas, etc., o que nos habilita a um maior fornecimento do mercado norte-americano, privado com a guerra de realizar com o Japão o comércio que anteriormente existia, de compras de sedas artificiais e matérias plásticas.

A VIDA SOCIAL

A glória de Benjamin

Venancio Neiva, homem de absoluta austeridade, tendo participado da vida politica e legislativa do país, falou-me da moção que o Congresso Constituinte aprovou em 1891, declarando Benjamin Constant, então já falecido, um modelo dos futuros presidentes da República. Esse velho e respeitável cidadão da Paraíba chegou mesmo a honrar-me com algumas linhas a respeito.

— A data desse ato do Congresso, disse-me ele, é significativa. Veja bem: 26 de fevereiro de 1891. Na véspera, fôra promulgada a Constituição e ia-se eleger o primeiro e o segundo magistrados da nação, terminando aí os trabalhos propriamente constituintes. Empossados os eleitos, operando-se o encerramento no dia seguinte, justa era a homenagem de gratidão que se prestava. A moção obteve as assinaturas de 76 congressistas, entre os quais os ministros do governo provisório, companheiros portanto de Benjamin e Deodoro, a saber: Quintino, Aristides, Campos Salles, Glicerio, Demetrio e Ruy. Wandenkolk não subscreveu porque era candidato à vice-presidencia na chapa contrária a Deodoro. Outros tambem assinaram: Saldanha Marinho, Lauro Sodré, Rodolpho Miranda, Annibal Falcão, Muniz Freire, Nilo Peçanha, Esteves Junior, Cesar Zama, este ultra-católico, sem falar em Floriano, companheiro de chapa de Deodoro. Sem debate, a moção foi aprovada unanimemente. Ela considerava que as maiores homenagens rendidas aos que bem mereceram da Pátria e da Humanidade, em nada deslustravam o brilhantismo dos feitos que assinalaram de modo glorioso os que ainda o estavam servindo objetivamente, acrescentando que dignificavam mais os que as prestavam, valendo por estímulo a novas e crescentes benemerências. Textualmente frisou: "O fundador da República Brasileira, Benjamin Constant Botelho de Magalhães, passou da vida objetiva para a subjetiva a 22 de janeiro de 1891, tendo nascido a 18 de outubro de 1836. O Povo Brasileiro, pelos seus representantes no Congresso Constituinte, se desvanece de lhe ser facultada a glória de apresentar este belo modelo de virtudes aos seus futuros presidentes."

Venancio Neiva balanceou a memória, resumindo:

— A moção exprimia: 1º, gratidão por todos os patriotas que pugnaram pela República; 2º, homenagem especial àquele dos patriotas cujo nome reunia em si as circunstâncias de já haver falecido e de ter, pela sua atuação como dirigente, preparador e organizador da Revolução, merecido ser consagrado, na própria Constituição, como o Fundador da República. Sendo Benjamin, além do mais, um verdadeiro patriota de grande elevação moral, de completo desinteresse pessoal, de rara modestia, de admiravel magnanimidade, de elevados dotes de coração e de inteligência, testemunho de Miguel Lemos e Teixeira Mendes garantindo, confirmado, mais tarde [illegible] o gesto do que tomá-lo por padrão dos futuros presidentes. A moção não tinha de hostil a Deodoro, pois que os seus partidários a adotaram. Nem era recurso de partido, de vez que todos os grupos a sustentaram. Não se relacionava com a separação momentânea havida entre Benjamin e Deodoro, provado como estava que ambos jamais deixaram de ser amigos leais e sinceros. Benjamin foi o ponto de declarar que, se Deodoro não fosse o eleito, revelaria pela sorte da República e por esta se bateria sem medir sacrifícios. A declaração de 9 de novembro de 1890, tão a pouco mais de dois meses antes deste morrer, num discurso do Club Militar. Narrou ali o seu incidente com Deodoro, proclamando estar com este reconciliado. Por que o incidente? Por ter Benjamin aconselhado ao outro que fosse moderado e decoroso e a Constituição palavra por palavra, afim de fielmente cumpri-la.

Eu agradeci as referências. Preciosas, sem dúvida, particularmente para os que investigam a história e amam os depoimentos verdadeiros.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

DUAS AMENDOAS

Teus olhos — duas amêndoas cheias de luz e harmonia... Muito cuidado, que um dia ainda acabo comendo-as...

Elmiro Marco

— O mundo ficou pior depois da invenção diabólica do marxismo, criando o materialismo histórico. Rousseau e Marx eram dois loucos. A diferença entre ambos era, apenas, esta: o primeiro nunca deixou de ser romântico, ao passo que o segundo era um desgraçado.

SAMUEL DOMINGUEZ — *Filósofos y Políticos.*

Embaixador Jefferson Caffery

Promete revestir-se de brilhantismo a sessão com que o Instituto Brasileiro de Cultura receberá, na próxima terça-feira, 16, o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, recentemente eleito sócio correspondente daquele sodalício. O ilustre diplomata será saudado pelo dr. Aristides Mariano de Azevedo. A sessão se efetuará às 5 horas da tarde, no salão nobre do Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas 118. Para a solenidade foram convidados o presidente da Republica, corpo diplomatico e altas autoridades do país.

Café-dansante em benefício da Cidade das Meninas

Nova York, 12 (A. P.) — Realizou-se ontem à noite, no Saint Regis Hotel, um Café Dansant cuja renda será destinada a auxiliar a construção da Casa das Meninas, organização de caridade patrocinada pela senhora Darcy Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas. Entre os presentes encontravam-se o casal embaixador brasileiro, sra. Carlos Martins Pereira e Souza, o consul geral do Brasil, sr. Oscar Correia, os srs. Martins Botelho e Francisco Silva Junior e varias pessoas gradas. A artista brasileira Carmen Miranda tomou parte no festival, cantando diversas musicas brasileiras e americanas.

Boas Festas

Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos enviaram: — Costa Penna & Cia., The Caloric Company, Sá Cambôa & Cia., S. A. Philips do Brasil e Nabor Fernandes (Valença).

O crochet resurge em todo o seu velho prestígio

Londres, 12 (Por Rosemary Macbeart, da Reuters) — A moda sempre se inspirou na guerra, do mesmo modo que muitos artigos comerciais de luxo, do tempo de paz, surgiram de indústrias bélicas; por exemplo, é caso das roupas feitas a ponto, com linha e agulhas de crochet. [illegible]

[illegible] zendo um guarda-roupa completo e atingindo o grau supremo da elegância.

As mulheres que viajam muito aprenderam a apreciar as qualidades práticas das roupas tecidas à mão, com agulhas de *tricot* e *crochet* — não se enrugam nem amarrotam, são fáceis de acondicionar-se e, geralmente, tão leves como plumas.

Alberto de Oliveira

[illegible]

Homenagens

[illegible]

Bailados Clássicos

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Natalicios

Faz anos hoje o dr. Faustino do Nascimento, juiz substituto no Distrito Federal. Não só ao jovem e distinto magistrado, mas ao poeta e escritor brilhante, cujos versos, no volume *Ritmos do Novo Continente*, tiveram tão larga repercussão que ganharam louvores, em diversos países americanos, notadamente nos Estados Unidos, americanista de ideais e de beleza estetica, não faltarão neste dia, em que o aniversariante se vê indicado na lista por merecimento, para juiz de Direito, as felicitações de seus colegas, amigos e admiradores.

Manoel Seixas — Tendo transcorrido, no dia 12, o aniversario natalicio do sr. Manoel Seixas, diretor-presidente *dos Laboratorios* Raul Leite, seus amigos e admiradores ofereceram-lhe um almoço de homenagem no Aeroporto Santos Dumont. Decorreu essa festividade num ambiente da maior cordialidade, destacando-se entre os presentes figuras da maior projeção nos meios cientificos, industrial e social desta cidade.

— Passa hoje a data natalicia do capitão de corveta Carlos Paraguassú de Sá, que tem exercido com brilho varias e importantes comissões, sendo atualmente assistente da Missão Naval Norte-Americana. Receberá por certo neste dia as homenagens dos seus colegas, dos membros da referida missão e das pessoas das suas relações de amizade.

— Faz anos hoje o nosso colega de imprensa, Augusto Bastos.

— Faz anos hoje d. Modesta Dias de Freitas, esposa do sr. João de Freitas, funcionario publico.

— Faz anos hoje d. Maria de Assunção Simões, esposa do sr. José Pedro Agusto Simões, comerciante nesta capital.

— A data de hoje é de alegrias para o lar do sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escritorios da firma Hime & Cia. E' que sua esposa d. Erotildes Marinho Barroso, completa mais um ano de existencia, motivo para que receberá muitas demonstrações de apreço.

— Faz anos hoje o escritor e conhecido advogado dr. Mosart da Gama.

— Fez anos ontem o sr. René Souto, do comercio desta praça.

Festas

No proximo dia 15, o sr. Valentim Bouças, presidirá a solenidade de encerramento dos Cursos de Organização e Administração que promoveu e que se realizaram na Avenida Rio Branco, 26-A, 8.º andar. A festa, no mêsmo local, será às 9 horas da manhã.

Formaturas

A Escola Primaria do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, realizará hoje uma missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santa Terezinha, pela formatura dos alunos do 5.º ano primario. Na proxima segunda-feira, à 1 hora, realizar-se-á a solenidade de entrega de diplomas.

Viajantes

Por aviso da carreira, chegou ontem a esta capital, o dr. Domingos Laurito, diretor tesoureiro da Cia. Construtora Universal Ltda., que veio ao Rio receber o diploma de consul do Mexico em São Paulo e visitar as novas instalações da Construtora. O dr. Laurito foi recebido no aeroporto pelo sr. Francisco Primeirano, gerente da filial no Rio.

[illegible]

Noivados

Contratou casamento ontem, nesta capital, a senhorita Gilvanete Abreu Machado Lima, filha do dr. Antonio Jorge Machado Lima, ex-senador pelo Estado do Paraná, e de d. Zahira Abreu Machado Lima, com o sr. Cassio Pereira Lima, fazendeiro em São Paulo, filho do sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, diretor do Banco Mercantil de São Paulo, e de d. Isaura de Lemos Pereira Lima.

— Contratou casamento com o sr. Italo Monica, funcionario da Costeira, a senhorita Ilsa Bahia Henriques, filha do sr. Paulo Henriques, secretario do diretor da Divisão de Orçamento do Ministerio da Agricultura, e de d. Marietta Bahia Henriques.

— Contratou casamento com a senhorita Ruth Gonçalves, filha do sr. Euclides Gonçalves e d. Marieta Gonçalves, o sr. José Jardim, filho do sr. José Berethildes Jardim e d. Maria da Gloria Fonteura Jardim.

Natal dos pobres

O Tijuca Tenis Club levará a efeito, terça-feira, dia 23, o Natal dos pobres. Haverá farta distribuição de roupinhas, viveres e brinquedos aos pobres do bairro, mediante a apresentação de cartões previamente distribuidos.

Cruzada Espiritualista

Em culto religioso de amanhã, na Cruzada Espiritualista, à rua Luis de Camões 22, às 10½ horas, continuará o estudo dos sermões de Buda e sua conexão com as belezas do cristianismo. A irmã Léo dará seu concurso poetico à reunião. A senhorita Elisabet Batista contará pela primeira vez o hino *Ao lado teu Senhor.*

Nos Clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português, em prosseguimento a sua temporada de festas, promoverá amanhã, elegante reunião dansante, das 19 às 23 horas, com o concurso de uma orquestra tipica que executará um programa de musicas carnavalescas.

Tijuca Tenis Club — O Tijuca Tenis Club realizará amanhã 14, uma festa teatral, com o concurso dos artistas do Serviço Nacional de Teatro e artistas de radio-teatro de varios broadcasting da cidade. Oferecerá tambem aos seus associados e familias, das 10 às 2 horas da madrugada uma noite dansante.

Club de Regatas Guanabara — Em seus salões o Club de Regatas Guanabara fará realizar amanhã, mais uma reunião dansante das 8 às 11 horas da noite.

Enfermos

Acha-se internado no Hospital da Assistencia Medico-Cirurgico dos Empregados Municipais, onde sofreu ligeira intervenção, o sr. Glauco José Tavares de Melo, oficial de gabinete do secretario geral de Finanças da Prefeitura.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Alcachofras empanadas
Bifes na chapa
Compota de pecego verde

Jantar

Pimentões recheados
Rabada com azeitonas
Torta de maçãs

ALMOÇO

ALCACHOFRAS EMPANADAS

Cozinhe em agua e sal 2 alcachofras.

Escorra a agua, passe-as em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinhas de rosca, fritando-as em seguida.

BIFES NA CHAPA

Corte bifes, limpe-os bastante com um pano molhado, seque-os bem e deite-os na chapa muito quente do fogão. Deixe corar bem de um lado, vire e core do outro lado, polvilhe com sal, misturado com pimenta, passe manteiga fresca e sirva.

COMPOTA DE PECEGO VERDE

Descasque com farinha de madeira ou raspe com um pano grosso 12 pecegos verdes.

Escalde-os com agua e caldo de limão.

Prepare uma calda com 300 grs. de açucar, cravo, canela em pau e junte os pecegos, cozinhando-os até amolecerem.

Dê ponto à calda e sirva-os em compoteira.

JANTAR

PIMENTÕES RECHEADOS

Passe pela peneira, 1 pão amolecido em leite, junte sal, 2 gemas, presunto picado, cenouras cozidas e picadas e vagens guizadas.

Leve ao fogo para cozinhar o pão e ao retirar junte queijo ralado à gosto.

Recheie os pimentões cru's, coloque novamente as tampinhas que retirou para pôr o recheio e cozinhe-os num bom molho de tomates.

RABADA COM AZEITONAS

Depois de bem lavada e temperada com limão, sal, alho e pimenta, leve-a ao fogo em caçarola com gordura e alho socado. Refogue bem, junte agua e deixe cozinhar até soltar dos ossos e o caldo reduzir.

Separe os ossos e leve novamente a carne ao fogo com 200 grs. de tomates, 1 cebola ralada e um alho porró picado. Junte aos poucos o caldo e 250 grs. de azeitonas sem caróços.

Sirva sobre torradas e com ovos cozidos.

TORTA DE MAÇÃS

Massa:

250 grs. de farinha de trigo, 2 gemas, 50 grs. de açucar, uma pitada de sal, casca ralada de 1 limão e 2 colheres de manteiga.

Forre à fôrma propria com essa massa e leve ao forno, porém antes de corar, retire do mesmo, arrume sobre a massa um "purée" de maçãs e sobre esse, coloque fatias sobrepostas de maçãs cru'as, dando o feitio de uma flor e leve novamente ao forno.

Quando a massa estiver dourada, retire-a do forno e cubra-a com uma camada muito fina de geléia que seja lisa e transparente.

ULTIMAS ESPORTIVAS

FLAMENGO X S. C. RECIFE

Vencido o campeão pernambucano

Regularmente concorrido, foi disputado ontem, à noite em Campos Sales, o jogo amistoso entre o C. R. do Flamengo e do Esporte Clube Recife, campeão pernambucano, que fazia sua estréia nesta capital.

O jogo foi apenas regular. Entretanto, o rubro-negro nortista fez uma exibição aceitavel, não merecendo no final a derrota que sofreu diante do seu adversário por 3x1, quando um empate seria mais compensador ao trabalho técnico dos dois teams.

O 1º tempo foi melhor, terminando 2x0, goals de Reuben, e no inicio do 2º, Magri conquistou o único ponto do Eporte, decorrendo a parte restante no match sob equilibrio, e quando parecia que o score seria de 2x1, Linton num lance infeliz, desviou para suas rêdes um centro de Jarbas, completando os 3x1, favoráveis ao grêmio carioca, em cuja equipe figuraram como experiência Peracio, Peixe e "Doutor". Dos três sòmente o keeper apareceu bem.

Os teams que foram bem dirigidos pelo juiz pernambucano Carneiro Pessoa, eram estes:

Flamengo — "Doutor", Newton e Barradas; Biguá, Jayme (Volante) e Artigas; Peixe, Reuben, Waldyr, Peracio (Nandinho) e Vevé (Jarbas).

Esporte — Manoelzinho, Araiton e Linton; Pitota (Nobre) Furlan e Bibi; Novamuel, Ademir, Pirombá, Magri e Walfredo.

Na preliminar, os amadores do Flamengo e do Olimpico empataram por 1x1 e a renda chegou a 13:310$000.

CAMPEONATO DO CAVALO D'ARMAS

Escolhidas as datas e locais da realização das provas

Terá inicio a 17 do corrente, promovido pela 1ª Região Militar o Campeonato Regional de Cavalo D'Armas, que ficou constituido das seguintes provas: dia 17 às 9 horas, no Derby-Clube, prova de adestramento; dia 18, às 9 horas, no mesmo local, prova "steeple-chase", percurso de 3.500 metros com 8 obstáculos; 3ª prova no dia 19, às 5,30 horas, no campo de Gericinó, prova de resistência; dia 20 prova de saltos, às 3 horas da tarde, na carreira da Escola Militar. Para juizes do citado campeonato foram designados os seguintes oficiais: capitães Anaurelino Santos de Vargas, para juiz de percurso. Para juizes de obstaculos foram designados os tenentes Dantas, Carpena, Rosalvo, Marquesi, Edivaldo, Romauro, Erasmo, Rosauro, Julio de Almeida, Enzo e Hastinfilo.

O juri do campeonato em questão está assim constituido: major Oscar de Barros Amzalak, da Escola Militar; capitão Ortegal Novais, do 1º R. C. D.; capitão Paulo Serpa Marco, da Escola das Armas; capitão veterinário Florestal Ferreira Junior, do S.V.R. e o 1º tenente Euvaldo Nova da Costa, do R.A.N. Concorrem ao Campeonato de Cavalo D'Armas, promovido pela 1ª Região, os 1º tenente Mario Antonio Machado de Castro Pinto, da Escola Militar; capitão Adolfo Marques da Costa, da Escola das Armas; capitão Hentil de Oliveira, da Escola Militar; capitão Loiz Carlos de Medeiros Pontes, da Escola Militar e 1º tenente Anisio da Silva Rocha, da Escola Militar.

A proclamação dos vencedores será feita no dia 20, na Carriere da Escola Militar, logo após o término da 4ª prova, que ali se realizará, devendo a entrega dos prêmios ser feita no gabinete do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, no próximo dia 22 do corrente, às 2 horas da tarde.

RADIO

ATUALIDADE

Intercambio — Nova York, 12 (Reuters) — As estações de radio latino-americanas, ligadas às companhias emissoras norte-americanas estão enviando mensagens exprimindo solidariedade e, nesse interim, estações de radio dos Estados Unidos, em cooperação com o coordenador dos negocios interamericanos, estão completando os planos para a intensificação do intercambio de "broadcasts", entre as Republicas Americanas.

Grande Othelo e uma nova criação — Grande Othelo, que começou no teatro de revista, passou pelo cinema que lhe deu popularidade e está agora no radio, criou ha pouco um personagem que tem divertido bastante sintonizadores e, principalmente, frequentadores de auditorio: *Pancho Cucaracha, el matador*. Logo mais às 9.05 horas da noite, *Pancho* vai falar pela PRA-9.

Cartas da PRH-8 — O "Radio-Teatro Ipanema", que vai ao ar todos os sabados, às 10 horas da noite, sob a direção de Abigail Maia, apresentará logo mais uma peça de H. Lepré, intitulada *Casados... e Solteirões*. A interpretação estará a cargo de Abigail Maia, Manoel de Nobrega, Nena Martinez, Castro Viana e Manoel Braga.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Violeta Cavalcanti, Gutta Pinho, Consuelo Fortuna, Orquestras All Stars e de Concertos, *Teatro em Casa* (9.05 da noite) e *Radio Baile.*

Radio Clube — De 7 horas da noite em diante — Sonia Barreto, Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, Azes do Ritmo, Chiquinho e seu Ritmo, José Maria de Abreu e *Acerte sempre*, (às 9.15 da noite), com Osvaldo Luiz.

Cruzeiro do Sul — A's 10 horas da noite — Programa em homenagem aos Estados Unidos, com Gaó e sua orquestra.

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Patricio Teixeira, Fernando Barreto, Moreira da Silva, Virginia Lane, Grande Othelo, Carlos Galhardo, Lydia de Alencar e *Posta Restante*.

Jornal do Brasil — A's 9 horas da noite — Maria Silvia Pinto, soprano, e Oscar Borgerth, violinista.

Guanabara — De 9 às 11 horas da noite — *Baile Guanabara*, com Joel Guilherme.

Ipanema — De 6.30 horas da tarde em diante — Jacob, Irmãs Martins, Renato Braga, Mayu' Atti, Trio Guanabara e *Radio-Teatro Ipanema*.

Educadora — De 7.15 horas da noite em diante — Programa da C. B. R., *Teatrinho do Chiquinho*, com Chiquinho Salles, e *Horas de Baile*.

Hora do Brasil — Suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje: — Recital do violinistas Ricardo Odonoposoff: — 1 — Sarasate — Malaguena; 2 — Paganini — Capricho V; 3 — Tschaikowsky-Kreisler — Andante cantabile; 4 — Francisco Mignone — Variações sobre um tema brasileiro; 5 — De Falla-Kreisler — La vida breve; 6 — Strauss-Prihoda — Valsa do "Cavalheiro das rosas"; 7 — Bazinni — La ronda des lutins. — Ao piano Geraldo Rocha Barbosa.

A CONSERVAÇÃO DOS LIVROS COMERCIAIS

Não há lei fixando prazo

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão, exarada pela Delegacia Fiscal em Minas Gerais, em consulta da União Comercial dos Varejistas de Juiz de Fóra, relativa ao prazo a que são obrigados os comerciantes a manter em seus arquivos a escrituração e documentos de suas transações comerciais:

"Não há lei positivando, fixando prazo em que os comerciantes são obrigados a manter em seus arquivos a escrituração e documentos relativos às suas transações comerciais. O principio vigorante é o estabelecido no artigo 10 n. 3 do Código Comercial, verbis:

— "Todo o comerciante é obrigado a conservar em boa guarda toda a escrituração, correspondência e mais papeis pertencentes ao giro do seu comércio, enquanto não prescrevem as ações que lhes possam ser relativas". Bento de Faria, comentando este dispositivo, entende que o prazo máximo deverá ser o de vinte anos, porque este prazo é tambem o máximo da prescrição em matéria comercial. O principio portanto, e que deverá ser obedecido é de conservar em boa guarda os livros obrigatórios, devidamente escriturados, arts. 11, 12, 13, 14, 16 e 18 do Código citado, bem como os documentos essenciais, enquanto não prescreverem as ações que lhes possam ser relativas. Como os prazos da prescrição variam, conforme a natureza das obrigações, art. 441 e seguintes do aludido Código, o comerciante uma vez decorrido o prazo da prescrição de cada obrigação, ficará desobrigado da conservação da escrita e documentos à mesma relativos."

FILMS E "ASTROS"

Diário para o fan

"Aí estão em que dão as brigas" — exclama um comentarista hollywoodense diante da mudança que Errol Flynn fez depois do seu rompimento com Lili Damita — "Errol está morando com o seu amigo Bruce Cabot para se distrair. E calculem como há de estranhar vendo a cara de Mr. Bruce do outro lado, da mesa, todas as manhãs, no lugar em que devia estar a sensacional Damita."

Coisas de Hollywood: Os Broderick Crawford têm a cidade inteira a lhes suprir nomes interessantes para um presente que a cegonha trará breve. E o "Modern Screen" informa: Eles só precisarão desses nomes no fim de dezembro.

Orson Welles continúa revelando qualidades ao pessoal de Hollywood. A última ele a demonstrou durante a exposição de modas da famosa figurinista Irene, a que compareceram entre outras celebridades, Claudette Colbert, Jeannette Mac Donald e Rosalind Russell. Orson estava com Dolores del Rio, é obvio. E durante todo o tempo, duas horas ao todo, ele, o único homem presente, interessou-se vivamente pelo assunto do momento. Com aquela voz que vocês ouviram em "Cidadão Kano" ele emitia opiniões sobre a maior ou menor conveniencia de certas mangas ou de certas cores. Naturalmente, ao fim do "show" Dolores era a criatura mais invejada entre todas as presentes... Discutia-se a felicidade de encontrar um homem que se interessa pelos vestidos da mulher, um homem diferente dos que só se lembram que existe moda quando chegam as contas...

Em "The Chocolate Soldier", que é baseado em "The Guardsman", de Ferenc Molnar, a Metro apresenta uma nova estrela: Rise Stevens. As maravilhas que dizem a seu respeito dão-nos vontade de conhecê-la, é claro. O diabo é que Nelson Eddy tambem está no filme, cantando com aquela fisionomia particularissima...

Joan Bennett surpreendeu o pessoal que foi passar o "week-end" no El Rancho Las Vegas Hotel com uma novidade: um broche com várias pedras sensacionais pregado ao maillot. Eram pedras que chamavam a atenção até de quem estava do outro lado da piscina.

E os próprios amigos de Milton Berle incumbiram-se de avisar à cidade inteira: "Nada de tocar no nariz de Mr. Berle. Ele acaba de se submeter à terceira intervenção de cirurgia plástica. Milton, se vocês não se lembram, é aquele cavalheiro que vimos fazendo o empresario da banda de Glenn Miller em "Quero casar-me contigo".

Nova York 12 (Reuters) — *Gloria Vanderbilt, que foi o pomo da discordia na famosa contenda travada sobre a sua custodia, entre sua tia, Mrs. Harry Payne Whitney, e sua mãe, Mrs. Gloria Vanderbilt, ficou noiva de Pasquale de Cicco, diretor de uma empresa cinematográfica. Ao anunciar a noticia aos jornalistas, a mãe da noiva acrescentou que o casamento de sua filha seria realizado dentro em pouco em Beverly Hills. Pasquale de Cicco foi casado com a atriz Thelma Todd, morta em circunstancias misteriosas em 1935.*

UM NATAL ALEGRE PARA AS CRIANÇAS POBRES DE NITERÓI

A festa que está sendo organizada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Este ano, como nos anos anteriores, as crianças pobres de Niterói vão ter tambem um Natal alegre, com farta distribuição de brinquedos, roupas, mantimentos e frutas. Quem está promovendo essa festa é a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que, com a ajuda de elementos das sociedades fluminense e carioca, trabalha há já vários dias em sua organização. A esposa do interventor federal no Estado do Rio, a exemplo do que tem feito sempre, por ocasião do Natal, dirige pessoalmente o preparo dos numerosos sacos de presentes para a meninada, tomando todas as providências para que cada um possa receber o seu quinhão. Os porões do Palácio do Ingá, onde está sendo preparada a distribuição, a qual se realizará no próximo dia 23, à tarde, estão abarrotados de utensilios diversos, dando o aspecto de um verdadeiro "bric-à-brac".

A entrega de tudo isso será feita aos petizes mediante a apresentação de cartões especiais às senhoras encarregadas desses serviços, só podendo receber "festas" quem os possuir.

Os cartões serão dados diretamente às crianças, em suas próprias casas, conforme determinação da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

A uniformização da contabilidade dos Institutos e Caixas

A comissão incumbida de elaborar as normas para uniformização da contabilidade dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões fez entrega, ontem, ao ministro do Trabalho de um plano de contas organizado pelo sr. José Augusto Seabra.

A comissão é constituida pelos srs. Francisco de Paula Watson, diretor da Divisão de Contabilidade do Conselho Nacional do Trabalho; Ferdinand Esberard, chefe do Serviço de Contabilidade do I.P.A.S.E.; Rinaldo Souza, contador geral do Instituto dos Comerciários; Plinio Sarmento, contador da Caixa dos Ferroviários da Leopoldina; Francisco de Matos Vieira, inspetor de previdência, e Cesar Orosco, da Divisão de Orçamento do Ministério do Trabalho.

A garimpagem de diamantes na região do Tocantins

Presentemente, cerca de dez mil pessoas estão procedendo a garimpagem de diamantes na região do rio Tocantins, que abrange os Estados de Goiaz, Pará e Maranhão.

Segundo informações recebidas pelo Ministério da Agricultura a produção pode ser calculada em 30 mil quilates de diamantes por ano. O quilate vem sendo vendido a razão de 350$000 para o mercado norte-americano. Apesar da alta excessiva dos gêneros alimenticios, a miragem do diamante continua atraindo para os garimpos os caboclos daquela região, em grande parte desbravada atualmente.

CORREIO MUSICAL

O VIOLINISTA HENRYK SZERYNG NA CULTURA ARTISTICA — E' agradavel falar de um artista como Henryk Szering. Não há controvérsias diante do seu valor e da sua mocidade.

Não gostamos de fazer comparações — achamos até o processo irrazoavel e ilógico, porque todo artista, de *reconhecido merecimento*, tem a sua personalidade própria — mas não podemos deixar de compará-lo a Franz von Vecsey, na sua primeira apresentação ao público carioca, em 1911, quando causou a todos deslumbramento pela bravura e pela virtuosidade e perfeição de técnica. Assim também Ricardo Odnoposoff nos lembra Heifetz. E tendo dito isto não precisamos acrescentar mais nada. São casos isolados.

Mas Szeryng possue ainda mais vibração que Veczey, temperamento muito mais ardente e brilhante e tamanha sonoridade que se nos afigura dois violinos tocando simultaneamente, num isocronismo milagroso.

Szeryng deu dois recitais na Cultura Artistica, a 10 e 11 do corrente mês, à noite, no salão da Escola Nacional de Música.

Com outro qualquer artista seria preciso descontar as estranhezas ambientes do meio, os efeitos terrificos do calor que ampapam o corpo, umedecem os dedos, solapam traiçoeiramente as cordas do violino e assaltam o próprio instrumento...

Nada disso teve influência em Szeryng. Pela perfeição constante, quase desaforada, da afinação; pelo sentimento apaixonado; pela naturalidade vibrante do sentimento, pela simplicidade um pouco mevediça da atitude, Henryk Szeryng dá-nos a impressão de estar na *Côte d'Azur* com 15 graus centigrados... É extraordinário!

Infelizmente, o espaço de que dispômos não nos permite a análise dos programas dêsses recitais, que continham obras como a "Sonata" de Cesar Franck; a "1.ª Sonata", em sol menor, para violino só, de Bach; o "2.º Concerto", em ré menor, de Wieniawski; o "Capricho" XX, de Paganini; a "Chaconne", de Vitali; a "Sonata" a Kreutzer", de Beethoven; a "Sinfonia Espanhola", de Lalo. Outras obras menores, mas de bela significação, como o "Rondó", de Mozart; o "Tango Caprichoso", de Francisco Braga; "Minuetto", de Paderewski; "Chant de Roxane", de Szymanowski; a "Lenda do Caboclo", de Villa Lobos; o "Scherzo-Tarantella", de Wieniawski, e um "Chant du Printemps", do próprio violinista, que é uma delicia, serviram para demonstrar as multiformes qualidades do jovem artista.

Além da sonoridade excepcional, da virtuosidade prestigiosa, de todo o malabarismo violinistico perfeito (trilos, notas dobradas, sons harmônicos) há, sobretudo, a apreciar na natureza de Henryk Szeryng essa coisa sibilina — que já explicamos há tempos — e que se denomina o espirito de *musicalidade*.

Estréia *colorosissima*, no duplo sentido da palavra (lembremo-nos que estamos na estufa superaquecida da Escola Nacional de Música) mas verdadeiramente triunfal... quando refletimos que o calor predispõe ao máu humor e ao congestionamento do figado! — *JIC*

OUVINDO MAGDALENA TAGLIAFERRO NAS ONDAS MUSICAIS — Não é habitual que, nas horas em que funcionam os belos concertos organizados pelo nosso amigo Campos para as "Horas Musicais" possamos ouvir os grandes artistas que êle soube atraír para essas Festas Culturais, únicas nas nossas costumeiras irradiações. Mantendo-as a uma altitude estratosferica êle dá um exemplo que deveria frutificar, achando-se por enquanto um pouco isolado...

Ontem, tivemos inesperado prazer estético ouvindo a nossa grande Magdalena Tagliaferro em quatro obras de estilo e de processos diferentes: a "Pathetica", de Beethoven; a "Pastourelle" e a "Toccata", de Poulenc; e a "Alborada del Gracioso", de Ravel. Em todas essas páginas, que são verdadeiros poemas musicais, há uma interpretação sempre brilhante, colorida e emotiva por parte da nossa grande pianista, cujo talento interpretativo passou mestre há muito tempo.

E, depois, havia um pouco de égoismo em nosso prazer: era ouvir Magdalena Tagliaferro perfeitamente à vontade, em casa, diante de um sorvete que se derretia com o calor, enquanto a própria Magdalena também se derretia num "Estúdio" das "Ondas Musicais"... — *JIC*

AUDIÇÃO DE ALUNOS DA PROFESSORA ANNA CAROLINA — Realiza-se hoje, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, uma interessante audição de alunos da professora Anna Carolina Mangia.

CONCERTO DO TENOR SALVADOR PAOLI — Conforme já noticiamos terá lugar hoje, às 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, a festa artística do tenor Salvador Paoli, com o concurso dos aplaudidos cantores Rachel de Souza Pinto, Nair Farias e José Perrotta.

CONCERTO DA O. S. B. COM O GRANDE SZENKAR — O quinto concerto da O. S. B. para os sócios contribuintes realiza-se hoje, às 5 horas da tarde, no Ginásio do Fluminense.

O programa, sob a direção do maestro Eugen Szenkar, comporta as seguintes peças: "Sinfonia", n. 39, de Mozart; "Fontes de Roma", de Respighi; "Ouverture de Fosca", de Carlos Gomes; "Bolero", de Ravel; e "Eleonora", de Beethoven.

Ainda nêste concerto será permitido o ingresso de pessoas estranhas ao corpo social, mediante o pagamento de 8$800, sêlo incluido. — *J.*

A "DOMINICAL" DE AMANHÃ — Na hora do costume do "Oficio Sinfônico", isto é, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção da batuta mágica de Eugen Szenkar executará êste belo programa:

"7.ª Sinfonia", de Beethoven; "Prelúdio do Contratador de Diamantes", de Francisco Braga; poema sinfônico "Don Juan", de Ricardo Strauss; "Ouverture dos Mestres Cantores", de Wagner.

Os bilhetes estão à venda no Cine-Rex. — *J.*

CONFERENCIAS

A literatura do Canadá — Realiza-se terça-feira, na Academia Brasileira de Letras, às 5,15 da tarde, a conferência de encerramento da série "Panorama da literatura estrangeira contemporanea (1914-18 a 1941)". Ocupará a tribuna o ministro Jean Désy, que discorrerá sobre a literatura do Canadá naquele periodo. A entrada é franca.

Heloisa, modelo da dedicação feminina — Terá lugar hoje, às 5 horas da tarde, na séde do Boletim Positivista, à rua São José n. 84, 2º andar, a conferência do sr. H. B. da Silva Oliveira sobre "Heloisa, modelo da dedicação feminina", sendo franca a entrada.

Museu Nacional de Belas Artes — Realiza-se na próxima quinta-feira, às 5 horas da tarde, no Museu Nacional de Belas Artes a terceira conferência da série organizada pelo diretor, professor Oswaldo Teixeira, durante a exposição retrospectiva Pedro Americo e Victor Meirelles. Ocupará a tribuna o escritor, jornalista e critico de arte sr. Carlos Maul, que se fará ouvir sobre o tema: "Os nossos grandes pintores de batalha: Pedro Americo e Victor Meirelles". Será franca a entrada.

As raças humanas à luz da antropologia — O professor Benjamin Carias de Oliveira, paraninfo da turma dt 1941 do Colégio Hebreu-Brasileiro, convidou o sr. Albino de Bem Veiga para fazer uma conferência, na séde daquele educandário, segunda-feira próxima, às 7,30 horas da noite. A palestra versará sobre: "As raças humanas à luz da Antropologia".

Associações cientificas

Academia Brasileira de Ciencias —Reuniu-se em sessão ordinária a Academia Brasileira de Ciências. Na segunda parte da ordem do dia o professor Fritz Feigl comunicou seus trabalhos sobre a caracterização do ion potassio com o reagente organico depicrilamina, mediante o qual foi elaborado com metodo que permite identificar 3/1.000.000 gr. em uma gota de uma solução do ion potassio. Este metodo se pode utilizar para a identificação rápida do ion potassio em sangue, urina, saliva, etc. Uma aplicação interessante desta caracterização é a diferenciação de silicatos minerais.

O sr. Costa Lima apresentou uma contribuição ao estudo dos gafanhotos do grupo "Copiocerae" e na mesma ocasião comunicou os danos causados em goiabeiras por uma espécie de cupim do gênero *Kalutermes*.

Em seguida o sr. Costa Ribeiro comunicou o trabalho do professor Luiz Cintra do Prado, da Escola Politécnica de São Paulo, sobre uma formula simples e precisa para as correções barométricas.

Esgotada a ordem do dia foi suspensa a sessão e marcada nova reunião para o dia 30 do mês em curso.

NO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

A posse do dr. Alvaro de Aquino Salles

Para a sessão de Ginecologia e Obstetricia do Colégio Brasileiro de Cirurgiões foi recentemente eleito o dr. Alvaro de Aquino Salles. A posse solene do novo titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões teve lugar em sessão solene ante-ontem realizada, na Sociedade de Medicina e Cirurgia. O ingressante, eleito por unanimidade é assistente, chefe de clinica e docente da cadeira de Clinica Ginecológica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, onde se tem grangeado, por seus numerosos trabalhos, justo renome. Foi tambem quem introduziu no país a nova anestesia pelos gases. Entre os trabalhos de sua bagagem cientifica destaca-se pelo apuro cientifico e pelo interesse do assunto "Dosagem hormonal em Ginecologia".

BELAS ARTES

Exposição de escultura — A senhora Eugenia Smythe abrirá na próxima terça-feira, 16, de 4 da tarde às 8 horas da noite, a sua exposição de escultura, oferecendo um *cocktail*, nessa ocasião, aos seus convidados.

A exposição irá até 30 do mês corrente.

Tambem farão exposição os pintores Oswaldo Teixeira e Rafael Malczewski e a fotógrafa Condessa de Beausaco.

AVARIOU-SE A LOCOMOTIVA DO CRUZEIRO DO SUL

Quando circulava, ontem, entre as estações de Lavrinhas e Vila Queimada, no ramal de São Paulo, a composição do Cruzeiro do Sul teve avariada a locomotiva que a rebocava. Ao local compareceu o material de socorro da Locomoção em Cachoeira, sendo substituida a maquina avariada. O Cruzeiro do Sul chegou a D. Pedro II com 3 horas de atraso.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 13 DE DEZEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.453
Ano XLI

O CALCANHAR DE AQUILES DA ALEMANHA NAZISTA

DOUGLAS MILLER

CAPITULO 3.º

Os alemães, como toda a demais gente, participam da nossa comum humanidade e espiritualmente assemelham-se ao povo dos Estados Unidos. De diferença só há algo pequeno de caracteres herdados peculiares a cada raça. Isto quer dizer que uma criancinha alemã, criada em país estrangeiro, provavelmente teria certas caracteristicas que mostrariam a sua hereditariedade. No conjunto, essas diferenças hereditárias são pequenas. A inteligência e o caráter que conhecemos como sendo os de hoje foram criados pelas circunstâncias, pela história do povo alemão e dos seus vizinhos.

Há uma mentalidade nacional alemã que é algo diferente da soma da mentalidade individual de cada um dos alemães. O mesmo acontece em todas as demais nações. É difícil determinar essa mentalidade nacional coletiva, mas a sua existência é inegavel. O ar na Alemanha é tão espesso com o *Deutschtum* que se o pode cortar com uma faca. Há um modo alemão de fazer as coisas, há hábito especial alemão de pensar e de agir. Uma visão alemã da vida indica-se pelo termo *Weltanschauung*. Esta palavra é intraduzivel em inglês, tal qual acontece com o termo *Wolkagemeinschaft*, o que mostra terem os alemães pensamentos e idéias de que não participamos.

Fiz vários discursos na Alemanha na lingua alemã e frequentemente em longas discussões e conversas alemãs posso testemunhar que quando eu usava a lingua alemã eu era obrigado a empregar uma diferente arrumação das palavras. Disso resulta automaticamente diferente sequência de processo de pensar, de modo que quando eu falava alemão eu era, de fato, uma pessoa diferente, exprimindo idéias diferentes das que eu exprimiria em inglês. Toda lingua é um imperfeito método de comunicação de idéias, mas as imperfeições variam conforme as linguas. Não há que admirar na existência de incompreensões internacionais.

Há uma mentalidade alemã da massa e existem oitenta milhões de pessoas na Europa que participam dela. Mas é importante para nós que nos lembremos de que quando falamos e escrevemos sobre a mentalidade alemã nós norte-americanos cometemos erros pois muitos de nós estamos naturalmente inclinados a imaginar que os alemães na Europa são simplesmente a mesma gente que conhecemos nos Estados Unidos orgulhando-se da sua origem alemã e dos seus antepassados germânicos.

Eu desejo que fique bem preciso este ponto. As pessoas dos Estados Unidos descendentes de alemães não são exatamente criaturas representativas dos alemães tornados no todo, por muitas razões. Na maior parte eles estão nos Estados Unidos há muito tempo e adotaram os costumes de pensar norte-americano. Há logo a ponderar, demais, que os seus antepassados provavelmente diferiam um tanto da gente comum na velha pátria; algo impeliu os emigrantes para cortar o oceano que não influiu sobre o resto. Eles vieram só de certas regiões da pátria, especialmente do sul e do oeste, e se encontravam confinados a certo grupo de trabalho e de cultura.

Os nossos compatriotas de origem alemã provêm de uma Alemanha agricola que não mais existe. Vieram antes de surgir a indústria alemã moderna com o seu proletariado urbano, antes dos dias em que grande número de jovens passaram a seguir as unidades, antes do dia da alta pressão do nacionalismo, que tanto modificou esse caráter alemão de há cem anos. Não é que não haja equivalentes na Alemanha do que conhecemos nos Estados Unidos como alemão, porém há agora na Alemanha muitos tipos que jamais vimos nos Estados Unidos; o espírito do país é diferente do que um norte-americano supõe.

Examinando-se a mentalidade nacional alemã convem não esquecer ser muito dificil proceder nesse campo da ciência psicológica pois nele agimos sob forte influência dos nossos sentimentos e dos nossos preconceitos e são causa de muitos erros as generalizações. Mas, procedendo-se a esse estudo, verifica-se ser forte e vigoroso o ânimo alemão. Os alemães formam um povo robusto, provido de comida e bebida, que vive num clima frio que estimula e é seco na maior parte do ano. Em regra age fora de casa, no trabalho e no exercício. No conjunto, os alemães são sadios.

Porém são brigões, orgulhosos e opiniáticos. Fazem pé firme nos seus direitos e às vezes usurpam o dos vizinhos. A atmosfera na Alemanha está em geral cheia de acusações e de altercações. A vida da familia alemã abunda em ferozes rixas. Quando morre um membro da familia há em geral intensa e prolongada disputa entre os parentes — não apenas em relação aos bens mas tambem quanto aos funerais e centenas de detalhes da vida em familia.

O sentimentos de familia são muito fortes, a lealdade é profunda e sincera. A familia se reune frequentemente a propósito de casamentos, funerais, batizados, aniversários e outras oportunidades. Nas familias come-se, bebe-se, toma-se pifão e briga-se com fervor e aparentemente com geral satisfação. Mas o traço de teimosia e combatividade é acentuado nas organizações alemãs.

Estive em rodas de oficiais alemães em que reminescências da Guerra Mundial foram externadas durante algumas horas; e especialmente após ter o vinho corrido por momentos eu comecei a poder penetrar no intimo da alma deles. Tive a impressão de que para muitos deles o mais importante da guerra foram as eternas competições e intriga existentes entre os oficiais alemães. Essas rivalidades provêm de origem remota; são trazidas de geração a geração. E eu creio que é o que mais domina sobre essa mor parte dos oficiais.

O oficial alemão profissional interessa-se antes de tudo pela opinião dos seus camaradas e liga muito pelo ao que o resto do mundo pensa. Isto serve para explicar como o Exército alemão, chefiado por homens educados na velha escola, pode tranquilamente servir Hitler, o qual age tão contrariamente a muitas das suas mais enraizadas tradições. A Alemanha é um paraiso para o soldado e esses militares são profissionais. Fecham os olhos para o que ocorre fora do seu meio militar e limitam-se a dizer que se não interessam pela política.

Muito ouvimos falar sobre a eficiência alemã. Isto não significa que a Alemanha obtenha o máximo do resultado no menor tempo possivel. Refere-se sobretudo a certa persistência em melhorar. Na prática a Alemanha frequentemente se inspira nos métodos de eficiência norte-americanos. Quando a primeira organização foi estabelecida na Alemanha as coisas não correram bem porque os germânicos não estavam habituados a pensar depressa. A Alemanha ainda está na *época do carro de gelo*: nunca se vê um geleiro só, sempre há dois carregando a pedra. Os trens de carga e de passageiros na Alemanha sempre têm mais empregados do que os dos Estados Unidos.

Outra característica da mentalidade alemã é a sua tendência para o excesso. Os alemães vão até o extremo limite da sua ação. Em geral essa qualidade é admiravel, porém muitas vezes leva a absurdos. Eles gostam de tomar sobre si as maiores fadigas e penas do que os povos ocidentais, assumir o encargo de levar a cabo o que qualquer outra nação faria sem penoso esforço. No campo dos estudos e das pesquisas isso os levou muito longe. Hoje, contudo, esse caracteristico é particularmente aparente no Exército alemão, o qual busca a perfeição. Nada é bastante bom para o Estado Maior Alemão. Essa orientação levou muitos oficiais alemães para o hospício, mas produziu a mais maravilhosa máquina militar até hoje construida.

A mesma tendência alemã para o excesso viu-se na última guerra, quando o país foi levado a uma fantástica inflação que deixou longe o rublo soviético, e na presente orgia de estupidez nazista em que o povo alemão por momento repudiou de todo os princípios religiosos, as idéias filosóficas e os métodos cientificos que engrandeceram a Alemanha.

Os alemães têm uma total dificuldade de saber quando deve parar. Eles fazem as coisas tão bem que estão em geral inclinados a exagerar e o demasiado do que quer seja constitue um mal. A Alemanha aspira a ser uma moderna repetição de Roma, porém, jamais será uma Grécia moderna por faltar ao pensar alemão a maderação e o juizo peculiares ao grego. Se a vida fosse uma ciência, os alemães teriam batido a todos nós; porém a vida é uma arte. Não pode ser tão só ensinada — deve ser sentida e compreendida. Isto é uma sorte para o resto da humanidade.

Terça-feira: Capitulo 4.º.

COLONIA, HAVRE E BREST SOB O BOMBARDEIO DA RAF

Tambem as bases navais de Wilhelmshaven e Emden foram atacadas

Londres, 12 (Reuters) — Um comunicado divulgado pelo Ministério do Ar informa: — "Registrou-se, ontem, ligeira atividade aérea inimiga, principalmente nas áreas da costa oriental da Inglaterra.

Foram arremessadas algumas bombas, porem ligeiros foram os danos causados, não se registrando vitimas."

Poderosas formações de aviões de bombardeio pesado desfecharam, durante a noite de ontem, arrazador ataque contra diversas regiões da Alemanha, principalmente a de Colonia, onde mais terriveis foram os efeitos das bombas do último tipo. Enormes fogueiras iluminavam os céus dessa cidade. Tambem as docas de Havre e Brest, na França ocupada, sofreram as violentas investidas das esquadrilhas da RAF. Varios navios transportes, que ali se encontravam, foram atingidos diretamente e muitos ardiam quando os pilotos britânicos regressavam. Alem disso, centenas de minas foram colocadas em aguas inimigas, afim de dificultar a navegação do Eixo para a Africa.

De outro lado, os alemães ameaçaram bombardear Amsterdam, afim de aniquilar toda a resistencia holandesa, segundo informou um holandês que conseguiu fugir do continente e alcançar a capital britânica.

WILHELMSHAVEN E EMDEN TAMBEM ATACADOS

Londres, 12 ((Edwin Stout, da Associated Press) Ha o receio de que os poucos navios da esquadra alemã de superficie tentem aproveitar-se das momentaneas perdas da Inglaterra e dos Estados Unidos no Pacifico para tentar romper pelo Atlantico.

Por esse motivo se vem assinalando a vigilancia intensiva de parte da RAF, ao mesmo tempo que fortes esquadrilhas de aviões de bombardeio atacam sistematicamente as bases navais alemãs de Kiel, Wilhelmshaven e Emden o que ainda ontem se verificou no tocante a essas duas últimas.

Os aviões britânicos apareceram sobre as duas bases nazistas em pleno dia de ontem e distribuiram suas bombas sobre toda a extensão do cáis e nos estaleiros, procurando igualmente atingir os navios ancorados. Não houve relato completo e circunstanciado sobre o ataque, mas se soube que o mesmo se revestiu de impetuosidade. A RAF, agindo de conformidade com ordens emanadas do alto comando, em união com o Almirantado, procura impedir qualquer tentativa de aparecimento por parte da reduzida, mas ainda perigosa, frota alemã.

Admite-se que o couraçado alemão "Scharnhorst" ainda esteja imobilizado no porto francês ocupado de Brest. Daí a visita que ontem á noite fez a aviação inglesa áquele porto, voltando aos ataques sistematicos áquela base francesa.

Devido á rigorosa observancia em não se publicarem noticias que possam servir de guia para o inimigo, nas providencias para acautelar seu restante poderio naval, não foram tambem divulgados pormenores sobre esse bombardeio, não se sabendo assim se teria sido alvejado o famoso corsario.

De qualquer maneira, declara-se que, com a perda do "Prince of Wales" e do "Repulse", ainda mais necessario se faz que a Inglaterra procure manter fóra de qualquer possibilidade de ação o poderoso, embora avariado, navio, que se especializou no corso aos navios de comércio no Atlantico.

Alem da ação da RAF durante o dia de ontem contra as bases navais da Alemanha, houve, de parte da aviação britânica, severo bombardeio noturno a diversos pontos da Alemanha norte-ocidental.

A visita da RAF foi particularmente feita a Colonia, o grande centro comercial alemão, que teve objetivos militares e comerciais atingidos, lavrando-se grandes incendios.

Moscou anuncia a derrota completa do exercito alemão na frente central

A METADE DAS CINCOENTA E UMA DIVISÕES NAZISTAS TERIA SIDO ANIQUILADA NAQUELA FRENTE

Moscou, 12 (A. P.) — A Radio-Emissora anunciou a derrota completa do exercito alemão de 750.000 homens da frente de Moscou, com 85.000 oficiais e soldados mortos e aproximadamente a metade das 51 divisões alemãs daquela frente dizimadas, cercadas ou em retirada.

Moscou, 12 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que, além de dizimar 85.000 homens da Wehrmacht, as forças russas esmagaram, na frente de Moscou, 20 das 51 divisões alemãs lançadas contra a capital, recapturando posições estratégicas nos flancos norte e sul da linha de sitio alemã.

TRINTA MIL ALEMÃES MORTOS NA TOMADA DE STALINOGORSK E VENEV

Moscou, 12 (A. P.) — A rádio-difusora de Moscou, relatando a captura de Stalinogorsk e Venev, informa que os alemães perderam na ação, 30.000 mortos.

Stalinogorsk fica a 60 milhas a léste de Tula e a 120 milhas a sudéste de Moscou. Venev fica a meio caminho entre Tula e Stalinogorsk.

A rádio-difusora acrescenta que as tropas soviéticas recapturaram 400 pontos habitados e capturaram 386 tanques, 4.000 veículos motorizados, 305 canhões e grande quantidade de material de guerra de outras especies.

Centenas de tanques e grande quantidade de veículos motorizados e de outros equipamentos foram destruidos.

COMO MOSCOU SE REFERE A' CONTRA OFENSIVA

Moscou, 12 (A. P.) — A rádio-difusora desta capital informou, hoje:

"O comando alemão, no dia 16 de novembro, lançou na frente de Moscou 13 divisões de tanques, 33 divisões de infantaria e 5 divisões de infantaria motorizada para a segunda ofensiva geral contra Moscou.

Os alemães planejavam abrir caminho por três direções e, depois, capturar a cidade.

Os seus primeiros objetivos eram Tula, ao sul, e Klin, ao norte.

Até o dia 6 de dezembro as nossas forças conduziram batalhas defensivas, repelindo os ataques inimigos de flanco e as suas arremetidas auxiliares.

No dia 6 de dezembro nossas tropas da frente ocidental, tendo cansado o inimigo, desfecharam uma contra-ofensiva contra seus flancos.

Em consequência dessa contra-ofensiva, ambos os grupos dos flancos inimigos foram dizimados e estão se retirando rápidamente, deixando para trás armas e equipamentos, enquanto as nossas unidades lhes estão infligindo severas baixas".

LUTA EM TODAS AS FRENTES

Kuibishev, 12 (U. P.) — A rádio soviética divulgou o seguinte comunicado:

"Nossas tropas lutaram á noite passada contra o inimigo em todas as frentes. Em um setor da frente sudoéste, as unidades encarregadas de sua defesa reconquistaram, em ação ofensiva, 28 localidades habitadas, depois de tres dias de combates, aniquilando mais de 1.000 oficiais e soldados; foi capturada abundante presa de guerra".

OS GUERRILHEIROS CONTINUAM A EMBARAÇAR OS ALEMAES EM SUA RETIRADA

Moscou, 12 (Reuters) — Informou uma transmissão da emissora local:

Na frente meridional, os alemães, que durante quatro meses tiveram suas atividades embaraçadas pelos guerrilheiros russos, encontraram agora essas mesmas unidades esperando por êle á sua frente, no caminho de sua retirada.

Nas proximidades do Mar Azov os guerrilheiros russos destruiram seis grandes barcos de pesca, que os alemães estavam empregando no transporte de minas, bem como 37 caminhões carregados de munições.

Os guerrilheiros atacaram ainda o quartel general alemão na aldeia "K", arremessando granadas de mão e produzindo a morte de dois oficiais e 33 soldados.

Nas proximidades de uma fazenda os soviéticos se emboscaram e lograram destruir 45 caminhões militares, todos carregados de munições.

Um deposito germanico de armamento voou pelos ares na cidade de Gul, na Tchecoslovaquia, tendo sido destruidos 15 canhões 12 carros de assalto, 1.000 fuzis e alem de grande quantidade de cartuchos, todos prontos para serem embarcados com destino á frente oriental".

COMO E' ENCARADA A SITUAÇÃO EM STAMBUL

Stambul, 12 (Reuters) — A impressão dominante, aqui é que os alemães vão tentar estabilizar a frente soviética depois que confessaram o fracasso das operações contra Moscou. Deseja-se saber que sentido se deve dar á coincidencia entre a confissão desse fracasso e a entrada do Japão na guerra.

Alguns comentadores ponlam que o auxilio japonês permitiu que Hitler fizesse a descoberta do inverno russo sem uma perda de prestigio. Outros acreditam que o abandono das grandes operações ofensivas contra a Russia significa que Hitler concentrou seus esforços em direção do Próximo Oriente afim de melhor combinar o esforço de guerra alemão com o japonês. Informações dos Balticos indicam que o Reich deseja diminuir a pressão contra a Russia, afim de observar a atitude desse país para com o Japão. Assim, a sincronização nipo-germanica surge plenamente para o Próximo Oriente, as consequencias dessa sincronisação podem tornar-se rapidamente sensiveis.4 A Turquia declarou que permaneceria neutra em face do novo conflito e a imprensa e o rádio de Ankara salientam a esse respeito as dificuldades com que lutam os neutros. A vigilancia turca, já de há muito em ação, se concentra agora sobre a Bulgaria, onde se espera o refluxo dos soldados alemães retirados da frente russa. Os primeiros contingentes germanicos estão sendo esperados na Bulgaria, a 15 do corrente, mas as ofensivas russas em Rostov e Moscou transformaram provavelmente os planos iniciais alemães. Todavia, os preparativos intensivo prosseguem na Bulgaria.

Resulta das informações a impressão clara de que os planos nipo-alemães foram elaborados há muito tempo, mas que a resistencia imprevista dos russos e suas ofensivas puzeram por terra todos os cálculos nazistas.

APENAS OPERAÇÕES LOCAIS, DIZ O COMANDO ALEMÃO

Zurich, 12 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado hoje divulgado pelo Alto Comando Alemão:

"Apenas operações locais se registraram na frente oriental.

O objetivo visado

Londres, 13 (De Gerville Reache, da AFI, para a Reuters) — Dispôr de um pretexto para intervir "manu-militari" na França não-ocupada e na Espanha — tal foi o objetivo visado por Hitler ao declarar a guerra aos Estados Unidos. Outra preocupação teve o Fuehrer: — a de preservar aos olhos de seu aliado japonês o seu prestigio, num momento em que a sua situação militar não se apresenta muito gloriosa, ao fazer crêr que impõe a guerra aos Estados Unidos.

A intervenção na França já teria por base as concessões obtidas do almirante Darlan e cuja aplicação foi objeto das negociações que este teve com o conde Ciano.

Segundo informes chegados aos meios franceses livres desta capital, o principio geral de tais concessões seria o seguinte: a França conservaria os territorios coloniais pela Italia, mas prestaria todo auxilio para permitir que o Imperio Italiano do Norte da Africa pudesse ser salvo. Para tanto, colocaria á disposição do Eixo as bases de Marselha, Toulon e Séte, em territorio francês, Bizerta, Argel e, possivelmente, Oran, na Africa. Admite-se como possivel que o almirante Darlan haja concordado em que as belonaves francesas comboiem os navios eixistas. Se tal tiver conseguido, o Reich terá realizado o intento que há muito procura: criar um novo choque naval entre franceses e britânicos

Comentando tais informes, os meios bem informados acentuam que a Alemanha termina o ano em curso — que devia assinalar a vitória final de suas tropas — em condições que não permitem aos mais otimistas de seus partidarios prevêr o fim do conflito, uma vez que não atingiu nenhum dos fins que se propuzera, tanto contra a Russia como contra a Inglaterra.

Serão retiradas as guarnições dos navios franceses

Washington, 12 (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que as tripulações de todos os navios mercantes franceses que se acham em portos norte-americanos serão, hoje, removidos de seus navios.

NOVO SURTO DE TERRORISMO NOS PAISES OCUPADOS

Na Polonia aldeias inteiras foram incendiadas

Londres, 12 (Por Reginald Conrad, Copyright Reuters) — Irromperam, nessas últimas semanas, novas ondas de perseguição — segundo relata o "Walka" — ("Luta") um dos muitos jornais clandestinos que ora se editam na Polonia, um de cujos exemplares chegou a Londres.

O novo surto de terrorismo germânico coincide com o renovamento do terror na Checoslovaquia, Yugoslavia, França e outros paises ocupados, onde inumeros inocentes foram massacrados sem piedade.

Tais fatos tendem a mostrar que os nazistas estão perdendo a força com que vinham prendendo, em suas garras, as populações dos territorios ocupados da Europa e, portanto, se sentem constrangidos a recorrer ao terrorismo, afim de manter as nações dominadas sob seu controle nefasto.

Verificaram-se casos na Polonia, em que aldeias inteiras foram incendiadas, dizimando-se e executando-se homens, mulheres e crianças inocentes pelo simples fato de ter sido atacado um soldado alemão.

Os chamados territorios incorporados da Polonia compreendem uma população de mais de dez milhões de almas ,alem de um milhão de germânicos, para ali transportados, vindo da Estonia, Letonia, Lituania, Polonia Oriental e Rumania.

Em tais áreas ocupadas, a legislação penal, financeira, economica e educacional germânica está vigorando contrariamente aos principios do Direito Internacional.

Penalidades extremamente severas estão sendo infligidas aos poloneses, acusados da posse de aparelhos receptores de rádio e do crime de darem ouvidos a irradiações de Londres.

Os poloneses não podem, sob nenhuma circunstancia, possuir aparelhos de rádio e todo aquele que se nega a entregar ás autoridades germânicas seus aparelhos fica sujeito a varios anos de prisão celular.

De uma feita, uma côrte alemã especial de justiça, em Crudziadz, condenou á morte uma senhora, por ter ouvido a "broadcast" de Londres, enquanto que outros acusados, julgados na mesma ocasião em que ela era sentenciada, foram condenados a prisão por muitos anos.

Tal caso e outros análogos, do terrorismo germânico, explicam o desenvolvimento, em ampla escala, da imprensa secreta, ora operando na Polonia. Inúmeros jornais diarios e semanais secretos estão sendo distribuidos mesmo ás barbas dos germânicos, que são incapazes de impedi-lo.

Logo que se descobre um desses periodicos ilegais e se confisca o material de imprensa, surge um outro para substitui-lo.

Sentenças contra poloneses acusados de desobediencia aos regulamentos alemães aparecem nas publicações controladas pelos germânicos, afim de intimidar os demais, que porventura estivessem desejosos de infligir as ordens do Eixo. Muitas vezes ofensas contra os regulamentos sobre alimentação são punidas com a morte.

Segue um exemplo frisante do que vimos de afirmar, publicado em uma folha hitlerista:

"Segundo informação recebida da Prefeitura Geral da Poznania, o promotor juramentado em Plocławek, e Volkavek, apresentou queixa á côrte temporaria da Poznania, referente a atividades de várias quadrilhas contrabandistas, que introduziram farinha de trigo e açucar, no territorio do Governo Geral — a região central da Polonia — em tão grandes quantidades, que representam prejuizo á distribuição de alimentos ,em tempo de guerra, na provincia de Wartheland.

Em resultado de recente julgamento, quatro acusados, sendo três poloneses e um judeu, foram sentenciados a morte, por terem infligido os regulamentos alimentares do tempo de guerra".

O relato prosseguia — "Outros réus foram ainda condenados a severa pena de prisão celular, por dilatado periodo.

Consoante ordens do "Gauleiter" e do Governador da Provincia de Wartheland, as execuções foram efetuadas publicamente, enforcando-se os condenados nas praças do mercado, em Wloclawek e Kutno.

Passou-se tal para servir de advertencia aos demais."

Desde que, segundo alegam os germânicos, os poloneses pertencem a uma raça inferior, toda igualdade de punições está fóra de questão, mesmo em casos de ações não-politicas.

Um infeliz pedreiro polonês, por exemplo foi condenado a morte por desavir-se com um "colono" germânico, com quem tivera uma colisão em bicicleta, levantando contra êle o punho.

Assim, a perseguição aos poloneses não cessa, mas, um dia, os alemães haverão de pagar com grandes juros o mal que têm feito, não somente na Polonia, mas em todos os paises ocupados, que sofrem, agora, sob a negra sombra da Cruz Swastika.

Os jornalistas norte-americanos presos na Alemanha

Londres, 12 (A. P.) — Despacho de Estocolmo para uma agencia inglesa de informações declarou que "os jornalistas norte-americanos presos na Alemanha estão sendo alojados numa casa de uma pequena praia lacustre em Berlim, não na prisão policial comum. Entre esses jornalistas, o de nome Guido Enderis, correspondente do "New York Times" não foi mantido sob internamento devido ao seu delicado estado de saúde".

Na Suécia

Nova York, 12 (Reuters) — O governo "está estudando propostas para penalidades mais severas contra atos de espionagem e sabotagem" — noticiou o rádio sueco.

Tal anuncio foi feito pelo ministro da Justiça da Suecia, em resposta a uma pergunta do Parlamento de Estocolmo, sobre a questão.

Um navio mercante francês afundado

Vichi, 12 (U. P.) — Uma comunicação oficial informa que o navio mercante "Saint Dénis" foi afundado, no dia 9 de dezembro, por um submarino presumivelmente britânico, ao sul das ilhas Baleares, perecendo três tripulantes.

APROXIMANDO-SE DAS PRINCIPAIS DEFESAS DO EIXO NA CIRENAICA

Parece que o próximo objetivo dos ingleses será o porto de Derna

Cairo, 12 (U P.) — As veteranas tropas neo-zelandêsas cercaram, hoje Ain-El-Gazala, entre Tobruk e Derna, e, pela primeira vez durante a segunda ofensiva na Libia, aproximaram-se das principais defesas do Eixo na Cirenaica. Alem de cercar Ain-El-Gazala, as citadas tropas ocuparam os pontos avançados internos de El-Cheima e Bir-El-Habesc. Desta maneira, prosseguem, agora na marcha para o ocidente, sobre uma frente de 75 quilometros de extensão, aproximadamente.

Centenas de prisioneiros foram feitos em torno de Ain-El-Gazala, mediante rapidos golpes de mão, após o que as colunas tomaram os postos avançados, uns após os outros, em muitos casos sem disparar um unico tiro. Tambem se informou que cairam em poder das forças imperiais enormes quantidades de abastecimentos inimigos, depositados em armazens, cujos guardas foram eliminados. Os restos das aniquiladas unidades do general alemão Romell retiraram-se em direção ao oeste, seguidos de perto pelas colunas aliadas. Isto dá agora, o carater de "batalha de perseguição" ás operações nas quais as forças imperiais fazem grandes esforços para alcançar o inimigo em sua fuga.

Em fontes autorizadas, ao comentar-se estas ações, declarou-se que "as tentativas do inimigo de retirar-se para o oeste são entravadas pelas operações das colunas britanicas volantes, que causam enormes perdas em homens, canhões e elementos de transporte aos italo-alemães".

Com o cerco de Ain-El-Gazala e a tomada de Bir-El-Habesc, os aliados encontram-se, agora, a uns 100 quilometros a leste da principal linha de defesa totalitaria na Região de Jebel-Akhdar, ao sul de Derna. Ao que parece, os imperiais estão realizando um duplo movimento envolvente para aprisionar as oito ou doze divisões inimigas que operam nas montanhas. Segundo o comunicado de hoje, foram feitos mais de mil prisioneiros nas ultimas 48 horas, mediante operações envolventes contra Acroma e Ain-El-Gazala. Acroma caiu a 10 do corrente, sendo aprisionados uns 800 homens. Nos ataques a Ain-El-Gazala, pelo léste e pelo sul, os imperiais tomaram como prisioneiros 620 italianos e alemães.

Enquanto eram deixadas tropas secundarias em Ain-El-Gazala, a ponta de lança aliada avançava para o noroeste e pará Derna, a 135 quilometros de distancia. Segundo os meios militares locais, não se deve esperar a queda de Derna para breve, visto que a situação, presentemente, é diferente da que se apresentava na campanha anterior, em que esta praça foi tomada quatro dias depois da quéda de Tobruk.

Ain-El-Gazala foi isolada por três colunas. Uma, neo-zelandêsa, avançou pela costa e atacou a guarnição pelo léste, enquanto contingentes indianos e britanicos se aproximaram pelo sudeste. Depois de fazer o inimigo recuar da parte escarpada, que fecha o porto pelo lado da terra, as três forças arremeteram contra a guarnição, encontrando debil resistencia..

O mau tempo, caracterizado pelas tormentas de areia que açoitaram o campo de batalha durante dois dias, retardou o avanço, mas não o deteve, pois as tropas a cada momento em que melhoravam as condições atmosfericas, reiniciavam suas rapidas ações. A comunicação de que "algumas tropas inimigas permanecem em Ain-El-Gazala" dá a entender que esta praça não foi ainda completamente ocupada, mas, segundo fontes autorizadas, "os aliados dominam nitidamente a situação.

Unidades navais ligeiras britanicas continuam servindo de artilharia movel para as forças terrestres e, de acôrdo com as informações bombardearam Derna, preparando a chegada das tropas imperiais. Uma flotilha, composta de dois cruzadores escoltados por destroiers canhoneou Ain-El-Gazala em cooperação com a artilharia leve, assestada nas alturas que dominam a zona do porto.

Parece que o proximo objetivo dos britanicos será o porto de Derna, depois do que, sem duvida alguma, lançarão ataques pelo norte e pelo sul contra as montanhas que fecham a passagem para oeste.

Espera-se que, nesta ultima operação, esteja reservado um importante papel á 5ª Divisão Indiana, hoje concentrada no oasis de Gialo ao sudoeste de Ain-El-Aghella.

A coluna setentrional de neozelandêses, britanicos e indianos operará pelo sul de Derna, devendo utilizar esse porto como base dos abastecimentos que são transportados pelo mar ou pela rota da costa. O contra-almirante Gleide, num relatorio sobre a colaboração prestada pela Armada britanica na tarefa de abastecer Tobruk, diz que, desde 12 de abril ultimo até 10 do corrente mês, suas unidades transportaram ... 29.000 homens de todas as armas até aquela praça sitiada, evacuaram 33.000 e levaram 34.000 toneladas de abastecimentos. Acrescenta que esta tarefa foi terrivelmente dificil, pois teve que ser realizada quase que sempre á noite com o emprego de destroyers, em vista dos bombardeios aereos alemães. Os navios faziam as viagens em 17 horas e em 2 descarregavam os materiais, mas viam-se obrigados a entrar com grande precaução no porto de Tobruk, em consequencia dos 22 barcos que se encontram afundados no mesmo e que constituem perigosos obstaculos.

O QUE DECLARA UM COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 12 (Reuters) — O comunicado de hoje, do comando britanico, diz o seguinte:

"Apesar das péssimas condições atmosfericas e das violentas tempestades de areia, que já continuam por dois dias, as nossas tropas continuam a avançar por toda parte, marchando em direção do norte. Ainda ontem, as tropas néo-zelandêsas de Tobruk conseguiram alcançar um ponto situado exatamente a oeste de El Gazala, ao mesmo tempo que as forças britanicas e índias, que avançavam pelo sudoeste, chegavam a uma escarpa localizada ao sul dessa localidade, onde capturaram cerca de 500 prisioneiros alemães e italianos.

Prosseguindo no avanço para ocidente de Gazala, essas forças efetuaram ainda a prisão de mais 150 soldados do eixo.

Toda a área de Acroma já está inteiramente livre de forças inimigas. Desde a manhã de hoje que o adversario está sendo atacado vigorosamente a ocidente dessa localidade. Foram destruidos ou danificados muitos veículos inimigos, inclusive peças de artilharia de campanha, sendo feitos 300 prisioneiros alem de capturada uma grande quantidade de material bélico.

As péssimas condições atmosfericas, que veem prevalecendo nestas últimas 48 horas, dificultaram consideravelmente a ação das nossas esquadrilhas. No entanto, mesmo assim, os nossos pilotos estiveram em atividade em toda a área de combate, bombardeando as colunas inimigas e os seus depósitos de combustiveis, cooperando eficazmente com as tropas de terra".

Teria sido afundado um cruzador italiano

Londres, 12 (A. P.) — O Almirantado comunica:

"O comandante-em-chefe do Mediterrâneo anuncia uma ação bem sucedida, contra um cruzador italiano, por parte de um dos submarinos de sua majestade, que operam sob o seu comando.

Pouco antes do crepúsculo, três cruzadores italianos, pesadamente escoltados por "destroyers", foram avistados no Mediterrâneo Central, rumo sul, a grande velocidade.

Três impactos de torpedos foram conseguidos sobre o inimigo.

"A má visibilidade e o mar encapelado tornaram dificil a exata observação dos resultados, mas considera-se que um dos cruzadores inimigos tenha sido, provavelmente ,afundado, visto que uma explosão muito violenta se verificou, alguns minutos depois do ataque."

Desmentido da Russia

Moscou, 12 (Reuters) — Em resposta a insinuações do rádio alemão sobre a possibilidade de uma paz ou suspensão da luta entre a Alemanha e a Russia, a emissora local emitiu autorizadamente a seguinte declaração:

"Fiel aos seus principios de introduzir cunhas e semear intrigas entre a URSS e seus aliados, na sua campanha diplomata, o sr. Hitler procura com tais manobras lançar confusão. A paz com a Alemanha será firmada pela URSS, em Berlim, tendo a seu lado os representantes da Grã Bretanha e dos Estados Unidos e de todos os valentes aliados que combatem o movimento nazista-fascista. Nessa ocasião o sr. Hitler e todos os seus partidarios não estarão provavelmente em Berlim, mas em um outro lugar que nós já lhes destinamos." Concluiu a rádio soviética:

NA ITALIA

Londres, 12 (Reuters) — (da fronteira italiana) — Segundo viajantes que passaram uma semana na Italia, as criticas contra Mussolini e o regime fascista, por parte dos italianos, são feitas, abertamente e o menos que chamam ao chefe do governo fascista é "Palhaço" no sentido de comicidade. Um amigo de um desses viajantes, que serve ao exército, recebeu a tarefa de passar a noite inteira apagando das paredes os disticos ali escritos com os seguintes dizeres: "Abaixo Mussolini".

O nosso informante declarou ter ouvido dizer que, certa vez, quando o Duce recentemente, fez uma inspeção pessoal a algumas cidades italianas, para examinar as causas de descontentamento do povo, as autoridades de Milão rogaram-lhe que não visitasse esta cidade.

O conde Ciano é mais ridicularizado do que o proprio Mussolini. O informante asseverou que não encontrou uma só pessoa adulta que não demonstrasse odio aos alemães conquanto algumas pessoas admirem a eficiencia de seu exército. Somente os rapazes, de menos de vinte anos, demonstram certa simpatia pelos nazistas.

A maioria da população italiana só tem um desejo — a paz para por termo a miseria e desorganização. Embora essa população não possua a minima idéia de como essa paz poderá chegar, não pode se conformar em que a guerra prossiga por mais um ano e que eles tenham que sofrer os rigores de um novo inverno.

Continuando sua narrativa, adiantou-nos o viajante que existe muito pouca simpatia entre militares italianos e alemães. Os oficiais desses dois paises não trocam a saudação costumeira, quando passam um pelo outro, fingindo ambos que não se viram.

Em Roma, existe uma comissão alemã adida a todas as comissões administrativas italianas. Embora a atmosfera, na Italia, seja bastante carregada, muitas pessoa têm receio de organizar qualquer oposição pois isto poderia servir para consolidar a ocupação alemã. Quando os comunicados italianos são irradiados, todas as pessoas que se encontrem em restaurantes e outros lugares publicos, devem estar atentas para não esquecer de tirar o chapeu da cabeça, o que fazem, contudo, de maneira a mais constrangida. O viajante em questão estava num restaurante quando o afundamento de um grande combolo italiano, pela esquadra britânica, foi anunciado. Um dos homens que se achava no restaurante, disse-lhe então: "Porque havemos de ser obrigados a levantarmo-nos a ou- [illegible] noticias como estas?"

NÃO PODERIAM RESISTIR AO ATAQUE

Pormenores do afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse"

Nova York, 12 (U .P.) — O correspondente da "Columbia Broadcasting System", sr. Cecil Brown, que estava a bordo do "Repulse", descrevendo o ataque contra o "Prince of Wales" e o "Repulse", chega á conclusão de que "os melhores canhões e tripulantes do mundo não poderiam resistir a um ataque de bombardeio, com torpedos, quando os atacantes são suficientemente resolutos".

O correspondente, que figura entre os sobreviventes chegados a Singapura, tomou notas, durante o ataque de quarta-feira. Estas notas dizem, em parte: "Encontrava-me na coberta principal, um pouco mais adiante do centro do navio, quando nove bombardeiros japoneses se aproximaram, a 10 mil pés de altura, em uma linha claramente visivel á brilhante luz do sol. Voaram diretamente sôbre nosso navio, enquanto nossos canhões anti-aéreos troavam, constantemente. Uma bomba caiu no mar, perto de nossa nave. Simultaneamente, outra bomba alcançou o "Repulse", na coberta da catapulta, penetrando no navio e originando uma explosão no interior. Nossos aviões já não puderam levantar vôo.

"Onze horas e quarenta minutos. O "Prince of Wales" parece ter sido atingido.

"O sistema de comunicações grita: "Prontos para fazer fogo". Todos nossos canhões disparam. Viramos violentamente, para evitar os torpedos. Os japoneses descem, um por um.

"Onze horas e quarenta e cinco minutos". Agora, parece haver mais bombardeiros, porém, voam em circulos, como abutres, a uns mil pés de altura. Todos os canhões fazem um estrondo ensurdecedor. As explosões sacodem tudo e os clarões quase nos cegam. Os aviões torpedeiros japoneses descem diretamente sôbre nós, a 200 metros de altura da linha dágua.

"Onze e quarenta e oito. Outros aviões se aproximam em vôo baixo, em um assombroso esforço suicida para afundar o "Repulse". O "Prince of Wales" parece ter sido paralisado, definitivamente, e parece estar em grandes dificuldades. Seus canhões fazem fogo, constantemente. Há fogo a bordo de nosso barco.

"Doze e vinte. Vejo dez bombardeiros que se aproximam. É definitivamente outro ataque de bombardeiros torpedeiros. Um dos aparelhos voa em circulo; em volta de nós, aproxima-se mais e vejo cair o torpedo. Quasi imediatamente começamos a adernar e, em menos de um minuto depois ,houve outro golpe da mesma classe e da mesma força, aplicado precisamente no mesmo sitio, a estibordo.

"Depois do primeiro torpedo, o sistema de comunicações anunciou friamente: "Colocar os cinturões salva-vidas". Imediatamente, tornou-se evidente que o "Repulse" estava condenado.

No primeiro ataque, um torpedo alcançou o "Prince of Wales", na parte da pôpa. Alguns sobreviventes acreditam que o navio foi atingido duas vezes, no ataque inicial.

Seguiram-se outros dois ataques de torpedos e ambos tiveram êxito.

O ataque final ao "Prince of Wales" foi feito de uns 10 mil pés de altura. Quando se produziu êsse ataque, o "Prince of Wales" afundou rapidamente e todos os tripulantes se lançaram nágua, da coberta.

Eu saltei nágua, do "Repulse", ás 12 horas e 35 minutos."

A ITALIA PEDIU UM CRÉDITO DE 10 BILIÕES DE FRANCOS

Para a compra de produtos de premente necessidade

Vichi, 12 (U.P.) — Informações de boa fonte dizem que na conferência sustentada entre o almirante Darlan e o conde Ciano na quarta ou quinta-feira passada, em Turim, o governo da Itália pediu ao da França um crédito de 10 biliões de francos Esta soma será empregada na compra em grande escala de produtos de premente necessidade como alimentos, material para energia elétrica, metais, matérias primas e meios de transporte não adquiridos pela Alemanha depois que esta cobriu suas necessidades de acôrdo com a prioridade estabelecida.

Contudo a França suporta uma falta tão grande em gêneros que não parece ser provavel satisfazer o pedido da Itália. Além disto como o ouro francês foi remetido para os Estados Unidos e agora se encontra bloqueado isto faz com que os créditos só sejam possiveis em forma de inflação monetária, politica que é contrária a que Vichi sustenta.

As conversações de Turim foram realizadas por iniciativa da Itália. Roma também combinou uma série de conversações de aproximação franco-alemã pois receia que a França trate de não cumprir suas obrigações no que respeita Tunis, Djibuti, Corsega e Nice. O encontro de Turim foi o primeiro contacto oficial entre os dois governos depois do armisticio.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Sacrificio de Mãe, com Kathe Dorsch.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Detetive Apaixonado e A Caveira (série).
Metro — Bandido Romantico, com Wallace Beery.
Odeon — Sangue e Areia, com Tyrone Power e Linda Darnell.
Pathé — Acuso Minha Mulher, com Virginia Bruce e Walter Pidgeon.
Plaza — Esta Mulher Me Pertence, com Franchot Tone.
Rex — Duas Mulheres, com Ginnete Leclerc.

CENTRO

Centenário — Lady Hamilton, A Divina Dama e Piratas da Estrada.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Sonsa mas Sabida e Palco.
Eldorado — Ao Sul de Suez e Complementos.
D. Pedro — Gunga Dim e O Filho do Mandão.
Floriano — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Filhos do Nada.
Guarani — Amada por Tres e Rafles.
Ideal — Sedução do Garimpo e A Cilada Fatidica.
Iris — A Milionária e O Garçon e Piloto de Arrojo.
Lapa — Comboio e A Marca de Fogo.
Mem de Sá — A Revoada das Aguias e Complementos.
Metropole — Comando Negro e Gangster de Chicago.
Olimpia — Esposa de Mentira e O Tirano do Rancho.
Opera — Tres Amores, Castigo Merecido e Palco
Parisiense — Quadrilha do Arizona e as Férias do Santo.
Popular — A Volta dos Mosqueteiros e Segredos da Armada.
Primor — Ordinário Marche e As Muralhas de S. Francisco.
Rio Branco — Saudades da Espanha e Ceia dos Veteranos.
São José — A Carta e Complementos.

BAIRROS

Alfa — As Tres Noites de Eva e Billy e a Justiça.
América — A Volta do Fantasma e Complementos.
Americano — 24 Horas de Sonho e Piloto de Arrojo.
Apolo — Os Quatro Filhos de Adão e O Cartucho Acusador.
Avenida — Serenata Prateada e Complementos.
Bandeira — A Revoada das Aguias e Tres Cavaleiros do Texas.
Beijaflor — Morro dos Ventos Uivantes e Algemas da Lei.
Carioca — Dona de Seu Destino, com Martha Scott e William Gargan.
Catumbi — Palácio dos Espiritas e Deem-nos Azas.
Coliseu — Adversidade e Cavaleiro Solitário.
Edison — Dois Contra Uma Cidade Inteira e Complementos.
Estácio de Sá — Correspondente Estrangeiro e Ilha das Maldições.
Fluminense — Levanta-te Meu Amor e Sunny.
Grajaú — A Revoada das Aguias e Complementos.
Guanabara — Ao Sul de Suez e Complementos.
Haddock Lobo — Ordinário Marche e Muralhas de São Francisco.
Ipanema — Duas Mulheres, com Ginnete Leclerc.
Jovial — Lady Hamilton, A Divina Dama e Complementos.
Madureira — A Tentação de Zanzibar e a Caravana Emboscada.
Maracanã — Comando Negro e Complementos.
Mascote — Capitão Aventureiro e Flagelo da Injustiça.
Meier — Nas Sombras da Noite e As Margens do São Francisco.
Metro-Copacabana — O Mundo é um Teatro, com James Stewart.
Metro-Tijuca — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
Modelo — A Vida Tem Dois Aspetos e Complementos.
Moderno — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas da Estrada.
Nacional — Conquistadores e O Drama do Quarto 18.
Natal — Uma Noite no Rio e Melodia do Mississipe.
Olinda — Tres Amores, Valente de Ocasião e Palco.
Oriente — Galante Aventureiro e O Trem Cyclone (série)
Paraiso — Aves Sem Ninho e Cavaleiros da Morte (série).
Paratodos — Figuras do Mesmo Naipe e Rapto das Estrelas.
Penha — Ao Sul de Suez e O Grande Mysterio Aereo (série).
Piedade — Alô América e Código de Honra.
Pirajá — Serenata Prateada e Complementos.
Politeama — A Volta do Fantasma e Sonsa, mas sabida.
Quintino — A Mascara de Fogo e Piratas do Ar.
Ramos — A Volta do Dracula e Os Tambores de Fú Manchú (série).
Real — Homem dos Olhos Esbugalhados e Diamante Negro.
Ritz — Sublime Obsessão e Complementos.
Rosário — Que Sabe Você do Amor? e O Grande Mistério Aereo (série).
Roxi — A Carta e Complementos.
Santa Cecilia — Aves Sem Ninho e Os Tambores de Fú Manchú (série).
São Cristovão — A Vida Tem Dois Aspetos e Código de Honra.
São Luiz — Dona de Seu Destino com Martha Scott e William Gargan.
Tijuca — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Varieté — O Poço Diabolico e Valentes de Ocasião.
Velo — Submarino Fantasma e Piratas do Ar.
Vila Isabel — A Tentação de Zanzibar e Complementos.

NITEROI

Eden — Morro dos Ventos Uivantes e Algemas da Lei.
Imperial — A Tentação de Zanzibar e Familia do Barulho.
Odeon — Sangue de Artista e Complementos.
Paratodos — Johnny é do Amor e A Patrulha da Morte.
Rio Branco — O Palácio dos Espiritas e Casamento de Ocasião.
São José — Roubei Um Milhão e O Vilão da Aldeia.

PETROPOLIS

Capitólio — A Cidade Que Nunca Dorme e Complementos.
Cine-Corrêas — A Volta do Homem Invisivel e Aventureiro Heroico (série).
Glória — O Ladrão de Bagdad e Complementos.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Recreio — Canário, com Palmeirim e sua Companhia.
Regina — Comédia do Coração, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Todor em Colégio Interno.
Serrador — Quebranto, com Procopio e Bibi.